TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.127

LUIZ CARLOS PRESTES FEZ QUESTÃO DE SUA QUALIDADE DE CAPITÃO DO EXERCITO

Rigorosamente isolado o quartel da Policia Especial – Como entrou em territorio nacional o chefe communista

A Policia carioca não deu por finda as suas actividades contra o communismo, com a prisão de Luiz Carlos Prestes. Da apprehensão da bagagem do chefe do communismo no Brasil, têm resultado numerosas outras diligencias, realizadas pelas Secções de Segurança Politica e Social.

Ainda existem mesmo muitos pontos pouco esclarecidos, que as autoridades procuram desvendar completamente.

Assim, o trabalho da Policia tem sido bastante intenso, esperando-se a todo momento novas e importantes prisões de elementos communistas, ainda em liberdade, cujos nomes constam do copioso archivo de Luiz Carlos Prestes.

O capitão Miranda Corrêa tem pernoitado em seu gabinete, esperando o resultado das diligencias por elle determinadas.

PRESTES QUALIFICADO EM CARTORIO

"Não sou ex; sou capitão do Exercito"

Quando era qualificado no cartorio especial, ao ser interrogado sua profissão, Luiz Carlos Prestes respondeu:

— Capitão do Exercito.

O escrevente sorriu e escreveu:

— Ex-capitão do Exercito.

Ao assignar o depoimento Prestes deteve-se e devolveu o papel ao escrevente, declarando:

— Não sou ex. Sou capitão do Exercito.

Ainda em duvidas, o funccionario emendou para "militar".

Depois, no Gabinete de Identificação, pediram-lhe que assignasse seu nome em diversas folhas de papel. Prestes recusou-se, declarando que "não era palhaço". Essa recusa não affecta nada, pois já assignara seu nome duas vezes no depoimento do cartorio. A primeira, no fim do depoimento e a segunda na primeira lauda, afim de "prevenir" a possibilidade de enxerto ou adulteração, como declarou por escripto, no final do depoimento.

O INTERROGATORIO

No cartorio especial do inquerito sobre actividades communistas, Luiz Carlos Prestes foi ouvido pelo delegado Belens Porto. A autoridade principiou pela qualificação. O chefe communista respondeu, sem hesitações, ás primeiras perguntas. Terminada essa parte preliminar, o delegado principiou a segunda:

— Foi o sr. o chefe do movimento communista de novembro do anno passado?

Sem manifestar perturbações, Prestes respondeu:

— Nada tenho a declarar neste sentido.

— Onde estava no dia 27 de novembro de 1935?

— Não sei.

Prestes estava preparado, segundo parecia, para as perguntas das autoridades, nada respondendo que pudesse adeantar á policia.

Por fim, declarou que só faria declarações sobre a Columna Prestes. O delegado Belens Porto retorquiu-lhe que os feitos da Columna Invicta não interessava á policia, pois pertencia aos factos passados e sem importancia no momento.

A resposta de Prestes veiu rapida:

— Pois não digo mais nada. Já disse tudo em meu manifesto de 5 de julho, do qual assumo inteira responsabilidade.

Ao assignar o depoimento Prestes recusou-se.

— Não assigno!

— Mas é da lei!

— Eu estou fora da lei. Não assigno.

Por fim, consentiu em assignar, com a condição de fazel-o duas vezes.

Depois de identificado, o chefe vermelho tornou a dizer:

— No fim isso não passa de uma palhaçada!

LUIZ CARLOS PRESTES SERA' OUVIDO NOVAMENTE

Conseguimos apurar hontem que o delegado Eurico Bellens Porto, encarregado do inquerito sobre actividades communistas nesta capital, deverá ouvir, hoje, novamente, Luiz Carlos Prestes.

O chefe communista brasileiro prestará declarações no proprio quartel da Policia Especial, onde se encontra preso com sentinella á vista.

A VERDADE SOBRE A COPIA DE DOCUMENTOS ENCONTRADOS NA CASA DE PRESTES

A respeito da retirada de documentos do cartorio, procurámos esclarecimentos hontem na Policia Central.

Assim, o capitão Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social, declarou á reportagem que está havendo um equivoco em relação aos documentos encontrados em poder de Luiz Carlos Prestes.

Declarou-nos aquella autoridade que não constava dos mesmos cópia ou resumo dos depoimentos prestados pelos chefes dos movimentos extremistas de novembro ultimo.

O que existe, disse-nos o capitão Miranda Corrêa, é uma cópia das informações prestadas pelo chefe de Policia ao juiz da 1ª Vara Federal a proposito do pedido de "habeas-corpus" em favor de Adalberto Fernandes, secretario geral do Partido Communista.

PRESTES NÃO RECEBIA CARTAS A' RUA HONORIO

Segundo apurámos na agencia postal de Cachamby, nenhuma carta ali passou para a rua Honorio n. 279. Essa era mais uma das muitas precauções de Prestes.

TODOS OS JORNAES ERAM LIDOS POR PRESTES

Na sala de jantar da casa onde Prestes foi preso, a policia encontrou as edições matutinas e vespertinas dos jornaes editados no dia anterior, nesta capital.

O chefe communista queria, assim, estar mais ao par de todos os acontecimentos do paiz e conhecer os movimentos da policia para a sua captura.

RECONHECEU UM ANTIGO COMPANHEIRO

Pouco depois de ser ouvido, Prestes era conduzido para a sala immediata, quando um homem barrou-lhe a passagem:

— Bom dia, general.

E bateu continencia.

O communista olhou-o fixo e depois exclamou, num sorriso feio:

— Ah! E' o Fernando Tavares da Silva... Está bem de vida, hein?

Convém notar que o sr. Fernando Tavares da Silva, actualmente funccionario da Assistencia, foi o elemento de ligação entre a Columna Prestes e o sr. Baptista Lusardo, durante os acontecimentos de ha dez annos.

COMO PRESTES ENTROU EM TERRITORIO BRASILEIRO?

Embarcando na França com um passaporte de cidadão portuguez, Prestes foi aos Estados Unidos, viajando no vapor "Pacifico". Dali passou á America do Sul, indo do Chile para Buenos Aires e dahi para Montevidéo. Tudo faz crêr que dali tenha passado ao Brasil pela fronteira, travestido em padre ou usando outro disfarce qualquer.

Na policia maritima não existe nenhum signal da passagem de Antonio Villar, nome em que estava o seu passaporte.

INSTRUCÇÕES

Em uma das malas apprehendidas pela policia se achava uma carta escripta por elle, dando ordens aos seus adeptos para agir com mais decisão, deixando as velhas fórmas de propaganda e entrar em contacto directo com as massas. Terminava com especiaes recommendações aos dirigentes do orgão communista "Classe Operaria".

PRESTES NA PRISÃO

Em sua prisão, na Policia Especial, Luiz Carlos Prestes permanece silencioso e pensativo. A sala que lhe reservaram está situada no primeiro andar e guardada por soldados da policia, dia e noite. Logo que ali chegou, o prisioneiro lançou um olhar em toda a sala; approximou-se da janella e contemplou, durante alguns minutos, a cidade sob a cortina da chuva. Em seguida, percorreu devagar a sua nova habitação.

Contam os guardas encarregados de guardal-o que não pediu nem jornaes nem revistas para se distrair. Continua pensativo.

O JANTAR

Um dos soldados de policia perguntou a Prestes o que elle queria para jantar. O chefe dos communistas pediu uma sopa de massas e presunto. No restaurante Reis, onde mandaram buscar a comida, não tinha presunto e a pessoa encarregada de buscal-a trouxe bife á jardineira.

Ao tomar a sopa, o preso disse a um dos soldados que estava ao lado:

— Esta sopa de macarrão deve ter sido macarronada, no almoço...

Depois de ter comido a sobremesa, Prestes deitou-se, levantando-se na manhã seguinte, cedo.

E' RUSSA?

Deante da firmeza de Maria Bergner em declarar, em um portuguez afrancezado, que é brasileira, continu'a a policia a ignorar sua identidade.

— Mas, madame, se a senhora é brasileira, como é que fala dessa maneira, com sotaque estrangeiro? — perguntou-lhe a autoridade.

— Sahi do Brasil criança, com meus paes.

— Para onde?

— Para a Europa.

E nada mais quiz dizer.

UM SOBRETUDO DE MOSCOU

Entre as roupas que Prestes pediu que lhe trouxessem de casa se achava um sobretudo preto, com rotulo de uma casa de Moscou.

Um terno de casemira traz a marca de uma das principaes alfaiatarias desta capital.

AINDA A DEMISSÃO DO CAPITÃO MIRANDA CORRÊA

A carta enviada ao chefe de Policia

Noticiámos hontem que o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social, solicitára ao capitão Filinto Muller a sua demissão daquelle elevado cargo na administração policial.

A respeito de sua exoneração, o capitão Miranda Corrêa endereçou ao chefe de Policia a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de março de 1936.

Honrado com a incumbencia que me déstes de dirigir a Delegacia Especial de Ordem Politica e Social, desde o instante em que assumistes as elevadas funcções de chefe de Policia, empreguei os meus melhores esforços para bem corresponder á confiança que o amigo e as altas autoridades da Republica em mim depositaram.

Diz-me a consciencia que não deslustrei o cargo. Exerci-o com a maxima lealdade. E sempre puz na execução de vossas ordens toda a dedicação que o sentimento do dever me impunha.

Quando o paiz ingressou no regimen constitucional tive opportunidade de apresentar-vos o meu pedido de demissão. Não o reiterei por julgar que não seria justo, nem patriotico abandonar-vos em meio da jornada, ou desertar o posto de responsabilidade quando o Brasil atravessava um dos periodos mais tormentosos para a segurança das suas instituições.

Com os successos de agora, que vêm de coroar as diligencias que me competiam, depois de descoberta toda a trama communista e effectuada a prisão de todos os seus orientadores e comparsas principaes, parece terminada a minha missão. Julgando-me quites com a nação, aqui vos renovo o meu pedido de dispensa do cargo de delegado especial, accentuando antes de afastar-me que á dedicação dos meus auxiliares desta Repartição, incansaveis collaboradores de vossa administração, cabe todo o resultados das missões que me coube desempenhar. Ao vosso espirito de justiça deixo o encargo de mandar constar da fé de officio de cada um esta minha declaração.

Quanto á lisura do meu procedimento, basta-me o conforto do vosso juizo de homem do bem.

Com elevada estima e consideração, de v. s. — Capitão Miranda Corrêa."

A RECEPÇÃO AOS MILICIANOS DA POLICIA ESPECIAL

Para agradecer pessoalmente os serviços prestados pela turma da Policia Especial que levou a effeito a diligencia da rua Honorio, o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, receberam hontem á tarde, na Policia Central, todos os milicianos.

A turma que realizou tão importante trabalho é composta de 60 soldados chefiados pelo sr. José Torres Galvão, chefe de grupo daquella brigada de choque.

Os milicianos, que ficaram no corredor defronte ao gabinete do chefe de Policia, envergando seus vistosos uniformes de gala, após a recepção, voltaram para o seu quartel ao Morro de Santo Antonio.

O LEVANTAMENTO TOPOGRAPHICO DA CASA DO CAPITÃO PRESTES

Afim de melhor instruir o processo, os technicos do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações estiveram realizando uma pericia na casa da rua Honorio numero 279, em Cachamby, onde foi preso Luiz Carlos Prestes.

Realizou essa diligencia o dr. Epitacio Timbauba da Silva, auxiliado pelo perito J. Barreiros.

Foi procedido o levantamento topographico do predio. Todas as dimensões, inclusive dos commodos, foram tomadas. Os moveis e utensilios que guarnecem aquella residencia constituiram minuciosa relação e soffreram rigorosa busca.

COMO PRESTES CONSEGUIU O PASSAPORTE DE CIDADÃO PORTUGUEZ

O consul que viseu o documento seria marxista

Está preoccupando seriamente as nossas autoridades a facilidade com que Prestes teria conseguido o passaporte de cidadão portuguez.

Por esse motivo, um redactor dos "Diarios Associados" estava hontem no consulado portuguez desta capital. Ali colhemos as seguintes informações:

"O Ministerio dos Negocios Estrangeiros, em Lisboa, já foi informado officialmente do caso do passaporte com que chegou á America do Sul Luiz Carlos Prestes, e, naturalmente, caso verifique que o consul Israel Abrahão Anonhry agiu de má fé, destituil-o-á das funcções que exerce na antiga cidade do norte da França.

O consul em questão é rumeno israelita, filho de portuguezes, e não será de estranhar que professe o marxismo, dahi a concessão do passaporte a Antonio Vilar, nome supposto, adoptado por Luiz Carlos Prestes. Em relatorio detalhado e estribado nas informações officiaes da Policia Civil, a Embaixada já poz o governo luso ao par do caso, para que sejam immediatamente tomadas as providencias que o delicado caso exige.

Dentro de poucos dias poderá a Embaixada esclarecer algo sobre o assumpto e as medias adoptadas pelo governo de Portugal, em relação ao mesmo."

UM PEDIDO DE ESCLARECIMENTO DO ITAMARATY

O Ministerio das Relações Exteriores dirigirá uma communicação á chancellaria portugueza, afim de esclarecer esse ponto.

COMO FOI PRESO EM MOGY DAS CRUZES, LUCIANO BUSTERO OU RODOLFO GHEOLDI

As autoridades cariocas identificaram ha tempos, nesta capital, como elemento perigoso, o individuo Luciano Bustero, que logo após ficou apurado ser Rodolpho Ghoeldi, secretario do Partido Communista argentino.

Luciano Bustero desenvolvia intensa actividade quando foi identificado, desapparecendo em seguida. Tomadas immediatamente as necessarias providencias pára a sua detenção, soube a policia que Rodolpho Ghoeldi conseguira disfarçando-se habilmente, tomar um trem e seguir com destino São Paulo.

Incontinenti o capitão Miranda Corrêa avisou a policia paulista que horas após prendia Luciano Bustero em Mogy das Cruzes.

Em um avião do Exercito o perigoso elemento voltou para o Rio, sendo preso e incommunicavel.

(Continua na 2ª. pagina)

LUIZ CARLOS PRESTES

Prestes é, ainda, capitão do Exercito

E vae responder pelo crime de deserção, estando actualmente aggregado

Alguns jornaes e até mesmo o escrevente que tomou o seu depoimento, no Cartorio Especializado, ao se referirem a Luiz Carlos Prestes o chamam de ex-capitão do Exercito.

Elle mesmo, no ler o seu depoimento, protestou contra a expressão de ex-capitão a qual foi rectificada, pois seu nome ainda figura no Almanack do Ministerio da Guerra entre os demais da sua arma.

Como dissemos hontem, concedida a amnistia de 1930, elle, que já era considerado desertor, em virtude da revolução de 1924, não se apresentou ás autoridades militares dentro do prazo marcado pelo decreto do Governo Provisorio.

Assim, a 4 de junho de 1931, elle passou novamente a ser considerado desertor, sendo mandado aggregar á arma por decreto de 3 de dezembro do mesmo anno.

O processo de sua deserção está na 2.ª Auditoria de Guerra e com a sua captura vae ter elle agora andamento.

Em torno desse processo ha um facto interessante. Allega-se que o capitão Luiz Carlos Prestes, ao se envolver na revolução de 1924, fizera no mesmo instante um requerimento ao ministro da Guerra pedindo demissão do serviço do Exercito, requerimento esse, porém, que não está junto aos autos por ter desapparecido.

SUA ASCENSÃO RAPIDA NO OFFICIALATO

Luiz Carlos Prestes teve, no Exercito, uma carreira rapida.

Declarado aspirante a official a 17 de dezembro de 1918, quando completou o curso da Escola Militar, foi promovido a segundo tenente a 30 de dezembro de 1919. Dois annos depois, a 5 de janeiro de 1921, Luiz Carlos Prestes era promovido a primeiro tenente.

Em 31 de dezembro de 1922 era finalmente promovido a capitão.

Prestes, além de engenheiro militar, é tambem engenheiro civil.

Denegada a ordem de "habeas-corpus" em favor de Miguel Costa e outros

S. Paulo, 6 — (Agencia Meridional) — O juiz federal de S. Paulo denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo advogado Castilho Cabral, em favor do general Miguel Costa, dos srs. Danton Vampré, Osorio Cesar, Gilberto de Andrade Silva, e outros presos politicos do presidio do Paraiso.

Pediu demissão collectiva a Commissão Especial de Repressão ao Communismo

A Commissão Especial, nomeada pelo Governo Federal, para apurar a co-participação dos funccionarios publicos civis e militares nos ultimos acontecimentos extremistas, apresentou, hontem, á tarde, ao titular da pasta da Justiça, o seu pedido de demissão collectiva, em caracter irrevogavel.

Essa commissão é composta dos srs. deputados Adalberto Corrêa, presidente, contra-almirante Dario Paes Leme e general Coelho Netto.

FUGIU DE MINAS COM COPIOSA DOCUMENTAÇÃO EXTREMISTA

A Policia de Bello Horizonte pede a de S. Paulo a prisão do communista Claudio José da Silva

S. PAULO, 6 (A.M.) — O delegado de Ordem Politica de Bello Horizonte officiou ao sr. Venancio Ayres, delegado da Ordem Social de S. Paulo, pedindo providencias para a prisão de perigoso communista que havia fugido da capital mineira, transportando grande quantidade de documentos valiosos para a policia, e que dizem respeito ás actividades extremistas que a A.N.L. mantinha no Estado de Minas Geraes.

O individuo a quem se refere o officio é Claudio José da Silva ou Vital Pacifico ou Julio Soares, ou simplesmente Claudino Silva.

O sr. Venancio Ayres mandou reproduzir a photographia de Claudino e envial-a a todas as delegacias do Estado com o pedido insistente da sua prisão.

Deverão ser apprehendidos os documentos que Claudino transporta e que constitue o archivo da Alliança Nacional Libertadora de Bello Horizonte.

A imagem do Sagrado Coração de Jesus que se achava á parede do aposento de Prestes

UM AVISO DA POLICIA ESPECIAL

NINGUEM SE PÓDE APPROXIMAR DO EDIFICIO DO QUARTEL NO MORRO DE SANTO ANTONIO

O tenente Euzebio de Queiroz Filho, commandante da Policia Especial mandou collocar innumeros cartazes no quartel daquella milicia, no Morro de Santo Antonio, advertindo que todas as pessoas encontradas em attitude suspeita pelas immediações daquella corporação correm grave perigo.

Os soldados da Policia Especial encarregados da vigilancia do edificio têm ordem de atirar immediatamente.

Harry Berger e sua mulher ouvidos, pela Justiça, na Casa de Detenção

OS PACIENTES QUEIXAM-SE DE MÁ OS TRATOS NA POLICIA ESPECIAL

Para instruir o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Abel Chermont, em favor de Harry Berger e de sua mulher, o juiz da 1ª Vara Federal, dr. Ribas Carneiro, em virtude da informação do chefe de policia, de ser impossivel a apresentação dos pacientes, em Juizo, foi, hontem, ouvil-os na Casa de Detenção, onde ambos se encontram, ha dias, removidos do quartel da Policia Especial.

A CARAVANA JUDICIAL

O juiz Ribas Carneiro, acompanhado do seu escrivão, Luiz Barbosa, do traductor Brandes, de escreventes e officiaes de Justiça, locomoveu-se, hontem, á tarde, para a Casa de Detenção, num automovel da policia.

Noutro carro seguiu o advogado Abel Chermont.

NA CASA DE DETENÇÃO

Chegados a esse presidio, foram todos directamente ao gabinete do director, que logo providenciou no sentido de serem os pacientes apresentados ao juiz.

OS INTERROGATORIOS

Apresenta-se, primeiramente, Harry Berger, que se mostra surpreso com aquella diligencia.

O magistrado manda o interprete

(Continu'a na 2.ª pag.)

Harry Berger e Elisa Ewert

A mãe de Allan Baron vae requerer um inquerito sobre a morte de seu filho

OAKLAND, Estado da California, E. U. A., 6 — (U. P.) — A sra. Edna Hill declarou que requererá um inquerito federal a proposito da morte de seu filho Allan Baron, que se suicidou hontem no Rio de Janeiro.

Detalhes da prisão de Luiz Carlos Prestes

Como o chefe José Torres Galvão, da Policia Especial, narra as peripecias do encontro com o extremista brasileiro

Em seu alojamento, no quartel da Policia Especial, ouvimos hontem o chefe José Torres Galvão, autor da prisão de Luiz Carlos Prestes.

Galvão fala com simplicidade e clareza, sem pintar quadros impressionantes nem descrever lances dramaticos. Resume-se a narrar seccamente o occorrido.

— Eu não estava desanimado com os ultimos insuccessos. Tinha a certeza de que aquelle homem era um homem como outro qualquer e teria que cair nas malhas da policia de uma hora para outra. Quando Allan acabou de confessar e recebemos ordens de partir incontinenti, não sei que me fazia acreditar no exito da missão. Prestes seria preso. E foi.

Cercadas as ruas do Meyer e de Cachamby, rumámos em direcção á rua Honorio. Eram tres horas da madrugada quando lá chegámos. Não é verdade que Allan Baron tinha nos dado o numero exacto da casa. Sabiamos, unicamente, que era uma rua terminada pelas syllabas ...orio. Por esse motivo tivemos que revistar todas as casas daquella via publica, da primeira até a que tinha o numero 279. Haviamos combinado que um tiro de revólver seria o signal convencionado da descoberta do esconderijo de Luiz Carlos Prestes. Da "famosissima", como denominavamos na policia essa descoberta.

Depois de cercarmos a residen-

(Continúa na 5ª pagina)

APPREHENDIDA, QUANDO ESTAVA SENDO QUEIMADA, PARTE DO ARCHIVO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

(Conclusão da 1ª pagina)

QUIMAVA NO QUINTAL DOCUMENTOS EXTREMISTAS

PRESA PELA POLICIA A ESPOSA DO GRAPHICO IGUATEMY RAMOS

Um archivo da Alliança Nacional Libertadora

O proseguimento das diligencias policiaes em torno dos elementos ligados ao chefe do communismo no Brasil, capitão Luiz Carlos Prestes, está sendo feita com a maior intensidade pela Delegacia de Segurança Politica.

A zona suburbana está passando por uma phase de vigilancia excepcional por parte da policia. A circumvizinhança do local onde habitava o chefe communista Carlos Prestes desde ante-hontem está sendo visitada por turmas de investigadores que mantêm severa vigilancia sobre os moradores.

No açougue da rua Cachamby, o reporter colhe informações com o sr. Manoel Vieira

QUANDO ERA EFFECTUADA A PRISÃO DO CAPITÃO PRESTES

Ante-hontem, pela manhã, no momento em que era effectuada a prisão de Carlos Prestes, á rua Honorio, em outra via publica, situada nas proximidades, estava ardendo uma fogueira num dos quintaes mais escondidos. Esse facto occorreu á rua Estevão Silva, numero 57.

Na casa ao lado mora o soldado da Policia Militar Claudio da Silva.

A fumaça attrahiu a curiosidade do policial, que, observando por cima do muro da casa, viu que sua vizinha Aracy Antunes, criada com Therezinho Antunes, queimava alli grande quantidade de papeis.

O CASO NA POLICIA

Ligando o facto á prisão de Carlos Prestes, o soldado Estevão, observando mais detidamente, verificou que em verdade na fogueira ardiam boletins extremistas. Immediatamente, o militar dirigiu-se á delegacia do 22.º districto e communicou a occurrencia e as suspeitas que nutria. Attendeu-o o commissario Ezequiel.

A autoridade incontinenti rumou para o local, chegando a tempo ainda de surprehender Aracy alimentando a fogueira com varios livros, photographias e boletins.

Aracy, detida e conduzida á delegacia, foi alli interrogada pelo commissario. Declarou então que todos aquelles papeis e livros lhe foram dados a guardar pela senhora Zelia de Mello Silva, esposa de Iguatemy Ramos da Silva, o qual, ha oito mezes, se encontra foragido.

A DETENÇÃO DE ZELIA

Comprommettendo-se a indicar o paradeiro da senhora Zelia, a autoridade fez escoltar Aracy por um policial e a mulher em pouco tempo poz a esposa do graphico extremista em contacto com o commissario.

Detida a senhora Zelia, e interrogada na delegacia do Meyer, confessou que, realmente, dera aquelles documentos para guardar á sua então empregada Aracy, documentos esses pertencentes a seu marido, e que este lhe dera em outubro para que ella os queimasse.

Proseguindo em suas declarações, a senhora Zelia, já então entre soluços, adeantou á policia que sempre procurou desviar seu marido das idéas que abraçara, invocando, por vezes, a amizade de seus quatro filhinhos.

Elle, porém, não a attendia.

Embora pareça ás autoridades que Zelia é sincera e que nada tenha a ver com as idéas do marido, mesmo assim ficou detida, para ulteriores investigações.

REALIZADOS OS FUNERAES DE ALLAN BARON

Um funccionario do consulado norte-americano esteve, hontem, no Necroterio do Instituto Medico Legal e alli providenciou sobre os funeraes de Victor Allan Baron, o communista que forneceu ás autoridades policiaes a pista que deu em resultado a prisão de Luiz Carlos Prestes, suicidando-se, após, lançando-se do 2º andar da Policia Central ao pateo interno.

A autopsia do cadaver foi procedida pelo dr. Bourguy de Mendonça, que attestou como "causa mortis": "fractura de costellas com ruptura do pulmão e rim esquerdos; hemorrhagia interna consecutiva".

O feretro do extremista yankee saiu ás quinze horas do Necroterio da Policia para o cemiterio de São João Baptista.

O funeral, que attingiu a cerca de mil dollares, será indemnizado á embaixada pela familia do extincto.

O corpo será depositado na carneira da necropole, devendo, dentro em breve, ser trasladado para a America do Norte.

Detalhes da prisão de Luiz Carlos Prestes

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia com as mesmas precauções que as anteriores, bati na porta de entrada. Notei que havia algo de anormal no interior. Depois de alguma demora, a porta abriu e uma senhora idosa, de oculos, attendeu-nos, calma. Declinei a nossa qualidade. Nenhum musculo de seu rosto contrahiu-se. Mas recusou-se terminantemente a permittir a entrada. Eu estava insistindo para que ella permittisse, de bom grado, a revista, quando veiu um investigador dizer que se escondera um homem nos aposentos dos fundos. Notei que a velha fitava o policial, attonita e bestificada. Corri, sem mais nada, para o local indicado. Bati. Ninguem me attendeu. Metti os pés violentamente na porta, que cedeu. E, de revólver em punho, penetrei resoluto no quarto. No meio do aposento, de pé, estavam um homem e uma mulher. Elle, franzino, de braços cruzados, olhava-me com uns olhos frios, indifferentes mesmo. Ella, menos calma, segurava-lhe as mãos, como que temendo vir alguma coisa a succeder-lhe. Dei um passo e a mulher tapou o corpo do homem com seu corpo.

Elle arredou-a com um gesto carinhoso. E abriu a bocca para dizer:

— Não é preciso me matar.

Prendi ambos e embarquei-os no auto, rumo á policia central. Durante todo o trajecto, nenhuma palavra disseram.

Foi só quanto aconteceu. O resto é pura invencionice."

O NOVO THESOUREIRO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A Sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil, communicou-nos a transferencia de sua séde social para a rua Sete de Setembro n. 190, 1º andar.

OS MORADORES DA CASA MYSTERIOSA

A reportagem d' O JORNAL colheu informações sobre os movimentos e a vida do chefe communista no bairro de Cachamby

A nossa reportagem esteve, hontem, no Meyer, em busca de novos detalhes sobre a vida e os movimentos do chefe communista no local de sua residencia.

O VISINHO DE FRENTE

Chegámos á rua Honorio, sendo-nos alli apontada a casa onde, ha 2 mezes para cá, vivia Carlos Prestes com sua companheira. E' um predio de apparencia simples, com tres janellas de frente. Uma grade de madeira faz divisa do pequeno jardim fronteiro com a rua sem calçamento.

Em frente da casa numero 279 fica a de n. 316, onde mora com a sua familia o operario Dantas Lazzari, empregado da fabrica de sulfato de cobre, sita á rua São Gabriel n. 44.

Ouvimol-o á janella e para alli nos encaminhámos, pois que bem nos fornecer o visinho fronteiro informações interessantes.

"Moro aqui ha cerca de seis mezes e não tenho relações com a visinhança, por isso nada lhe poderia adeantar, disse-nos de inicio o sr. Lazzari. Assim como eu, a minha senhora e meus filhos, nada sabem da vida do visinho que foi preso.

— Viamos, muito raramente, continua — uma senhora baixinha, de oculos, que saia á frente da casa, ou para olhar a rua, ou para ir ao armazem da esquina fazer compras. Tambem não cumprimentava ninguem, e voltava a se fechar em casa, cujas janellas ou estavam cerradas, ou de cortinas abaixadas.

A rumorosa diligencia policial, da qual resultou a prisão de Prestes, disse-nos o operario, encheu de apprehensões sua familia, composta de sua mulher e oito filhos menores, os quaes, nem de leve podiam suppor o que ia pela casa do visinho incognito.

Os filhos mais velhos do operario nunca, tambem, notaram nada de suspeito na casa 279, á cuja frente, muitas vezes, brincavam.

QUEM E' O HOMEM LOURO?

Havia na casa, além de Prestes, sua mulher e Julia Santos, presa com estes, uma outra pessoa, dil-o o mesmo Dantas Lazzari. Era um individuo de elevada estatura, louro e tez avermelhada, parecendo ser estrangeiro.

Além da mulher de oculos, Julia Santos, era o typo louro a unica pessoa que se lhes havia mostrado. Este, aliás, era visto seguidamente a tratar do jardim. Não seria, entretanto, simples jardineiro, pois que se vestia com certa decencia, declarou-nos o nosso informante.

O empregado da fabrica da rua São Gabriel não sabe, entretanto, fornecer outros detalhes da pessoa do supposto jardineiro, que era para elle tão mysterioso como o mais, pois lhe causava estranheza o facto dos visinhos nem ao menos apparecerem.

Durante os tres dias de Carnaval, ainda, o operario Lazzari, como sua mulher, viu o individuo ruivo deixar a casa de Prestes, sózinho, bem vestido, causando-lhes especie ficasse a mulher em casa, que elles pensaram ser Julia Santos sua esposa.

A sra. Zelia Mello e Silva

NO ARMAZEM S. JORGE

Da residencia do operario Dantas Lazzari fomos até o armazem São Jorge, que é localizado á esquina da rua Honorio e tem o n. 40. Lembramo-nos do informe que nos prestara aquelle e interrogámos o respectivo proprietario, sr. Antonio Costa, a respeito dos seus freguezes do 279.

Inicialmente, foi-nos dizendo o sr. Antonio que desconhecia absolutamente qualquer dos moradores daquelle predio, cujos occupantes não se sortiam na sua casa.

Quanto a Julia Santos, que iria alli a compras, disse-nos o proprietario do armazem não ser isso exacto. Conhece a sua freguezia, pois ha annos serve grande parte dos moradores daquella rua e não tem idéa de tel-a visto entre os que iam pessoalmente ao armazem.

Na casa commercial do sr. Antonio Costa fomos á d. Maria das Dores Lopes, tambem moradora da rua Honorio, que nada ouviu dizer sobre os occupantes do predio devassado pela policia.

As pessoas alli residentes, disse-nos, simples e despreoccupada, não se importam com coisa alguma que não lhes diga respeito directamente.

OUVINDO O PROPRIETARIO DO AÇOUGUE

Descemos, depois, até á rua Cachamby, onde, na esquina com a rua Honorio, está localizado o açougue mais proximo. E' o sr. Manoel Vieira o encarregado do corte, e a elle nos dirigimos.

O açougue S. Benedicto, que é a sua denominação, disse-nos o encarregado, pelo ponto em que se encontra, é que serve á quasi totalidade dos moradores da rua Honorio.

Ha dois mezes, mais ou menos, — é ainda Manoel Vieira quem fala — tive bons freguezes no 279. Eram duas senhoras de idade, mãe e filha ao que parece.

Servi-as quatro mezes, ou pouco mais, até que se mudaram. Soube, por alto, que haviam adquirido uma casa na Bocca do Matto, e lá estarão, possivelmente.

A rua Cachamby é a que dá accesso á rua Honorio, no trecho em que morava Luiz Carlos Prestes e este, certo, por alli teria passado muitas vezes. Sobre isso, interpellámos o açougueiro, que nos disse o seguinte:

— Conheço agora o homem pelas photographias que os jornaes têm publicado. Nunca, porém, o havia visto antes. Tão pouco era eu, presentemente, o seu fornecedor de carne, pois desde a saida das duas senhoras do n. 279, perdi a freguezia daquella casa.

MYSTERIO

Ouvimos, á saida do açougue, ainda varias outras pessoas das redondezas, sem que nenhuma nos pudesse informar alguma coisa sobre o agitador e sua vida.

Este cercára-se das maiores precauções, levantando ante si um véo de mysterio, que ninguem, senão a policia, tanto tempo decorrido, logrou levantar.

Nunca o viram e, melhor, não sabiam sequer da sua permanencia no suburbio.

Queriamos alguns flagrantes photographicos, que assignalassem a nossa estada no bairro onde fóramos atrás de novidades para transmittir aos nossos leitores, mas os moradores, medrosos, furtaram-se á nossa objectiva, á excepção do açougueiro.

ATE' A POLICIA

As autoridades do 22º districto policial, que procurámos por ultimo, tambem receberam com surpresa a nova da prisão de Prestes.

Falámos, na séde da delegacia, ao commissario Americo Araripe, que se achava de serviço e que nos fez as seguintes declarações:

— A policia do 22º districto não tem a seu cargo a vigilancia sobre os elementos cujos credos politicos os tornem perigosos á sociedade. Isso é attribuição de delegacias especializadas, como se sabe, e as diligencias para a captura de Carlos Prestes foram por ellas effectuadas.

Segundo soubemos, entretanto, Prestes fôra localizado no Meyer ha mais de um mez, de quando data o inicio das diligencias que aqui se effectuaram pelos agentes da Ordem Social. Dizia-se que elle se homiziára em determinada rua, que era, afinal, a em que o prenderam.

O commissario Araripe, como tambem seus collegas que trabalham na mesma delegacia, ignorava ainda a identidade dos antigos moradores da casa n. 279 da rua Honorio, que foi residencia da progenitora de Prestes.

— Não ha cadastro de registro para as pessoas que por aqui se installam, fala o commissario, não se podendo, pois, saber quem mora ou deixou de morar no Meyer. Luiz Carlos Prestes, por isso, veiu para medições da casa do chefe commum que daqui sairia quando lhe conviesse mudar de rumo, concluiu aquella autoridade.

DE GUARDA A' CASA

Ainda hontem á noite era intensa a vigilancia da policia nas immediações da casa do chefe communista.

Seis guardas da Policia Especial, á paisana, montam guarda á casa, tendo ordem de não deixar ninguem nella penetrar, a não ser por determinação superior.

MUDOU DE SÉDE A SOCIEDADE DOS AUXILIARES DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

Por decreto assignado na pasta da Fazenda, foi nomeado para o cargo de thesoureiro da Caixa de Amortização, o sr. Fernando Augusto Coelho, antigo conferente de papel-moeda do mesmo departamento federal.

O APOSENTO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Harry Berger e sua mulher ouvidos, pela Justiça, na Casa de Detenção

(Conclusão da 1.ª pagina)

ler a petição de "habeas-corpus" em allemão, idioma preferido pelo paciente. Este mantem-se absolutamente indifferente, insensivel áquelle apparato da Justiça.

O juiz pergunta-lhe, por intermedio do interprete, se tinha comprehendido bem o pedido.

Berger responde em allemão que sim.

Passa, então, o magistrado a qualifical-o.

Sempre se dirigindo ao interprete, Berger responde:

— Ernest Ewert, tambem conhecido por Harry Berger, casado, allemão, 45 annos, operario, residente á rua Paulo Redfern 33, em Ipanema, onde foi preso em companhia de sua esposa.

Quando se declarou allemão, o juiz perguntou-lhe se sempre conservou essa nacionalidade.

Berger respondeu que sim.

O magistrado fizera essa pergunta porque, na petição de "habeas-corpus", o paciente é dado como cidadão norte-americano.

Nessa altura, Berger declara ao interprete que só falará sobre o tratamento que vem recebendo na prisão se o juiz lhe disser se concede o "habeas-corpus".

O sr. Ribas Carneiro faz-lhe ver então que o paciente está falando á Justiça.

Berger quer, agora, communicar-se, a sós, com o seu advogado, alli presente, o senador Chermont, e que este seu pedido fique constando do seu interrogatorio, como parte integrante da petição inicial.

BERGER IRRITA-SE

O juiz não consentiu que o paciente se communicasse com o senador Chermont, e o advertiu de que estava deante de um magistrado.

Berger não pôde occultar a sua irritação. Teve uma demonstração muito viva de revolta, dizendo faltar-lhe defesa ampla e que se não sentia garantido para prestar declarações.

Berger é ainda uma vez advertido pelo juiz e, logo depois, readquiriu a sua serenidade.

QUEIXA-SE DA POLICIA ESPECIAL

Berger diz que alguns policiaes lhe declararam ser illegal a sua prisão.

Interpellado pelo juiz, sobre as violencias de que se queixa, respondeu:

— Na noite de 27 de dezembro do anno passado fôra preso e transferido da Policia Central para o quartel da Policia Especial, juntamente com sua senhora. No dia anterior já havia sido preso, mas posto em liberdade, horas após. Desde o dia 27 vinha sendo torturado na Policia Especial, o que só cessou com a sua transferencia para onde se encontra hoje; que não recebia alimento algum, naquelle quartel; que, certo dia, addicionaram veneno á agua que lhe deram a beber; que, após a ingestão desse liquido, sentiu tonteiras, sendo nesse estado transferido para a garage do quartel e ahi foi torturado; que nesse momento torceram-lhe os braços, as pernas e lhe apertaram a garganta, caindo sem sentidos; que esse supplicio lhe foi infligido por seis vezes, na mesma noite; que, no final dessas torturas, levaram á sua presença sua esposa, para vel-o assim; que, dias depois, o torturaram novamente; que sua esposa recebeu tambem igual tratamento, sendo despida e espancada em sua presença.

Berger queixa-se ainda de ter sido esmurrado e queimado á ponta de cigarro, nas costas, e do que apresentava vestigios.

O juiz interrompe, então, as declarações e lhe pede que descubra as costas.

Verifica-se, porém, que nenhum signal de queimadura apparece.

Prosegue Berger e declara ainda que, juntamente com sua esposa, foram submettidos a choques electricos.

Perguntado se tinha alguma costella quebrada, respondeu que não.

Essa pergunta do juiz é motivada pela allegação da inicial, de que o paciente teve uma das costellas partidas, na prisão, por um dos policiaes encarregados do sevicial-o.

Declara ainda Berger que, durante tres semanas não o deixaram dormir e que, quatro dias seguidos, não lhe permittiram sentar-se, que, somente no dia 11 de fevereiro foram transferidos para a Casa de Detenção, onde se encontram bem tratados, dormindo em casa e alimentados.

Pediu, entretanto, ao juiz, que o transferisse para outra prisão que tenha mais luz e ar e que lhe dêm livros para ler, principalmente escriptos em inglez, e que lhe deixem communicar-se com sua esposa.

BERGER RECTIFICA SEU NOME

Ao assignar as suas declarações, Berger declara ser seu nome verdadeiro Arthur Ernest Ewert e assim realmente as assignou.

O INTERROGATORIO DE MACHLA BERGER

A seguir, o juiz Ribas Carneiro fez vir á sua presença a esposa de Harry.

Na qualificação declara chamar-se Elise August Ewert, mas que tambem se serve, quando em viagem, dos nomes Machla Leuczycki ou Machla Berger, com 49 annos de idade e ser a sua residencia a de seu marido.

Queixou-se de haver sido torturada no quartel da Policia Especial, onde foi arrastada pelos cabellos, tudo isso estando ella despida. Terminou por pedir livros para ler.

ENCERRADOS OS INTERROGATORIOS

Assim se encerraram esses interrogatorios, regressando dali o juiz Ribas Carneiro ás 16 e meia horas.

De hoje para amanhã o magistrado baixará a cartorio a sua decisão.

O operario Dantas Lazzari, entre a sua familia, prestando informações a O JORNAL

Vinham fazer um inquerito sobre as causas do movimento de novembro

Apuros de duas damas da aristocracia londrina e de um jornalista inglez — Intimados a deixar o territorio nacional pelo primeiro vapor

Um dos factos mais interessantes do vasto noticiario referente ás actividades de elementos extremistas nesta capital, é o desses nobres inglezes, membros da "Liga Anti-Escravagista de Londres", que aqui chegaram pelo Carnaval, afim de fazer um inquerito sobre o movimento revolucionario de novembro ultimo, procurando desvendar as suas origens e as suas causas e attribuil-o exclusivamente á supposta "tyrannia" do governo Getulio Vargas, contra o qual o povo se teria insurgido de armas na mão.

AVISADA, PREVIAMENTE, A POLICIA

A nossa policia estava, porém, avisada de antemão da chegada dessa commissão de inquerito, cujos componentes, hospedados no Hotel Gloria, são os seguintes:

1) Viscondessa Christina of Hastings, figura principal do "comité", chegada aqui a bordo do "Arlanza", a 24 de fevereiro ultimo, dizendo-se turista, de posse do passaporte numero 58.986, visado em Londres a 21 de outubro de 1935, e no qual apparece ella com a idade de 34 annos;

2) Richard Garvin Freeman, de 25 annos de idade, vindo pelo mesmo vapor, e que embarcou com o passaporte numero 72.376, visado na capital ingleza em 21 de janeiro do corrente anno. Segundo declara, exerce as funcções de secretario da joven viscondessa e é jornalista;

3) Lady Cameron-Bell, escriptora, que se dedica ao estudo dos problemas sociaes e economicos do mundo contemporaneo.

ARISTOCRATAS, AGENTES COMMUNISTAS

Estando a policia convencida de que os membros da estranha embaixada de aristocratas, apezar de todo os seus "abnegados" sentimentos de "humanitarismo", não passavam de agentes communistas, enviou para recebel-os ao cáes, o delegado especial de gabinete do capitão Filinto Muller, e o investigador Santos Pereira, com ordem de envial-os immediatamente para a Policia Central.

Apresentados ao chefe de Policia, e muito embora os documentos apprehendidos a bordo do "Arlanza" justificassem por si só o impedimento do desembarque, foram os aristocratas britannicos simplesmente intimados a se retirarem do territorio nacional pelo primeiro vapor. Tratando-se, porém, de cidadãos inglezes, todos de elevado destaque na sociedade londrina, foi-lhes permittido se hospedarem no Hotel Gloria, e passearem pela cidade, mas sob rigorosa vigilancia e observação de uma turma de investigadores, os quaes Santos Pereira, Claudiano e Benzi.

"TRUCS" PARA BURLAR A ACÇÃO POLICIAL

A principio, os "gentlemen" vermelhos pareciam conformados com as determinações da policia, pois se limitavam a simples passeios pela praia, admirando as bellezas da terra carioca e as paizagens de puro sonho que se divisam dos altos do Hotel Gloria.

Passaram-se os dias, e os policiaes, que não os perdiam de vista, verificaram que os aristocraticos hospedes estavam dispostos a dar inicio á sua missão, burlando as determinações indulgentes da nossa policia, desejosos mesmo de estender as suas observações á Paulicéa, ao Recife e a Natal.

Os "trucs" de que usavam os aristocratas não deixavam de ser curiosos, julgando elles que unico policial apenas lhes seguia os passos. Mas a policia não dormia, sempre activa, acompanhando todos os seus movimentos...

JOGANDO XADREZ, NO SALÃO NOBRE DO HOTEL

Querendo elucidar a verdadeira situação dos jovens inglezes, estivemos, hontem, pela manhã, no aristocratico hotel, lá encontrando firmes em seus postos os representantes da policia.

Era impossivel entrar pela porta principal e fomos, então, obrigados a dar uma volta pelos fundos. Captando a sympathia de porteiros, garçons e da criadagem, e sem sermos percebidos pelos investigadores, chegámos, emfim, ao salão nobre do Hotel, onde os aristocratas-communistas se achavam servidos, palestrando, sem maior preoccupação, entregues a uma interessante partida de xadrez.

Ao ver-nos alli, as "ladies" ficaram surpresas.

Respondendo ás perguntas que então lhe fizemos, declararam-nos ellas que o objectivo de sua viagem ao nosso paiz era sómente o de fixar alguns aspectos da nossa terra, e estudar as caracteristicas sociologicas do povo brasileiro...

DETIDO O JORNALISTA FREEMAN

A' jovialidade daquella reunião sómente faltava o jornalista Freeman, secretario da viscondessa de Hastings. E' que, percebendo uma sua manobra despistadora, o investigador Renzi chamou-lhe severamente a attenção. Em resposta, os turistas o desrespeitaram, pelo que foram todos levados á Central de Policia, onde mr. Richard Galvin Freeman ficou detido, emquanto os seus aristocraticos companheiros regressavam ao hotel.

A prisão em S. Paulo do secretario do Partido Communista Argentino

Uma diligencia realizada com exito por indicações da policia carioca

RODOLFO GHIOLDI E SUA ESPOSA FORAM IMMEDIATAMENTE ENVIADOS EM AVIÃO PARA O RIO

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — A policia politica carioca havia localizado no Rio de Janeiro o secretario do Partido Communista Argentino, Rodolfo Ghioldi, e sua esposa, Carmen Alfaia de Ghioldi.

Rodolfo estava usando o nome de Luciano Bustero e possue estreitas ligações com os communistas brasileiros. No dia 22 de janeiro passado, Rodolfo e sua mulher conseguiram illudir a vigilancia da policia e embarcaram em um dos nocturnos para São Paulo. A policia carioca, porém, bem depressa, deu pela falta desses personagens e immediatamente telegraphou para o sr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social de S. Paulo, a quem solicitou a prisão do casal de communistas.

O sr. Egas Botelho passou ás mãos do delegado de Ordem Politica, sr. Tavares da Cunha, a incumbencia de dar cumprimento ao pedido do capitão Miranda, que é quem superintende no Rio os serviços de repressão ao communismo. Momentos depois de recebido o pedido do capitão Miranda, o sr. Tavares da Cunha telephonou para os seus investigadores, que se achavam em serviço em Jacarehy, ordenando-lhes que penetrassem no trem e acompanhassem Rodolfo Ghioldi e sua mulher.

O casal foi identificado pelo agente Durant e quando o trem párou na Estação do Norte, Rodolpho e Carmen foram detidos. Transportavam cinco valises, que os policiaes apprehenderam. Cumprindo, assim, com exito a diligencia pedida pela policia do Rio, foi communicado ao capitão Miranda que enviasse escolta. Sem perda de tempo o capitão Miranda mandou aprestar, no Campo dos Affonsos, um avião militar, no qual viajou um investigador, que chegou a S. Paulo uma hora e meia depois de sair do Rio. Rodolpho e Carmen seguiram no mesmo avião, escoltados pelo investigador carioca.

Rodolpho Ghioldi, que tambem usa o nome de Luciano Bustero, trazia no bolso um pequeno indice, que mais parecia um codigo secreto.

Rodolpho, interrogado sobre para que lhe servia o indice, respondeu que queria aprender francez e inglez.

Carmen, esposa de Rodolpho, tambem tinha comsigo um indice identico.

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Das 13,15 ás 13,30 horas — Flora Medicinal.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Tonico Bayer.
Das 21,00 ás 22,15 horas — Poços de Caldas.

Das 19,45 ás 20,00 horas — Musica popular: Carmen Denair, Carolina Cardoso de Menezes, Enricão e Sarita e Dupla Preto e Branco.
Das 20,00 ás 20,30 horas — Musica ligeira: Betty Lee, Walter Jimmy, Jazz e Nair Castro Leal.
Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções por Mára e Waldemar Henrique.
Das 22,00 ás 22,15 horas — Musica de camera: Christina Maristany e orchestra de cordas.
Das 22,30 ás 23,00 horas — Musica popular: Benedicto Lacerda e seu conjunto, Carmen Denair, Dupla Preto e Branco e Enricão e Sarita.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPRES ESPERADOS HOJE

MASSILIA — de Bordéos, ás 6 horas.
Atracará no armazem 1.
J. CHARLOTTE — de Antuerpia, ás 8 horas.
Atracará no armazem 4.

Regressou á Argentina o almirante Eleazar Videla

Os cruzadores "25 de Mayo" e "Almirante Brown" comboiados por cruzadores e aviões brasileiros — Troca de gentilezas — As despedidas

Zarparam, hontem, para Buenos Aires, os cruzadores argentinos que aqui estiveram varios dias em expressiva missão de confraternização.

Comprehendendo todo o alcance do convite que lhe fôra feito pelos guardas-marinha de 1935, no sentido de ser elle o paranympho da turma, o general Justo designou para o representar o proprio ministro da Marinha e determinou a ida ao Rio de duas das mais lindas unidades da Armada Argentina. E o povo do Rio, percebendo, por sua vez, a profunda significação do facto, recebeu de braços abertos a officialidade e os marujos do "25 de Mayo" e do "Almirante Brown".

Teminaram ante-hontem as manifestações officiaes, mas, em verdade, as demonstrações mutuas de amizade succederam-se até a partida dos navios que, como bem o disse o almirante Videla, levam alguma coisa de nossos corações, ficando entre nós alguma coisa do espirito de nossos visitantes.

AS DESPEDIDAS

Afim de apresentar as suas despedidas e levar votos de boa viagem ao minitro da Marinha da Republica Argentina, estiveram hontem, ás 11 horas, a bordo do cruzador "25 de Mayo", o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem acompanhado da sua esposa e do seu ajudante de ordens, capitão tenente Eurico Peniche.

Tambem esteve a bordo, á mesma hora, o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga. Os visitantes foram ali recebidos com as honras da praxe, tendo as guarnições de ambos os cruzadores formado nos seus postos de continencia e sido executados os toques da pragmatica, pelas bandas de bordo.

Pouco depois chegavam a bordo do navio capitanea da Divisão Argentina, os almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, o capitão de mar e guerra, Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, o almirante Dario Paes Leme, commandante em chefe da esquadra e varias outras altas autoridades civis e militares do paiz.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro ds Relações Exteriores, mandou apresentar as suas despedidas e votos de boa viagem ao ministro da Marinha da Argentina e senhora Videla, a bordo do cruzador "Vinte y Cinco de Mayo", pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

TROCA DE MIMOS

Em seguida, chegava a turma de guardas-marinha recentemente promovida, para o fim de levar os agradecimentos pelo gesto que teve para com elles o presidente da Republica Argentina.

A's 11.15 horas, o ministro Videla convidou as autoridades presentes para tomarem uma taça de champagne, tendo sido pronunciadas, por essa occasião, varias e delicadas saudações e trocados muitos brindes cordealissimos, ás duas nações do continente sul-americano.

Em seguida, o almirante Henrique Aristides Guilhem offereceu ao ministro Videla uma custosa e artistica cigarerira de ouro, e á senhora Lia Bonorino Videla foi offerecido um lindo anel de platina, cravejado com uma "agua marinha", contornada de brilhantes e uma collecção de aguas marinha em riquissimo estojo.

A senhora Bonorino Videla offereceu, por sua vez, á senhora Maria da Gloria Guilhem, uma lindissima baixela de prata.

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAES NO CAES DA PRAÇA MAUA'

No cáes da Praça Mauá, em uniforme de grande gala, estavam o Corpo de Fuzileiros e a banda de musica, que tocou durante a permanencia a bordo das autoridades brasileiras, varios trechos de musicas de seu repertorio, tendo tocado as partituras dos hymnos argentino e brasileiro, por occasião das ultimas despedidas a bordo do "25 de Mayo"

O ALMIRANTE GUILHEM DEIXA O "25 DE MAYO"

A's 11.45 horas, precisamente, o ministro Guilhem e sua esposa foram acompanhando até á prancha de desembarque o ministro Videla e esposa, tendo a guarnição do "25 de Mayo" formada em postos de continencia, todos de uniforme de viagem, conforme recommendava o tempo, que ainda se mantinha com chuvas.

A DIVISÃO DE CRUZADORES DESATRACA

A's 12 horas, os cruzadores "25 de Mayo" e "Almirante Brown" desatracavam, puxados pelo rebocador "Saturno", tendo a multidão que estacionava nas proximidades do cáes dado vivas á Marinha Argentina, acompanhadas de vibrantes e calorosas salvas de palmas, no que foi igualmente correspondida pela guarnição do navio com hurrahs vibrantes ao Brasil e á sua Marinha de Guerra. Foram assim, lentamente, afastando-se do cáes os dois elegantes navios, vendo-se os curiosos agitarem os seus lenços, em signal de despedidas aos nossos irmãos da Republica do Prata.

AS SALVAS DA PRAXE ENTRE OS NAVIOS ARGENTINOS E BRASILEIROS

Duas esquadrilhas de aviões da Marinha sobrevoaram sobre os navios da Divisão Argentina, fazendo os nossos pilotos varias acrobacias, como mais uma homenagem ao ministro Videla e sua comitiva, emquanto a Divisão de Cruzadores brasileira, sob o commando do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, aguardava a passagem do "25 de Mayo" e do "Almirante Brown", na altura da Ilha Fiscal, afim de comboial-os até fóra de barra. Nessa altura, a Divisão Argentina salvou o pavilhão brasileiro com vinte e um tiros, como despedida, tendo sido correspondida, respectivamente, pelos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" e pela bateria do Corpo de Fuzileiros Navaes, fixa nos rochedos do seu quartel general, na Ilha das Cobras.

O SIGNAL DE "BOA VIAGEM" A BORDO DOS NOSSOS VASOS DE GUERRA

Ao findar a troca de salvas, foi içado, em todos os navios de guerra brasileiros surtos no porto, o signal de "Boa Viagem"; e, assim, aproando á barra, lentamente, a Divisão de Cruzadores Argentinos, comboiada pelos nossos navios, mais uma vez, na altura da fortaleza de Villegaignon, salvou a terra.

AINDA O ALMOÇO DE ANTE-HONTEM A BORDO DO "25 DE MAYO"

No banquete offerecido ante-hontem pelo almirante Videla, a bordo do capitanea da divisão argentina, o sr. Getulio Vargas, em resposta ao discurso proferido pelo ministro da Marinha da Republica Argentina, improvisou curta oração, de que a Agencia Havas fornece o seguinte resumo:

"E' com a maior satisfação que, pela segunda vez, visito este navio que, tambem pela segunda vez, vem ao Brasil em visita de concordia e fraternidade. Guardo na retina as manifestações daquella radiosa manhã de Buenos Aires, na qual cheguei á capital da Republica Argentina, recebendo uma manifestação inolvidavel. Todos collaboraram em homenagear o Brasil: elementos officiaes, classes armadas, imprensa e quasi um milhão de populares que se acotovelavam nas ruas e que enchiam as casas até o alto dos arranha-céos. Quando resolvi levar a mocidade á Republica Argentina, não quiz augmentar a minha comitiva, nem levar um elemento ornamental; mas queria que a mocidade assistisse e tomasse parte nas manifestações e vibração patriotica, para que esta mesma mocidade guardasse, através annos, uma recordação que lhe serviria de programma quando chegasse aos altos postos de commando. Sr. ministro da Marinha: a prova do acerto do acto está na attitude espontanea dos guardas-marinha brasileiros que escolheram para seu paranympho o presidente da Republica Argentina, o meu amigo general Agustin P. Justo. Não quero deixar de me referir nesta hora de confraternização entre as nossas patrias á boa obra da nossa imprensa, que vem reflectindo magnificamente o sentimento popular. Tenho de encerrar estas minhas considerações e, se as despedidas sempre trazem saudades, no caso presente v. excia., sr. ministro da Marinha, partirá certo de ter desempenhado com o maior brilho a missão que o trouxe até aqui. Ergo a minha taça ás classes militares, á marinha de guerra, symbolizada por s. excia., ao general Agustin P. Justo, meu grande amigo, e á Nação Argentina."

O PRIMEIRO ESTRANGEIRO CONDECORADO COM A ORDEM DO MERITO NAVAL

A proposito da alta distincção conferida pelo governo brasileiro ao almirante Videla, condecorando-o com a Ordem do Merito Naval, observa-se que o ministro da Marinha da Republica Argentina é a primeira personalidade estrangeira que recebe essa condecoração.

TELEGRAMMAS ENVIADOS PELOS GUARDAS-MARINHA AO PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO E AO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL MILITAR EM RIO SANTIAGO

"Presidente general Agustin Justo — Palacio do governo — Republica Argentina — No momento em que deixa Guanabara Divisão Argentina conduzindo s. ex. o sr. ministro Eleazar Videla, illustre representante de v. ex., rogamos mais uma vez aceitar as expressões da nossa mais profunda gratidão pela forma altamente generosa por que foi attendido por v. ex. o nosso sincero convite — (a.) Guardas-marinha brasileiros de 1935".

"Capitán de Navio Francisco Lajous — Director da Escola Naval Militar — Rio Santiago — Republica Argentina. — Ao ingressarmos no officialato, sob o auspicioso e feliz paranymphado de s. ex. sr. general Agustin Justo, relembraremos, com profundo reconhecimento, as attenções dispensadas por v. ex. e pelos camaradas de Rio Santiago, rogando aceitarem nossos melhores e mais sinceros votos de felicidade. — (a.) Guardas-marinha brasileiros de 1935".

A cinematographia "yankee" em 1935

Os melhores trabalhos do anno

HOLLYWOOD, 6 — (U. P.) — A Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas classificou como melhor producção do anno de 1935 o film "Mutiny On Bounty". Bette Davis foi considerado a melhor artista do anno pela sua interpretação em "Dangerous". O gigantesco Victor McLaglen, o melhor artista, pelo seu trabalho no film "Delator". O director John Ford pela orientação emprestada ao mesmo film. Finalmente, o film "Oh Marietta" foi classificado o melhor de 1935, no que concerne á perfeição e nitidez do som.

Procurando o "ouro negro" no Brasil

PASSOU PELA BAHIA O ENGENHEIRO EDSON DE CARVALHO

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — Passou por esta capital, pelo avião da carreira, o engenheiro da Companhia de Petroleos Nacional, sr. Edson Carvalho com destino a Alagôas ,onde a referida companhia dirige a exploração petrolifera na zona do Riacho Doce.

O sr. Edson Carvalho declarou á imprensa que o povo continúa esperando a resposta do ministro Odilon Braga á carta que o escriptor Monteiro Lobato lhe dirigiu.

Os engenheiros allemães contractados, sob a chefia do engenheiro Max Piepmayer, procedem o levantamento estructural da zona da costa alagoana.

O engenheiro brasileiro informa ainda que as sondas já encontraram tres camadas de gazes, o que faz prever felizes resultados para a empresa exploradora.

O sr. Edson Carvalho recebeu, recentemente, uma carta do Rio, em que lhe informam que os geologos Oppenheim e Melamphy, contractados pelo Ministerio da Agricultura e que entravavam a exploração do petroleo em nosso paiz, estão com seus contractos terminados. Os papeis referentes á renovação do contracto se acham em poder do ministro da Agricultura, estando os interessados aguardando a decisão do sr. Odilon Braga.

ESTA' EM VIGOR O ACCORDO ITALO-ALBANEZ

ROMA, 6 (H.) — A Legação da Albania desmente que tenha sido recentemente assignado ou rubricado em Roma qualquer accordo ou prorogação de accordo entre a Albania e a Italia. Accrescenta que o accordo italo-albanez de 24 de junho de 1931, estipulando que a Italia empreste annualmente á Albania dez milhões de francos ouro, foi automaticamente renovado em dezembro de 1935. Esse renovamento realiza-se cada dois annos.

A Legação conclue affirmando que os pagamentos suspensos algum tempo foram restabelecidos no anno passado.

A COMMISSÃO REVISORA DE NATAL

NATAL, 6 (Agencia Meridional) — O sr. Raphael Fernandes, governador do Estado, nomeou os bachareis Abilio Cavalcanti e Emigdio Cardoso, indicados pelo Conselho da Ordem dos Advogados para constituirem sob a presidencia do procurador geral do Estado, a commissão ecarregada de rever os actos e decretos expedidos de 16 de julho a 22 de fevereiro.

Tal commissão deverá propôr ao poder competente a revogação ou annullação dos actos e decretos inconstitucionaes e os attentatorios á moralidade administrativa, de conformidade com o artigo 9º das Disposições Transitorias da Constituição.

NATAL, 6 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do governador do Estado, inaugurar-se-ha, sabbado, nesta capital, o Centro de Estudos Sociaes e Ecoomicos.

O sr. Juvenal Lamartine fará, nessa occasião, uma conferencia cujo thema é: "Industria e Civilização".

O CHACO E O NOVO GOVERNO DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6 (U. P.) — O presidente Rafael Franco enviou um telegramma aos presidentes das potencias do ABC, do Perú', dos Estados Unidos e do Uruguay, como membros da Conferencia da Paz de Buenos Aires, declarando que o actual governo de Assumpção se acha disposto a cumprir os termos do protocollo assignado para a solução do conflicto do Chaco. Adverte, porém, que o Paraguay não quer ser o responsavel, caso o não reconhecimento por esses governos da administração Franco possa dar logar ao não cumprimento dos termos de paz.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gauci Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1390. Secretario: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-3799. Contabilidade. — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

ENERGIA E SERENIDADE

Ha cerca de dois mezes este jornal publicou uma entrevista com o chefe de policia, capitão Filinto Muller, em que o s. s. declarava estar certo da presença do sr. Luiz Carlos Prestes nesta capital, nutrindo todas as esperanças de encontral-o, afim de poder o chefe communista prestar as contas que deve á justiça brasileira.

A policia estava senhora dos passos dados pelo membro do Komintern, desde que entrou em nosso paiz, vindo por terra, da Argentina.

Nas suas informações aos "Diarios Associados", o capitão Muller chegou a precisar datas e nomes, para demonstrar que estava perfeitamente documentado na affirmação de que Luiz Carlos Prestes commandára em pessoa o levante bolchevista de 27 de novembro.

Os factos confirmaram as palavras do chefe de policia, cuja tenacidade acaba de ser recompensada com a prisão do principal agente vermelho da America do Sul.

Nunca foram maiores do que nos ultimos annos as responsabilidades da policia do Rio de Janeiro, porque nunca tambem como agora foram mais activos nem mais numerosos os inimigos do regimen.

Igualmente jámais essa organização, cuja tarefa é por si mesma antipathica, conquistou tão merecidos applausos do publico pela importancia dos serviços prestados á collectividade.

A acção do sr. Filinto Muller distingue-se pela energia e pela serenidade, sendo igualmente digno de nota o extremo cuidado com que esse militar ajusta o seu procedimento ás estrictas exigencias da lei.

Em outras opportunidades, armados de poderes concedidos pelo estado de sitio, a policia do Rio de Janeiro, conduzida por bachareis, extremou-se na pratica de actos illicitos, por tal forma que sobre ella recaia unanimemente a reprovação da sociedade.

Todos se recordam dos excessos e até dos crimes contra os direitos e as liberdades dos cidadãos de que se fizeram responsaveis as autoridades da policia, durante as perturbações occorridas em alguns governos passados.

Coube a um capitão do Exercito provar que a energia e a efficiencia no combate aos elementos que se tornam perigosos para a ordem publica não são incompativeis com os preceitos legaes nem se oppõem aos sentimentos de tolerancia e benignidade, que devem acompanhar o exercicio do poder.

Apesar das tremendas ameaças que têm pairado sobre o regimen nos ultimos mezes, mau grado o caracter violento das investidas levadas a effeito pelo extremismo rubro contra as instituições, a policia metropolitana, para assegurar a tranquillidade do paiz, não precisou lançar mão de recursos condemnaveis, bastando-lhe cumprir rigorosamente a lei.

Não ha neste momento, nos carceres, uma pessoa que nelles não esteja merecidamente, afim de responder aos juizes por delictos previstos no Codigo.

O tratamento humano dispensado aos presos, a urbanidade da acção policial e o espirito de justiça que preside ao cumprimento do espinhoso dever da repressão, indicam que existe uma nova mentalidade distinguindo os methodos agora usados dos processos medievaes que, em tempos, tornaram tristemente famosa a policia carioca.

O sr. Filinto Muller age desapaixonadamente, inspirando-se no interesse publico, apenas com o ideal de servir ao paiz.

Não trabalha por uma causa partidaria, como outr'ora acontecia, mas devota-se tão sómente ás obrigações de um cargo, no qual revelou todo o seu patriotismo e a garantia do regimen.

Cabe-lhe a honra de ter desarticulado, com habilidade e notavel constancia, a trama formidavel que os agentes da Terceira Internacional conseguiram armar no Brasil e que foi tão completa, que até o chefe do messianismo exotico que se pretendia implantar entre nós, já se encontra devidamente preso, afim de responder pelo golpe militar, mediante o qual executaria os objectivos do imperialismo russo em nossa patria.

A policia possue em suas mãos as figuras mais importantes do movimento, conhece perfeitamente a extensão da rêde de conspiradores lançada em toda a Republica e está apta, como é das suas funcções, a entregar aos tribunaes cada um dos culpados pela sedição communista de novembro.

E' um trabalho de grandes proporções, realizado em silencio, sem nenhuma especie de estardalhaço e que representa um esforço de extraordinarias consequencias para a vida nacional.

Ao sr. Filinto Muller cabem de direito os agradecimentos do Brasil, sobretudo pela maneira cavalheiresca, tolerante e magnanima pela qual vem cumprindo o seu arduo dever.

TENENTE

S. PAULO, 6 — (Pelo telephone)

LUIZ CARLOS PRESTES se deixou prender nas condições mais prosaicas para um cavalleiro da esperança ou do ideal. Vivamos os que foram apanhados de armas na mão, á testa de homens ou soldados sublevados, pugnando, como cavalheiros de verdade, por aquillo que elles consideram a justiça e a bondade da sua causa. Prestes, mettido dentro de uma canoa policial, trazido de pyjama do suburbio para a policia, perdeu os restos de poeira que o nimbavam. E' agora um lamentavel cavalleiro sem esperança e sem amanhã.

Irá succeder-lhe o mesmo que aconteceu ao commandante Cascardo, quando elle accendeu os fogos em um "dreadnought", para entregal-o, sem disparar um tiro de canhão de salva, seis dias depois, a um paiz estrangeiro. Morreu até hoje o capitão Cascardo. Succumbiu, antes de nascer a gloria de chefe que elle procurava conquistar, como insurgente contra a autoridade legal. Depois, durante varias vezes, o antigo commandante rebelde do "São Paulo" lutaria para dourar os seus brazões de chefe. E' uma esperança perdida e mallograda para sempre. Não inspiraria mais confiança a ninguem. Caira-lhe amarrotado o pennacho, que elle suppuzera erguer de sua derrota fragorosa como conductor da marinha de guerra do Brasil. Envolvido mais tarde na conspiração de 1930 e na defesa do governo Vargas em 1932, o capitão Cascardo exerceu funcções subalternas, sem o menor relevo. Deixou a torre do commando do "São Paulo" para ingressar no estado-maior do coronel Bordini como uma figura secundaria. Desde que o commandante Cascardo entregou o vaso que sublevara ao estrangeiro, automaticamente elle perdeu as esporas de "fuehrer". Outro tanto poder-se-ia dizer de Prestes. O occaso que acaba de cair sobre a sua cabeça é a consequencia do golpe mais insensato que um chefe poderia vibrar dentro do scenario de uma revolução politica. Não foi o destino quem apunhalou Prestes. Foi elle quem se suicidou, attingido de um sadismo agudo de auto-immolação. Uma authentica demencia de perdição o levaria a consummar um erro estupido, por obra do qual o arcabouço de uma das maiores e mais bem montadas machinas subversivas, até hoje aqui installadas, acabaria essa "charogne" baudelairiana que hoje apodrece, sob os olhos ironicos do povo brasileiro.

⁂

DESENRAIZADO, ausente de tudo, estrangeiro no Brasil, Luiz Carlos Prestes offerecia aos seus adversarios, para destruil-o, a mais envenenada de todas as armas. A sua queda não é tanto a insufficiencia de educação das nossas elites ácerca da doutrina marxista, como o resultado dessa falta indesculpavel do chefe sovietico nacional. Elle emprehendeu um movimento de redempção brasileira, servindo-se de uma phalange de espiões e de orientadores estrangeiros, de agentes sovieticos russos, prussianos, americanos, a cuja experiencia condicionou o exito da sua aventura. Essa desnacionalização revolucionaria incompatibilizaria de saida o capitão Prestes com o sentimento nacional, com o melindre brasileiro, incapazes de supportar o desencadeamento de uma guerra civil com o punhal armado pela irresponsabilidade de provocadores alienigenas. Veja-se a historia das guerras civis, pronunciamentos, quarteladas e intentonas da America iberica. Não se conhece um unico desses golpes que tenha ousado envolver o elemento estrangeiro nas suas actividades subversivas. A luta intestina entre os povos americanos reveste, em toda a nossa historia politica, uma individualidade caracterizadamente nacionalista. A minoria communista, aqui agindo de accordo com Luiz Carlos Prestes, rompeu com esses precedentes, lançando no Brasil uma revolução de grande envergadura, com a sua orientação totalmente immolada aos cesares vermelhos de Moscou.

Viu, desse modo, a nação brasileira que a insurreição bolchevista de novembro, organizada na Russia, elaborada pelo Komintern e lançada por uma equipe de agentes da III Internacional, era a monstruosa alliança da crueldade e da barbaria slavas com a demencia de compatriotas que se deixavam guiar no preparo e na execução de uma guerra civil, por delegados de um Estado estrangeiro. Essa marcha para o poder supremo do Brasil pela mão de tyrannos asiaticos, com o concurso de scelerados russos, de mercenarios balticos, gerou a extrema revolta que se apoderaria da opinião publica contra os autores da novembrizada de 1935. Quando o povo brasileiro verificou que os officiaes do exercito, friamente assassinados na Escola de Aviação e no 3º Regimento, cairam trucidados em obediencia a ordens russas, a instrucções de Berger, Baron e outros flibusteiros exoticos que aqui se infiltraram, foi elle ainda mais categorico na sua repulsa ao crime do capitão Prestes. Politica deshumana, politica imbecil, politica de dementados, a de Luiz Carlos Prestes não deu sequer para a primeira arremettida. O terror vermelho, que os agentes moscovitas quizeram implantar na caserna, ordenando, "á la russe", o trucidamento de officiaes do exercito, fez sentir a este a presença da intervenção que mais deveria offender-lhe o amor proprio e o sentimento da dignidade militar e nacional. Dentro dos sarcophagos em que dormem os corpos de 11 officiaes mortos na guarnição do Rio pelo communismo, jaz tambem sepultado o sonho de dominação da patria, sonhado pelo capitão Prestes. Este caudilho, depois de nove annos de exilio, se dispoz a voltar á terra natal sem um mediocre ideal delle. Elle pretendeu reproduzir aqui, em pleno seculo das revoluções nacionalistas mais freneticas, o espectaculo de uma revolução do typo daquellas do seculo XVII, nos principados e ducados italianos. Incorporou oito ou dez mercenarios russos, allemães e americanos, e, com esse estado-maior, aqui desembarcou, decidido a ganhar para si a patria brasileira. O fracasso desse plano só não teria occorrido se aqui não houvesse mais um coração onde pulsasse o orgulho de ser brasileiro.

⁂

OUTRO erro da psychologia de desenraizado do capitão Prestes residiu na ingenuidade com que elle jogou a cartada de novembro, crente na infallibilidade da mystica do seu nome. Elle acreditava que subjugaria massas operarias, elites, corpo de officiaes do exercito, graças ao prestigio das suas correrias meio lendarias pelo interior do Brasil.

Mas Luiz Carlos Prestes foi, em todos os preparativos como no proprio desenlace do golpe insurreicional de novembro, o chefe que "ninguem não viu". Elle não lutou em nenhum dos campos da batalha communista. Esquivou-se a qualquer peleja, para, afinal, ser preso, pelo cano do revólver de simples investigadores. E isto quando a sua figura de chefe já estava desmoralizada pelas revelações desconcertantes da leviandade com que elle se entregara a estrangeiros para promover a revolução social brasileira.

A fantasia, a curteza de vistas dos incensadores de Luiz Carlos Prestes lhe haviam dado estrellas de general. Estudado, porém, a frio, o que se conclue é que o candidato a Bonaparte nacional não passava de um modesto tenente reyuno, destituido de uma visão, mesmo elementar, do quadro onde se deverá desdobrar uma revolução social em nossos dias.

ASSIS CHATEAUBRIAND

DECISÃO RAZOAVEL

O Conselho Federal do Commercio Exterior decidiu não attender ás reclamações dos algodoeiros nordestinos, que haviam accumulado stocks de algodões baixos e desejavam agora collocal-os em condições mais propicias, impetrando para isso favores especiaes do governo.

Sustentamos, daqui, com vehemencia, a these contraria aos desejos daquelles commerciantes, tendo em vista apenas o interesse nacional, que estava em opposição ás pretenções constantes do pedido endereçado áquelle Conselho.

Não nos poderia mover na attitude assumida nenhuma outra razão, pois que os "Diarios Associados", pela sua finalidade, são defensores espontaneos das causas em que estejam envolvidos os interesses do Brasil, sem a mais ligeira consideração de caracter regional.

Os negociantes algodoeiros nordestinos pleiteavam uma medida de consequencias perigosas para a nacionalidade e somente por isso nos empenhamos em rebater os seus argumentos.

Temos sido invariavelmente infensos a qualquer acto que prejudique o sentimento da unidade brasileira ou concorra para enfraquecel-o, pela opposição de um Estado a outro, ou de uma região a outra região do Brasil.

Se o governo liberasse os algodões baixos do nordeste das clausulas cambiaes a que está sujeita a exportação da fibra nacional, teria instituido um premio ao producto inferior, em detrimento daquelles que se esforçam para melhorar os typos do algodão brasileiro, afim de consolidar o seu bom conceito nos mercados consumidores.

Teria além disso aberto uma brecha na sua politica de cambio, que é dictada por necessidades prementes do paiz e não por um capricho movel do ministro da Fazenda.

Consagrada a boa doutrina pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, com a decisão razoavel de hontem, cumpre-nos agora advertir os plantadores do nordeste de que o seu principal objectivo deve ser doravante produzir typos altos de algodão, seleccionando as sementes, empregando machinismo moderno e fazendo uma classificação honesta e meticulosa, de accordo com os processos daquelle mesmo Conselho, em vista de ajudal-os no seu labor agricola.

Não seria patriotico estabelecer no Brasil uma politica de Estados mais favorecidos, creando suspeitas e desconfianças que todos trabalham para eliminar no campo internacional e que seria calamitoso pudessem medrar entre as unidades de uma federação como a nossa.

O assumpto da successão presidencial ficou para mais tarde

ASSIM SE MANIFESTA O SR. ANTONIO CARLOS, REFERINDO-SE A' SUA PALESTRA COM O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA CAMARA A BUENOS AIRES E' DE CARACTER INTEIRAMENTE PARTICULAR

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Em viagem para a Argentina passou hoje por Santos o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Camara dos Deputados.

Afim de apresentar cumprimentos em nome do governo do Estado, seguiu de automovel para aquella cidade, ás 10 horas, o sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, acompanhado do seu official de gabinete.

Chegando a Santos, o titular da Agricultura dirigiu-se para a Policia Maritima, onde, em companhia dos deputados Cardoso de Mello Netto, Jairo Franco e Aristides Machado, assim como outras pessoas gradas, encaminhou-se, em lancha daquella repartição, para o "Alcantara", a bordo do qual viajava o presidente da Camara dos Deputados.

Ingressando a bordo, o secretario da Agricultura e comitiva avistaram-se com o sr. Antonio Carlos, que manifestou desejo de vir a S. Paulo, afim de visitar o sr. Armando de Salles Oliveira.

Após o desembarque, que se effectuou ás 14 horas, o sr. Antonio Carlos, em companhia daquelle auxiliar do governo paulista e dos demais que o acompanhavam, e mais os srs. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara dos Deputados, e do sr. J. Baptista de Oliveira, de automovel, percorreram varios pontos da cidade, visitando o monumento dos Andradas e o Pantheon no Convento do Carmo, rumando ás 15.30 horas para esta capital.

NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

A's 17 horas, chegou ao palacio dos Campos Elyseos o sr. Antonio Carlos, acompanhado do secretario da Agricultura. Recebido á entrada pelos membros da casa militar, official de gabinete e secretario particular do governador, foi o presidente da Camara dos Deputados conduzido ao salão de despacho, onde já se encontrava o chefe do executivo paulista.

O sr. Armando de Salles Oliveira e o presidente da Camara dos Deputados mantiveram-se em animada palestra por espaço de hora e meia.

Annunciada a partida e após terem sido photographados, os representantes da imprensa conseguiram avistar-se com o sr. Antonio Carlos.

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS

O presidente da Camara dos Deputados teve opportunidade de declarar á imprensa o seguinte:

— A minha viagem a Buenos Aires é de caracter inteiramente particular, pois vou visitar o embaixador José Bonifacio, meu irmão. Em Santos quiz desembarcar para vir a esta capital, afim de prestar homenagem ao povo paulista, na pessoa da sua mais alta autoridade, o sr. Armando de Salles Oliveira, que é o seu governador, a quem me prendem laços de velha amizade e grande admiração.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Proseguindo nas suas declarações, disse-nos ainda o sr. Antonio Carlos:

— Conversei com o sr. Armando de Salles Oliveira sobre varios assumptos, mas durante a palestra não tratámos daquillo que neste momento tanto interessa á imprensa do paiz. Esse assumpto ficou para mais tarde. Em outubro... do anno que vem".

Despedindo-se do reporter, disse o sr. Antonio Carlos:

— Vou agora passar do assumpto politico para a religião. Preciso, antes de regressar para Santos, ir visitar duas irmãs, religiosas no Convento das Servas do Santissimo Sacramento, á rua da Gloria.

A seguir, o sr. Antonio Carlos retirou-se, em companhia do sr. Piza Sobrinho, em direcção ao Convento da rua da Gloria. Ali, o presidente da Camara dos Deputados visitou as duas irmãs, regressando a Santos, acompanhado do secretario da Agricultura.

VAE A' BAHIA O SENADOR MEDEIROS NETTO

Deverá seguir, amanhã, para a Bahia, o senador Medeiros Netto. O presidente do Senado Federal só em fins de abril proximo estará de regresso á esta capital.

O "LEADER" DA BANCADA GAUCHA NO MINISTERIO DA GUERRA

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, general João Gomes, o "leader" da bancada gaucha, deputado João Carlos Machado, que com elle entreteve prolongada conferencia.

ESTA' NO RIO O SENADOR VIDAL RAMOS

Afim de tomar parte nos trabalhos da Secção Permanente do Senado, regressou de Florianopolis, o senador Vidal Ramos, que hontem mesmo esteve no Monroe.

NÃO TRABALHOU, HONTEM A SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Por falta de numero deixou de se reunir, hontem, a Secção Permanente do Senado. Sobre a Mesa havia para ler no expediente um telegramma de varios deputados á Assembléa Constituinte do Rio Grande do Norte, contra a opposição ao governador Raphael Fernandes, protestando contra irregularidades praticadas durante a elaboração da Constituição estadual.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS EM CONFERENCIA COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

O sr. Sylvio de Campos, que chegou a esta capital, de automovel, ante-hontem, procurou nesse mesmo dia o general Flores da Cunha, com quem conferenciou demoradamente. Hontem, o representante do Partido Republicano Paulista jantou com o governador gaucho, proseguindo ambos suas conversações mantidas em segredo.

Segundo ouvimos, o sr. Sylvio de Campos aqui se encontra, realmente, como foi noticiado muito antes de sua viagem, desmentida varias vezes, em missão politica de seu partido.

PRATICAM-SE VIOLENCIAS EM MATTO GROSSO — DECLARAÇÕES DO SR. GENEROSO PONCE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ha pouco tempo, como é do dominio publico, quando aqui esteve o governador de Matto Grosso, sr. Mario Corrêa, esboçou-se um movimento de pacificação politica desse Estado. A reportagem politica assignalou, até o cordial encontro que então se verificou no gabinete do ministro Agamemnon Magalhães do sr. Mario Corrêa com o capitão Filinto Muller, cujas relações pessoaes se achavam estremecidas desde que se tornou candidato e afinal governador, o sr. Mario Corrêa. Desenvolvendo-se as *demarches* pró-pacificação, inspiradas pelo titular da pasta do Trabalho, o sr. Mario Corrêa, na vespera de regressar a Cuyabá, esteve no Palacio Rio Negro e entregou ao presidente Getulio Vargas uma carta em que dizia dos seus propositos de paz e concordia, annunciando que uma commissão de dez membros — cinco do Partido Liberal e cinco do Evolucionista — presidida por um representante deste ultimo, trataria da fusão dos dois partidos, assegurando, assim a pacificação politica do Estado.

Cegando, porém, ao seu Estado, o sr. Mario Corrêa não cogitou mais do assumpto e o accordo não se fez. Ha dias, interpellado sobre o movimento, o senador Villasboas fez algumas declarações e entre ellas a de que o Partido Evolucionista de Matto Grosso não tinha gente capaz de exercer cargos de responsabilidade no Estado. Ouvido sobre essa declaração, o deputado Generoso Ponce, adversario do sr. João Villasboas, disse-nos:

— Essa declaração ou é apocrypha ou não passa de gracejo do senador mattogrossense. Um partido como o nosso, que elegeu quinze dos vinte e quatro deputados estaduaes e venceu na maioria dos municipios do Estado, só não contaria com elementos capazes se o nosso Estado

(Continúa na 5ª pag.).

"O governo não deve esmorecer", declara o general Newton Cavalcanti

DE REGRESSO A RECIFE O COMMANDANTE DA 7.ª R. M. ELOGIA A DISCIPLINA DAS TROPAS QUE INSPECCIONOU

RECIFE, 6. (A. M.) — Da sua viagem de inspecção ás unidades que formam a região militar, no Rio Grande do Norte e no Ceará, regressou hoje o general Newton Cavalcanti, que foi recebido pelos officiaes do Exercito aqui destacados e por autoridades estaduaes.

Em rapida entrevista que nos concedeu, o general Newton Cavalcanti fez as mais lisonjeiras referencias ao Nordéste e teceu elogios ás tropas inspeccionadas, cuja disciplina, espirito de ordem e garbo militar realçou.

SOBRE A PRISÃO DE PRESTES

Sobre a prisão de Luiz Carlos Prestes, cujos detalhes publicados hoje pelos matutinos, principalmente pelo "Diario de Pernambuco", que apresentou completo noticiario, tanto emocionaram Recife, falámos ao commandante da Região.

— "No meu modo de ver — disse-nos o general Cavalcanti — a prisão de Luiz Carlos Prestes não tem uma importancia tão decisiva sobre as actividades extremistas como geralmente se suppõe. O extremismo continuará a viver, a agitar-se e a tramar contra a tranquillidade do paiz, se o governo não proseguir com crescente energia na sua repressão. O governo não deve esmorecer. Ao contrario, o Brasil exige que elle intensifique o combate. Por isso mesmo, impõe-se a prorogação do estado de sitio.

Ainda o discurso do chanceller Macedo Soares

O ministro do Exterior da Argentina assignala a "profunda impressão" que causaram as palavras do sr. Macedo Soares

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do sr. Carlos de Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, o seguinte telegramma:

"E'-me summamente grato expressar a V. Ex. a profunda impressão que produziram no Povo e Governo argentinos, os altos e notaveis conceitos enunciados por V. Ex. no seu discurso pronunciado no Itamaraty. Elles traduzem não só a firme solidariedade que tão sinceramente vincula o Povo argentino á grande e nobre Nação brasileira, mas tambem as visões do porvir na politica internacional economica e social do Continente, que hão de encontrar uma vez a mais decidida cooperação deste Governo. Saudo V. Ex. com os sentimentos da minha mais alta consideração e affectuosa amizade pessoal.

(a)—Carlos Saavedra Lamas",

Boletim Internacional

A Camara dos Communs discutiu, ha dias, um problema de grande opportunidade, qual é o da nova distribuição das colonias e dos mandatos, como meio de conjurar as causas economicas das futuras guerras.

No debate, que foi provocado por uma moção do "leader" trabalhista, sr. Landsbury, tomaram parte algumas das figuras mais notaveis de Westminster, inclusive o chefe do Partido Liberal, sr. Lloyd George, o "leader" conservador sr. Amery e o sub-secretario do Estado, Lord Cranborne.

No discurso com que justificou a sua moção, o sr. Lansbury, que já havia estudado a these de uma nova divisão das colonias perante o Congresso Trabalhista reunido no anno passado, disse que o seu intuito era desenvolver o pensamento de Sir Samuel Hoare, expresso em Genebra no dia 11 de setembro de 1935, ou seja nas vesperas do conflicto italo-ethiope. O sr. Samuel Hoare deveria naquella opportunidade ter exprimido um pensamento do governo britannico e, nesse caso, dada a coincidencia de pontos de vista do gabinete com a sua these, o sr. Lansbury achava interessante expôl-a novamente e obter a respeito della um pronunciamento da Camara dos Communs.

O segundo orador foi Lloyd George, que aceitou o ponto de vista do sr. Lansbury na critica aos armamentos da Inglaterra, traçando ao mesmo tempo um quadro alarmante das suspeitas mutuas que perturbam o mundo. O chefe liberal, referindo-se ao rearmamento da Allemanha, attribuiu-o ás potencias de Stresa, mostrando como a Europa se achava nessa materia envolvida em verdadeiro circulo vicioso: a Allemanha arma-se porque a Italia, a França e a Inglaterra estão armadas e essas tres nações justificam os seus exercitos e as suas esquadras com o rearmamento do Reich.

O "leader" conservador, sr. Amery, respondendo aos srs. Lansbury e Lloyd George, disse que as mutuas desconfianças em que vivem a Russia e a Allemanha não constituem uma razão sufficiente para que os demais paizes concordem com uma nova distribuição dos mandatos e colonias.

Falando em nome do governo, o sub-secretario do Foreign Office, Lord Cranborne, assegurou que o gabinete sustentava a declaração de Sir Samuel Hoare em Genebra, observando porém que um problema tão complexo como seria esse da redistribuição das materias primas, não poderia ser abordado nas presentes circumstancias do mundo, quando precisamente existe um serio dissidio entre a Liga das Nações e uma potencia européa, motivado pela questão colonial.

A idéa de convocar-se uma nova conferencia economica para estudar collectivamente o assumpto não apresenta nenhuma probabilidade de exito e o governo britannico não póde esquecer o fracasso da sua iniciativa de 1933.

No grande debate travado no Parlamento, verificou-se que a Grã Bretanha aceitaria de bom grado uma nova divisão das colonias e dos mandatos, desde que o Imperio Britannico não fosse convidado a fazer para isso a menor concessão.

Quando na Inglaterra se pensa em satisfazer os paizes que têm necessidade de terras e que procuram expandir-se pela força, as colonias portuguezas, hollandezas e belgas é que entram em linha de conta. O "Daily Telegraph" e o "Morning Post", ambos jornaes conservadores, commentam as declarações feitas sobre esse problema em Westminster e censuram Lloyd George por ter assumido a responsabilidade de propor a repartição das colonias portuguezas, hollandezas e belgas com a Italia e a Allemanha, para evitar uma futura guerra. O "Morning Post" insinua mesmo que o grande chefe liberal tinha provavelmente no espirito a idéa de alludir ao imperio colonial francez.

Esses dois jornaes dizem que a opinião publica britannica se inquieta com a discussão de uma these dessa ordem, porque poderá surgir quem se lembre de pedir ao Imperio Britannico o sacrificio das terras que se acham sob a sua soberania.

A propaganda do café e os nossos concorrentes

V

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

Nestas columnas, procurámos demonstrar as vantagens que alguns paizes, nossos concorrentes, estão colhendo com a exportação de seus cafés baixos, devido, principalmente, ao amparo que as nossas leis e medidas restrictas lhes proporcionam.

Dedicaremos as nossas apreciações de hoje aos cafés muito baixos da Colombia, Nicaragua e Arabia, exportados para a Hespanha, apreciações essas que serão fundadas na observação que tivemos opportunidade de realizar, pessoalmente, nos mercados desse paiz, em 1933.

CAFE' DA COLOMBIA — TYPO "NEGRO" — O consumo desta qualidade é bastante apreciavel. Esse typo é destinado aos "torrefactos" das classes mais baixas, de preço de combate, sendo vendida uma pequena parte em grão, depois de torrado, aos armazens varegistas, que muito se preoccupam com o nivel baixo dos preços, sem darem importancia á qualidade do producto.

A maior parte, porém, é destinada aos "torrefactos" a serem vendidos já moidos e empacotados, typo esse de café que se presta á maxima adulteração, sendo de notar que os tubos de que estão dotadas as modernas machinas de torrefacção, impedem a perda abundante da casca, que o typo de café em apreço contém.

CAFE' DA COLOMBIA — TYPO "PASILLA" — Typo de café constituido de quebrados, conchas e muita casca, cuja importação é feita em menor volume que a do typo "NEGRO", da mesma procedencia, por causa da maior quebra de peso, que apresenta depois de torrado, não obstante os recursos das modernas machinas de torrefacção, destinadas a evitar a perda e queima de cascas.

Esse typo de café destina-se exclusivamente aos "torrefactos" vendidos já moidos e empacotados.

Releva ponderar que o decreto colombiano n. 1.461, de 6 de setembro de 1932, então em vigor, em seu Artigo 4º, letra F, estabeleceu que o typo "PASILLA" é o mesmo typo "CONSUMO", podendo conter até 50 % de grãos pretos ou escuros, sem mescla com pedras ou materias estranhas.

Estabeleceu, ainda, o citado decreto, em seu Art. 10º, § unico, que a Federação Nacional de Caféicultores poderá solicitar que se permitta a exportação de residuos ou sobras que cheguem a ter procura, sem prejuizo da industria.

E' evidente, portanto, que esse paiz se aproveitou intelligentemente do nosso grave erro praticado quanto á prohibição da exportação de nossos magnificos cafés "Grinders", uma vez que as suas autoridades deixaram de considerar materia estranha as cascas contidas, em grande quantidade, nos typos "Pasilla" e "Negro", pois tivemos opportunidade de presenciar, na Europa, a chegada de varias partidas dos typos acima referidos, da safra de 1933, carregados de cascas e mesmo de outras impurezas.

CAFE' DE NICARAGUA — TYPO "NEGRO" — Este café é destinado á fabricação de "torrefactos" de combate, os mais baixos.

A sua importação é relativamente grande, considerando-se a sua escassa producção. Podemos repetir para esse typo de café as mesmas considerações feitas a respeito do typo "Negro" da Colombia.

CAFE' DA ARABIA — TYPO "MOKA NEGRO" — Aproveitando-se, o commercio, da circumstancia de gosarem de grande conceito em todo o mundo os cafés bons da Arabia, intitulado "moka", sejam as respectivas favas de formato plano ou redondo, vendem os cafés de catação dessa prestigiosa procedencia como "moka".

Considerando-se a pequena producção da Arabia, a importação deste café é regular, sendo de notar que é superior, em volume, á do afamado moka "Longberry" da mesma procedencia.

CAFE' DA ARABIA — TYPO "MOKA PASILLA" — A importação feita pela Hespanha deste café, composto de quebrados, conchas e grande porcentagem de cascas, não é grande.

A sua applicação na industria encontra-se nas mesmas condições do typo "Pasilla" da Colombia, antes citado nesta publicação.

Os commentarios fundados em factos concretos, como esses que vimos de fazer, serão, estamos certos, de grande utilidade para o estudo que, acertadamente, os srs. Directores do Departamento Nacional do Café resolveram realizar para o lineamento do plano geral de propaganda do café brasileiro.

Continuaremos, em novas publicações, na analyse do commercio de cafés de outras procedencias fora do Brasil.

Da minha taba

OURO PRETO

II

Uma canja que suggere recordações historicas — A inutilidade de um automovel — Vicente Racioppi, policia do Passado

Pagé TUPINIQUIM

Pretendiamos visitar a Escola de Minas, o mais notavel estabelecimento scientifico da America do Sul.

O engenheiro Francisco Scarlatelli, que se formou na Escola, tinha prazer em mostral-a. Espontaneamente, á porta do "Hotel Tofolo", offereceu-se para providenciar um meio de percorrermos a Escola naquelle domingo, o que era, aliás, muito difficil, porque Ouro Preto guarda, ainda hoje, o domingo como o Dia do Senhor. O individuo que trabalhar domingo em Ouro Preto é assignalado como um monstro. Todos fugirão delle — pois é um candidato inconsciente ou atrevido a qualquer castigo proximo...

O almoço do "Hotel Tofolo" é iniciado por uma canja de gallinha. Mas que canja e que gallinha! Nunca uma ave terá morrido mais utilmente do que aquellas que sobre as lages centenarias do pateo do "Hotel Tofolo" são sangradas, technicamente, pela cozinheira, para darem ao homem uma das melhores sensações da vida. Lucullo condecoraria o velho Tofolo. Anacreonte dedicar-lhe-ia tambem odes, pelo vinho que nos traz de sua adega numa garrafa honestamente empoeirada, porque abundam os hoteleiros que empoeiram garrafas para venderem como velho um vinho verde que, ás vezes, até é verde já por causa do Integralismo.

O deputado Adolpho Portella recorda a canja a que se referia o Jacintho, do Eça.

O sacrificio de Felippe dos Santos, deixando o seu sangue nas pedras de Villa Rica (particularidade historica que o sr. Feu de Carvalho sacrilegamente contesta com documentos), foi menos util do que o esquartejamento dos gallinaceos do "Hotel Tofolo". A liberdade audaciosa, pela qual Felippe dos Santos teria dado a vida, apesar da affirmação da letra do Hymno Nacional — "o sol da Liberdade em raios fulgidos, etc." — essa Liberdade, causa do seu martyrologio, não a temos ainda. Se hoje chegamos a negar que Portugal nos tenha legado a lingua que falamos, em compensação, muito mais do que nos tempos da Metropole, em que eramos fruto de uma conquista, somos hoje economicamente escravos do Moloch capitalista internacional, ao qual não pagamos os pesados tributos do ouro, como naquella época, porque agora já nem o ouro é mais nosso: o ouro todo do Brasil é do estrangeiro. E' das centenas de "Mining Company"...

A gallinha que Tofolo manda matar á soleira de pedra de sua cosinha garante ao genero humano prazeres definitivos.

O engenheiro Scarlatelli, com solicitude que só encontramos em Ouro Preto, porque em outra qualquer parte o visitante, que quer saber tudo, é naturalmente sujeito de quem se deve fugir, vem avisar que não poderiamos ir á Escola de Minas. As chaves estavam com o porteiro. E o porteiro morava no Morro São Sebastião.

— Mandaremos lá, buscal-o, suggeri. Temos automovel...

O engenheiro Scarlatelli sorriu para a minha ingenuidade.

O Morro de S. Sebastião é um pincaro. Alpes! Pyrineus! Para ir lá só a cavallo, mas cavallos de Ouro Preto, habituados ás aventuras, ou, melhor, resignados á desventura da ascensão.

Todos os cavallos do nosso Chevrolet, ultimo modelo, que, cheio de arrogancia, á porta do hotel, repousa da viagem — todo aquelle arcabouço mecanico não vale um burro ouro-pretano.

Não iria ao Morro de S. Sebastião! Não poderiamos ver a Escola de Minas! Tive impetos de chegar á sacada do "Hotel Tofolo", chamar todas as mãos descendentes daquellas que atearam fogo ás propriedades de Paschoal da Silva, para virem, de todos os lados, com suas tochas, para queimar, em acto de fé, o ultimo producto

(Continúa na 5ª pagina)

O PETROLEO NO BRASIL

O titular da Agricultura entregou hontem ao presidente da Republica a defesa do seu ministerio no caso do petroleo

O ministro Odilon Braga, por occasião do seu despacho de hontem com o chefe do governo, em Petropolis, fez entrega a s. excia. de sua promettida exposição a respeito da acção do Ministerio da Agricultura no caso do petroleo.

Tal trabalho comprehende cerca de 200 paginas impressas em grande formato, com numerosos mappas, graphicos e outros documentos referentes ao assumpto, que é exhaustivamente abordado pelo titular da pasta da Agricultura debaixo de todos os seus aspectos: distribuição do petroleo no mundo, condições economicas da sua exploração, historico da acção official do governo brasileiro no terreno das pesquisas e sua legislação, etc., etc.

Um dos capitulos de maior interesse é aquelle que se refere á campanha desencadeada de certo tempo a esta parte contra os orgãos technicos do governo. O sr. Odilon Braga, que com o seu trabalho visa fornecer ampla documentação para que mais faceis sejam os resultados a obter no grande inquerito nacional que se vae fazer sobre o petroleo, aborda com serenidade todas as accusações lançadas em publico, reproduzindo trechos de artigos e "fac-similes", e reconhecendo o zelo e o apuro de organização com que têm sido feitos esses ataques. S.s., apoiado em numerosos documentos, explica, porém, cada um dos casos em que se firmaram as accusações dos jornaes e defende com firmeza a probidade da acção do seu Ministerio, cujo novo plano de pesquisa de petroleo apresenta.

A segunda visita do sr. Flores da Cunha ao Rio Negro

Voltou a cordialidade antiga entre o presidente Getulio Vargas e o governador dos Pampas

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha esteve ante-hontem novamente no Palacio Rio Negro, afim de visitar o presidente Getulio Vargas. Os dois "leaders" politicos riograndenses entretiveram-se por longo tempo, trocando impressões sobre assumptos do interesse do seu Estado e do paiz. Estamos seguramente informados de que esse encontro dissipou todos os mal-entendidos que haviam alterado as relações entre o sr. Flores da Cunha e o sr. Getulio Vargas.

E' agora perfeita a solidariedade entre ambos e uniforme o seu modo de encarar as varias questões que foram debatidas no curso da palestra que tiveram. Os amigos do sr. Getulio Vargas e do general Flores da Cunha não escondiam o seu contentamento pela absoluta identidade de vistas em que se encontram ambos e pelo caracter affectuoso da visita realizada.

DA MINHA TABA

(Conclusão da 4.ª pagina)

da General Motors, e nos trazerem em troca uma liteira.

Qualquer liteira serviria. Mesmo aquella cadeirinha que pertenceu ao Aleijadinho e que deveria estar em algum porão ouro-pretano.

Eu não tinha medo da "Lamparina". A molestia tenebrosa que mutilou o primeiro esculptor de Minas não me causava receio. O Aleijadinho era um doente e era um genio. E nós somos obrigados, a cada hora, na politica, nas letras, na administração, a reverenciar verdadeiros tratados humanos de pathologia, despidos de qualquer fulgor espiritual.

Já soffri de um estadista tuberculoso dissertações empafiosas e ôcas sobre a Republica e Democracia, misturadas de perdigotos em chuveiro...

Mas o engenheiro Scarlatelli suggere: — Não está tudo perdido. De outra vez verão a Escola de Minas. Hoje percorrerão as igrejas.

E, providencialmente, apparece-nos o Racioppi — Vicente de Andrade Racioppi, advogado e secretario do Instituto Historico de Ouro Preto. E' o homem que luta contra os inimigos de Ouro Preto, isto é, contra aquelles que pretendem modernizar Ouro Preto.

Não é comprehendido por muitos. Se um habitante da cidade manda erguer um "bungalow" Vicente Racioppi pega da penna, mesmo que se trate do seu maior amigo, e recommenda o proprietario á execração publica.

— O dinheiro é meu, o terreno é meu — grita o homem que quer ter um "bungalow".

Vicente Racioppi é esse policia do Passado, da Tradição, da Historia, da Arte ouro-pretana.

— Haverá, dizia-nos elle, alguma coisa mais digna de respeito e de veneração do que uma velha de cabellos brancos, faces enrugadas e encardidas pelo tempo? Quem teria coragem de, siquer, alterar a voz deante de uma dessas nobres matronas? Mas, agora, uma velha que pinta os cabellos, põe zarcão no rosto e bistra os olhos, haverá maior ultrage á velhice? E' o que alguns pretendem fazer de Ouro Preto e é contra isto que eu protesto e protestarei sempre...

Foi com Vicente Racioppi que saimos para ver as igrejas.

Não pode haver melhor nem mais culto cicerone em Ouro Preto.

Vamos ver as igrejas, leitor...

Ultima Hora Sportiva

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Ha tempos, divulgámos, em primeira mão, que o Fluminense do Rio estava profundamente interessado em agregar aos seus quadros de football mais dois elementos paulistas. Eram elles Nascimento e Agostinho.

O ex-defensor do Estudantes e Palestra já está na Capital Federal. Quanto a Agostinho, por estes dias rumará tambem para a "Cidade Maravilhosa".

Agostinho, de ha muito que está inclinado a ir para o Rio. Espirito irrequieto, elle não gosta da monotonia. Cansa-se com facilidade do club. E' o que aconteceu no Internacional no São Paulo, no Estudantes e, agora, no Santos Football C. Acaba Agostinho de pedir ao gremio alvi-negro, novamente, a rescisão do seu contracto, para o que o Campeão da Liga terá a restituição da quantia em dinheiro que pagou ao companheiro de Neves.

O club praiano perde, assim, um elemento de primeira ordem, que tanto tem fortificado o seu quadro, mas mais difficeis contingencias.

"Haverá perfeita paz e firme e sincera amizade"

Faz hoje 80 annos que o Visconde de Abaeté, enviado especial do Imperador do Brasil, assignava com o sr. João Maria Gutierrez, ministro do Exterior da então Confederação Argentina, o tratado de amizade que começa por essas significativas palavras

Ainda estão navegando em aguas territoriaes do Brasil os vasos de guerra componentes da divisão argentina que trouxe ao Rio de Janeiro, em missão de confraternização, o ministro da Marinha almirante Eleazar Videla, e mal se apagaram as acclamações do povo carioca ao representante do presidente Agustin Justo, convidado como paranympho pelos guardas-marinha que, com essa homenagem espontanea, quizeram significar ao chefe da nação argentina a absoluta união existente entre as forças armadas de ambos os paizes.

Neste ambiente, em que os sentimentos fraternaes de dois povos encontram em cada realização da politica de maior approximação argentino-brasileira novos motivos para se expandir, não poderá passar despercebida a data cujo octogesimo anniversario hoje se commemora.

A MISSÃO DO VISCONDE DE ABAETE'

As relações entre a Argentina e o Brasil estavam reguladas pela "Convenção preliminar de paz" de 27 de agosto de 1828, completada pelos convenios de 29 de maio e 21 de novembro de 1851, quando o imperador do Brasil resolveu enviar em missão especial á Argentina o visconde de Abaeté, "do seu conselho e do d'Estado, gentilhomem de sua imperial Camara, Senador do Imperio, dignitario da Ordem Imperial do Cruzeiro".

A viagem do visconde de Abaeté foi coroada de exito, como o demonstra o facto de ter elle assignado, a 7 de março de 1856, com o sr. João Maria Gutierrez, secretario de Estado das Relações Exteriores da Confederação Argentina, o primeiro "Tratado de amizade, commercio e navegação entre o Imperio do Brasil e a Confederação Argentina".

O acto teve logar na cidade de Paraná, então capital da nação platina. A 25 de junho do mesmo anno trocaram-se os instrumentos de ratificação e a 14 de julho de 1856 o decreto n. 1.781, do imperador do Brasil, promulgara o referido tratado.

O PREAMBULO

Diz o preambulo daquelle documento diplomatico:

"Em nome da Santissima e Indivisivel Trindade.

"Sua Magestade o Imperador do Brasil e o presidente da Confederação Argentina, desejando firmar em bases solidas e duradouras as relações de paz e amisade que subsistem entre as duas nações, e promover os interesses communs de seu commercio e navegação por meio de hum tratado que regule as ditas relações e interesses sobre as bases estabelecidas na Convenção preliminar de paz de 27 de agosto de 1828 nos Convenios de 29 de maio e 21 de novembro de 1851, nomearão .. (seguem os nomes e titulos dos plenipotenciarios)."

AS CLAUSULAS PRINCIPAES

Inicia-se o texto propriamente dito do tratado com palavras categoricas que ainda conservam, em toda sua amplitude, a sua profunda significação.

E' o seguinte o texto do artigo I:

"Haverá perfeita paz e firme e sincera amisade entre S. M. o Imperador do Brasil e seus successores e subditos e a Confederação Argentina e seus cidadãos, em todas as suas possessões e territorios respectivos."

Outras clausulas do tratado estabelecem a defesa por ambos os paizes da independencia e da integridade do Uruguay; a confirmação do reconhecimento da Independencia do Paraguay; o beneficio, concedido a cada paiz pelo outro, da clausula de nação mais favorecida; regras de neutralidade com relação, particularmente, á navegação e ao contrabando de guerra; o regimen de navegação nos rios Paraná, Uruguay e Paraguay.

Prende-se a este ultimo assumpto a bella phrase que, a seguir, destacamos do Tratado, no seu artigo 19:

"Se succedesse (o que Deos não permitta) que a guerra rebentasse entre qualquer dos Estados do rio da Prata..."

Não é de hoje, pois, que a Argentina e o Brasil se encontram unidos para a manutenção da paz continental.

AS PESQUIZAS PETROLIFERAS DO RIACHO DOCE

ACREDITA-SE QUE SERA' REEMBARCADO PARA A ALLEMANHA O MTERIAL DESTINADO A'S INVESTIGAÇÕES

RECIFE, 6 (Agencia Meridional) — O material trazido da Allemanha pelos engenheiros que aqui chegaram para proceder a investigações e pesquisas sobre a existencia de petroleo no Riacho Doce, aguarda autorização do ministerio da Agricultura afim de ser desembaraçado na Alfandega.

UM AVIÃO DO CORREIO MILITAR EM MISSÃO ESPECIAL AO RIO GRANDE

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) —Pilotado pelo sargento Hermes Cruz e tendo como observador o primeiro cabo telegraphista Paulo Nunes, partiu, hoje, ás dez horas, do Campo de Marte, em missão especial, para Santa Maria, no Rio Grande do Sul com escalas em Curityba, Florianopolis, Porto Alegre e Cachoeira, o avião Waco F-5-C-93, do Correio Aereo Militar.

O avião, que seguiu viagem debaixo de grande temporal, levou a bordo o primeiro tenente Bonifacio, da arma de Cavallaria, pertencente a um dos regimentos ali aquartelados.

AINDA A MORTE DO PROF. PEDRO LEAL

O LAUDO DOS TECHNICOS AFFIRMA QUE AS LINHAS DE BONDES DA BAHIA ESTÃO EM MA'O ESTADO, O QUE PROPICIOU O DESASTRE

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — Os technicos da Inspectoria de Vehiculos entregaram o laudo sobre o desastre de Brotas. Respondendo ao 1.º quesito, affirmaram que o bonde não offerecia segurança devido ao pessimo estado dos freios e das rodas. Respondendo a outros quesitos, declaram que os dormentes estão estragados e as linhas, cheias de emendas, não supportam o peso dos bondes. Concluiram que o desastre occorreu pelas condições do material fixo e rodante e pela precipitação do motorneiro.

A viuva do professor Pedro Leal, morto no desastre, está movendo processo contra a empresa.

Hoje, mais dois bondes saltaram dos trilhos, atirando-se sobre predios. Felizmente só houve damnos materiaes.

COMMUNISTAS QUILIFICADOS EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Na audiencia de hoje do Juizo Federal, foram qualificados a sra. Luiza Peçanha do Camargo Branco, o dentista José Gravenski, Antonio Barreto Lima, Olyntho de Souza e mais oito individuos, accusados de actividades extremistas, tanto nesta capital como no interior do Estado.

A sra. Luiza Peçanha desenvolvia destacada actividade communista em diversos pontos do Estado.

NOMEADO O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Por acto de hoje do governador do Estado, foi nomeado commandante geral da Força Publica de Minas, o coronel Alvino Alvim de Menezes, actual chefe do Estado Maior.

Para o cargo de chefe do Estado Maior, foi nomeado o tenente-coronel José N. Abranches e sub-chefe o major Reynaldo Oscar de Miranda.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 22,1 — MINIMA 18,8.

Previsões ara o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7: Districto Federal e Nictheroy — Tempo, perturbado, com chuvas.

Temperatura, estavel á noite e em elevação do dia.

Ventos variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado, com chuvas.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo perturbado com chuvas até Santa Catharina e bem nublado no Rio Grande do Sul; trovoadas esparsas até Santa Catharina.

Temperatura, em elevação.

Ventos, predominarão os de suéste a nordéste, rondando para o quadrante norte, no Rio Grande; rajadas de frescas a bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje as folhas do setimo dia util: aposentados da Viação.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Professores primarios (curso elementar) letras B a E pessoal operario da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular; officina geral (livro 112) no local, ás 12 horas.

LIBRA DESCEU A 87$200

A libra foi cotada, hontem, na abertura, ao preo anterior de 87$400.

Na reabertura, aquella moeda accusou uma baixa de 200 réis em seu curso e passou a ser negociada a 87$200.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme (kaki).

Superior de dia — Major Meira Lima.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Alcebiades.

Medico de dia — Capitão Grd. dr. Saraiva.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — primeiros tenentes do 3º Jocelyn e do R. C. Alvarez, 2º tenente Mello e capitão Oscar, do 1º B. I.

Motocyclista de dia — soldado Waldemiro.

Guarda da Moeda — 1º tenente Blanco, do 5º B. I. — Guarda, sagts. Arantur do 1º, Moura do 2º — Prado, Rabello e Amorim do 3º, Paranhos e Freire do 4º, Amabilio e Pimentel do 5º, Nicio do 6º e Agenor do R. C.

Ronda de empregados — sagts. Fernandes do C. S. A., Sotero do 4º, Camello, da Promotoria e Cruz do C. S. A. — Aux. do of. de dia ao Q. G., sagt. Alcantara da Contadoria. — Musica de promptidão, a do 4º R. I. — Piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 6º B. I. — Ordens á A. P.: soldados — Av. Cosme e Sebastião.

Dia — no 1º Batalhão, cap. Pasqualino; promptidão, asp. Quaresma; 2º, 1º ten. Gastão; asp. Marques; 3º 1º ten. Isaias; 2º tenente Anisio; 4º, 1º ten. Jacarandá; asp. Faustino; 5º, 1º ten. Haraaria; 2º ten. Olympio; 6º, 1º ten. Baptista; asp. José; no R. Cavallaria, cap. Alcinder; 2º ten. Justiniano; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides; pratico de dia, cabo Orlando.

Solemnisando o anniversario dos escriptorios da Foreign Adverting & Service Bureau Inc.

Passou, hontem, o 7º anniversario da installação dos escriptorios da Foreign Advertising e Service Bureau Inc., nesta capital.

Solemnizando o acontecimento, os amigos e collegas do sr. Armando d'Almeida, representante da emprêsa no Brasil, offereceram-lhe um almoço no Automovel Club.

Presidiu o almoço o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tendo-se feito representar quasi todos os jornaes desta capital.

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Não ha perigo de um surto de febre amarella nesta capital

Um communicado do director Geral de Saude e Assistencia

Está confirmada a existencia de 42 casos da doença em cinco Estados

Do gabinete do Director Geral de Saude e Assistencia recebemos o seguinte communicado:

"O Serviço federal de Febre Amarella nos ultimos tres mezes confirmou, em 5 Estados, a existencia de 42 casos da doença, todos do typo sylvestre, só agora reconhecido, do que macacos podem ser hospedadores e transmittido por mosquitos da matta, cuja biologia torna inapplicaveis os methodos prophylacticos, com que se jugula a febre amarella classica das cidades. Para essa febre amarella sylvestre é recurso efficaz a vaccinação, que acaba de ser utilizada com exito em Annapolis, Goyaz, e cuja applicação em larga escala é grande objectivo do Serviço de Febre Amarella.

Graças á policia de fócos de estegomyia, mantida por este Serviço em 1.880 cidades e villas, não ha, porém, praticamente, perigo de invasão dos centros populosos da grande região sob seu controle, e que só não comprehende os Estados de S. Paulo, Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul. Com um indice de estegomyia technicamente a zero, ha muitos annos, não se deve tão pouco admittir a possibilidade de um surto no Rio de Janeiro, ainda que casos da doença, oriundos das mattas, venham evoluir na cidade.

Sem acção em S. Paulo, que faz o serviço por conta propria, não pode manifestar-se o Serviço federal com a mesma segurança sobre a extensão da febre amarella nesse Estado. Informações recebidas do Serviço Sanitario de S. Paulo falam da notificação de grande numero de casos suspeitos, nas zonas da Alta Sorocabana e da Alta Paulista, que estão sendo investigados, e, ao que parece, tambem do typo sylvestre da doença. Na base de informes da mesma origem, ha plena indicação para que se mantenham, e mesmo se intensifiquem, os serviços anti-estegomycos, com o fim de proteger os nucleos de população, como vem fazendo, nas regiões sob seu controle, o Serviço federal de Febre Amarella".

BARÃO DE SAAVEDRA

ACHA-SE DE REGRESSO AO BRASIL ESSE DIRECTOR DO BANCO BOAVISTA

Depois de breve viagem de repouso a Europa, regressou ao nosso paiz o barão de Saavedra, uma das figuras eminentes dos meios bancarios desta capital.

Como director do Banco Boavista, cuja prosperidade e solidez o fizeram um dos estabelecimentos preferidos pelo publico da metropole, o barão de Saavedra tem exercido um papel de grande relevo na economia da collectividade carioca e nos interesses do commercio do Rio de Janeiro. Radicado em nosso paiz ha longos annos, muito tem dado do seu esforço e da sua bôa vontade ao progresso do Brasil e por isso conquistou um circulo de amigos e admiradores, que muito se regosijaram com a sua volta ao convivio da sociedade, onde tem um logar de merecida distincção.

O DESFALQUE NA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO

PROSEGUE O SUMMARIO DO PROCESSO CONTRA RAUL PACHECO CHAVES

S. PAULO, 6 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Mario de Almeida Pires proseguiram os trabalhos do summario no processo em que é réo Raul Pacheco Chaves. Foi com o depoimento da quinta testemunha, coronel Saturnino de Carvalho, que estão se esclarecendo factos importantes, relativos ao desfalque da autoria de Pacheco Chaves, processado pela Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Logo que começaram a apparecer as noticias do desfalque, corria tambem a de que Pacheco Chaves havia mandado para a Europa grande quantidade de ouro para ser vendido sem o conhecimento da commissão. O portador era um seu irmão. Falou-se tambem que o ouro havia sido levado para a Europa escondido num automovel que foi despachado para o Velho Mundo, pois que não era possivel remetter o precioso metal livremente, com indicação propria.

Agora, com o outro depoimento, verifica-se que de facto cerca de cem contos de ouro foram enviados para a Europa, não se sabendo o resultado da operação.

CARNE FRIGORIFICADA

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA INICIOU, HOJE, A TRANSMISSÃO DIARIA DE NOTICIAS DO BRASIL PARA O POVO PORTUGUEZ

O importante serviço está sendo feito em combinação com o secretario de Propaganda de Portugal

O Departamento de Propaganda, de accordo com o secretario de Propaganda de Portugal, de que é chefe o brilhante homem de letras Antonio Ferro, deu inicio, hoje, á 0 hora, ao seu serviço de transmissão de um noticiario do Brasil, especialmente dedicado ao povo portuguez.

Esse serviço é feito pela estação do Ministerio da Marinha de Portugal. Na photographia que illustra esta nota vemos um flagrante da primeira transmissão realizada no nascer do dia de hoje o que marca mais uma etapa feliz nas fraternaes relações entre os dois povos latinos.

UM FILM SOBRE O CARNAVAL EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M) — O carnaval deste anno em nossa capital foi filmado por um operador mineiro, auxiliado por um technico vindo do Rio.

Os diversos aspectos da maior festa brasileira foram tomados com nitidez. Esse film será exhibido aqui dentro de poucos dias, pois já se encontra prompto. Falta-lhe apenas a musica, o que será feito depois de amanhã, no Cine-Studio Rio.

Afim de musicar esse film, seguirá amanhã pelo nocturno para a Capital Federal o American Jazz, sob a direcção do maestro Djalma Pimenta.

Serão executadas as musicas do concurso promovido pelos "Diarios Associados", que tanto successo alcançaram este anno.

Praticam-se violencias em Matto Grosso

(Conclusão da 4ª pag.)

fosse composto de incapazes — e não creio ser esta a opinião do sr. Villasboas, tanto mais quanto entre os meus correligionarios se contam alguns que foram antes seus amigos valiosos. E' claro que nenhum dos nossos pleiteou nem pleiteia logar qualquer na administração do actual governo. Mas, uma vez que se empresta essa declaração ao sr. Villasboas, eu cumpro o dever de esclarecer que ella não corresponde á realidade.

TURA DO ESTADO

Interpellado, depois, sobre a nomeação do sr. Miguel Mello para a Secretaria da Agricultura, o sr. Generoso Ponce respondeu:

— Nada tenho a ver com as nomeações feitas pelo governo do meu Estado. O que a imprensa estranhou e ainda estranha, foi o facto do sr. Mario Corrêa ter saido do Rio dizendo-se arauto da pacificação e, em chegando a Matto Grosso, nomeasse adversarios ferrenhos e praticasse actos de violencias como, por exemplo, está fazendo no municipio de Sant'Anna do Paranahyba. Quanto ao primeiro, o senador Villasboas se incumbiu de confirmar, dizendo textualmente que "se trata de adversario intransigente do partido chefiado pelo capitão Filinto Muller". E quanto ás violencias, cito o facto do coronel João Alves Lara, que se encontra nesta capital sem poder voltar a Matto Grosso por falta de garantia de vida e da respectiva propriedade, no municipio em que reside — concluiu o 2º secretario da Camara dos Deputados.

O EXERCITO OPPÕE-SE Á INCLUSÃO DE ELEMENTOS MUITO MODERADOS NO NOVO MINISTERIO JAPONEZ

Os varios motivos que estão retardando a tarefa do sr. Hirota na organização do novo gabinete

REFORMA DE GENERAES

TOKIO, 6 (H.) — Segundo informações da agencia Domei, os circulos politicos estavam crentes de que o sr. Hirota conseguiria constituir o ministerio ainda hoje ou o mais tardar amanhã de manhã, apesar das difficuldades que encontrava na distribuição das pastas.

A principio pensava-se que o gabinete poderia ser organizado hoje, mas as divergencias quanto ao numero de personalidades pertencentes aos partidos politicos que deviam ser representados no ministerio, embaraçaram e retardaram as consultas.

O sr. Hirota declarou que estava firmemente decidido a levar as negociações a bom termo e a formar um gabinete nacional. Accrescentou que o imperador lhe tinha confiado o encargo de organizar o ministerio sem duvida, porque as relações internacionaes do Japão exigiam um diplomata á frente do governo e accrescentou que procurava a collaboração de personalidades de valor sem ter em consideração a questão de partidos.

A OPPOSIÇÃO DO EXERCITO

TOKIO, 26 (H.) — A Agencia Domei dá curso á versão segundo a qual o general Terauchi se recusaria a fazer parte do novo gabinete por oppor-se o exercito á designação de certos membros cujas idéas pareceriam excessivamente moderadas.

Assegura-se que o exercito não aceita uma collaboração demasiado grande dos politicos de gabinete.

A SOLUÇÃO E' AINDA DIFFICIL

TOKIO, 6 (U. P.) — O sr. Hirota, presidente do Conselho, e o general Terauchi, ministro da guerra, conferenciaram novamente sobre a crise politica, cuja solução parece offerecer ainda certas difficuldades.

A remoção dos generaes do Conselho de Guerra é devida aos recentes assassinios, não tendo a menor relação com a crise ministerial. E' uma medida que traduz o desejo do proprio exercito de obter a harmonia integral no seio da corporação.

O sr. Hirota até agora não indicou se espera ou não organizar o gabinete. As noticias que circulam sobre a hesitação do general Terauchi, fazem prever que a lista dos novos ministros será consideravelmente alterada devido ao descontentamento que causou nos circulos militares a indicação de certos nomes para membros do gabinete.

O GENERAL KAWASHIMA ASSUME RESPONSABILIDADES

TOKIO, 6 — (U. P.) — O general Kawashima recommendou o seu proprio nome e o dos generaes Minami, Araki, Masaki e Abe, afim de que os mesmos sejam collocados na lista da reserva.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

TOKIO, 6 — (H.) — O governo resolveu transferir para os quadros da reserva o general Minami, commandante do exercito de Kuantung, assim como os generaes Araki e Abe, membros do Conselho Superior da Guerra, apontados como responsaveis pelos incidentes de 26 de fevereiro ultimo.

O NOVO CHEFE DO EXERCITO DE KUANTUNG

TOKIO, 6 — (H.) — O general Uyeda, commandante das tropas japonezas na batalha de Shanghai, de 1932, substituirá o general Minami, commandante em chefe do exercito de Kuantung e embaixador do Japão junto ao governo de Hsinking.

SUICIDA-SE UM REBELDE

TOKIO, 6 — (H.) — O governador militar annuncia que o capitão aviador Kono, um dos chefes rebeldes, ferido durante o ataque á residencia do conde Makino, se suicidou no Hospital Arami, onde se achava em tratamento.

NOVO EMBAIXADOR NA CHINA

NANKIM, 6 — (H.) — O novo embaixador do Japão, sr. Arita apresentou credenciaes ao presidente do conselho do governo nacionalista.

NA FRONTEIRA ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Novo incidente verificou-se nas proximidades de Piedritos

PROTESTOS

GUAYAQUIL, 6 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Equador enviou uma mensagem ao governo do Perú, protestando contra os incidentes occorridos na fronteira e accrescentando "esperar que a alta capacidade que dirige a chancellaria do Perú" permitta ao governo de Lima acceitar os convites reiterados que lhe foram dirigidos pelo governo do Equador, afim de que se chegue a um "midus vivendi", visando eliminar a repetição dos incidentes.

O QUE OCCORREU

LIMA, 6 (U. P.) — O prefeito da localidade de Tuthes confirmou, em telegramma ao governo de Lima, o choque armado que se verificou entre peruanos e equatorianos nas proximidades de Piedritos, quando um destacamento de peruanos appareceu de improviso em uma plantação de abaco. Os invasores foram repellidos, com um morto, regressando a seguir para o local, realizando um ataque, com reforços, o qual foi novamente repellido, depois de ter sido ferido um policial peruano.

MORTO PELOS PERUANOS

GUAYAQUIL, 6 (U. P.) — Telegrammas procedentes da localidade de Santa Rosa, alta na fronteira do Perú, informa que um policial equatoriano foi morto por policiaes peruanos no territorio do Equador.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.° 6/31

O Departamento Nacional do Café torna publico que, hoje, foi affixado em sua Agencia do Rio de Janeiro o edital n. 12, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Os interessados deverão communicar á Agencia do Rio de Janeiro, Praça Mauá n. 7, 19.° andar, em carta registrada, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, a contar desta data, se vendem ou não os cafés constantes do referido edital. Dessa communicação devem constar, obrigatoriamente, os seguintes dados: nome do remettente, procedencia, numero e data do despacho, quantidade de saccas e numero de ordem do edital.

De posse dessas declarações, o Departamento providenciará, junto ás Estradas de Ferro, no sentido de ficarem esses cafés retidos nos reguladores em que se encontram, á disposição do Departamento. O Centro de Commercio de Café affixará tambem o mesmo edital do qual o D. N. C. está remettendo exemplares aos Bancos desta Capital.

O pagamento será feito a 90 (NOVENTA) DIAS.

Rio, 7 de Março de 1936.

Jayme F. Guedes
SUPERINTENDENTE

Espera-se que o chefe do governo italiano concordará em discutir as negociações de paz

UM AEROPLANO ITALIANO VÔA SOBRE A. ABEBA

Protestos pelo bombardeio duma ambulançia da Cruz Vermelha

FOI DELIBERADO

Estão sendo tomadas medidas para a evacuação da capital ethiope

OUTROS BOMBARDEIOS

ROMA, 6 (H.) — Communicado numero 148 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Sobre a frente do 1º corpo de exercito destacamentos erythreus occuparam hontem Corbeta, a suéste de Amba Alagi, onde foram recebidos festivamente pelas populaões de Azeto Galla, que continuam a encarniçar-se contra os oppressores Amhara, errantes e em fuga pela região.

O 3º corpo de exercito, depois de ter ultimado a sua tarefa no Tembien, iniciou hontem um movimento para o sul, afim de attingir Fenaroa e Samre.

No Chiré continúa a desenvolver-se sem cessar a acção de saneamento contra os grupos armados inimigos, que não podem mais escapar para além do rio Taccazze, cujas passagens já estão occupadas pelas nossas forças.

Alguns chefes apresentaram-se aos nossos commandos militares para prestar acto de submissão."

ADDIS ABEBA, 8 (U. P.) — Um avião italiano, tri-motor, pintado de branco, descreveu hoje uma série de circulos a 5.000 pés de altura sobre esta capital.

O alludido apparelho veiu na direcção de Nugghell, não tendo bombardeado a cidade.

DISPOSIÇÕES PARA A EVACUAÇÃO DE ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — A Municipalidade ordenou que as mulheres, crianças e velhos devem estar promptos a evacuar a capital amanhã, ao romper do sol, no caso em que se verifique algum ataque aereo.

BOMBARDEADO O Q. G. DO HERDEIRO ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Consta em Dessié, segundo informações dali recebidas, que o quartel general do principe herdeiro foi bombardeado.

Dizia-se tambem que entre as victimas se encontravam dois subditos gregos.

O GOVERNO BRITANNICO SOLICITA UM INQUERITO

LONDRES, 6 (H.) — Foi confirmada a noticia de que o "Foreign Office" enviou ao embaixador britannico em Roma, sir Eric Drummond, para ser transmittida ao sr. Mussolini uma nota de protesto das mais categoricas não só nos seus termos como na sua essencia, contra o bombardeamento da ambulancia britannica do dr. Melley.

Essa communicação pedirá a abertura immediata de um inquerito sobre os acontecimentos e pergunta as razões invocadas pelo alto commando italiano para justificar essa violação da Convenção de Genebra.

Será pedido depois que sejam adoptadas as mais rigorosas precauções para evitar a repetição desse facto.

PROTESTO DO NEGUS JUNTO A' S. D. N.

GENEBRA, 6 (U. P.) — O imperador Hailé Selassié telegraphou á Liga das Nações protestando contra o "deliberado e barbaro" bombardeio levado a effeito pelos aviões italianos contra a ambulancia britannica estacionada em Korem.

MORTE DUMA PERSONALIDADE FASCISTA

ROMA, 6 (H.) — Foi morto a 3 do corrente, na frente do Tigré, o coronel piloto Ivo Olivetti, membro do directorio do partido fascista.

A MORTE DO MAJOR BURGOYNE

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Noticia-se que foi morto por uma bomba o major Gerald Achilles Burgoyne, que collaborava na Cruz Vermelha ethiope, commandando uma formação sanitaria.

A formação do major Burgoyne já fôra bombardeada em Ualdia, entre Dessié e o lago Achangi.

PROFUNDA IMPRESSÃO

GENEBRA, 6 (H.) — A noticia da morte do dr. Burgoyne, que commandava uma formação sanitaria na Abyssinia, causou viva impressão nos circulos internacionaes.

O dr. Burgoyne era uma personalidade muito conhecida e respeitada na Inglaterra.

"REVESTE-SE DE GRANDE IMPORTANCIA A VIAGEM DUM SECRETARIO DA S. D. N.

GENEBRA, 6 — (U. P.) — Os circulos da Liga das Nações mostravam-se á noite ansiosos pela resposta que dará o sr. Mussolini ao appello da Commissão dos Treze, resposta que deverá ser conhecida amanhã, em seguida á reunião do gabinete fascista.

Os observadores melhor enfronhados nas questões internacionaes, mantém o prognostico de que o chefe do governo italiano concordará em discutir a proposta de negociações de paz, feita pela Liga.

Essa convicção é fortalecida pelo facto de haver partido para Roma o sr. Massimo Pillotti, um dos secretarios da entidade, o qual pode informar com precisão o gabinete fascista, a respeito de quanto poderá ser obtido de negociações conduzidas dentro dos moldes do Instituto.

Outro factor que reforça a convicção daquelles observadores, reside na noticia de Roma de que a Italia apresentará novo memorandum enumerando aggressões da parte da Ethiopia, de sorte a preparar caminho para que a Liga dê no reino peninsular mandato sobre a Abyssinia.

O borbardeamento da ambulancia ingleza de Korem, por aviões italianos, é considerado tanto mais lamentavel, quanto se está precisando de quadra em que todos os paizes empenhem boa vontade necessaria á restauração da paz. O incidente pode inflammar a opinião publica britannica, tornando-se menos flexivel, quando se tratar de examinar a resposta do sr. Mussolini.

O comité de peritos para a applicação das sancções, resolveu hoje encaminhar duas recommendações á Commissão dos Dezoito, no sentido de ser reforçado o boycott aos productos italianos. Tambem resolveu recommendar que sejam observadas com maior rigor as resoluções que permittem aos paizes sanccionistas importar mercadoria italiana, que já havia sido paga, em parte, em data anterior a 19 de novembro. Suggerirá que será dado apenas o prazo de mais quinze dias, para que os importadores provem que os contractos de compra foram firmados antes daquella data.

CAUSOU FAVORAVEL IMPRESSÃO A RESPOSTA DA ETHIOPIA AO APPELLO DA LIGA DAS NAÇÕES

A resposta italiana é esperada ainda hoje após a reunião do gabinete fascista

REUNIÃO DE PERITOS ALFANDEGARIOS

GENEBRA, 6 (H.) — Os circulos da Sociedade das Nações mostram-se favoravelmente impressionados com a rapidez e clareza da resposta da Ethiopia ao appello do Comité dos Treze.

Parece, a alguns circulos, que essa resposta, redigida em termos inequivocos, obrigará a Italia a responder igualmente em termos francos.

Prevalece, todavia, a impressão de que a attitude do governo da Italia não será conhecida antes de sabbado á noite, isto é, depois da deliberação do Conselho de Ministros.

A ETHIOPIA NÃO CEDERA' TERRITORIO

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Em conversa com os representantes da imprensa estrangeira, depois de conhecidos os termos em que o imperador Hailé Selassié telegraphou para Genebra, seu aceite á proposta de negociações de paz da Liga das Nações, as altas autoridades do Imperio declararam que a Ethiopia não cederá territorio á Italia, como preço para a cessação da guerra na Africa Oriental.

DECLARAÇÕES SEMI-OFFICIAES

Um dos altos dignatarios da côrte disse mesmo: "Estamos mais do que nunca accordes com a cessação das hostilidades nos termos suggeridos de Genebra, porém, mesmo no caso da Italia tambem os aceitar, pouco se deve esperar do progresso das negociações se, no correr do debate da paz, pedirem-nos para cedermos faixas do territorio nacional."

E concluiu: "Ainda não fomos batidos. Podemos ainda combater por um anno inteiro. Não estamos por isso inclinados a ceder coisa alguma á Italia."

BOAS DISPOSIÇÕES DO "PREMIER" ITALIANO

PARIS, 6 (H.) — As conversações hontem realizadas em Paris e Roma tiveram éco em Genebra. Ao que se annuncia, o sr. Mussolini mostraria certas disposições para responder favoravelmente ao appello do Comité dos Treze.

A resposta do chefe do governo italiano que, não obstante, não seria negativa, comportaria comtudo algumas reservas. Observa-se nos circulos genebrinos que a tentativa de paz depende precisamente da natureza dessas reservas.

O GOVERNO FRANCEZ APPROVA A ACTUAÇÃO DOS SEUS DELEGADOS

PARIS, 6 (U. P.) — O gabinete approvou completamente a actuação do ministro das relações exteriores, sr. Pierre Etienne Flandin em Genebra tendente a conseguir a suspensão das hostilidades na Africa Oriental e a reconciliação entre a Italia e a Ethiopia. Insistiram, porém, os membros do governo, em que as discussões devem desenvolver-se inteiramente no seio da Sociedade das Nações.

COMMENTARIOS DUMA FOLHA ROMANA

ROMA, 6 (H.) — O "Messagero" dedica á resposta do Negus ao appello do Comité dos Treze, o seguinte commentario: "O Negus não se compromette a fazer a menor concessão. Parece, com effeito, considerar que o espirito de conciliação de amanhã e hoje para chegar á paz, é o mesmo que demonstrou antes da abertura das hostilidades. Parece que, depois disso, nada mais se passou".

DECLARAÇÕES DE MUSSOLINI

PARIS, 6 (U. P.) — Entrevistado pelo jornalista Pierre Bonardi, do matutino "Excelsior", o primeiro-ministro italiano, Benito Mussolini dise: "A tempestade que está se desencadeando sobre Genebra é gravissima. Vemos dentro della prevenção contra a Italia e uma inconcebivel solidariedade a um paiz barbaro. Essa solidariedade é inconcebivel, especialmente da parte de paizes colonizadores. Espero poder fazer tudo que estiver ao meu alcance para evitar que esta crise destrua a amizade franco-italiana, que é necessaria á paz do mundo".

REUNIÃO DE PERITOS EM QUESTÕES ALFANDEGARIAS

GENEBRA, 6. (H.) — O comité de peritos encarregado pelo Comité dos Dezoito de examinar as questões alfandegarias relativas á applicação das sancções contra a Italia, esteve reunido em sessão sob a presidencia do sr. Westman, representante da Suecia.

Foi examinada em particular a proposta apresentada a 2 do corrente pelo sr. P. E. Flandin e tendente a precisar as condições em que as mercadorias de origem italiana serão consideradas como tendo mudado de nacionalidade em consequencia das transformações effectuadas em outros paizes.

Tratava-se de saber se a base para estabelecer a mudança de nacionalidade das mercadorias deve residir na percentagem da transformação de 25 até 30 %, ou, segundo a proposta franceza, na modificação da rubrica sob que o producto é catalogado.

O comité de peritos resolveu aceitar a proposta Flandin.

PARTIU PARA ROMA O SECRETARIO ADJUNTO DA DELEGAÇÃO ITALIANA

GENEBRA, 6. (H.) — O sr. Pilotti, secretario geral adjunto da delegação italiana, partiu para Roma.

ATROCIDADES ETHIOPES

ROMA, 6. (H.) — A nota italiana enviada a 28 de fevereiro ultimo ao secretario da Sociedade das Nações pelo governo italiano, abrange larga documentação acompanhada principalmente das declarações de representantes da imprensa tanto européa como norte-americana e de membros da missão sanitaria egypcia, a respeito de novas atrocidades commettidas pelas tropas ethiopes, com violação das convenções internacionaes de guerra.

O documento foi igualmente transmittido ao comité internacional da Cruz Vermelha.

CONVOCADOS PARA HOJE OS MEMBROS DO "REICHSTAG"

Espera-se um grande gesto politico do "Fuehrer"

GESTO SYMBOLICO

Suppõe-se um accordo entre o Reich e o governo italiano

VERSAILLES E LOCARNO

CONVOCAÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 6 (U. P.) — O Reichstag foi convocado para uma reunião, a realizar-se amanhã, ao meio-dia. Esta convocação foi deliberada pelas autoridades, afim de que a Dieta do Reich possa ouvir uma declaração governamental.

BERLIM, 6 (H.) — Em circulos geralmente bem informados espera-se para amanhã ou a proxima segunda-feira um grande gesto politico do chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler.

Nos meios politicos ainda não foi possivel obter nenhuma indicação quanto á natureza do gesto em questão. A impressão predominante é, no emtanto, que este se verificará a 9 do corrente, data em que a resposta da Italia é esperada em Genebra.

DENUNCIA DOS TRATADOS DE LOCARNO E VERSAILLES

BERLIM, 6 (H.) — O chefe do governo, sr. Hitler, annunciará ao Reichstag que o Reich denuncia as clausulas dos tratados de Versailles e Locarno concernentes á zona desmilitarizada.

Segundo informações de boa fonte, trata-se somente de um gesto symbolico. As tropas de policia estacionadas na zona rhenana serão integradas pela "Vehermacht" e depois o sr. Hitler concordará em abrir negociações a esse respeito.

Suppõe-se que a decisão do chefe do governo do Reich foi tomada de accordo com o governo italiano.

Sabe-se que uma conferencia de generaes, urgentemente convocada, se manifestou no sentido de que o exercito allemão ainda não podia supportar os riscos resultantes da remilitarização da zona do Rheno, mas o sr. Hitler tinha imposto a sua decisão.

CONVITE A DIPLOMATAS ESTRANGEIROS

BERLIM, 6 (H.) — Os embaixadores da França, Inglaterra, Belgica e Italia foram convidados para uma reunião na Wilhelmstrass, amanhã, ás 11 horas da manhã.

Nessa occasião os quatro diplomatas ouvirão a declaração do governo do Reich a respeito do Tratado de Locarno.

MAL-ENTENDIDOS FRANCO-ALLEMAES

BERLIM, 6. (U. P.) — Em connexão com os commentarios da imprensa em torno do appello feito pelo presidente Adolf Hitler no sentido de ser estabelecido um "modus-vivendi" amigavel franco-germanico os observadores da politica internacional estão convencidos de que ha necessidade de solucionar muitos mal-entendidos antes que esse "modus-vivendi" possa ser posto em pratica.

Os allemães resentem-se do facto dos francezes não se mostrarem dispostos a acreditar nas pacificas intenções de seu chefe supremo.

Os francezes não consideram essas intenções como uma garantia sufficiente, e hesitam em aceital-as até que a Allemanha defina os seus intuitos relativamente aos alliados da França na Europa Central e Oriental.

DISPOSIÇÕES MILITARES

BERLIM, 6. (U. P.) — Em um esforço para evitar a divulgação de segredos militares, todos os officiaes do Reichswehr são agora obrigados a levar ao conhecimento de seus superiores todos os compromissos sociaes externos, como sejam, almoços, festas, etc.

HOMENAGEM A HEROES NACIONAES

BERLIM, 6. (U. P.) — O presidente Adolf Hitler ordenou que sejam hasteadas no proximo dia 8, em homenagem aos heróes nacionaes, a velha bandeira preta, vermelha e branca com a Cruz de Ferro, assim como o novo pavilhão swastica.

GRAVES INCIDENTES NO PARLAMENTO DA YUGOSLAVIA

ATTENTADO CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO

BELGRADO, 6 (U. P.) — Acredita-se que o mestre-escola Milan Arnautovitch planejava assassinar o primeiro ministro Milan Stoyadinovitch.

Um dos deputados foi ferido por uma coronhada de revólver, quando o exaltado nacionalista resistia á prisão.

Carnera venceu

CASTANAGA FOI ABATIDO POR K. O. TECHNICO NO 5º ROUND

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O ex-campeão mundial Primo Carnera derrotou Isidoro Castanaga, no 5º round, da luta desta noite, por knock-out technico.

A POLITICA EXTERIOR DA YUGOSLAVIA

Como a expoz o presidente do Conselho, senhor Stoyanovitch

A PEQUENA ENTENTE

BELGRADO, 6 (H.) — Quando o Presidente do Conselho subiu á tribuna da Camara, o recinto estava completamente cheio, vendo-se entre os assistentes muitos membros do Corpo Diplomatico.

O sr. Stoyanovitch tratou amplamente da politica estrangeira e lembrou que o seu governo segue, sem o menor desvio, o caminho que lhe traçou o soberano e emprega todos os esforços para tornar mais intimas as relações com as grandes potencias da Europa Occidental e da Europa Central. Declarou que o governo procurará estreitar cada vez mais "a amizade tradicional e constante com a França" e se esforçará por esclarecer com a Italia os mal-entendidos existentes afim de estabelecer relações de amizade duradoura para o futuro. Com a Allemanha, a Yugoslavia ampliaria as relações reciprocas.

VANTAGENS DA PEQUENA ENTENTE

Depois de falar longamente sobre as vantagens da Pequena Entente, cuja estructura estava consolidada pela recente visita a Belgrado do chanceller da Tchecoslovaquia, dr. Milan Hodza, o orador fez a apologia do Pacto Balkanico graças ao qual "os povos dos Balkans vivem como bons vizinhos" e aproposito da Albania e da Bulgaria, que não fazem parte do Pacto Balkanico, o chefe do governo preconizou a pratica de uma politica de boa vizinhança.

RELAÇÕES COM A AUSTRIA

No que respeita ás relações com a Austria, declarou: "Nunca pudemos comprehender e approvar a propaganda legitimista. A restauração do throno traria, inevitavelmente, complicações e teria certamente consequencias graves para a paz da Europa. Eis porque é nosso dever manter boas relações com os amigos sinceros e no interesse geral".

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Relativamente á Sociedade das Nações, declarou: "A idéa da Sociedade das Nações é e será sempre para nós o ponto de partida da politica internacional, porque mostrou ser o unico caminho para a manutenção da vida internacional contemporanea, o unico regulador real do seu funccionamento normal e o unico arbitro de todos os conflictos. Não temos motivos para perder um só instante a fé no futuro desta instituição. As hesitações momentaneas na execução do seu papel não devem desviar ninguem da linha da Sociedade das Nações porque, sem devotamento sincero e sem identificações de todas as actividades dos Estados ao pacto da Sociedade das Nações, todos os tratados internacionaes serão submettidos a duras provas".

QUESTÃO DANUBIANA

O sr. Stoyanovitch salientou que a Yugoslavia não deixará escapar nenhuma occasião de collaborar effectivamente com o governo da Austria e a proposito da questão danubiana disse que a Yugoslavia está disposta, para a consolidação economica da Bacia do Danubio, a collaborar utilmente com a Hungria". "Fazemos votos — accentuou — para que desappareçam as causas de desconfiança mutua e de desaccordo".

TIROS E PANICO NO DECORRER DA SESSÃO, HONTEM

O conflicto foi provocado por um deputado nacionalista

QUASI LYNCHADO

Dois deputados feridos quando desarmavam o autor dos disparos

PRISÃO DO EXALTADO

BELGRADO, 6 (U. P.) — Depois de uma acalorada discussão com os elementos governistas, o nacionalista Milan Arnautovitch sacou de um revólver e fez tres disparos que puzeram o recinto do Parlamento em polvorosa, forçando o presidente a suspender a sessão.

Os policiaes presentes conseguiram evitar que o exaltado nacionalista fosse lynchado.

Arnautovitch atirou no momento em que os membros do partido do governo avançaram para a sua poltrona, indignados, e allegando que elle insultou o primeiro ministro, Milan Stoyadinovitch, a quem interrompeu repetidas vezes durante a exposição que o mesmo fez acerca da viagem do principe Paulo a Londres e Paris.

DOIS DEPUTADOS LIGEIRAMENTE FERIDOS

BELGRADO, 6 (H.) — O incidente registrado esta manhã occorreu no momento em que o sr. Stoyadinovitch falava e prestava homenagem ao principe regente. O deputado Damian Arrautovitch, representante do districto da Macedonia servia, disparou quatro vezes a arma contra o presidente do Conselho, da distancia de tres metros apenas, mas o sr. Stoyadinovitch logrou abrigar-se por detraz da tribuna da qual discursava.

Os dois deputados que desarmaram o aggressor ficaram ligeiramente feridos, mas não em consequencia dos disparos.

EM ESTADO DE EMBRIAGUEZ

Damian Arrautovitch foi immediatamente conduzido á prefeitura de policia, onde se verificou que estava em estado manifesto de embriaguez.

Certos circulos parlamentares da maioria consideraram que a responsabilidade do gesto do aggressor deve ser imputada a outros.

REINICIADA A SESSÃO

BELGRADO, 6 (U. P.) — O deputado nacionalista Milan Arnautovitch, que duranet a sessão de hoje fez tres disparos de revólver em pleno recinto do Parlamento, foi detido.

O Parlamento reiniciou a sessão interrompida por motivo do conflicto e o primeiro ministro Milan Stoyadinovitch proseguiu no resumo que vinha fazendo acerca da viagem do regente Paulo a Paris e Londres.

A GREVE DOS ASCENSORISTAS DE NOVA YORK

Inuteis, até agora, as tentativas para solucionar a questão

NOVAS ADHESÕES

NOVA YORK, 6 (H.) — Durante as negociações tendentes á solução da greve dos ascensoristas, as duas partes interessadas não lograram chegar a entendimneto.

A parede estendeu-se a outros quarteirões. O numero de casas attingidas eleva-se agora a 1.725. Os patrões só querem admittir no trabalho os elementos syndicalizados.

Os grevistas tencionam obter a adhesão dos empregados dos edificios dos quarteirões visinhos da Grande Estação Central, onde ha importantes arranha-céos.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

A policia mobilizou 5.500 candidatos ao policiamento como reservistas para combater novos disturbios que poderiam surgir devido á declaração lançada pelo syndicato: "Guerra sem tregua".

Esta medida indica a gravidade da situação, visto como é a primeira vez que a policia chega a tal emergencia, a não ser durante a grande guerra.

Desde o inicio da grêve foram effectuadas 106 prisões.

O sr. William Green, presidente do Syndicato Americano do Trabalho, endereçou um telegramma aos grevistas, hypothecando seu apoio ao movimento.

Os representantes dos proprietarios declaram que a questão de transporte vertical na cidade é uma questão fundamental para o bem estar dos habitantes, os quaes não podem admittir que o direito obrigatorio de syndicalização dos empregados seja submettido a arbitragem.

DECRESCE O "CHÔMAGE" NA FRANÇA

PARIS, 6 (H.) — Pela primeira vez, desde a ultima semana de outubro de 1935, o numero de trabalhadores soccorridos na semana que terminou a 29 de fevereiro de 1936, foi inferior ao da semana anterior com o total de 427.374 unidades, contra 489.630.

A diminuição, relativamente á ultima semana de fevereiro de 1935, é de 15.305 unidades. Relativamente a 1935, observa-se ligeiro augmento da falta de trabalho em 20 departamentos, a baixa em 45, igualdade em 3. Em 14 departamentos não foi fornecido nenhum soccorro.

A França apoiaria a sancção do petroleo em troca do auxilio britannico no caso dum ataque do Reich

PARIS, 6 (U. P.) — Os ultimos indicios de Roma, reforçando as probabilidades do sr. Mussolini responder favoravelmente ao appello da Liga das Nações, em pról das negociações de paz, vieram solidificar a posição do ministro do Exterior da França, sr. Pierre Etienne Flandin, que, dessarte, ficou em excellente situação para obter a approvação de seus collegas de gabinete, para a attitude de conciliação que assumiu no começo da semana, em Genebra, por occasião da reunião da Commissão dos Dezoito.

Como, entretanto, está sempre de pé a possibilidade do chefe do governo fascista, se não recusar, aceitar condicionalmente a proposta de negociações de paz do Instituto, attitudes com as quaes não concordará a Commissão dos Treze, o titular do Quai d'Orsay mostrou a seus companheiros de ministerio as linhas geraes e os detalhes das possiveis consequencias de que se revestirá a applicação do embargo ao commercio de petroleo para a Italia, applicação essa que será a resposta da entidade genebrina áquella recusa ou aceitação condicional do sr. Mussolini.

Indicações de que a resposta do chefe do governo fascista a Genebra será favoravel, chegaram hoje aos meios officiaes desta capital, depois que se confirmou que o imperador da Ethiopia aceitara o appello da Commissão dos Dezoito, desde que as negociações para a paz se desenvolvam de accordo com os moldes da Liga das Nações, e dentro do que estabelece o convenio basico do Instituto.

Taes indicações optimistas, estando sujeitas a uma transformação de attitude de ultima hora, fazem com que o governo francez não perca de vista a questão das consequencias do embargo ao commercio de petroleo, sobretudo porque a posição da França no delicado problema internacional depende, mais que nunca, da resposta da Inglaterra ao pedido de apoio que lhe formulou o gabinete de Paris, para o caso de uma aggressão da Allemanha nazista, sobretudo se o governo de Roma, resolvendo abandonar a entidade genebrina, recusar-se tambem a reconhecer a validade dos compromissos que assumiu, ao assignar o tratado de Locarno.

Uma vez que o gabinete de Londres promitteu aquelle apoio ao de Paris, no caso da Italia se recusar ás negociações de paz, a attitude da França será nitida, não cogitando mais de qualquer opposição á applicação do embargo ao petroleo, no caso dos Estados membros da Liga das Nações, conduzidos pela Inglaterra, se resolverem a aggravar daquella fórma as restricções que vêm sendo impostas ao commercio italiano.

Precisamente nesse sentido, fez o sr. Flandin uma advertencia ao sr. Mussolini, esperando-se que tal aviso exercerá influencia sobre a resposta que o chefe do governo fascista dará a Genebra.

A delicadeza da situação se accentuará para o caso de uma aceitação condicional do sr. Mussolini, inaceitavel para alguns Estados com a representação na Commissão dos Treze, sobretudo a Inglaterra, e então, a resposta do gabinete de Londres ao pedido de apoio do gabinete de Paris, para o caso de aggressão da Allemanha nazista, se revestirá do caracter de factor decisivo.

Chegando-se a tal situação, o governo francez dará seu apoio á sancção do petroleo em troca do auxilio britannico em face de um ataque do Reich hitlerista.

E', aliás, fóra de duvida que a politica internacional européa vive um desses momentos cruciaes, capaz de consequencias sensacionalissimas, pois, no caso de não ser julgada satisfatoria a resposta do gabinete de Londres ao pedido de auxilio do gabinete de Paris, o sr. Flandin fará obstrucção á applicação do embargo ao petroleo, insistindo em que nada deve ser feito sem serem detalhadamente examinadas as condições economicas da Italia.

O apoio da Inglaterra á França, em caso de aggressão nazista, é julgado indispensavel a este paiz, desde que a Italia deixe a Liga das Nações, pois tal gesto representará tambem recusa a manter os compromissos do pacto de Locarno, além de possivel denuncia dos accordos franco-italianos, negociados ha tempos pelo sr. Laval em Roma, com tamanha repercussão na Europa Central, que trará damnos ao systema de segurança collectiva.

Num ponto, todos os circulos desta capital se mostravam, hoje, de accordo: os esforços para a solução do conflicto italo-ethiope devem continuar centralizados em Genebra.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.127

As universidades e a alta cultura

A DENUNCIA DO "TRUST" DO TRIGO E DAS FARINHAS

MENSAGEM DA U. E. C. AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Agamemnon Magalhães vem de receber uma expressiva mensagem de applausos da U. E C. pela sua attitude denunciando o "trust" do trigo.

E' o seguinte o documento em questão:

"Senhor ministro: — A attitude patriotica de v. exc., pondo a descoberto "as manobras de um verdadeiro e insupportavel "trust", que aqui e no estrangeiro orienta e açambarca os negocios de trigo e moinhos, de maneira prejudicial á economia do nosso paiz", foi acolhida com applausos calorosos pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, interprete fiel de numerosa legião do proletariado da metropole. — E não permittindo que o apparelhamento dos exploradores do povo brasileiro adquirisse novas garras, v. exc. demonstrou que, no alto posto de ministro do Trabalho, Industria e Commercio, mantém as mesmas idéas generosas e os principios moraes que abrilhantaram sua fulgurante personalidade, quando representante do povo no Congresso Federal. — O acto de v. exc. serve de exemplo aos demais elementos da administração governamental e a quantos tenham qualquer parcella de autoridade na direcção de serviços publicos, afim de que, no ambito das suas attribuições, possam servir destemerosamente os interesses moraes e materiaes do Brasil. — Queira v. exc. receber nossos applausos calorosos, expressivos do contentamento com que o proletariado da Republica acolhe o acto do sr. presidente da Republica, com fundamento no parecer firmado pelo sr. ministro. A presente mensagem proposta e approvada em sessão da Directoria, realizada hontem, vale pela pureza dos sentimentos sem a eiva da bajulação, despida do menor desejo de agradar. Aceitando-a, v. exc. poderá ficar certo de que a numerosa familia dos empregados do commercio sabe fazer justiça aos homens de governo, quando, como v. exc. demonstrou, se tornem uteis á collectividade social, sobretudo ao proletariado. — Attenciosas saudações. — Pela Directoria: — (as.) Francisco Cyrillo da Silva, presidente. — F. Antran Domont, primeiro secretario."

Bravos! Argentina algodoeira

Alpheu DOMINGUES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em 1914-15, a Republica Argentina semeava uma area algodoeira equivalente a 3.300 hectares, com uma producção de algodão em caroço de 2.640 toneladas e exportava apenas 26 toneladas de fibra.

Em 1924-25, a extensão coberta de algodoeas se elevava a 104.513 hectares, com uma producção de 51.105 toneladas de algodão em caroço e já exportava 11.057 toneladas de pluma.

No periodo de 1934, a area semeada subiu a 286,17 hectares, e a producção alcançou 238.285 toneladas de algodão bruto!

No periodo de 1914-15 a 1924-25, a Argentina procurou fundar alicerces para se constituir, depois, o paiz algodoeiro que é hoje, occupando o segundo logar na escala sul-americana.

Não fosse a persistencia dos lavradores de Corrientes, Chaco, Formosa, Santiago del Estero, não fosse a campanha de intensa propaganda encabeçada pela "Gaceta Algodonera"; não fosse o apoio official do governo argentino, e, certamente, não veriamos o progresso actual da lavoura do ouro branco nos territorios da Republica amiga.

Houve quem dissesse, em tempos que vão longe, que plantar algodão na Argentina era utopia...

Essa historia faz lembrar o que aconteceu, ha quatro annos passados, no Brasil, em relação a Itajubá, municipio de Minas Geraes, transformado actualmente em centro principal de lavoura algodoeira.

Duas ou tres pessoas, tendo á frente o sr. Mario Braz, representando as actividades da Associação Commercial daquella terra, embarcaram com destino ao Rio e procuraram a extincta Superintendencia do Serviço Federal do Algodão, do Ministerio da Agricultura.

Dirigiram-se a quem, naquelle tempo, exercia os encargos de direcção do departamento e perguntaram: "Itajubá poderá produzir algodão? Ha quem diga pela altitude e pelo clima da região é perder tempo com plantios algodoeiros. Será verdade?", rematavam aquelles homens, que fizeram de Itajubá um nucleo cotonicultor de primeira grandeza.

A resposta não se fez esperar, porque o Ministerio da Agricultura concluiu que tudo estava dependente de experiencias, para um juizo final. E alguns saccos de sementes foram logo enviados para o sul de Minas, que depois se viu povoado de campos de cooperação, contemplados com material para combater pragas e realizava, annualmente, certames algodoeiros dos mais importantes, como esta Quinzena do Algodão, que se effectivou ali, em 16 de agosto do anno proximo findo.

O duende da altitude, o espantalho do clima, todas essas cousas amedrontadoras desappareceram, como por encanto e o algodão de Itajubá ahi está alimentando os teares das fabricas, enquanto as sementes, as plumas, graças a modernos processos, multiplicam-se, multiplicando plantios, alargando areas, abastecendo até departamentos officiaes do proprio Estado de Minas! Assim tambem succedeu com a Argentina.

O paiz, que muita gente pensava não poder competir com outros na luta pelo algodão, ali está, bem junto de nós, fazendo progressos, notadamente depois que se fundou a Junta Nacional del Algodon, medida recente, mas cujos resultados começam a apparecer, dignos de analyse e merecedores de commentarios.

Ha quem admitta agricultura sem propaganda, quero dizer, sem publicidade.

E' um erro crasso, que, felizmente, muitos governos vão corrigindo.

Se ha Ministerio que não dispense propaganda através da imprensa, do radio, do cinema, o da Agricultura é um delles.

Propaganda honesta, verdadeira, já se vê. Sem barulhos retumbantes. Sem fantasias literarias. Uma descripção dos factos concretos, das verdadeiras iniciativas.

Melhor será, no caso, não dizer o que se vae fazer para depois dizer o que foi feito.

E' o que faz a Republica Argentina, através de sua Junta Nacional del Algodon, cujo presidente é o ministro da Agricultura, sr. Miguel Angel Cárcano, ex-presidente da Commissão de Legislação Agraria da Camara dos Deputados e membro da missão que negociou o tratado argentino com a Grã Bretanha.

Vejamos as principaes actividades dessa Junta.

Um dos primeiros passos foi a acquisição de terras para o estabelecimento de campos experimentaes no Chaco, em Corrientes e em Santiago del Estero.

Na segunda dessas provincias, o governador Pedro Numa Sotto doou 120 hectares de terras para uma sub-estação experimental de algodão.

Agronomos foram designados para uma assistencia technica aos fazendeiros, num trabalho indispensavel de fiscalização das semeaduras, de controle das sementes produzidas, de ensinamento sobre a melhor maneira de combater as pragas.

Ao mesmo tempo, outros profissionaes, fiscalizam as cooperativas algodoeiras, examinando a organização e o funccionamento de cada uma dellas, os beneficios que trazem aos associados e as falhas porventura ainda existentes.

Procede-se a uma larga distribuição do folheto "Cartilla para el Cultivo del Algodonero", contendo instrucções praticas para o cotonicultor.

A Argentina possue uma Estação Experimental de Algodão, no Chaco e sub-estações, no Chaco, em Santiago del Estero e em Corrientes, e dependencias dirigidas por agronomos regionaes assim espalhados: Resistencia, Charata, Villa Angela e Quitilipi (região do Chaco); Formosa, Santiago del Estero, Salta, Jujuy, Tucuman, Catamarca e Santa Fé.

Havendo necessidade de se estabelecer os padrões officiaes de algodão argentino foram contractados os serviços do sr. Bernard H. Hird, classificador britannico, com pratica de seu officio durante trinta annos.

Uma iniciativa interessante da Junta Nacional del Algodon é, incontestavelmente, esta: facilitar aos lavradores uma determinada quantidade de sementes, com a condição expressa de devolução da mesma quantidade, depois da colheita e respectivo descaroçamento.

O governo argentino, por intermedio dos ministerios da Fazenda e da Agricultura, regulamentou a importação de machinas para a industria algodoeira, as quaes são, cuidadosamente, inspeccionadas pela Officina de Importación y Exportacion de Plantas y Semillas.

Devo abrir um parenthesis para dizer que os argentinos estão muito receiosos de uma possivel invasão do "Boll Wevil", coisa de que nos devemos precaver.

Disseram-me o sr. P. K. Norris, de regresso de sua viagem ao Brasil, encarregado pelos Estados Unidos, affirmou que o "Boll Weevil" havia sido encontrado em nosso paiz. E' engano.

Comtudo, não devemos cruzar os braços nem fechar os olhos.

Um acontecimento que marcou epoca na vida algodoeira sul-americana foi, sem duvida, a viagem do governador do Chaco, dr. José C. Castells, ás regiões algodoeiras da America do Norte, para aquilatar dos methodos e processos norte-americanos.

Aguarda-se, com muita anciedade, o relatorio que o dr. Castells está preparando para apresentar á consideração do presidente da Junta Nacional del Algodon, que, como disse, é o proprio ministro da Agricultura.

Foram baixados decretos regulamentando o funccionamento das descaroçadoras, a venda de sementes para plantio, a fixação dos padrões de algodão para effeito commercial, além de outras leis que completaram as finalidades da Junta.

Na Argentina, existem 99 machinas de descaroçar, sendo que destas, 71 estão localizadas no Territorio do Chaco, 10 em Santiago del Estero, 8 em Corrientes, 4 em Formosa e 2 em Catamarca.

Têm, aqui, os leitores uma resenha do aspecto algodoeiro argentino, que naturalmente, de ora por deante, tomará outras nuances de modo a se constituir um quadro de maiores projecções no scenario mundial do algodão.

O Brasil occupa o 6.º logar como productor; a Argentina occupa o 7.º.

Mas se não baquearem os propositos da Junta Nacional del Algodon e a estrella do ouro branco não se apagar no firmamento argentino, muito breve as duas nações, de mãos dadas, terão nivelado esse pequeno degráo que ainda as separa.

Bravos! Argentina algodoeira.

Como, na lição inaugural dos cursos da Universidade, se referiu o professor Clementino Fraga, cathedratico da Faculdade de Medicina, ao plano nacional de educação e ao questionario do ministro Gustavo Capanema

"As tempestades, na sua condição de phenomenos criticos, são cyclicas e ephemeras. Nos seus fundamentos a nacionalidade vingará, sobreestada ás ameaças, alerta na defesa contra o mal. A educação ensinará o caminho da victoria", — exclama aquelle professor na sua conferencia

A solemnidade da abertura dos cursos da Universidade do Rio de Janeiro, ante-hontem levada a effeito no "Auditorium" do Instituto Nacional de Musica, e que O JORNAL noticiou, teve como nota culminante a conferencia proferida pelo professor Clementino Fraga, a quem coubera a incumbencia de dar a aula inaugural. Essa conferencia, que está subordinada ao titulo "As universidades e a alta cultura", constituiu, como já adeantámos na edição de hontem, um substancioso estudo do problema educacional do mundo moderno e notadamente do Brasil, ao mesmo tempo que encerra o depoimento desse illustre professor e homem de sciencia sobre o plano nacional de educação e o questionario formulado pelo ministro Gustavo Capanema, sendo, pela profundeza e descortino com que ahi abordou o sr. Clementino Fraga, essa magna questão, uma these digna do exame dos entendidos. E' a seguinte a conferencia do titular da 2ª cadeira de clinica medica:

Senhores:

O movimento renovador que se annuncia nos dominios da educação nacional impõe o exame das suas condições actuaes, suas falhas e aspirações, qual o considerou, em avisada predeterminação, o inquerito de s. exc. o sr. ministro da Educação. Sabiamente inspirada, essa consulta aos meios culturaes do paiz attende, senão transpõe, ás circumstancias concretas da magna questão, assim á maneira do preceito que, no organismo doente, antepõe á indicação therapeutica, minuciosa, omnimoda e pertinente exploração diagnostica.

Certo, não foi outro, na clarividencia da intenção, o pensamento do governo, afinal commovido ante a realidade de uma situação calamitosa. Bemdito appello á consciencia nacional, lançado em hora opportuna, como a convocar ao serviço de vitaes interesses, as esperanças e vontades, rebatidas no concerto das forças intellectuaes, estaticas e dynamicas, das que mais o forem nos votos de concordia, ou menos se identifiquem nas expansões e contrastes do idealismo.

Não é possivel conceber a unidade nacional sem o concurso das correntes espirituaes voltadas para a ascensão cultural; a partir da escola, ella se processa, quasi compulsoriamente, no sentido da assimilação e da coherencia, definindo-se na acção sobre a juventude, através do ensino geral, que, além das vantagens pedagogicas, "tem na realidade o alcance social de nos tornar semelhantes". De então a seguir, a unidade fortalecida ao influxo da educação integral, é capaz de milagres de força e heroismo na resistencia ás investidas minazes da deformação social. Aquelles que lograram um logar ao sol da civilização, que recebem da intelligencia o conforto de sentir e de pensar, que, em verdade, prezam o sentimento patriotico, esses assumem

Ministro Gustavo Capanema

com a propria consciencia, o compromisso de querer e actuar no sentido dos votos e interesses nacionaes. Mais ou menos responsaveis somos todos os das classes cultivadas, pelos destinos da nacionalidade, e, não se comprehende a abstenção, que visa a pessoas e esquece a Nação. Tratando-se da estructura organica e vital do paiz, só diviso um ponto de vista, alto e conforme com a devoção patriotica — o ponto de vista brasileiro.

CIVILIZAÇÃO E CULTURA

Do angulo de incidencia de minhas habituaes cogitações, prevaleço-me da opportunidade para acudir ao appello official, considerando alguns aspectos da evolução cultural que, sem basear uma formula de applicação concreta, no plano elevado da collaboração, podem, entretanto, apanhar a conformidade do pensamento reconstructor, destravando-o das imposições puramente tradicionaes e animando-o dos propositos de chegar a um estado de espirito na formação intellectual.

Os complexos evolutivos da civilização, conforme a doutrina da ologenese, emergindo das margens do Nilo e estendendo-se por diffusão, encontraram meio eugenico na ambiencia grega; formaram-se depois, já na época historica, os cyclos culturaes, em successão chronologica de typos, cujo dynamismo sonhador repercutiu nos tres ramos de conhecimentos geraes — a ergologia, a sociologia e a animologia, comprehendendo esta as prendas superiores do espirito, a religião, as artes, as letras e as sciencias. Nas espheras mais adeantadas da civilização, o cyclo de maior desenvolvimento, requinta na cultura occidental; e, logicamente, tambem as malformações sociaes, cedo installadas pelo movimento diffusivo, caminharam parallelas, evolvendo nos processos e facilitando a acção das causas cosmopolitas de desharmonia collectiva e propositos demo-

SR. CLEMENTINO FRAGA

lidores. Foi sempre do impulso civilizador a marcha parelha do bem e do mal, a reciproca interpenetração das circumstancias umas que favorecem, outras que contrariam a tranquillidade humana. Para só falar de um exemplo, basta citar a eclosão e propagação das doenças infectuosas, ás vezes pandemicas, servindo-se dos meios de communicação que o progresso põe e dispõe para facilitar a approximação dos individuos e as trocas sociaes. Mas se contra estas armam-se os poderes da hygiene moderna, contra as outras causas de desaggregação humana poderão, por igual, os esforços da defesa social, advertidos e encaminhados na educação, fortalecidos e disciplinados nos orgãos directores da vida gregaria nas sociedades organizadas.

A vida em sociedade presuppõe: o Estado, que preserva a ordem, dirige e provê a educação e o bem estar collectivo; a familia, que, forma a disposição molecular nas componentes atomicas individuaes, assegurando a vida da especie; a religião, que completa a feição espiritual, ampliando a funcção da escola na orientação do individuo.

Larga e decisiva é, pois, a parte da educação na complexidade social; della, nas suas vantagens, recebem os povos o melhor amparo e a mais idonea collaboração no mecanismo protector de sua segurança e estabilidade.

FUNCÇÃO DA UNIVERSIDADE

As contingencias mesologicas situam cada individuo sob a tutela de condições sociaes, que o valorizam, mais ou menos, conforme a dominante dos respectivos factores. Destes o mais forte na actuação global é a cultura; seus estimulos, nas abertas para as conquistas do espirito, attingem os poderes authenticos da creação em todos os dominios do saber humano.

A vantagem de conjugar aptidões dispersas, affeiçoando-se á disciplina da organização, tornou necessarios os centros de cultura, como formas tentaculares do aperfeiçoamento intelectual. Da Igreja, nos beneficios da Companhia de Jesus, tivemos a fundação das Universidades. Instituição veterana, as vicissitudes de sua autonomia não lhe impediram o concurso de magno affluente no estuario da civilização occidental, garantindo e orientando o commercio da intelligencia humana. A Universidade centraliza o saber, animando o progresso das letras; estimula as capacidades latentes; decide o pendor hesitante; alenta e dá coragem aos que querem aprender no contacto com os mestres formados ao calor e penitencia dos mesmos votos espirituaes. Nos centros universitarios a curiosidade estudiosa, despertada nas lições do passado, aspira a novos factos, outros emprehendimentos, mais dilatados horizontes.

Socializando o ensino, a Universidade sublima as expressões diversas na projecção de seus privilegios, levedando e desatando o pensamento, que em meio propicio chega á inflação do poder espiritual. Vem de Horacio a sentença:

"ego nec studium, sine divite vena, nec rude quid prosit video ingenium".

(Não vejo o que pode o esforço

(Continua na 2ª. pagina)

Os protocollos de paz de Buenos Aires em face da revolução paraguaya

O ponto de vista do coronel Rafael Franco — Os territorios conquistados pelas tropas paraguayas, no Chaco — O arbitramento, esperança que se desvanece

BUENOS AIRES, março (Serviço especial d'O JORNAL — Pelo ar) — A revolução paraguaya da segunda quinzena de fevereiro foi concebida, organizada e levada a effeito como protesto do exercito contra os accordos de paz com a Bolivia, sobre o Chaco. Tinha ella outros objectivos secundarios, de ordem puramente interna, mas a sua finalidade primeira era a de arrancar o poder das mãos daquelles que haviam concordado com os termos da paz já divulgados, e impedir a esses mesmos elementos de irem mais longe no cumprimento das decisões da Conferencia da Paz de Buenos Aires.

A ATTITUDE DO CORONEL RAFAEL FRANCO

O coronel Rafael Franco procurou deixar isso bem claro, em todas as entrevistas que concedeu á imprensa portenha, antes de deixar Buenos Aires para assumir a chefia do Governo Provisorio.

Os delegados á Conferencia da Paz estão assim muito apprehensivos sobre a solução a ser dada á secular pendencia territorial entre o Paraguay e a Bolivia, causa da guerra do Chaco, e que ainda não foi examinada pelo conclave continental reunido na capital argentina.

O coronel Franco declarou, com emphase, que o novo regimen respeitaria os accordos nascidos da Conferencia de Buenos Aires, os quaes, desde que foram ratificados pelo Congresso, constituem lei para a nação paraguaya e já fazem parte da legislação internacional. O Exercito paraguayo, porém, descontente com os accordos já assignados, entende que não se deve perseverar nesse caminho.

Depois de sete mezes de penosas negociações, a Conferencia do Chaco não fez senão reconquistar o terreno perdido pela guerra e restabelecer o quadro da situação existente em julho de 1932, quando as hostilidades tiveram o seu inicio. Do ponto de vista boliviano, porém, nem mesmo isso foi realizado pelos conferencistas. Isso porque, até hoje, as tropas paraguayas estão ainda de posse de todo o territorio do Chaco.

De conformidade com os termos do accordo para a cessação das hostilidades, os paraguayos ficaram de posse de 50.0000 milhas quadradas que não tinham sido ainda occupadas antes do inicio da luta.

O PONTO DE VISTA DOS "LEADERS" MILITARES PARAGUAYOS

Os "leaders" do Exercito paraguayo sustentam que todo esse territorio fôra legitimamente conquistado numa guerra que foi imposta ao seu paiz. Excusado é dizer que elles não têm nenhuma intenção de abandonar esse territorio...

A Conferencia da Paz gastou muito tempo em procurando estabelecer as bases para o licenciamento das tropas de ambos os paizes, de modo a deixar uma larga zona neutra entre os belligerantes, mas o Exercito paraguayo recusou-se, abertamente, a reconhecer qualquer accordo a esse respeito, e a Conferencia teve de se contentar com um accordo em que ambos os exercitos conservariam as suas posições, até que um tratado final fixasse os limites definitivos entre a Bolivia e o Paraguay.

Coronel Raphael Franco

Entre os pactos que o coronel Franco prometteu respeitar está incluido o formal reconhecimento do Paraguay da declaração de 3 de agosto de 1932, pela qual todas as nações americanas compromettiam-se em não considerar legitimas quaesquer acquisições de territorios obtidas pela força das armas.

OS ARGUMENTOS DO PARAGUAY

O actual governo de Assunción, porém, argumenta que, mesmo deante dessa declaração, o Paraguay tem titulos bastantes para occupar todo o territorio do Chaco, isso porque esse territorio sempre pertenceu ao Paraguay, não tendo o seu exercito feito outra coisa senão tomar á Bolivia, aquillo que ella occupava illegalmente.

O Paraguay concordou, igualmente, em submetter o problema territorial ao arbitramento da Côrte Internacional de Justiça, mas as proprias autoridades associadas ao governo do ex-presidente Ayala não esperam que a questão do Chaco seja algum dia submettida a arbitramento.

Ha realmente um accordo sobre arbitramento, mas nenhum accordo foi feito sobre o que deva ser submettido á arbitragem e parece mesmo duvidoso que seja assignado um protocollo qualquer sobre esse perigoso assumpto, em futuro proximo.

A POSIÇÃO ACTUAL DA CONFERENCIA DA PAZ DE BUENOS AIRES

E' bem verdade que a Conferencia de Buenos Aires tomou o compromisso de só suspender os seus trabalhos quando estivesse preparado um "dossier" do arbitramento a ser apresentado á Côrte de Haya.

Succede, porém, que a Conferencia, como está hoje formada, somente tem poderes para fazer aquillo que a Bolivia e o Paraguay quizerem...

E' mais do que duvidoso que as seis nações neutras representadas junto á Conferencia de Buenos Aires estejam dispostas a assumir a responsabilidade de fazer pressão ou applicar sanções ao Paraguay, afim de garantir a paz.

Esses mediadores são a Argentina, o Brasil, o Peru', o Chile, os Estados Unidos e o Uruguay.

Quando, na Conferencia Pan Americana, reunida em Montevidéo, foi suggerida a idéa de se fazer pressão conjunta sobre o Paraguay e a Bolivia afim de obrigar os dois paizes a acceitarem uma solução pacifica, os representantes do Brasil e dos Estados Unidos invocaram leis de seus paizes, que os impediam de tomar parte nas medidas propostas.

A Conferencia da Paz de Buenos Aires defronta-se agora com o facto, bem desanimador, de o governo paraguayo se achar nas mãos do Exercito, que se julga victorioso numa longa e dura guerra, e que está convencido de estar sendo prejudicado na colheita dos fructos de victoria pelos accordos de paz aceitos por um governo que elle acaba de derrubar.

A Conferencia deu demasiada publicidade aos esforos por ella feitos para a cessação das hostilidades, garantindo que a luta não seria renovada.

Taes garantias, porém, não representam senão a promessa de dois antigos belligerantes de não recomeçar a guerra. Já antes haviam elles quebrado o compromisso semelhante, como membros que eram e são da S. D. N.

Em torno da condemnação de Hauptmann

Uma "enquête" do "Estado da Bahia"

BAHIA, 3 (Agencia Meridional) — Proseguindo na sua enquête sobre a condemnação de Hauptmann, o "Estado da Bahia" ouviu o conhecido advogado Aurino Pereira, que fez as seguintes declarações:

— Penso que é justa a execução de Hauptmann. Não creio que influisse perante a Justiça da Norte-America a gloria da aviação ou o prestigio do dollar, ella que se não intimidou com as terriveis ameaças aos seus titulares naquelle ruidoso caso Sacco-Vanzetti. A nossa presumpção, ante precedentes positivos, é que ainda neste triste processo a Justiça norte-americana se não afastou destes principios universalmente adoptados:

"As formulas do processo, diz Faustin Helie, são destinadas, como pharóes, a illuminar a marcha da acção judiciaria; ellas devem ser assás poderosas para fazerem surgir dos proprios factos incriminados a verdade da accusação; assás simples para servirem de apoio e nunca de obstaculos ao legitimo exercicio da accusação e á plenitude do direito de defesa; assás flexiveis para se prestarem ás necessidades de todas as causas e, ao mesmo tempo, assás firmes para evitar as astucias e as violencias. Reunindo estes caracteres, as formas do processo asseguram a liberdade do individuo, porque garantem a defesa; dão força aos julgamentos e aos juizes, porque são o penhor de sua força aos julgamentos e aos juizes, porque são o penhor de sua imparcialidade; revestem a justiça de toda a majestade, porque dão testemunho da prudencia dos seus agentes.

"Assim, á distancia da causa, possivel não é conceituar senão de um modo geral, pois que apenas conhecemos os commentarios da imprensa em telegrammas certamente deficientes. Mas o processo deu á defesa todos os elementos invocados para a prova da innocencia do réo.

"Creio não seja Hauptmann o unico culpado. O crime, á inspecção mais superficial, não poderia ter sido perpetrado por um só agente, tal a complexidade das circumstancias. Aliás, este conceito não destróe a resposta ao primeiro quesito. Se Hauptmann teve cumplices, se houve co-réos, como se deduz seguramente das peripecias do delicto, não quer isto dizer que seja elle um innocente, ou que injusta seja a sua execução. Este o pensamento de Hoffmann, parece-me.

"O adiamento da condemnação é uma providencia propria de um profundo espirito de justiça, dentro da lei. Considero Hoffmann um homem de absoluta capacidade para se não deixar empolgar por uma campanha intensa, como a que se desenvolveu em torno do crime hediondo.

"Orientada, talvez, para crear uma falsa opinião, a agitação febril que se processou em torno ao facto delictuoso não impressionou a mentalidade de Hoffmann, que se controlou como um verdadeiro titular da Justiça. E a prova de que foi salutar a sua deliberação está nas recentissimas noticias, que annunciam consequencias positivas do adiamento por elle promovido.

"Quanto á conducta de Leibowitz, acho que elle traiu o segredo profissional e teve procedimento doloso. O advogado em apreço revelou, a meu vêr, uma conducta condemnavel, sob todos os pontos de vista. Não ha, neste passo, duas opiniões. A attitude de Condon foi levianissima ou como em direito melhor nome tenha. Sem dados e informes processuaes completos, não é possivel um estudo ou uma assertiva mais segura sobre a conducta dessa testemunha".

As actividades da Directoria de Turismo da Prefeitura

SÃO ANIMADORES OS RESULTADOS DA PROPAGANDA DESSE ORGÃO ESPECIAL DA MUNICIPALIDADE

A assembléa do Conselho Consultivo de Turismo

Esteve reunido, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, no Palacio das Festas, da Feira de Amostras, o Conselho Nacional de Turismo da Prefeitura.

Nessa reunião, em que estiveram presentes varios conselheiros, foram discutidos assumptos importantes, todos pertinentes ás actividades daquelle orgão especial da Municipalidade, tendo sido feita a apreciação dos resultados colhidos na phase mais recente e estudada a maneira de intensificar ainda mais os trabalhos futuros.

De inicio, o dr. Lourival Fontes falou sobre o Carnaval. E accentuou que essa festa não é official nem officiosa. A Prefeitura, entretanto, anima-a o mais possivel. E realiza sob a sua responsabilidade o baile do Theatro Municipal, que este anno sobrepujou em arte, belleza e enthusiasmo aos anteriores.

Para mostrar que as ultimas festas carnavalescas attriram mais turistas á nossa capital do que as dos annos passados, o presidente citou numeros altamente eloquentes de passageiros vindos ao Rio pela Estrada de Ferro Central do Brasil, pela Leopoldina e pela Cantareira. A estatistica deste anno deixa longe a do anno passado.

QUATRO MIL DUZENTOS E CINCOENTA E NOVE TURISTAS ESTRANGEIROS DURANTE O ULTIMO MEZ

Continuando com a palavra, o orador refere-se aos cruzeiros turisticos realizados em fevereiro destinados ao Rio. Foram numerosos. Todos attraidos pelos festejos de Momo. E com esses cruzeiros nos visitaram 4.259 estrangeiros entre os quaes se achavam grandes figuras das sciencias, das artes, das industrias, do commercio e da imprensa. A impressão que as palavras do dr. Lourivavl Fontes causam no auditorio é a melhor possivel. Os conselheiros, a todo o momento, dão mostras de grande satisfação. Por vezes o interrompem com phrases de louvor. O turismo, não ha duvida, cada vez mais se torna em bella realidade no Rio de Janeiro.

Ainda falando sobre o Carnaval, o director de turismo refere-se ás empresas estrangeiras que vieram ao Rio especialmente para filmar a nossa festa maxima. Foram-lhes concedidas todas as facilidades. E' que a Prefeitura via nessa iniciativa um esplendido meio de propaganda da capital brasileira. A propaganda do Brasil no estrangeiro, principalmente do Rio, tem sido feita sem esmorecimento. Foi assim que em fevereiro a Directoria de Turismo e Propaganda distribuiu em varios paizes, escriptas em diversos idiomas, 77 mil publicações. As ultimas publicações impressas foram a revista "D. T. M." e avulsos artisticos sobre as praias cariocas e sobre a pesca no Rio. Os resultados dessa propaganda e da que têm feito as empresas de turismo são evidentes. E o dr. Lourival Fontes cita estes numeros expressivos.

O MOVIMENTO DE VISITANTES ARGENTINOS

Da Argentina para o Brasil vieram, em 1936, 6.231 turistas. Isso sem computarmos os que desembarcaram no Rio pelo Lloyd Brasileiro. Da Argentina para a Europa sairam 7.322. Os numeros quasi que se igualam e tudo faz crer que, dentro de poucos annos, a corrente turistica dessa Republica amiga para o nosso paiz sobrepuje a que se encaminha para a Europa.

Em seguida, o presidente do Conselho faz referencia aos varios congressos que se realizarão este anno aqui na Capital. Entre esses congressos haverá o de couro e calcados que attrairá, como os demais, centenas de interessados. Depois, o dr. Lourival Fontes aborda o assumpto já muito debatido no Conselho. Mas, desta vez, para fazer uma communicação que a todos enche de grande satisfação. E' o caso dos passaportes turisticos. A sua unificação, dentro de pouco tempo, será uma realidade. E o Brasil terá o mais simples passaporte turistico do mundo. Isso é de um grande alcance turistico.

Tratando ainda do que se realizará no decorrer deste anno, sob o pont ode vista turistico, o orador refere-se ás corridas internacionaes de automoveis, organizadas pelo Automovel Club do Brasil e ás corridas de cavallo no prado do Jockey Club.

AS FESTAS DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Por fim, o presidente do Conselho fala sobre as festas que estão sendo projectadas em commemoração ao centenario de Carlos Gomes. Serão festas de alto significado artistico e patriotico. O orador suggere ao Touring Club organizar um cruzeiro turistico a Campinas, cidade onde nasceu o genial compositor brasileiro. Lembra, tambem, a emissão de um sello que commemore o grande acontecimento. Em seguida, pede a palavra o dr. Cerqueira Lima, representante do Touring Club do Brasil, que aceita a suggestão do dr. Lourival Fontes.

NÃO PO'DE HAVER TURISMO SEM DIVERSÕES

Esse conselheiro fala sobre o lamentavel estado em que se acha o theatro brasileiro. E' preciso que o governo o anime, como tambem que cogite de outras diversões, porque, sem logar onde possam passar as noites, onde possam se divertir, os turistas pouco tempo ficarão em nossa capital. Turismo só com as bellezas da natureza será turismo fracassado. E todos os esforços da Directoria de Turismo e Propaganda tornar-se-ão nullos dentro de pouco tempo. Falou tambem o dr. Jair Rego de Oliveira, representante da Estrada de Ferro Central do Brasil, que distribuiu pelos conselheiros o guia confeccionado por aquella via ferrea.

Em seguida, levantou-se a sessão.

O IMPOSTO DO CORSO

A MUNICIPALIDADE ARRECADOU 51:935$000

A Directoria de Fiscalização da Prefeitura, como vem fazendo já ha dois annos, por occasião dos folguedos do Carnaval, fez cobrar, dos motoristas que desejavam fazer o corso no longo da nossa principal arteria, um imposto destinado a auxiliar as instituições de caridade. Este anno a municipalidade arrecadou a quantia de réis 51:935$000.

Começaram os programmas especiaes das "Frutas Argentinas"

Na terça-feira passada, 3 do corrente, foram iniciados os programmas especiaes das "Frutas Argentinas", offerecidos pela firma Alberto Cocozza, que são os maiores importadores

Os srs. Dino Cocozza e José Rodrigues Bueno, directores da firma Alberto Cocozza, os maiores importadores de frutas argentinas, entre os srs. Benedicto Vasconcellos e Alfonso Weissmann, respectivamente directores de "broadcasting" e publicidade da Radio Tupi

A banda naval do cruzador "25 de Mayo", que actuou no primeiro programma especial das "Frutas Argentinas" offerecido pela firma Alberto Cocozza, os maiores importadores

A PEDIDOS

O caso dos annuncios da Empresa Santa Cruz

Os negociantes reconhecendo um mal-entendido, retiraram a queixa

"Exmo. sr. redactor d'O JORNAL — Nesta — Attenciosas saudações. — Tendo O JORNAL, na edição de 16 de fevereiro de 1936, publicado uma noticia sobre o pedido de abertura de inquerito, para apurar a forma irregular por que os suppostos queixosos diziam ter sido levados a assignar contractos de annuncios, solicito de v. excia. a fineza de publicar esta com a declaração firmada por aquelles que figuravam como queixosos, pela qual se verifica a absoluta improcedencia da supposta queixa: — "Declaração — Illmo. sr. Eugenio Carrera Cal, director proprietario da Empresa de Annuncios Santa Cruz — Edificio d'"A Noite" — Nesta — Nós, Antonio José Vaz e Antonio Simões Luiz, negociantes estabelecidos, respectivamente, á rua Paraná ns. 39 e 41, e á rua Cruz e Souza n. 38, nesta cidade, temos a satisfação de lhe declarar que apuramos ter havido um mal entendido relativamente aos contractos de annuncios em omnibus, cuja queixa foi por nós apresentada á Delegacia do 23º Districto Policial, relativa á forma por que contractaramos, com agentes dessa Empresa. Apuramos, assim, posteriormente, não ter havido por parte desses agentes dolo ou má fé. Tendo isso apurado, hoje mesmo assignamos uma petição dirigida ao delegado do 23º Districto, na qual, salientando ter sido a queixa resultante apenas desse mal entendido, solicitamos fosse o inquerito remettido a Juizo, afim de ser archivado, dada a inexistencia de qualquer crime. Temos ainda a satisfação de salientar e proclamar a absoluta idoneidade da Empresa de Annuncios Santa Cruz, de que v. s. é digno director e proprietario, bem como a lisura com que agiu a mesma Empresa, dada a forma por que se conduziu relativamente aos ditos contractos. Outrosim, communicamos a v. s. que não autorizamos qualquer publicação, feita pela imprensa, do pedido de abertura do inquerito supra-referido, e, como o que ora affirmamos seja a absoluta expressão da verdade, firmamos a presente declaração, em duplicata, autorizando v. s. a fazer da mesma o uso que entender, dando-lhe a publicidade que achar conveniente. Rio de Janeiro, vinte de fevereiro de mil novecentos e trinta e seis. —(aa) Antonio José Vaz — Antonio Simões Luiz" (firmas reconhecidas). Agradecendo desde já o acolhimento que esta merecer, subscrevo-me com toda a attenção.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1936. — Eugenio Carrera Cal."

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante d'O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A gerencia.

CONCURSO DE ENGENHEIRO AJUDANTE

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, na sala de descriptiva da Escola Polytechnica, a penultima prova do concurso de engenheiros-ajudantes que a Municipalidade vem realizando para o preenchimento de quinze vagas naquelle quadro technico.

A prova de hoje versará sobre construcção, estando chamados á mesma os candidatos habilitados nas ultimas provas.

As universidades e a alta cultura

(Conclusão da 1.ª pagina)

sem intelligencia nem o engenho sem cultura).

Como dentro das fórmulas geraes do ensino universitario, conceber e recommendar sua applicação no paiz?

O armamento do ensino que convém á nossa condição de povo joven, deve trazer, nas provisões e reservas implicitas, a garantia da emancipação intellectual: guardar o respeito das instituições; obediencia aos canones da dignidade humana; nas funcções magistraes, o voto das devoções apostolares. Do ponto de vista espiritual completa liberdade. Não a Universidade "fechada como um seminario", na apostrophe de Pierre Mauriac; a mocidade deve sentil-a arejada e livre, respeitada e isenta no tumulto das agitações ambientes. Sua funcção conductora lhe deve premunir contra os males extrinsecos e reflexos; outro tanto acautelal-a contra os que pretendem arrazar os intuitos de cultura, suspeitando das classes cultivadas e da soberania da intelligencia, directamente visadas no berreiro das reivindicações. Bem conduzida, a Universidade não poderá ser uma "fabrica de explosivos sociaes"; sim, porque a instrucção mutilada, insufficiente, inadvertida, crea o typo mental agil, dubio e pretencioso, que pensa ver o universo num breve trecho do espaço, ao longe desenhado nas meias tintas de enganosa miragem.

As paixões elementares nada constroem: só a cultura integral pode trabalhar a independencia do espirito, tornando-o defeso ás negações da falsa ideologia. Contando com a instabilidade humana, não basta alludir ao erro; é mistér demonstral-o á luz do livre exame, embora ao encontro do olhar frio e sceptico das novas gerações. Chega-se a negar o poder do espirito, tendo apenas em conta as forças cégas que pretendem dominar o mundo. Por outro lado os caprichos da moda literaria exploram a doutrina scientifica para explicar, nos refugios da psychanalyse, os dramas sombrios que envolvem aspectos selvagens, ditos cosmicos, da natureza humana. Serão de tal geito os romancistas e comediographos, que frequentam o limiar da sciencia e que alguem já accusou, de envenenadores publicos, culpados de verdadeiros homicidios espirituaes? Parece absurdo tanto tributar uma parte da cultura, estimando em baixo nivel a obra da ficção, desenganada na aventura scientifica. Neste particular façamos como os casuistas antigos: procuremos distinguir. O peor inimigo do romance é o proprio romance, trivializado pela industria ou conduzido na intenção do paradoxo, do gosto antimonico, dos rebates do escandalo. Vae grande differença entre o romancista amador e o romancista de indole. Só a sensibilidade personaliza e affirma. Ha a obra de ficção, fiada e tecida na evocação da vida: só a arte, no prestigio do sentimento, pode reflectir a verdade de modo suggestivo e eterno.

Até hoje os que fazem versos, sem poesia, não conseguiram demolir a poesia, fazendo-a baixar da capacidade magica de revelar o coração humano. Só a creação olympica identifica a obra de arte. Revertida na sensibilidade, graduada no poder emotivo "a vida no romance resume a historia da humanidade em suas angustias e esperanças, dores e paixões, humildade e grandeza". A verdade não é natural, senão sabiamente trabalhada, disse Duhamel, beirando o feitiço do paradoxo.

HUMANISMO MODERNO

Depois da noite multisecular que envolveu o mundo do segundo ao duodecimo seculo da nossa era a humanidade teve no Renascimento outra antemanhã, e com ella, o surto intellectual que creou a escola do humanismo, fundada no pensamento da antiguidade. Ao sopro de suas virtudes floresceu a supremacia do espirito, fóra das tendencias utilitarias; sua origem hellenica fel-a seductora e diffusiva, e, tão depressa acclimada em Roma, a Igreja, através das Universidades, [illegible]

todo organismo collabora na energia mental; por conseguinte todos os phenomenos physicos e psychicos, reciprocamente, modificam suas actividades". Verdadeira concepção "unitaria e polyedrica", como diz Pende.

Tal doutrina, evidentemente, se distancia do nivelamento universal, que invoca a igualdade dos direitos sociaes e torce ao sonho socratico da cidadania do mundo, querendo-o conforme predominio das massas, á razão do numero, a supremacia da força. A este aspecto de dispersonalização humana se poderia, com benevolencia, chamar **humanitarismo**, como quer Jebb, para distinguir de humanismo e que redunda no despreso das virtudes heroicas do homem, em abono das prerogativas tambem humanas, mas secundarias, encaradas no conjunto de suas forças anonymas, ou como já se disse, "comprazendo-se em considerar o mundo, á semelhança de um hospital em que a piedade reciproca domina a ambiencia".

FINALIDADE UNIVERSITARIA

Em sua concepção final, a Universidade deve ser o centro de cultura capaz de formar, desenvolver e servir á projecção dos valores humanos. Nem simples preoccupações lyricas, nem exclusiva mentalidade utilitaria; daquellas devemos importar a ascendencia luminosa, desta a vantagem de comprehender e orientar os problemas nacionaes na opportunidade de suas applicações praticas. E, pois, nem tão só o espirito geometrico, do modelo allemão; nem apenas o espirito de subtileza, conforme a elegancia do figurino francez. De ambos terá que participar a indole da cultura que vela pelo ensino, gravita derredor da creação espiritual e sorri aos intuitos de minucia e systematização.

Em nossos tempos sente-se o combate ao humanismo por parte de alguns espiritos chamados praticos, que se contentam em ter das sciencias a technica indispensavel aos fins a que se propõem. Do ensino theorico singelas noções, sem funcção erudita nem hierarchia. E' que para elles, das coisas pouco vale conhecer a natureza, contando que dellas se possa ter a vantagem da applicação material. Em tudo, e só, a technica scientifica. Mas, se conhecer é tambem comprehender, não ha sciencia nem a sua parte de conhecimentos geraes e philosophicos; ainda menos haverá creação scientifica sem o ascendente da idéa directora, que lhe prepara o exito, enxergando lateralmente, prevendo e afastando o tropeço das vicissitudes. Mesmo nos dominios murados da sciencia pura não se pode excluir a parte da imaginação através das vantagens é excellencias technicas.

Postulando a solução racional, a philosophia conduz ao limiar da verdade. Bem se vê, não a philosophia primaria, ingenua e sentimental, que contorce nas palavras o sentido, a harmonia e a expressão do pensamento. **Clarum per obscurius.** A claridade das idéas geraes illumina o roteiro solar da sciencia em todos os districtos dos conhecimentos humanos. "A sciencia, diz Abel Rey, "é a technica que aspira á comprehensão, com suas idéas philosophicas e todo seu valor pragmatico". Alexis Carrel, no grande livro agora publicado "l'homme, cet inconnu", depois de analysar as condições do Universo, affirma que a inquietação actual "é devida ao esquecimento voluntario do mundo espiritual pela maior parte dos sábios e á limitação de seus horizontes aos fins praticos, directamente objectivos". E o homem de sciencia, nascido e glorificado no laboratorio, confessa que, se o espiritualismo é um erro, nem por isto é menos util ao desenvolvimento mais amplo da sciencia do homem, isto é, um erro necessario á saude physica e moral das nações. De sua autoridade é o conceito de que o verdadeiro sábio deve ser geometra e poeta, para estar á altura da civilização do nosso tempo.

A imaginação é a realidade defendem a sua testada na partilha da existencia humana. "**L'univers est fou... avec des coins de bon sens**". E, se nem tudo está perdido, procuremos adiatar o esforço no encalço da verdade, apparelhando-nos dos meios que prepararam a ascensão e a maioridade dos outros povos, mais [illegible]

gios e faculdades, que são centros de actividade negativa, verdadeiros ajuntamentos illicitos do ponto de vista scientifico, technico e philosophico, sem fiscalização nem assistencia legal, somente para desfrutar a liberdade de não ensinar, — verdadeiros nucleos deformados, caricaturas, [illegible], encystados no organismo do ensino, á sua sombra complacente e generosa. Ultimamente, como medida de selecção, pareceu de bom alvitre limitar as matriculas nas faculdades officiaes, filtrando quanto possivel nos exames vestibulares. Mas novos institutos foram creados, repetindo o milagre da geração espontanea, e nelles ha logar para receber todos os postulantes, liberalmente acolhidos nas malhas elasticas do criterio de julgar. E assim vemos frustrada salutar providencia, á maneira de outras tantas submersas na maré cheia das facilidades legaes ou legalizadas.

No plano educacional que ahi vem, ou reagiremos ás abstracções de liberdade de ensino, ou fugiremos aos imperativos da realidade actual, a exigir medidas radicaes de providencial exercicio. A não ser assim, será o simples embuste do "caracterisar uma perna de pão", ou então vamos recitar tranquillamente, como aquella personagem de Bernard Shaw, para quem "a vida não é bastante longa para que a tomemos a serio"...

Por outro lado, nos proprios institutos officiaes, o ensino terá que se orientar em rumos novos, fóra do pedantismo didactico, que se paga de affirmações gratuitas e de noções theoricas, voltando as costas á materialidade, que é o trabalho de todos os tempos. Neste particular, o professor mal retribuido e onerado das obrigações de representação social não raro dispensa ao ensino as sobras de outras occupações. Todavia, conserva o logar, sem exercer, honestamente, a funcção, preso talvez á exhibição do titulo vistoso e ornamental, hoje aliás trivializado nas aventuras da prosapia universitaria. A julgar pelo exemplo de casa, nas faculdades de medicina ha, relativamente em algumas materias, mais docentes que alumnos, ou, na melhor hypothese, a orvalhada matinal discente, agora dosada, não chega para refrescar a flora magistral desabotoada nos ultimos tempos. Mas, como diz o Ecclesiastes que "**omnia in numero et pondere**" (tudo está no numero e no peso), todos são professores, authenticamente, titulares. Tambem não admira, porque os simples doutorados são "scientistas", como são chamados os "**sganarellos**" de hoje, na phrase pittoresca de Gondin da Fonseca.

FORMAÇÃO DAS NATAS INTELLECTUAES

A meu vêr, para organizar preventivamente a resistencia, é indispensavel prover ao desenvolvimento das classes de nata intellectual.

A actividade humana convém ser encarada á luz da experiencia, em millenios accumulada, sobre "o individuo suas caracteristicas, sua constituição physica, mecanismo e natureza dos phenomenos physiologicos que se passam no seu organismo". A realidade dos valores sociaes exige a collaboração de factores diversos, buscados nos remansos da cultura. A decadencia universal do momento deriva, em grande parte, da carencia de homens capazes de conduzir a actividade de seus iguaes, em suas contingencias e aspirações, e, como nota Carrel, a crise é o reflexo e o producto da abdicação dos mais responsaveis, isto é, daquelles que fazem o ornamento e o sustentaculo de toda a sociedade civilizada.

Sem duvida, a sciencia tem sido a grande constructora da civilização moderna: a technica mecanica e physico-chimica, nos tem proporcionado verdadeiros prodigios, no que tóca ao progresso material. Infelizmente, porém, os homens de sciencia, contidos no retiro da especialização, perdem o contacto com a grande maioria dos elementos sociaes. Menos culposos são os letrados profissionaes, que regularmente produzem, influindo na fracção burgueza da sociedade, porque, como faz notar Tilgher, "é ainda o burguez que compra livros".

Para remediar a situação urge promover a reconstrucção das classes cultivadas, de cujos nucleos sáem os conductores de homens, as individualidades de tomo, que pela palavra e pelos exemplos de elevação e de coragem, de actos de superioridade intellectual e moral, sejam capazes de "resistir á torrente niveladora", como diz Desfosses. No imperativo das circumstancias actuaes sobresáe a condição de cohesão e disciplina mental de taes classes, a vantagem de fortalecel-as materialmente, orientando o ensino universitario nos moldes classicos da educação philosophica e das inspirações do néo-humanismo, dentro dos quadros da alta cultura — das letras e da sciencia, para Montaigne "grand ornement et outil de merveilleux service". O trabalho honesto é sempre util e respeitavel: "on peut être bon en faisant n'importe quoi" — "póde-se ser bom, trabalhando de qualquer modo", dizia Tolstoi a Ivan Bounini. Está certo. Mas ao trabalho cerebral deve a humanidade o grande acervo de suas conquistas e grandezas. And yet... os homens de pensamento, raramente participam da direcção dos negocios publicos: especializados uns, outros confinados no egoismo ou na timidez, sua sabedoria inoperante cede a vez á mediocridade corajosa

e afoita. Não ha de ser com especializados precocemente, (dando de barato que realmente o sejam), que poderemos chegar ao coefficiente necessario na estimativa da capacidade militante; sem tempo para adquirir conhecimentos geraes, o individuo virá a ser um technico, mas não será um expoente, verdadeiro valor social, distincto e elevado no indice da personalidade. Mais precaria é a situação nos dominios das profissões liberaes, em que especialistas mecanicos, ás vezes sem tintas de cultura geral e especial, fazem carreira facil como authenticos representantes do charlatanismo diplomado.

A continuar tal estado de coisas, em breve a prevalencia dos profissionaes desnatados, (com ou sem decreto ou promoção sem exame, sempre sem provas de sufficiencia), chegará á verdadeira plethora; a valha, a verdade, e nessa da "doutores" mais ou menos alphabetizada nas faculdades superiores e de dengrada crescente com a multiplicação dos institutos de ensino, é nessa prodigiosa estagnação, que pullulam os candidatos a empregos publicos e ás funcções politicas. E' pois forja de legisladores e de homens de governo!

NECESSIDADE DE RESURREIÇÃO

Não ha contestar que a mediocridade é confortavel. Deixando de ver a distancia o individuo não evita as difficuldades do caminho, é certo; porém, diminue as preoccupações, não pensa nem chega a presentir, e apenas da com a tempestade quando por ella colhido. A ser esta a senha universal não haverá salvação possivel. Ante a degradação que ora se processa, todos sentem a necessidade de resurreição, e não ha senão estimular as forças latentes da educação, suas virtudes potenciaes, seus milagres na formação e desenvolvimento da personalidade.

As massas não podem se dirigir; para conduzil-as são necessarios os chefes, com autoridade e amplitude de visão, reserva de energias e espirito de sacrificio. Assim os homens que ainda podemos plasmar, tornando o ensino uma realidade e creando no Brasil o espirito novo, fundado na reconstrucção e prestigio das classes preclaras.

Não ha muito faziam-se publicas as confidencias de um politico eminente, que rebentando em explosões de sinceridade, confessava errar num "deserto de homens e de idéas". E' verdade que falava a outro politico... Deve ser em grande parte verdadeira essa impressão do meio politico, expressamente condicionada ao facto do afastamento voluntario ou compulsorio dos homens cultos, recuados e esquecidos no desvão egoistico dos interesses pessoaes. Como não é possivel, de momento, povoar o deserto e ventilar o ambiente com idéas salvadoras, comecemos pelo principio, educando os homens na escola severa dos compromissos implicitos com a patria e com a humanidade. Formemos os educadores; porque a reacção terá que enfrentar o auto-didactismo nacional, doentio e contagioso; este sim, o primeiro e grande papel das Universidades. Chegaremos de vagar ás conquistas sociaes mais benemeritas de apreço: ao socialismo conduzido pelo evangelho, serenamente inspirado na justiça, na piedade e nas formas concretas do amor humano.

Attingiremos á redempção? No emprego do tempo, o trabalho dá tempo de actuar e vencer. Do fundo brusco da não, em meio da carga escura, emergiam as velas brancas do navio negreiro... Soltas ao vento foram ellas, talvez, as catalysadoras da obra cyclopica dos poetas que fecundaram a epopéa da abolição.

Como na visão de Dickens, o mundo actual "é côr de cinza". Comtudo "un ciel gris est encore du ciel"... as tempestades, na sua condição de phenomenos criticos, são cyclicas e ephemeras. Nos seus fundamentos a nacionalidade vingará, sobreestada ás ameaças, alerta na defesa contra o mal. A educação ensinará o caminho da victoria: a cultura será a resurreição.

Mercados estrangeiros

ABRIU ACTIVA A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de titulos iniciou, hoje, suas operações com bastante actividade. Os valores da bolsa experimentaram importante alta, subindo entre algumas fracções e dois pontos. A tendencia das cotações, entretanto, era irregular, particularmente em relação ás emissões officiaes.

O algodão funcionou firme, com a cotação de 11.25 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi vendida a 4.99.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 6 (U. P.) — O preço do ouro foi fixado, esta manhã, em 141 shillings e 6 ¼ pence. As operações realizadas montaram a 39.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 4.99 e o franco a 74.87.5.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 6 (U. P.) — Por occasião da abertura da secção de hoje, da Bolsa desta capital, vigoraram as seguintes cotações: dollar, 15.00, e franco, 74.87.

IMPORTAÇÕES "YANKEES" DE PRATA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As estatisticas publicadas dos Estados Unidos [illegible] importar prata de muitos paizes latino-americanos, são indicadas, entre varios factores, pela estatistica das importações de metal branco no correr do anno passado, as quaes, procedentes dos paizes da America Latina, attingiram os seguintes valores: Mexico, 63.685.000 dollares; Perú, 10.195.000 dollares; Chile, 2.519.000 dollares; Republicas da America Central, [illegible] dollares; Argentina, 128.000 dollares; Equador, 63.000 dollares; Venezuela, 110.000 dollares; Colombia, 7.000 dollares; Bolivia, 37.000 dollares.

COMMERCIO ARGENTINO DE TECIDOS

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Os jornaes salientam que a importação de tecidos japonezes duplicou no espaço de um anno, emquanto a exportação dos tecidos nacionaes, que attingia 40 °|° do valor da importação está declinando gradualmente.

RENOVAÇÃO DA CONVENÇÃO ANGLO-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (H.) — O ministro da Agricultura designou uma commissão presidida pelo sub-secretario de Estado da Agricultura para estudar varias questões relativas á expiração e renovação da convenção anglo-argentina.

OURO HESPANHOL PARA A FRANÇA

MADRID, 6 (H.) — Partiram do aerodromo de Cuatro Vientos, para o de Le Bourget, em Paris, tres aviões com 1.500 kilos de ouro cada um para o Banco de França.

E' provavel que os apparelhos façam escala em Bordéos.

No sabbado, os mesmos aviões farão outra viagem com igual carregamento.

O ouro é destinado a garantir o total dos creditos atrazados, cujo pagamento foi decidido por occasião da assignatura do ultimo accordo commercial.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.99 25.

AINDA ACTIVA A BOLSA NO ENCERRAMENTO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se, hoje, com grande actividade nas transacções, registrando-se algumas altas irregulares. O mercado de petroleo esteve firme. O mercado de titulos mantinha-se irregular e com algumas altas. Os titulos governamentaes norte-americanos obtiveram nova alta. O mercado do algodão apresentou-se mais firme e o de cereaes esteve mais folgado. Venderam-se ao todo dois milhões e oitocentas e noventa mil acções.

PUBLICAÇÕES

REVISTA BANCARIA BRASILEIRA — Numero de fevereiro, com informações detalhadas sobre a situação dos principaes bancos e quadro do movimento bancario.

EL COMERCIO HISPANO-BRASILENO — Numeros de janeiro e fevereiro desse boletim da "Camara Oficial Española de Comercio e Industria de Rio de Janeiro".

Contem interessante noticiario sobre tudo quanto diz respeito ás relações commerciaes hispano-brasileiras.

REVISTA DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO — Do summario do numero de janeiro dessa excellente publicação constam estudos sobre a propaganda, a cultura, o commercio e o consumo de café, além de copiosa parte estatistica, que resume todas as actividades cafeeiras.

A PROPRIEDADE URBANA — (Orgão official da Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo) — Numero de fevereiro.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Está circulando o numero de fevereiro dessa interessante publicação technica.

BOLETIM S. B. A. T. (Orgão da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes) — Numero de janeiro.

BOLETIM DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO — Numero de janeiro. Contem varios estudos de grande interesse sobre assucar, algodão, animaes venenosos, pecuaria, além de estatisticas sobre as varias actividades economicas do Estado de Pernambuco.

BRAZILIAN AMERICAN — Está circulando o numero de 29 de fevereiro.

D. N. C. (Revista do Departamento Nacional do Café) — Constam do summario do numero de fevereiro interessantes estudos sobre o café brasileiro no estrangeiro, a propaganda de nosso café e dos demais paizes productores e sobre a cultura cafeeira. Como sempre, a parte estatistica é muito completa.

PAN — Foi posto á venda o numero 11 dessa publicação.

NOSOTROS — Periodico em lingua castelhana publicado em São Paulo. Numero de 18 de fevereiro.

AIR FRANCE — Luxuosa revista trimestral editada pela Cie. Air France. O numero "Inverno 1935", primorosamente impresso e artisticamente illustrado, traz valiosa collaboração literaria.

BOLETIM DO CENTRO DO COMMERCIO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO — Numero de fevereiro com copiosa documentação sobre a producção, o commercio e a exportação do café.

"BOLETIM DE ARIEL" — O numero de março do "Boletim de Ariel" acaba de ser distribuido com a costumeira pontualidade. Neste numero, ao lado das novas secções de radio, discos, musica, cinema e artes plasticas, encontramos completa resenha bibliographica do mez e a collaboração assignada pelos nomes mais acatados das nossas letras, entre elles: Afranio Peixoto, Alcides Bezerra, Arthur Ramos, Mario Sette, Marques Rebello, Miran Latif, Octavio de Faria, Raymundo de Moraes, Renato Mendonça, Roquette Pinto, Santa Rosa e Theodemiro Tostes. A Correspondencia de Antonio Torres está no seu ponto mais attraente de pittoresco. Um magnifico fasciculo do "Boletim de Ariel".

COISAS DO ENSINO (pelo sr. E. Prada) — Opusculo editado em S. Paulo, em que o autor resume suas idéas e seus projectos relativamente aos problemas do ensino.

MONOGRAPHIA DAS MALVACEAS BRASILEIRAS (pelo sr. Honorio da C. Monteiro Filho — Publicação do Ministerio da Agricultura) — O fasciculo que acaba de ser publicado, e que é o primeiro de uma série em preparação, traz a "chave para classificar as especies sul-americanas do genero sida".

Nesse trabalho de grande valor scientifico são enumeradas centenas de malvaceas, com descripção pormenorizada de 10 "novidades brasileiras".

Completando o trabalho, onze tabons de estampas illustram o texto.

NOVO APPELLO DA S. T. B. A TODOS OS HOMENS DE BOA VONTADE — Publicação da "Sociedade Theosophica Brasileira".

BAHIA RURAL — Numero de janeiro dessa interessante revista.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

(10.º PREMIO)

Uma moderna geladeira electrica "Fairbanks Morse", que constitue o 10.º premio do nosso Concurso adquirida das CASAS MESBLA (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66, no valor de 5:000$000

Noticias de Portugal

Escolhida, nos Açores, a base para o serviço aero-transatlantico

LISBOA, 6. (U. P.) — Os srs. Lohr e Engel, representantes da Lufthansa, declararam que a cidade de Horta, no Archipelago dos Açores, foi a base escolhida para o serviço aéreo transatlantico allemão entre a Europa e os Estados Unidos.

Accrescentaram os alludidos representantes que o navio catapulta estacionará naquella cidade.

CAIU O RAIO QUANDO SE REZAVA A MISSA

LISBOA, 6. (U. P.) — Na igreja da freguezia de Sampaio Oleiros caiu hontem um raio no momento em que se rezava uma missa. Os fieis fugiram espavoridos, gritando. Não houve desastres pessoaes. Os prejuizos em virtude da destruição de alfaias religiosas, elevam-se a 40 contos de réis.

AINDA O ACCORDO ORTHOGRAPHICO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 6. (U. P.) — Falando perante a Academia de Sciencias de Lisboa, o escriptor Julio Dantas elogiou o presidente Getulio Vargas pelo facto do mesmo ter decretado a adopção, em todas as repartições publicas do Brasil, do accordo orthographico academico luso-brasileiro.

A Academia congratulou-se com o facto.

Na C. de Promoções do Exercito

A MISSÃO LEITE DE CASTRO E OUTRAS NOTICIAS MILITARES

A Commissão de Promoções do Exercito esteve novamente reunida hontem.

Em sua ultima reunião a Commissão propoz ao ministro da Guerra, para serem promovidos, os primeiros tenentes Alvaro de Barros Velloso, Augusto Sergio Ferreira da Silva, Adaucto Esmeraldo, Eurico Muzell Faria, Francisco de Assis Gonçalves, Manoel Campos de Assumpção, Luiz Eugenio Peixoto de Freitas Abreu, Joaquim Machado Britto Filho, Eugenio Gonçalves Couto, Nino Julio de Castilhos Franco, Salvador Marinho de Paula Barros, Enedino Nunes Pereira, Milton Soares Carneiro e Annibal Arroubas da Silva.

A MISSÃO LEITE DE CASTRO

Da Missão Leite de Castro, que se encontra na Europa, vae regressar mais um membro.

E' o capitão Durval Magalhães.

Para substituil-o vae seguir para a Europa o capitão Julio do Nascimento Lebon Regis.

A COUDELARIA DE SAYCAN

Entre os departamentos do Serviço de Remonta do Exercito, occupa logar primacial a Coudelaria de Saycan, no Rio Grande do Sul.

Para dirigil-a, acaba o ministro da Guerra de designar um official que ha longo tempo ali vem exercendo a sua actividade, o capitão Oswaldo Tourinho e que é, além disso, um profundo conhecedor do assumpto.

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Guerra designou o capitão de aviação Carlos Rodrigues Coelho, para o cargo de commandante da Esquadrilha de Treinamento do 5º Regimento de Aviação (Curityba), em substituição ao official de igual posto Waldemiro Advincula Montezuma, que foi designado para as funcções de adjunto da Directoria de Aviação.

— Estiveram, hontem, em conferencia com o ministro, os generaes Góes Monteiro, Daltro Filho, Raymundo Barbosa e Pompeu Cavalcanti.

A CONSTRUCÇÃO DA CASA DO JORNALISTA

A COMMISSÃO QUE JULGARA' OS ANTE-PROJECTOS

A Associação Brasileira de Imprensa, de accordo com os termos do edital publicado, em que regula o concurso de ante-projectos para a construcção da Casa do Jornalista, organizou, por convite directo, a seguinte commissão: os ex-presidentes, srs. Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisario de Souza, João Mello, Raul Pederneiras, Barbosa Lima Sobrinho, M. Paulo Filho, Alfredo Neves; o actual presidente, sr. Herbert Moses; o conselheiro Elmano Cardim, representando o Conselho Deliberativo, e o sr. Celso Kelly, na qualidade de secretario da commissão originaria, juntamente com os srs. Marques Porto, director geral da Directoria de Engenharia da Prefeitura; Affonso Reidy, chefe da Divisão de Architectura da Prefeitura; professor Sampaio Corrêa, da Escola Polytechnica; prof. Salvador Batalha, da Escola de Bellas Artes; Pedro Calmon, do Instituto de Artes; Eduardo Pederneiras, do Instituto Central de Architectos; prof. Adolpho del Vecchio, do Club de Engenharia; Raphael Paixão, do Conselho Nacional de Bellas Artes; Raul Pedrosa, director de artes plasticas da Associação de Artistas Brasileiros; Euclydes Fonseca, presidente da Sociedade de Bellas Artes, e professor Dulcidio Pereira, do Conselho Regional de Engenharia e Architectura. O prazo para a apresentação dos ante-projectos termina no dia 9 de março vindouro.

A força aerea italiana difficultando a acção da diplomacia européa

Nas chancellarias das nações um novo factor de perturbação veiu alterar a velha ordem e fazer com que a diplomacia fique indecisa nas suas trilhas tradicionaes.

A pequena Italia, com um poder naval multissimo abaixo do da Inglaterra, teve a temeridade de desafiar uma esquadra britannica mobilizada no Mediterraneo e até de tratar com profundo desdem a ameaça de sancções economicas votadas contra ella pela Liga das Nações.

Baseada em que ousou a Italia assumir attitude tão desabrida em face de tão sérias ameaças á sua vida economica?

Ella confia na efficacia e no valor de sua inegualavel força aerea com base terrestre e, por conseguinte, o mundo viu sua diplomacia retesar-se deante das ameaças. Por isso, os diplomatas da Europa e a Liga se acham atrapalhados, reinando um perfeito chaos diplomatico em todas as capitaes do continente, inclusive Genebra.

As forças de terra e do mar, esquadras e exercitos, como factores dynamicos, sempre foram os pilares sobre que se apoiava a diplomacia e dellas dependia seu prestigio para attingir com exito seus objectivos. Hoje, o mundo começa a comprehender que uma "força" nova e pouco conhecida se apresenta, solapando, pelo menos parcialmente, as antigas bases das relações diplomaticas.

O poder aereo, terrestre ou maritimo, lenta, porém seguramente, foi se nivelando ás outras duas antigas forças, até que de repente os diplomatas, Almirantados e Ministerios da Guerra começaram a ver, como que através de vidros escuros, que essa nova força de guerra, a Aviação, havia attingido á idade adulta e assumido uma posição tão importante que se torna quasi o arbitro de todos os entendimentos politicos entre as nações.

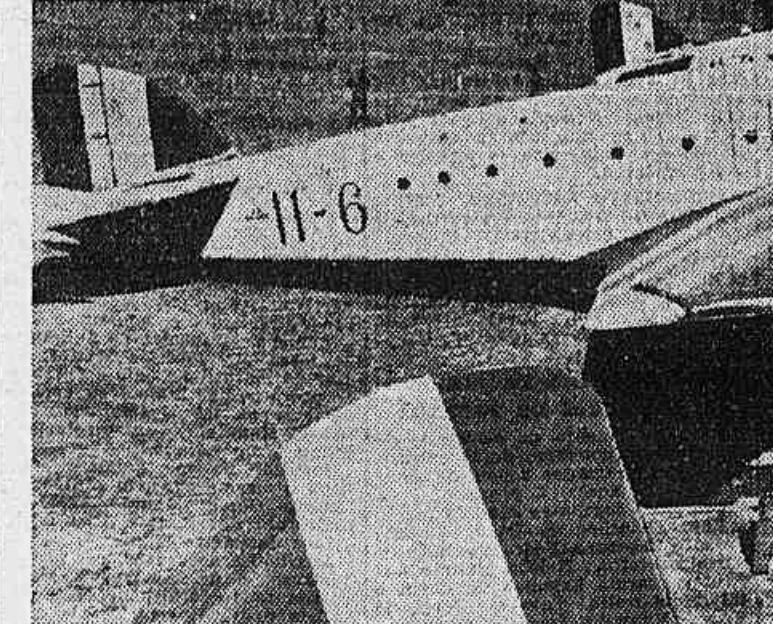
Quando a Inglaterra, em toda a majestade da orgulhosa posse de uma grande esquadra, mobilizou navios de guerra, cruzadores, destroyers, porta-aviões e submarinos no Mediterraneo e no Mar Vermelho, o mundo, acostumado a crer na invencibilidade da Grã-Bretanha nos negocios europeus, julgou que a Italia obedeceria immediatamente. Pois não havia o Imperio Britannico assignado o mandato da Liga das Nações invocando sancções economicas contra a Italia? Não estavam a França e outras nações menores da Europa empenhadas em sustentar a Liga das Nações?

O resultado dessa apparente ameaça naval á linha vital de communicações entre a Italia e seu crescente exercito na Erythréa foi bastante desapontador e até mesmo causou certo panico á diplomacia européa.

Almirante Yates Jr. STIRLING

(Commandante dos Estaleiros Navaes de Brooklin)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A resposta da Italia fôra um continuo movimento de homens e materiaes para a Erythréa e ate mesmo o reforço de seu exercito

Uma esquadrilha de "Caproni", de bombardeio, da frota aerea italiana

na Lybia. A Italia não pareceu preoccupar-se muito com a ameaça de uma esquadra de guerra consideravelmente accrescida nos mares fechados.

A ameaça de estender o embargo ao petroleo não conseguiu tambem fazer fraquejar a diplomacia italiana. Quando muito fez com que a Italia apertasse mais a cinta e proseguisse nas actividades bellicas sem esmorecimento, senão com redobrada furia.

A proposta Hoaré-Laval para solução do conflicto italo-ethiope, repudiada pela Inglaterra e pela França quasi antes que os belligerantes pudessem tomal-a em consideração, parece ter causado apenas um leve arrepio na superficie do lago da diplomacia italiana, não interferindo de modo algum nas suas operações de guerra.

Sir Samuel Hoare, na sua defesa oral perante a Camara dos Communs, predisse claramente que viria a ser applicado contra a Italia o embargo do petroleo.

Elle sabia que só a Inglaterra estava preparada para tal contingencia e que a França e as outras nações da Liga, desejosas embora de participar nas sancções economicas, não haviam tomado precauções militares maritimas ou terrestres para o caso de um ataque da Italia á esquadra britannica.

Sir Samuel deixou de mencionar de que maneira concebivel a Italia poderia atacar á esquadra ingleza, tida como invencivel, já mobilizada e prompta para cortar todos os escoadouros maritimos da adversaria.

O Primeiro Ministro britannico e os peritos militares e navaes certamente se sentiram inquietos ao considerar o potencial de força destruidora da grande aviação italiana. A idéa de um ataque aereo em massa á esquadra ingleza, com pilotos dispostos a se immolarem individualmente para realizar o grande feito de destruição da poderosa esquadra britannica, pode ser uma novidade, coisa nunca vista, fantasticas e, entretanto, possivel.

A esquadra britannica era um factor demasiado super-eminente na paz européa para se submetter ao risco de um tal ataque. A Inglaterra comprehendeu subitamente quão fraca em aviação era a sua grande esquadra confiantemente mobilizada no Mediterraneo para sustentar as decisões da Liga das Nações.

A Italia possue quatro encouraçados do typo obsoleto, emquanto que a Inglaterra conta com doze encouraçados modernos e tres cruzadores. Como poderia a Italia esperar obter o dominio do Mediterraneo contra uma tal preponderancia de força naval? Sem esse dominio, a Italia seria derrotada.

Os peritos navaes sempre attribuem a firmeza de attitude da Italia ao facto de possuir ella os mais rapidos cruzadores e destroyers e uma grande superioridade numerica em submarinos. Só isso, entretanto, não bastaria para explicar a complacencia da Italia e a teimosia de sua attitude ante as ameaças de quasi todas as nações da Europa, desejosas de ver terminadas as hostilidades contra a Ethiopia.

Reconheceu-se que a força potencial da aviação italiana concorreu para augmentar a confiança e o apoio da diplomacia da Italia. Dentro dos mares fechados, essa nova e ainda não experimentada força de guerra, havia despertado a consciencia do mundo e de repente uma visão mais clara de seu valor se abrira ás duas nações mobilizadas e defrontadas no Mediterraneo.

Diplomatas e officiaes do Almirantado começam a se capacitar de que surgiu uma nova e formidavel peça no xadrez diplomatico e que vem deixar as outras em segundo plano. Tornou-se necessario uma nova technica. Os antigos movimentos já não davam resultado. A nova peça-Aviação tornou obsoleto o antigo modo de jogar. Para evitar a guerra cumpre evitar o antigo jogo e inventar novos movimnetos.

A missão do Poder Naval Inglez não é de precipitar a guerra e sim de evital-a.

Os movimentos tradicionaes do xadrez diplomatico foram considerados pelos estadistas como actos a produzir a guerra na Europa, desde que a esquadra ingleza, o arbitro maximo dos mares, não podia continuar mais a ser tida como invencivel, pelo menos nos mares fechados e nas proximidades das bases terrestres da aviação italiana.

As pequenas nações da Europa, filiadas á Liga das Nações, parecem haver recusado de maneira definida apoio militar á Inglaterra em caso de ataque italiano á esquadra britannica; a França declarou que só poderá ficar prompta a auxiliar á Inglaterra por meio da mobilização e esta poderia ser a centelha do que necessita o barril de polvora.

A Inglaterra, pela fatalidade das circumstancias, teria assim de lutar sosinha. Será que a politica britannica considera a guerra da Italia, na Africa, tal ameaça á segurança do Imperio que para detel-a não hesitará em desencadear uma guerra na Europa? Não é crivel.

A consciencia mundial, ao que parece, ultrajada pela acção da Italia na Africa, deve agora consolar-se com a certeza de que aquella guerra não se propagará a toda a Europa.

A proeminencia adquirida pela força aerea exerceu um effeito salutar sobre a antiga diplomacia. Parece haver arrancado os dentes ás sancções da Liga. A recente declaração da Allemanha de que procurará alcançar a supremacia aerea, veiu augmentar as apprehenções do resto da Europa.

A Liga das Nações já não pode ser considerada como mais do que um instrumento passivo destinado a despertar a opinião publica e concital-a á conservação da paz. E' impossivel esperar qualquer acção dynamica.

A ENTRADA DE IMMIGRANTES EM S. PAULO

PROPOSTA PARA INTRODUCÇÃO DE MIL FAMILIAS DE AGRICULTORES

S. PAULO, 6 (A. M.) — Conforme noticiámos, foi assignado, pelo governador do Estado, um decreto que altera a lei sobre a entrada de immigrantes no Estado.

Segundo conseguimos apurar, já se encontra, no gabinete do secretario da Agricultura, uma proposta apresentada por um technico em assumpto immigratorio, afim de ser enviadas para o Estado de S. Paulo uma léva de mil familias de agricultores, na maioria tyrolezes.

Com o secretario da Agricultura, o proponente já realizou diversas conferencias, sendo que, aceita a referida proposta, dentro do prazo de 120 dias, chegariam ao nosso porto os agricultores do Tyrol.

Nas negociações encetadas, ficou estabelecido que o Estado não terá despesa alguma com a vinda dos colonos estrangeiros.

Trata-se de colonos seleccionados e que se dedicam exclusivamente á lavoura.

O proponente em questão se acha habilitado a trazer para o interior do nosso Estado, além daquella léva de immigrantes, mais duas de mil familias de agricultores estrangeiros.

Mordido por um cão hydrophobo o menor falleceu 7 mezes depois

Dias inteiros de indiscriptivel soffrimento —Teria falhado o tratamento aconselhavel

Victima de um cão hydrophobo, um menino de seis annos veiu a morrer depois de sete mezes de intenso soffrimento.

A dolorosa occurrencia registrou-se na Gavea, quando, na alegria de sua innocencia, uma criança brincava despreoccupada, com outros pequenos.

Mordido por um cão damnado, foi o menor submettido ao tratamento aconselhado em taes casos. Esse, porém, não se tendo feito sentir de maneira proveitosa, levou a victima á morte, depois de uma indescriptivel agonia.

DAMNADO

Divertia-se no portão da casa numero 96, da rua Duque Estrada, na Gavea, na manhã de 13 de julho do anno passado, o menor Nelson, com um punhado de companheiros, meninos como elle.

De repente, quando a alegria dos garotos era mais intensa, approxima-se da turma um cão sujo e tropego, uivando de um modo muito estranho.

E o animal, investindo furiosamente contra Nelson, que é filho do empregado da Light, Alvaro Martins Ferreira, mordeu-o na perna, sem que o garoto, a exemplo do que fizeram os seus companheiros, pudesse encontrar um refugio.

O cão, morto mais adeante, quando procurava morder um grupo de populares, estava atacado de hydrophobia, segundo ficou então constatado.

NO INSTITUTO PASTEUR

Na tarde do mesmo dia, depois de conduzido até a Assistencia, foi o menor transportado para o Instituto Pasteur.

Durante vinte dias recebeu vaccinas anti-rabicas, em applicações diarias.

Findo esse tratamento, Nelson teve alta, e até terça-feira ultima não apresentava qualquer symptoma de anormalidade.

Na manhã de quarta-feira, porém, o menor começou a se queixar de dôres na garganta, sendo levado, por isso, ao medico, que não encontrou nenhuma enfermidade naquelle orgão.

De volta do consultorio, o garoto pediu sôpa. Ao vêr o alimento, Nelson cerrou os olhos e uivou dramaticamente. Não havia duvida. O menor continuava atacado de hydrophobia.

Novamente conduzido ao clinico, ficou então constatado que o seu estado era irremediavel.

Não podia o menor olhar a agua, e sempre que a mostravam tremia e uivava, fechando os olhos, desesperadamente.

E na ultima quarta-feira, depois de uma série de soffrimentos, os mais atrozes, depois de muito penar e de fazer penar aos seus progenitores, Nelson, num ultimo accesso de raiva, espumando e deixando sair da bocca uma grossa baba roxa, falleceu.

O pae do menor, o sr. Alvaro Martins, não permittiu, porém, que applicassem no seu filho o processo de euthanasia, pelo qual o garoto falleceria mais rapidamente, sem sentir dôres.

E' que os paes de Nelson, embora as declarações medicas fossem definitivamente formaes quanto á inevitavel morte do joven, esperavam a cada momento, que uma força mais forte salvasse o filho querido.

Esmagados por uma avalanche de terra e pedras

Sepultadas hontem as victimas do desabamento de ante-hontem, em Villa Isabel

A cidade, ainda invadida em muitas partes pelas aguas da chuva que tem caido ininterruptamente, continu'a dolorosamente impressionada com a tragica occurrencia de Villa Isabel.

A muralha que desabou nos fundos de uma avenida da rua Visconde de Santa Isabel, derrubando cinco casas e matando quatro pessoas, registrou a mais pungente nota desses ultimos tempos.

Homens, mulheres e crianças, sob uma mistura de lama e sangue, viam-se sob aquelle amontoado de destroços, numa verdadeira avalanche de terra e pedras.

A policia e os bombeiros, auxiliados por populares, numa acção conjunta e efficiente, tiveram horas inteiras de trabalho intenso e proveitoso, salvando dezenas de vidas.

E durante todo o dia de ante-hontem, os trabalhos de retirada de moveis e utensilios se fez sentir, revolvendo-se os escombros das casas soterradas.

Os moradores dos predios desmoronados, sem tecto, sem roupas e sem moveis, tiveram de procurar agasalho na casa de parentes.

Habitantes de outras casas da villa sinistrada temem, tambem, que o resto da muralha venha por terra. São constantes, por isso, as mudanças dos que não mais querem ali residir.

SEPULTADAS AS VICTIMAS

As victimas da dolorosissima occurrencia da manhã chuvosa de ante-hontem foram hontem sepultadas.

Os corpos do tenente da Armada João Petrelli e do seu filho Jocimar, de 3 annos, foram para o cemiterio de S. João Baptista.

OS FERIDOS

Os feridos nesse tragico desabamento, excepto a sra. do tenente Petrelli, que continu'a inspirando cuidados, não offerecem perigo de vida. Quasi todos, depois de medicados, tomaram o rumo conveniente, em busca de um tecto amigo.

Um contrabando na barra da Tijuca

A GUARDA-MORIA EMPREHENDEU DILIGENCIAS A RESPEITO, MAS NADA DE POSITIVO FICOU APURADO

Foi noticiado hontem que, de bordo do transatlantico "Alsina" havia sido arremessado ás ondas, na altura da barra da Tijuca, um volume impermeavel, contendo, ao que se presumia, vultoso contrabando.

Afim de obtermos detalhes a respeito, procurámos o guarda-mór da Alfandega, que nos informou que, logo que o facto chegara ao seu conhecimento, por communicação da Policia Maritima, determinara as providencias tendentes a esclarecel-o.

Foi, immediatamente, enviada uma lancha para o local, mas nada veiu a ser apurado sobre o assumpto.

A DOAÇÃO DE UM TERRENO A' A. B. I.

COMO TRANSCORREU A CEREMONIA DE ASSIGNATURA DO RESPECTIVO TERMO

Realizou-se, na séde da A. B. I. a ceremonia da assignatura da escripturação de doação de um terreno sito á rua Gerson Ferreira, 73. Villa Gerson, em Ramos, e offerecido á casa dos Jornalistas pelo coronel Joaquim Vieira Ferreira e sua esposa. Agradecendo o gesto do casal Vieira Ferreira, falou o sr. Herbert Moses, que externou a alegria com que os jornalistas recebiam aquella valiosa dadiva, tanto mais valiosa quanto representava um gesto espontaneo de sympathia á classe jornalistica. Respondeu o coronel Vieira Ferreira, dizendo da emoção que se achavam possuidos, elle e sua esposa, e reaffirmando a grande sympathia e admiração que ambos tributam á imprensa. Foi uma ceremonia simples, mas expressiva.

Todos os funccionarios estão obrigados á taxa do abono

Um officio-circular da Directoria da Despesa

A todas as suas repartições o ministerio da Viação expediu uma circular que transcreve o theor do officio da Directoria da Despeza Publica, segundo o qual as taxas de $100 e $300, creadas pela lei que concedeu os abonos, devem incindir, respectivamente, sobre todos os pagamentos effectuados a partir de fevereiro p. passado, á conta de "material" e "pessoal", embora se refiram a fornecimentos e vencimentos relativas a janeiro transacto ou de exercicios anteriores, visto que a citada lei — diz — nenhuma restricção oppoz neste sentido. Dest'arte — avisa a circular — deve ser cobrada nas folhas de fevereiro ultimo, juntamente com a taxa do citado mez, a que deixou de ser cobrada na de janeiro, na razão de $300 por 100$000 ou fracção dessa quantia.

MOVIMENTO DE DIRECTORES NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Reassumiram os seus logares de 1º e 2º thesoureiros, os directores commendador Antonio Cardoso de Gouvêa e Augusto de Castro Lopes Brandão, que ha mezes se achavam afastados de toda a actividade por motivo de saude e viagem.

O director procurador, sr. Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, que interinamente vinha exercendo o cargo de thesoureiro, entregou o exercicio das respectivas funcções ao titular effectivo, transferindo-lhe os valores a seu cargo e voltando a exercer as funcções do seu definitivo posto.

O caso do algodão

Não será modificada a politica cambial

Approvada por varias medidas a cultura Nordestina de Algodão

Com a presença dos ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, da Agricultura e do Trabalho, realizou-se, ante-hontem, presidida pelo sr. Souza Mello, a sessão extraordinaria do Conselho Federal do Commercio Exterior, convocada para deliberar sobre problemas relativos á exportação do algodão. Estiveram presentes á reunião os conselheiros J. Maria de Lacerda, A. Boavista, Euvaldo Lodi, Arthur Torres Filho, Victor Vianna e Arthur de Carvalho, os consultores technicos Franklin de Almeida e Léo d'Affonseca e o secretario do Conselho, consul Aluizio de Magalhaes.

Abertos os debates em torno aos pontos de vista expostos ao Conselho pelos productores e exportadores de algodão do norte e do sul do paiz, falaram, em nome da commissão especialmente nomeada para o estudo da questão, os srs. J. L. de Lacerda e Euvaldo Lodi.

AS PROVIDENCIAS QUE TOMARA' O SR. ODILON BRAGA

A seguir, o Conselho ouviu, com o mais vivo interesse, as informações que lhe foram trazidas pelos ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura, sobre a momentosa questão. Calaram no espirito dos conselheiros presentes as declarações do sr. Odilon Braga, sobre as providencias que vae tomar no sentido de fortalecer a resistencia dos productores do nordeste brasileiro, á concurrencia cada vez maior que lhes vem sendo feita nos mercados mundiaes de algodão. E' pensamento do ministro da Agricultura fazer distribuir no nordeste sementes seleccionadas e promover o reapparelhamento da região no que diz respeito ao beneficiamento do seu principal producto. O Ministerio da Agricultura já providenciou sobre a compra de machinas modernas, que serão vendidas aos algodoeiros nortistas com grandes facilidades de pagamento. Pelo seu emprego, melhorarão consideravelmente os typos da fibra exportada, permittindo uma classificação em tudo conforme ás exigencias dos mercados exteriores, emquanto se aguarda que o seleccionamento das sementeiras produza effeitos permanentes no sentido da valorização das colheitas.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Tambem impressionaram o Conselho as informações detalhadas, apoiadas em dados estatisticos, prestadas pelo ministro da Fazenda, sobre a politica cambial que o Brasil vem seguindo, e sobre as possibilidades que se offerecem, effectivamente, ao algodão brasileiro no mercado europeu. Conforme ficou amplamente demonstrado, no decorrer da discussão que a seguir se travou e na qual tomaram parte quatro ministros de Estado, presentes á reunião, devem pugnar os nossos exportadores pela conservação dos mercados, que, em condições normaes de commercio, têm assegurado até hoje o escoamento da quota exportavel das nossas safras algodoeiras.

AS CONCLUSÕES APPROVADAS

Finalmente, o Conselho approvou por unanimidade as seguintes conclusões, da autoria do sr. Euvaldo Lodi: 1º) O Conselho deliberou firmar o principio de que nenhuma modificação deve ser feita na politica cambial vigente. O problema do escoamento da colheita de algodão de 1935, retida no nordeste, será estudado de modo a amparar da melhor fórma os interesses da região. 2º) O Conselho reaffirma sua decisão de 5 de fevereiro findo, que promoveu a extensão, a todos os portos do paiz, das providencias relativas á fiscalização da saida de residuos de algodão.

O preço do pão

Refutando a argumentação do sr. João Maria de Lacerda, os padeiros apontam, como unica medida susceptivel de proporcionar o barateamento, a cultura nacional do trigo

Tem sido muito commentada a proposta apresentada pelo sr. J. M. de Lacerda ao Conselho Federal de Commercio Exterior, no sentido de serem tomadas varias medidas de que resultaria, na opinião daquelle conselheiro, o barateamento do preço do pão.

Recebemos a esse respeito uma communicação em que a Associação dos Proprietarios de Padaria, allegando que sempre existiram quatro qualidades de farinha, sustenta que, a prevalecer a idéa apresentada pelo sr. João Maria de Lacerda, os moageiros fabricariam apenas dois typos de farinha, com o que decerto nada lucraria o pretendido barateamento do pão, mesmo porque tal medida viria fatalmente impedir a entrada de farinhas manipuladas, desapparecendo, dessa forma, a necessaria concurrencia.

O communicado da Associação dos Proprietarios de Padaria prosegu enos seguintes termos:

"Não é exacta a affirmativa do sr. João de Lacerda, de que o pão actual é fabricado com farinha de segunda qualidade, em virtude de haver sido extraida a melhor para o fabrico de biscoutos, pães doces, etc. E' precisamente o contrario: as fabricas de biscoutos e macarrão são as que consomem as farinhas escuras e de baixa qualidade. O informante do sr. Lacerda não foi sincero nas informações que lhe prestou.

O pão de 2ª qualidade e mesmo o chamado "mixto", feito de trigo e milho ou remoido, mais ou menos á base de 30 a 50 °|° de cada uma das misturas, fabrica-se em quasi todas as padarias do Districto Federal, porém em quantidades relativamente pequenas, uma vez que não ha consumidores para o mesmo.

As pessoas de minbuados recursos adquirem nas padarias, ás primeiras horas do dia, o pão das sobras do dia anterior, que vulgarmente se chama pão dormido, por preço que, algumas vezes, não attinge o do custo da farinha empregada. Quando este não é encontrado, a maioria dos seus consumidores não recorre ao pão mixto ou de 2ª qualidade, mas smi ao melhor e, na maioria dos casos, até ao pão typo allemão, que custa, geralmente, mais do que o typo francez em média $200 em kilo."

O memorial termina assignalando que a cultura do trigo nacional é a unica medida capaz de proporcionar o barateamento do pão.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO JAPONEZA NO BRASIL

No proximo dia 11, ás 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o major Ignacio Verissimo fará uma conferencia sobre a colonização japoneza no Brasil. Essa conferencia obedecerá aos seguintes capitulos: I) O perigo japonez; II) O Japão actual; III) Os Mitsui e os Mitsubihi; IV) O imperador — um deus para os japonezes; V) A escravidão da mulher nipponica; VI) O immigrante amarello: não é o trabalhador da terra que nos chega, mas um elemento da alma japoneza que nos enviam; VII) K. K. K. K.; VIII) Alarme na opinião ingleza, causado pela offensiva nipponica contra o Brasil; IX) Organização pedagogica dos japonezes em S. Paulo; professores — escolas — cinema — material escolar — Yamatodamashu — a alma nipponica; X) Brasileiros a serviço do Japão; XI) Previsões de Miguel Couto; XII) Luiz Aubert em 1908 apontava o perigo nipponico que se preparava contra o Brasil e contra a America do Sul; XIII) A concessão territorial dada aos japonezes no Pará ameaça o futuro do paiz; XIV) Appello de honra ás forças armadas do Brasil.

Esta conferencia será fartamente illustrada com documentos: mappas, livros, cartazes, revistas, jornaes, comprovantes das accusações que levantará o conferencista, em apoio do que já foi dito na Assembléa Constituinte e na S. A. A. T.

A PROXIMA VINDA AO RIO DO FUNDADOR DO ROTARY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, uma commissão do Rotary Club do Rio de Janeiro, composta pelos srs. Luiz José Duarte, Alvaro Alberto, Carlos da Silva Araujo e José Fernandes, para communicar a s. excia. a proxima visita ao Brasil do sr. Paulo P. Harris, fundador e hoje presidente do Rotary Club.

AINDA O ABONO

UMA COMMISSÃO DE FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Uma numerosa commissão de funccionarios dos Correios e Telegraphos, composta de agentes, ajudantes, primeiros e segundos thesoureiros, compareceu, hontem, ao Ministerio da Fazenda, tendo ali permanecido até ás primeiras horas da noite, no intuito de se avistar com o ministro Arthur Costa.

Esses funccionarios titulados foram solicitar do ministro as providencias necessarias para que venham a receber o abono a que têm direito por lei.

Soubemos da existencia de um officio do Ministerio da Viação na Directoria da Despesa, solicitando o numerario sufficiente para attender a essa despesa extraordnaria. O supprimento, porém, ainda não foi feito, o que motivou a ida dos funccionarios ao Ministerio da Fazenda.

"Manifestações de confraternização"

Como "La Prensa" se refere á recepção de que foi objecto no Rio o ministro da Marinha da Republica Argentina

"DIAS LUMINOSOS PARA A CAUSA AMERICANA"

Repercutiu profundamente na alma argentina a recepção de que foi objecto no Brasil o almirante Eleazar Videla, representante do general Justo na ceremonia da entrega das espadas aos guardas-marinha da turma de 1935. O seguinte editorial do grande orgão portenho "La Prensa", traduz com rara felicidade os commentarios que o facto suggere.

O EDITORIAL DE "LA PRENSA"

"As cordialissimas manifestações com que o povo e o governo do Brasil receberam o ministro da Marinha do nosso paiz são singularmente gratas ao espirito argentino.

"Não o celebraremos como um facto novo, mas sinão como a reaffirmação de sentimento de uma confraternização que o tempo robustece e a opinião publica confirma.

"O certeiro instincto popular, á medida que a expansão de ambas as republicas e o progresso dos meios de communicação as approxima materialmente, sente o estimulo natural de uma constante compenetração de idéas e de interesses communs, destinada a fortalecer sua influencia em prol da harmonia continental, sob cujos auspicios os paizes do continente poderão marchar cada vez mais seguros do seu destino, pela estrada que lhes marcára o genio creador dos grandes vultos de sua independencia e de sua organização politica.

Cada occasião propicia para auscultar o estado da opinião publica de ambas as nações quanto ás relações que as vinculam, fornece-nos provas animadoras e decisivas, justificando inteira confiança no muito que se deve esperar da obra solidaria que se está realizando, com exemplos de bom senso e plena consciencia das responsabilidades que comporta a nobre herança recebida, com o encargo de assignalados deveres para com a posteridade, para perpetual-a no porvir e colher seus frutos de paz, de bem-estár e de progresso.

"E', pois, profundamente satisfatoria essa nova exteriorização do sentimento de boa vontade. As demonstrações de jubilo a que deram logar as recentes visitas presidenciaes e o perfeito accordo com que as chancellarias actuaram nas memoraveis conferencias que permittiram o accordo para a terminação de uma dolorosa luta entre irmãos, definem um estado de consciencia social que a recepção feita pelo Rio de Janeiro a seu hospede argentino exteriorizou novamente.

Vemos nessas manifestações a perspectiva de dias luminosos para a causa americana e acceitamol-as como um signal promissor de ampla correspondencia nos sentimentos affectuosos que nos animam com relação aos nobres vizinhos e amigos do Brasil.

Carne, batata, cebola e farinha de trigo, já custam mais

Na proxima semana a Commissão de Tabellamento da Prefeitura providenciará sobre o augmento do preço do feijão

Reuniu-se, hontem, a Commissão Mixta de Tabellamento da Prefeitura.

No inicio dos trabalhos o sr. Augusto Pamplona propoz fosse officiado ao governador da cidade, no sentido de suggerir a revogação do decreto n. 7527, de novembro de 1921, pelo qual se tornou obrigatorio o uso de um letreiro ou taboleta, visivel ao publico e indicando a procedencia das carnes dadas ao consumo. Fundamentando essa proposta, o sr. Pamplona disse ser o decreto a que se refere inconstitucional, como no art. 4 que veda ao retalhista de carne verde a apresentação á venda, no mesmo dia, de carnes da mesma procedencia. E accrescia que esse dispositivo, em futuro proximo, seria invocado pelos interessados como motivo de augmento de 200 a 300 réis no preço da carne. Tudo o que o sr. Pamplona alvitrou, será suggerido ao sr. Pedro Ernesto.

OS OVOS, TAMBEM

Já figura entre os "augmentos" a serem estudados pela Commissão, o da duzia de ovos. E isso porque hontem o Centro Brasileiro de Commercio e Industria mostrou-se alarmado com os preços dos pampeiros, que, affirma, sobem de dia a dia. Mas os revendedores não podem acompanhar essa ascenção. Têm de gravar em 2$200, pois é esse o maximo permittido pela commissão.

O "FILET" DE 1.700 PASSOU A 2$500

Foi o sr. Augusto Pamplona o autor de uma nova proposta: o preço do "filet", a carne do rico, poderia soffrer um augmento. Houve discussão (serena), os tabelladores mostraram exuberante conhecimento da sciencia culinaria, para ao fim disso tudo vir a sancção do augmento. Como resalva, o sr. Pamplona já havia suggerido a reducção dos preços das carnes mais disputadas pelas classes pobres, quando salientava a majoração do custo do "filet". Por um lapso, o plenario rejeitou esse "item" e só approvou o novo augmento: o "filet" commum custará 1$700 o kilo e com aba, 2$500.

MULTADO PORQUE VENDIA O "CAFEZINHO" A 300 RE'IS

O sr. Herbert Romero communicou aos seus pares que ia multar a firma "Cafeteira Brasileira". Esse estabelecimento explorava o povo cobrando $300 réis a chicara de café, quando a commissão precisa o preço da rubiacea em $200 réis. A Directoria de Abastecimento terá sciencia dessa penalidade.

A VEZ DA BATATA E DA CEBOLA

O preço da batata amarella e da branca, grauda, foi tambem visado pelos zeladores da economia popular: a tabella de custo será de 1$100 e 1$000 o kilo, respectivamente. Mais $100 réis o povo não sentirá. Propoz essa majoração o sr. J. de Souza, representante da Associação Commercial. Coube a esse digno tabellador uma nova victoria: a cebola passará a render mais $200 réis em cada kilo. Seu custo será de 1$400.

NEM A FARINHA DE TRIGO ESCAPOU

Está quasi esgotada a hora da sessão. O sr. Pamplona propõe e obter o ajuste do preço da farinha de trigo. Somente $100 réis em cada kilo; uma insignificancia. Ligeiros debates, todos se ergueram. E a farinha de trigo, de 2 e 3 qualidades, ficará custando 1$200 e 1$100.

NA PROXIMA SEMANA, O FEIJÃO

Terminou a sessão. Dentro de 7 dias o orgão municipal voltará a funccionar. Na proxima reunião veremos os debates em torno do feijão, o prato do pobre. Será o seu preço augmentado? A resposta não é difficil.

APOLICES ADMITTIDAS A' COTAÇÃO OFFICIAL DA BOLSA

O presidente da Republica autorizou o syndico da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos a admittir 100.000 apolices uniformizadas, no valor nominal de réis 1:000$000 cada uma, á cotação official da Bolsa, apolices essas emittidas de accordo com a lei n. 2.607, de 31 de dezembro de 1935, juros de 8 °|° ao anno, pelo Estado de São Paulo.

SEPULTOU-SE O CONSUL LUIZ DE MAGALHAES TAVARES

Realizou-se hontem o enterro do consul Luiz de Magalhães Tavares, fallecido recentemente na Suissa.

O sr. José Carlos de Macedo Soares fez-se representar pelo ministro Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete.

NOTAS MUNDANAS

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Não... não quero mexer em casa de maribondos... nem criticar o systema adoptado para a educação profissional feminina official.

Nem tenho pretensões para tanto.

Apenas me atrevo a suggerir se adopte no Brasil, nos collegios e escolas particulares, tanto como nas officiaes, as profissões que hoje em dia são perfeitamente adaptaveis á educação da mulher.

Nos Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha, e tantos outros paizes tão civilizados quanto o nosso, ha na escolha de profissão feminina, os varios cursos especializados de... jornalismo — commercio — desenho commercial — decoração — secretariado — domestica — photographia — tanto quanto artes praticas, dramatica e bellas artes em geral.

Comprehendido como arte pratica está o desenho commercial, em que os trabalhos das alumnas são vendidos pelas proprias alumnas, assim como tambem os cursos praticos de como offerecer e vender artigos diversos... treinando as moças para a profissão de vendedoras "sales-women" tanto quanto os homens.

Entre nós — no Brasil — é sempre um motivo de duvida e incerteza, quando a moça termina os estudos, qual a vocação ou profissão a abraçar.

Jornalistas ou commerciarias são puramente amadoras... sem o minimo treino efficiente... As modistas ou chefes das grandes casas commerciaes, como as vendedoras no balcão ou as caixeiras, quasi nunca são educadas e preparadas para a grande tarefa social que a profissão requer... porque ser modista ou vendedora de artigos de vaidade pode e é na realidade uma arte tão difficil quanto ser artista de theatro ou musicista.

A influencia exercida sobre o gosto da mocidade ou na educação feminina pelos commerciantes de bagatelas e artigos de vaidade é muito maior do que parece... e por isso é que nos grandes centros civilizados as moças precisam ser educadas e treinadas nessa missão tão social quanto qualquer iniciativa beneficente.

O curso de domestica abrange igualmente — economia domestica — calculo de orçamentos — administração de criadas, hygiene pratica, arte culinaria — lavanderia — puericultura — etc., etc....

E ao par das profissões ha nos collegios os cursos indispensaveis de cultura physica, comprehendendo, natação, equitação, jogos e recreação em geral.

Quando, no Brasil, encontrarão nossas moças um collegio, official ou não, onde com tamanha facilidade possam se preparar para as surpresas do Destino?...

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Manoel Emilio de Macedo, João da Silva Rangel, Theodoro Peixoto de Almeida, Cicero Braulio de Carvalho, Ernesto Cyriaco Alves da Silva, Gilson Amado, Americo Caparica, Nestor Alves de Queiroz, Octavio Augusto de Miranda e Emilio Martins; as senhoras Iveta da Cunha Ribeiro, Dora Bergstein, esposa do sr. Isaac Bergstein, gerente da Universal Pictures do Brasil; professora municipal Othelina Sette, esposa do sr. Francisco Sette, funccionario do Ministerio da Justiça; as senhoritas Myrthes Ferreira de Moraes, filha do sr. Gonçalo Jorge de Moraes; Nair Borges de Mello, filha do sr. Olympio Borges de Mello; os meninos Gilson, filho do sr. Ovidio Cordeiro da Silva, e Jorge, filho do sr. Jayme de Araujo Barbosa; a menina Maria do Carmo, filha do sr. Amadeu de Azevedo, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Agildo dos Santos Neves e a senhorita Melida Buarque da Costa, filha do sr. Alfredo Gomes da Costa.

Nascimentos

Nasceu a 29 de fevereiro o menino Luiz Fabiano, filho do sr. Luiz Pontes e de sua esposa, senhora Dejanira Andrade Pontes.

— Nasceu o menino Richard Adolf, filho do casal Gustavo Glock-Dhya Glock.

— O sr. Aloysio Moraes Rego tem o seu lar em festa com o nascimento de sua filha Annita.

Homenagens

Será realizado na proxima terça-feira, ás 21 horas, no Casino Atlantico, um banquete de homenagem ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio e ex-ministro da Marinha, promovido pelos seus amigos e admiradores da Armada.

Falará, offerecendo o banquete, o capitão de fragata Raul Romeu Braga.

Festas

A Associação dos Funccionarios do Banco Boa Vista realiza hoje, das 22 ás 2 horas, nos salões do Botafogo Football Club, uma soirée dansante, em homenagem á directoria do Banco e regosijo pelo regresso do barão de Saavedra e sua senhora.

As dansas serão animadas por uma jazz, e, a julgar pelos preparativos, a festa deverá ter o maior brilhantismo.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, dando inicio ao programma de festas elaborado para o mez corrente, levará a effeito, amanhã, das 10 ás 13 horas, uma reunião dansante.

No dia 15 do corrente haverá festa infantil no gymnasio e dansas das 16 ás 18 horas.

— O Centro Paulista vae realizar todos os sabbados, a partir de hoje, das 17 ás 21 horas, um café dansante.

Os socios têm entrada com o recibo do mez.

— O Club de Regatas do Flamengo realizará amanhã mais um jantar-dansante, das 20 ás 23 horas.

Traje de passeio.

— O America F. C. fará realizar, a 12, das 21 á 1 hora, um sorvete-dansante. Os seus salões, para esta festa, ostentarão ainda a mesma ornamentação do grande baile de Carnaval, pois um grupo de familias, que estava ausente quando foi realizada a parada social, pediu que fosse conservada a decoração "Jardim Encantado". Assim, attendendo ao appello das familias dos socios, o Departamento Social realizará mais uma reunião. A festa será abrilhantada pelo "Bando da Lua" e, ainda mais, por conhecidas figuras do nosso broadcasting.

O traje será o de passeio.

— A senhora Maria da Gloria Carvalho Guilhem, esposa do vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Hospedes e viajantes

Regressou de Poços de Caldas o sr. Eugenio de Avellar Barreto.

— Segue hoje com destino a S. Paulo o sr. Antonio Mendes Barbosa.

— Acompanhado de sua esposa, embarcou hontem para Bello Horizonte o sr. Gustavo de Mello.

— Pelo "Puerto Rican Clipper" chegaram, de Buenos Aires, os srs.: Edward E. Carroll — Glynguard R. Burge — Kenetth I. Crosley — sra. Catherine P. F. Crosley — George C. Gilmore — Hugh O. B. Grant — sra. Evelyn D. Grant — Armistead L. Bradford e Argeu Bolognesi Guimarães; de Porto Alegre: senhora Ines H. Coelho — Sergio Coelho — sra. Joaninha P. Huch — Carlos Bina — Sebastião Lantieri — coronel Deniz Horta Barbosa e senhora Rosa S. Horta Barbosa; e de Santos: senhora Elza Rodrigues Alves — sra. Rachel Elliott — sra. Cristine Simpson — sra. Marion J. Alger e Firmino de Moraes Pinto Filho.

— Do Norte, chegaram, do Belém, o dr. Guilherme Paiva — sra. Helena Paiva e Rubem Paiva; de São Luiz do Maranhão: Francisco Alexandre Norberto da Costa; de Luiz Correia (Amarração): Septimus Clark; de Fortaleza — João Nogueira Adeodato e José Godofredo Rangel; de Recife, dr. José A. Teixeira Mello; de Maceió, Edson Carvalho; da Bahia, dr. Luiz Vieira; de Ilhéos, dr. Gregorio Bondar; e de Victoria, David T. B. Morley.

— Para Santos partiram os seguintes passageiros: Paschoal Spina — Carlos Alberto Oliveira Salles e J. Fife Symington; para Paranaguá: Alcebiades de Castro Velloso — Francisco Souza e dr. Mario do Amaral; para Florianopolis: Jacob João Issa; e para Porto Alegre: J. Carlo Bavetta; para Victoria: Milton Soares e Hilson Pinheiro Alves; para Bahia: Emmanuel Valença e João Ribeiro Souza Magalhães; para Recife: Edmar Machado — Virgilio Dubois Barcellos — Bernardo Florentino Campos — Edgard da Cruz Rangel — Ralph A. Ackerman e Jorge Cid; para Manáos — Jair Mastrandrea; para Georgetown, na Guyana Ingleza: Benjamin Haigh; para Port of Spain, na ilha de Trinidad, Alfred J. Brosseau e sra. Nathalie W. Brosseau; e para Miami, Florida, Edmund P. Hayward — Herbert E. Wadsworth — Arthur M. Loew e Joseph Rosthal.

— Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: dr Edmundo de Mattia — João Sady — dr. Walter de Almeida — Eudoro Lemos — Lauro Ribeiro — Alfredo Ernesto Becker — Franklin Oliveira Ribeiro e senhora — Justina Carvalho — dr. Araujo Villela — dr. Raphael Nunes — Geraldo Goldberg — Ferreira Machado — dr. Bady Nasser — Ignacio Melson — dr. Alberto Franco do Amaral — Arnaldo Silva — dr. Gilberto Lustosa — Raymundo Carreira e tenente José Sotero de Menezes.

— Pelo "Cruzeiro do Sul": os srs.: sra. Carmen Wormes — dr. José Spina — Quartin Barbosa — Kurt Scharder — José Hernandes — Argante Fanuchi — dr. Nicolino Bellisi — Miguel Lins — engenheiro Jonathas Costa — dr. Tiberio Aboim — Luis Ernesto Dutra da Fonseca — Arthur Apolinari — Climaco de Gusmão — Domingos Pagano — Armando Nogueira a Pompeu Sica.

— Embarcou hontem para os Estados Unidos, pelo "Northern Prince", em missão do governo federal, afim de estudar naquella nação amiga as condições de ar condicionado e refrigeração de hospitaes, o sr. Odilon Duarte Baptista.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Ariosto Borges da Silveira, antigo guarda-livros.

Casado com a senhora Maria Augusta de Moraes Silveira, deixa duas filhas: a senhora Anna Maria da Silveira Pinto, esposa do sr. Theophilo Gomes Pinto, e a senhorita Nadir.

— Falleceu a 2, em sua fazenda, na estação de Palmas, o dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, membro effectivo do Conselho Director do Club de Engenharia.

O extincto, que contava 72 annos, nasceu em Christina, Minas Geraes, e era formado em engenharia pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, donde saiu em 1888, tendo desempenhado varios cargos de relevo.

Quando estudante, foi auxiliar da Inspectoria Geral de Obras Publicas, sendo encarregado do levantamento da planta de diversas partes da cidade para a organização da planta cadastral da cidade do Rio de Janeiro. Fez parte da commissão do abastecimento d'agua do Rio de Janeiro em 6 dias e, como engenheiro ajudante, fez os estudos da canalização dos rios Xerem e Mantiqueira para o abastecimento d'agua á Capital, sendo engenheiro chefe o dr. Paulo de Frontin.

Trabalhou nos estudos de abastecimento d'agua a Nictheroy.

Como engenheiro chefe, fez a exploração da Estrada de Ferro Caxias a Cajazeira, no Maranhão, tendo posteriormente construido a mesma estrada como empreiteiro, entregando-a á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, para ser inaugurada com todo o material rodante.

Como empreiteiro construiu o trecho de Victoria a Vianna, da Estrada de Ferro Sul Espirito Santo.

Exerceu durante 15 annos o logar de superintendente da Companhia Sapucahy, mais tarde Rêde Sul Mineira, tendo durante esse periodo feito a ligação de Bom Jardim a Faxendinha, construindo 126 kilometros de estrada e o trecho de Villa Braz a Paraizopolis, com 31 kilometros, no ramal de Itajubá a Paraizopolis.

Exerceu o cargo de inspector geral, durante dois annos, da Estrada de Ferro Araraquara.

Foi director da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, em Santa Catharina; engenheiro chefe da construcção do ramal de Tubarão a Araranguá e director das minas de carvão de Cresciuma.

Como tarefeiro, construiu um trecho do ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Bemfica a Lima Duarte.

Foi tarefeiro na construcção da Estrada Rio-Petropolis, construindo 3 kilometros de estrada de rodagem.

O corpo foi transportado para esta capital, sendo sepultado no cemiterio de São João Baptista.

O extincto deixou viuva a senhora Andrelina Maria Chabréo de Almeida e Luz e onze filhos.

Missas

D. LYGIA LAGO DA SILVEIRA

Francisco Ignacio da Silveira e familia, não podendo agradecer pessoalmente, o fazem por este meio, a todos que enviaram cartas, telegrammas e fazendo companhia, confortando-os pela perda de sua inditosa esposa, D. LYDIA LAGO DA SILVEIRA. E convidam para a missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MAJOR ARIOSTO DAEMON

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos e mais familia convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que, por alma do seu inesquecivel ARIOSTO, fazem celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam eternamente reconhecidos.

OLYMPIA DE MORAES ALMEIDA

Coronel Joaquim Gonçalves Pereira de Almeida e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua esposa e mãe, D. OLYMPIA DE MORAES ALMEIDA, hoje, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

FREDERICA SOPHIA VIEGAS

Sua irmã convida as pessoas amigas para assistir á missa que fará celebrar, hoje, ás 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, pelo que, desde já, agradece.

Informações do Estado do Rio

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Ainda hontem não houve numero para a votação da ordem do dia.

Com a presença de 22 deputados e estando nas cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. Cezar Farola e Cezar Figueiredo, o sr. Arnaldo Tavares abriu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa.

Approvada a acta da ultima sessão, foi lido o expediente que constou, entre outros papeis, de um officio do secretario da Assembléa Legislativa do Piauhy, communicando a eleição da mesa e o parecer da Commissão de Finanças opinando para que seja ouvida a Commissão de Constituição e Justiça a respeito da mensagem encaminhada, no dia 7 de fevereiro ultimo, á Assembléa pelo governador Protogenes Guimarães, sobre os seguintes assumptos: pedido de augmento de subvenção do Asylo Santa Leopoldina; processo relativo ao aval sobre 7.500 contos de réis em titulos de uma emissão mutuaria decorrente do emprestimo que o Instituto do Alcool e Assucar deseja obter da S. A. Industrial Fluminense, de Campos, para a installação de uma distillaria de alcool anhydro; um pedido de auxilio de 30:000$000 para o Centro Beneficente de Chauffeurs de Nictheroy; e, finalmente, o projecto que manda abrir creditos para as seguintes obras: ultimação dos melhoramentos na Penitenciaria do Estado, construcção do Manicomio Judiciario e Juizo para menores delinquentes.

O sr. Rocha Werneck, presidente da Commissão de Finanças, requer, depois, a designação de dois membros para completar aquella commissão, pela ausencia dos srs. Corrêa e Castro e Horacio de Carvalho Junior. Referido o pedido, o presidente designou os srs. Nelson Kemp e Alvaro Ferraz.

A seguir, o sr. Luiz Palmier apresentou, em nome da Commissão de Hygiene e Instrucção Publica, o projecto tornando extensiva as professoras solteiras, filhas de funccionarios civis ou militares, as vantagens do decreto n.º 8 de 20 de novembro de 1935. Esse projecto foi mandado imprimir.

Annunciada a ordem do dia, foi adiada para a sessão de hoje a votação da materia constante da respectiva pauta, por falta de numero.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Mandando computar, para o effeito do decreto 3.286, de julho de 1935, ao director do "Diario Official", Raul de Oliveira Rodrigues, um anno e cinco mezes, em que serviu como auxiliar estagiario da Secretaria da Agricultura, em 1926 a 1927.

— Nomeando o dr. Aridio Martins para membro do Conselho Penitenciario do Estado, em substituição ao dr. Abel Magalhães.

O GOVERNO FLUMINENSE VAE AMPARAR OS PRODUCTORES DE ASSUCAR

O financiamento da entre-safra do corrente anno

O governo do Estado do Rio, de accordo com um decreto assignado hontem, effectuará as operações de credito necessarias para a realização de emprestimos, em dinheiro, aos productores de assucar do Estado e aos lavradores de canna que cultivarem em suas proprias terras e fornecerem o producto de suas lavouras ás usinas de assucar.

Esses emprestimos serão feitos a titulo de financiamento da entre-safra do corrente anno e não poderão ser superiores a 5$000 por sacca de assucar cristal, branco de primeiro jacto, ou a 8$000 por carro de 500 kilos de canna, fabricado ou fornecido durante a safra do anno proximo passado, e computados 80 °|° do total verificado.

Esses emprestimos aos productores serão calculados somente sobre o assucar fabricado e nunca sobre as cannas por elles cultivadas.

O decreto estipula, a seguir, numerosas taxas, devendo o governo do Estado entrar em entendimento com a Prefeitura do municipio de Campos, no sentido de não serem ali recolhidos quaesquer impostos sobre cannas e assucares de lavradores e usineiros beneficiados com os favores do financiamento, sem prévia exhibição de conhecimento de quitação das referidas taxas.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao sexto dia util: Escola Normal e Lyceu Nilo Peçanha, Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes e agentes e investigadores.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

O sr. Oldemar Pacheco, presidente da Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario, distribuiu ao procurador geral do Estado a reclamação apresentada por Zenobio Bruno Brasil.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Para provimento de empregos de Fazenda, no concurso de 1ª entrancia, serão chamados depois de amanhã, ás 12 horas, á prova oral de algebra, os seguintes candidatos:

Luiz Timotheo da Costa, Julindo Peixoto Esberard, Pedro Monteiro de Almeida Netto, Nelson Mourão dos Santos, Marcio Salomon da Costa e Silva, Marcillio Tavares Jorge de Souza, Maurillo Augusto de Magalhães Calvet, Lucidio Veiga de Almeida, José Sarmento de Almeida Bella, Luiz Pereira de Souza, Nelson da Costa Leite, René de Souza Coelho, Many Cavalcante Baquil, Manoel do Carmo Reis, José Augusto Vieira Netto, Julita Tavares Ferreira de Salles e José Belizandro Meirelles.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho mandou convidar o sr. Frederico Messe a comparecer áquella Inspectoria, afim de prestar esclarecimentos a respeito de uma reclamação contra o mesmo apresentada por Alcides Ferreira.

— No processo sobre a reclamação de José Heliodoro Machado contra Calouceni & Crespo, o inspector reformou seu despacho anterior, para mandar notificar a firma reclamada a prestar esclarecimentos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Os actos assignados hontem pelo governador da cidade

O prefeito municipal assignou, hontem, os seguintes actos:

Abrindo o credito extraordinario de 10:000$, para auxilio da Prefeitura aos Ambulatorios da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, cujo pagamento será effectuado pela verba de "Amortização da Divida de Exercicios Findos".

— Abrindo o credito de 5:000$000, supplementar á verba do paragrapho 17, consignação IX, do orçamento de 1935 (Aposentadorias e quinquennios);

— Isentando do pagamento de quaesquer emolumentos todos os requerimentos para obras e reparos de predios prejudicados pelo recente temporal, uma vez requerido dentro do prazo de 30 dias;

— Mandando pagar o funeral de 500$, para o ex-guarda jardim da Directoria de Obras, sr. Cosme Fiori;

— Determinando que a taxa de um mez, com relação á média diaria de matança de gado no Matadouro Modelo de Nictheroy, seja fixada tomando-se por base o gado abatido no mez anterior, sendo o periodo deste mez de 28, 29, 30 ou 31 dias, isto é, de tantos dias quantos realmente elle tenha tido.

EM FÉRIAS O JUIZ DE DIREITO DE PETROPOLIS

O presidente da Côrte de Appellação proferiu o seguinte despacho no requerimento do bacharel Mario de Albuquerque Florença, juiz de direito da comarca de Petropolis, solicitando permissão para gozar mais 30 dias de férias, em continuação, a partir do dia 6 do corrente: Como pede.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO NO ESTADO

O presidente da Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario fez a seguinte distribuição das reclamações recebidas até hontem:

Ao promotor publico, a do reclamante Leandro Ruch Pereira.

Curador geral de Orphãos, a dos reclamantes Laurindo Ayres Neves e Alberto Bella Rosa.

Procurador geral da Fazenda, a dos reclamantes Carlindo Pimentel Coelho e Virgilio Paes da Silva.

Desembargador procurador geral do Estado, a dos reclamantes Mario Dias e Zenobio Bruno Brasil.

FACTOS POLICIAES

O PROCESSO CONTRA O DIRECTOR DO "QUINTO DISTRICTO"

O sr. José de Mattos foi hontem condemnado

Sob a presidencia do sr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular dr. Melchiades Picanço, realizou-se, hontem, á tarde, a audiencia especial de julgamento do jornalista José de Mattos, director do matutino "Quinto Districto", no processo que lhe moveu, com fundamento na lei de imprensa, o dr. Leonel Magalhães, ex-secretario das Finanças do Estado.

Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos srs. Ernesto Gomes Mourão, Waldemiro Rodrigues dos Santos, Elza Villaça e Luiz de Castro Muniz.

Auxiliou a accusação, por parte do queixoso, o dr. Abelardo Martins Torres, tendo feito a defesa do jornalista o dr. Alberto Torres.

Recolhendo-se á sala secreta, o conselho de sentença de 14 voltou com a condemnação do director do "Quinto Districto" a tres mezes de prisão ou multa de 1:000$000.

FOI ENCONTRADO MORTO SOB UMA PONTE

E' desconhecida a identidade do cadaver

Dois operarios da Prefeitura Municipal, quando procediam á remoção do entulho deixado pela enchente de ante-hontem, encontraram sob a ponte que separa a rua Oliveira Botelho da rua General Castrioto, no Barreto, o cadaver de um homem de côr preta, já em começo de decomposição.

Communicado o facto á policia, o commissario Olavo Octaviano, de serviço na Delegacia da Capital, foi ao local e determinou a remoção do corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, não tendo sido reconhecida a identidade da victima.

Nos bolsos, não foi encontrado nenhum documento que pudesse orientar a policia naquelle sentido. Trata-se, como já dissemos, de um individuo de côr preta, de 38 annos de idade presumiveis.

Acreditam as autoridades que o pobre homem tenha sido victima da ultima inundação.

UM CAMINHÃO DA PREFEITURA COLHIDO POR UM BONDE

Dois operarios ligeiramente feridos

Hontem, pouco depois das 12 horas, quando pretendia sair da rua Alcides Figueiredo, o auto-caminhão n.º 1, da Prefeitura Municipal, guiado pelo chauffeur Belarmino Cardoso, casado, de 3 annos, foi colhido pelo bonde n.º 5 da linha "Alcantara", dirigido pelo motorneiro Francisco Bernardes, regulamento 226, que descia a rua Marechal Deodoro rumo ao ponto.

Em consequencia da collisão, dois operarios da Prefeitura que viajavam no auto-caminhão foram jogados ao solo, soffrendo ferimentos ligeiros.

As victimas foram removidas para o Serviço de Prompto Soccorro, sendo ali medicadas. Chamam-se ellas: Thiers Peçanha, de 33 annos, casado e morador á rua Padre Anchieta n.º 64, casa XI, com ferida contusa na região frontal e contusão na coxa esquerda, e Francisco José Ribeiro, de 40 annos, tambem casado e domiciliado á rua S. Gonçalo, numero 137, com ferida contusa na região superciliar direita.

O motorneiro evadiu-se, tendo tomado conhecimento do facto o commissario Diniz, de serviço na Delegacia da capital.

VIOLENCIAS POLICIAES EM CAMPOS

O director da "A Gazeta" appella para a Associação de Imprensa do Estado do Rio

O nosso collega Alvarenga Filho, director de "A Gazeta", de Campos, dirigiu, hontem, ao sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"CAMPOS, 5 — Peço caro consocio solicitar governador garantias exercicio profissão. Elementos provocadores desordens, resultados sempre fataes, procuram impedir com offensas e ameaças acção jornalistica na defesa da sociedade. Ainda hoje sargento Barbosa serviço delegacia usou de taes processos quando reporter "A Gazeta" procurava conhecer detalhes crime foi victima cidadão Manoel Soares autor soldado nome negado policia. Situação grave ameaçadora. Abraços. Alvarenga Filho, director "A Gazeta"."

De posse daquelle despacho, o presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio solicitou ao almirante Protogenes Guimarães as providencias no mesmo reclamadas.

Houve apenas um equivoco

RETIRADA A QUEIXA APRESENTADA A' POLICIA DO 23º DISTRICTO CONTRA DOIS AGENTES DA COMPANHIA SANTA CRUZ

Em 16 de fevereiro ultimo, noticiámos o facto levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 23º districto, e que era, em resumo, o seguinte:

Queixou-se o negociante Antonio José Vaz, estabelecido á rua Paraná n. 41, de que, no dia 30 de novembro de 1935, appareceram em sua casa commercial C. Santiago e José Pereira, agentes da Companhia de Annuncios de Omnibus Santa Cruz, pedindo-lhe se fizesse annunciante.

Tendo o commerciante resolvido fazer o annuncio, os agentes apresentaram-lhe um contracto impresso e pediram a respectiva assignatura. Adeantaram os agentes que o contracto era exigido por lei e que o preço do mesmo deveria ascender, em um anno, á importancia de 20$000.

No dia 10 de fevereiro receberam uma carta daquella Companhia, accusando que os contractos aceitos foram collocados nos auto-omnibus ns. 4, 6 e 8 da Empresa Vera Cruz. Acompanhando a carta, veiu uma factura de 720$000, valor do contracto annual dos annuncios, á razão de 60$000 mensaes para cada um, ou sejam 2$000 por dia e não por mez, conforme disseram os agentes.

Procurou-nos o advogado Florencio Aguiar de Mattos e, esclarecendo os factos que deram motivo á queixa apresentada á policia, nos demonstrou não ter havido má fé da parte dos agentes da Empresa de Annuncios em Omnibus Santa Cruz, e apenas um equivoco da parte do commerciante queixoso, o qual, reconhecendo-o, não só desistiu da queixa apresentada, como firmou um documento, que nos foi exhibido pelo advogado Florencio Aguiar de Mattos, reconhecendo a lisura com que agiu a empresa em todo este caso.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 11 horas — Hora catholica. Das 11 ás 11.30 — Discos. Das 11.30 ás 12.30 — A noticia portugueza. Das 12.30 ás 13 horas — Discos. Das 18 a 18.45 — Hora catholica. Das 18.45 a 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Discos. A's 20.15 horas — Cine Radio-Jornal.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Programma dos Commerciantes. 8 horas — Cruzada em prol da saude. 8.30 — Programma Infantil. 9.15 — Programma do Professor. 9.30 — Programma das Mães. 11.30 — Programma do Almoço — Gravações — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Jornal da Tarde — Programma dos Estados. 18 horas — Programma do Jantar. 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19.30 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Programma de Studio — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral do PRF-4 — Ultimas noticias. 22 horas — Programma variado — Gravações. 23 horas — Festival Schubert: 1) — Symphonia em si menor; 2) "Marguerite au Rouet", para soprano; 3) "Scherzo em ré menor" (do quartetto op. posthuma), pelo quartetto de camera do PRF-4; 4) "Il suonatore di viola", para tenor; 5) "Andante", op 116, para orchestra; 6) "Ungeduld" — Lied — para meio soprano, com acompanhamento de orchestra; 7) "Ave Maria", para violino e harpa; 8) "Thema e variações", para piano; 9) "La Luna", Lied, para soprano; 10) "L'Abeille", para piolino e piano; 11) "L'E'loge des armes", para orchestra; 12) "Le roi des aulnes", Lied, para soprano, meio soprano, coltralto e baixo; 13) "Quintetto", op 114 (de la Truite), pelo quintetto de camera de PRF-4; 14) "Serenata", para conjunto coral e orchestra. 2ª parte: 1) Carlos Gomes — "O Guarany", acto III (Os aymorés), para solos, côro e orchestra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros (musicas populares). 11 horas — Musicas portuguezas. 11.30 — Programma cinematographico. 12 horas — Musicas para almoço. 17.30 horas — Hora da Broadway. 18.30 — Quarto de hora das mocinhas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de estudio. 20.45 — Sports — Continuação do programma de estudio. 21 horas — Meu Bilhete. 21.15 — Programma de estudio. 21.30 — Rêde Verde-Amarella, com o Programma Olympico e Programma de estudio. A's 19.30 — Folhinha do dia, tudio. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 a 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 e das 16 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 19.30 — Folinha do dia! A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. A's 23 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O Dia do Brasil. 2) "Melodia". 3) Actualidades. 4) "Saudade". 5) Ministerio da Agricultura. 6) "As parasitas". 7) Chronica — Saudades — Dr. Mario Monteiro. 8) "Gavota" (de Chiaffitelli. 9) Noticiario. 10) "Mama Dice...", de Carlos Gomes. (Acomp. ao piano pelo professor Fernando Araujo). Das 19.30 ás 19.45 — Em francez: 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Berceuse". 3) Noticiario. 4) "O Cysne do lago". 5) Através do Brasil. 6) "Tu mirar".

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 12 horas — Discos e programma "Um pouco de tudo". De 18,45 ás 19.30 — "Hora do Brasil". De 19.30 ás 20 e das 20 ás 21 horas — Discos. De 21 ás 23 horas — Programma de estudio. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10.10 horas — Aula de gymnastica. 10.15 ás 11 — Programma da saude. 11 ás 11.30 — Programma do livro. 11.30 ás 12 horas — Discos. 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. 18 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 horas — Discos. 20 ás 22.30 — Programma de estudio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas directamente do "grill-room" do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE

Das 1 1ás 12.30 — Hora certa—Jornal do Meio Dia — Supplemento de musica ligeira. 12.30 ás 13 horas — Programma Imperial. 17 ás 17.15 — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. 17.15 ás 17.30 — Transmissão em conjunto com a PRD-5 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores". 17.30 ás 18 horas — Musica variada. 18 ás 18.45 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde — Supplemento de musica seleccionada. 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil". 19.30 ás 20 horas — Musica variada. 20 ás 20.10 — Boletim sportivo. 20.10 ás 20.30 — Musica ligeira. 20.30 ás 21 horas — Meia hora de musica portugueza. 21 ás 21.05 — Topico do dia (Chronica de Aggripino Grieco). 21.05 ás 24 horas — Noite dansante.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje: na 3ª Vara — João Castro Avila, Mario Dantas e José Maria Martins.

DENUNCIA

Na 2ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra José Santos, pelo crime de estellionato.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

2.ª — Reivindicação — S. A. Casa Pratt, supplicante. Massa fallida de Silva Santos & Garrido, supplicada. — Julgada procedente, nos termos da inicial de folhas 2.

Fallencia — E. L. Fernandes & Cia. — Designada a concordata em cinco dias.

3.ª — Reivindicação — Ermelindo Ferreira mlf. Cia. Industrial e Cia. S. Rosario. — Junte o credor a sua folha de declaração da fallencia.

— Serraria Guanabara S. A., mlf. Antunes Pereira & Cia. — Aos reivindicantes.

4.ª — Fallencias: — Candido de Miranda — Nomeado liquidatario o dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

— Simões Feliciano da Rocha — Diga o fallido sobre o relatorio.

— C. Valente & Cia. — Cumpra o fallido o despacho que determinou a apresentação da lista de credores.

6.ª — Concordata preventiva — G. Vianna. — Cumpra-se o requerido pelo dr. primeiro curador das massas fallidas.

Reivindicação — Sociedade Van Berkel Ltda., na fallencia de Sam de Oliveira. — Cumpra-se o accordão, dando-se vista das Massas, para os fins requeridos pelo dr. curador geral.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O AMOR VITALIZA A ARTE!

Scena de "Canção da Saudade", film em que reapparece o grande tenor viennense Richard Tauber

Sem essa transfiguração interior que faz com que no homem mais empedernido pelo mundo repontem as flores miraculosas da ternura, a arte seria impossivel! As suas expressões se prendem sempre ás mysteriosas leis do sentimento. Dahi talvez o facto de ser o destino do artista por via de regra contradictorio e penoso. Interprete da belleza, elle se afasta do vulgar, ascende acima das vulgaridades quotidianas para o desvendamento de novos horizontes do alto da montanha do Ideal. As larvas da terra que o não podem acompanhar no vôo contentam-se em distillar a peçonha da inveja e se contentam com a lama em que vivem... Tal o drama entre os que se perdem nas espheras do Sublime e os que não logram subir além da sua propria mesquinhez. Esses commentarios se alinham em face do entrecho de "Canção da Saudade", onde se assiste ao desencantamento de um grande artista nos areaes movediços do amor! A mulher, que era a razão precipua do seu desejo de tornar-se celebre, apenas o estimava pela sua linda voz. Mas, do soffrimento, da desillusão amorosa, resultam as mais ternas melodias vehiculadas pelo cantor ferido no ponto mais vulneravel da sua affectividade. A ansia de amor o tornou ainda mais celebre do que antes. Esse o "climax" de "Canção da Saudade", o film que glorifica o maior tenor destes tempos, Richard Tauber, através de um entrecho romantico e agradavel como os que, pela sua delicadeza sentimental, depressa se radicam no enthusiasmo dos "fans".

CHAN, O POLICIAL INFATIGAVEL!

Scena do film "Charlie Chan em Shangai"

Desde a primeira apparição na téla do famoso detective Chan, o publico amante dos films policiaes sentiu a immensa differença entre as aventuras scientificas do astuto policial e os demais no seu genero.

E' que ficou provado a efficiente e [illegible] solução dos mais intricados mysterios, a descoberta de todo o [illegible] "truc" duvidoso, deixando bem claro e limpo na imaginação de todos a pista segura do verdadeiro criminoso.

Pela perfeita e solida convicção de sua theoria posta em pratica, Chan soube impor-se á justa admiração dos "fans", sempre avidos de grandes emoções.

Assim tem sido a sua série esplendida, e, como agora, vamos acompanhal-o na mais recente missão, attendendo ao soccorro enviado de Shanghai.

Terá encontrado pistas propicias para a realização dos seus planos ou sentiu a reacção tremenda dos seus antagonistas?

A nova producção da Fox — "Charlie Chan em Shanghai", mostrará detalhadamente a resposta de Chan ao S.O.S. enviado de Shanghai. Warner Oland, personificando a figura de Charlie Chan, realizará mais uma notavel "performance" interpretativa cuja composição artistica o tornou immensamente sympathico e popular.

SYLVIA SIDNEY, ARTISTA DE VOCAÇÃO

Sylvia Sidney venceu o seu primeiro duello com a vida na idade de doze annos. E desde então em todos os duellos que a vida lhe deparou, e foram muitos, sempre foi ella a victoriosa.

O primeiro foi para conseguir que seus paes lhe consentissem fazer carreira de actriz. Podia ter sido um simples caso de fascinação do palco, a que succumbem tantas outras raparigas a caminho de vinte annos. Mas em Sylvia Sidney não era um capricho passageiro; era uma flamma viva que nada logrou extinguir e que nunca mais se apagou.

Chocaram-se duas forças que pareciam iguaes, mas afinal capitularam os paes. Annuiram, e fizeram ainda mais: offereceram o seu auxilio á filha, suppriram-lhe instrucção dramatica até ella completar os seus quinze annos.

Começou Sylvia aceitando pequenos trechos de poesia em pequenos theatros. Certo dia entrou porém para a escola do Theatro Guild e desde então velejou rumo da Gloria, sem o menor desvio. Primeiro, no palco, com "Bad Girl", que lhe offereceu a consagração definitiva. Depois, no cinema, onde augmentou o seu renome graças a uma infinidade de creações que a puzeram na primeira linha das grandes actrizes dramaticas de Hollywood.

Sylvia Sidney e Melvyn Douglas numa scena de "A fugitiva"

Agora, eis um novo surto do seu talento. E' que representa o seu primeiro trabalho, desta vez para o productor Walter Wanger que, com um contracto, sabiamente a prendeu ao seu exclusivo serviço durante quatro annos.

Caberá á Paramount revelar ao nosso publico essa nova creação de Sylvia Sidney, "A Fugitiva", e della saira ainda mais fulgurante o nome da grande actriz, depois que a figura sublime de Mary Burns percorrer na tela a sua trajectoria de soffrimento, de tedio e de desillusão.

O SACRIFICIO DE LAWRENCE TIBBETT

Dentre as mais embriagadoras consagrações e no porborinho das emoções profundas, todo e qualquer ente humano paga tambem o seu tributo de sacrificio. Este tributo a que qualquer um está disposto, o artista mais que nenhum outro tem o summo dever de contrair.

E' o caso que vamos narrar sobre Lawrence Tibett, o maior barytono do mundo!... Em seu regresso ao cinema, cuja reapparição sensacional está maravilhosamente impressa em "Metropolitan" a soberba producção de Darryd Zanuck, Lawrence Tibett, teve de raspar o seu bigóde para assim poder cantar no final deste film da 20TH. Century Fox, o celebre prologo de "Pagliacci".

Realmente o proprio Tibett confessou ser este um grande sacrificio, porquanto estimava muito o seu bigóde, tendo embora após a filmagem de "Metropolitan" de esperar o crescimento de seu ornamento capillar. Confessa ainda Lawrence Tibett dar por bem compensado o "seu maior sacrificio", porquanto obteve os laureis maximos na fiel interpretação do seu papel.

Alice Brady e Lawrence Tibbett em "Metropolitan"

Por ahi se vê claramente que nem sempre a vida de um artista é um mar de rosas, porque são obrigados a grandes tributos de sacrificios. Para alguns ha o premio, como no caso de Tibett, que conseguiu triumphar nesta soberba producção "Metropolitan" da 20TH.

"BROADWAY MELODY OF 1936"

Eleanor Powell, a Sensacional! Ella vem ahi, afinal, abrir a temporada. "Broadway Melody - 1936" é o seu cartão de visitas

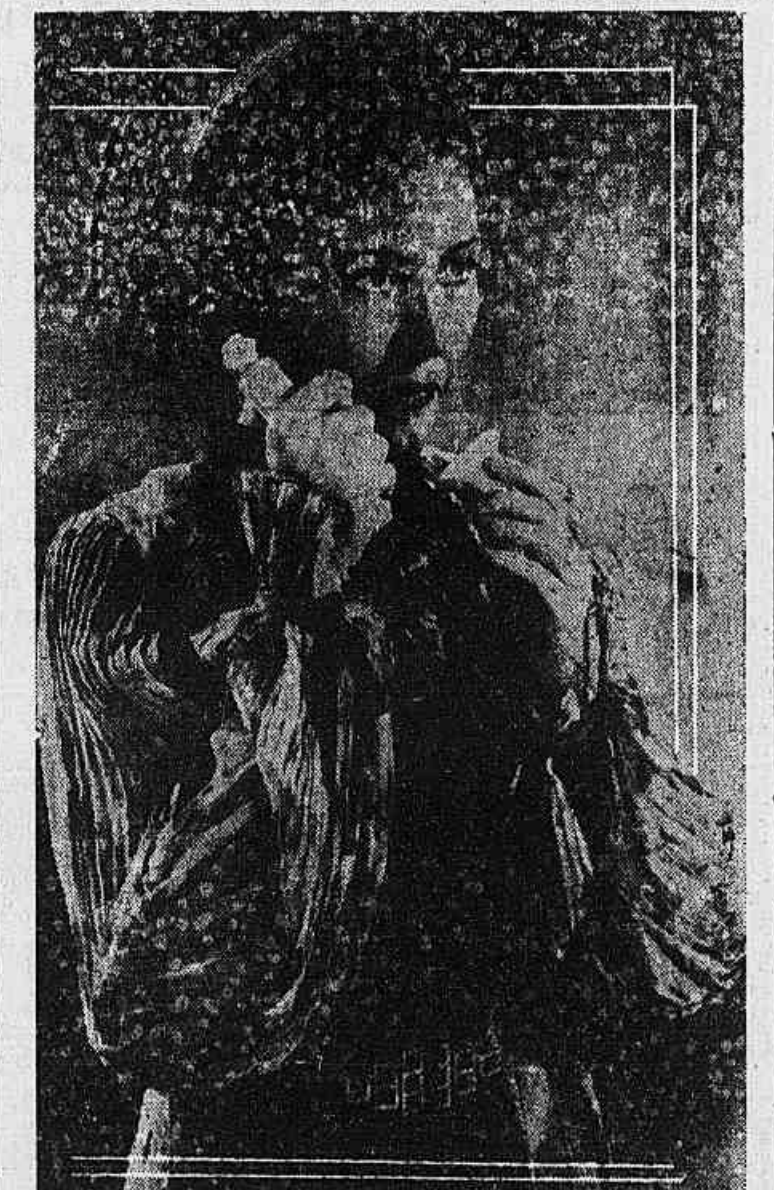
A "DAMA DAS CAMELIAS"

Bem poucas horas nos separam da forte emoção que nos reserva a "Dama das Camelias", na nova e linda versão de Abel Gance, feita, em Paris, com todos os requintes e cuidados, com Yvonne Printemps no papel de Margarida Gauthier.

E justifica-se plenamente a ansiedade e o carinho com que todo o mundo aguarda essa "premiére", tão suggestivo é o romance que todas as gerações têm lido e tão forte e inapagavel é a impressão deixada no espirito de todos pela grande e amargurada amorosa da sua época. Dahi a curiosidade que ha por esse film novo, que revive o velho e glorioso romance de Alexandre Dumas, curiosidade que augmenta pela circumstancia de se apresentar, vivendo a figura de Margarida Gauthier, Yvonne Printemps, uma das mais legitimas glorias do theatro francez.

E' certo que o drama bem amargo e doloroso da grande mulher que encheu todo um seculo, com as suas aventuras e os desvarios do seu amor, é desses que commovem e compungem e que fixam nas nossas sensibilidades uma impressão eterna e inesquecivel. Com a divina Printemps, admiraremos, em a "Dama das Camelias", artistas de raro valor, como Pierre Fresnay, o "Armando Duval", e Lugné Poé, que faz o velho pae egoista.

Felizmente, poucas horas faltam para o nosso publico, de sensibilidade tão requintada, ir admirar esse film subtilissimo do "Programma V. R. de Castro".

Josephine Hutchinson e sua notavel "performance" em "A melodia perdura", com a revelação sensacional de George Houston

Josephine Hutchinson, a herina de "A melodia perdura"

Parece não haver muito exaggero em se affirmando que Josephine Hutchinson quasi nasceu artista. Filha de paes que já o eram, oito dias depois de vir ao mundo apparecia em um palco dos arredores de Washington, e, embora não tivesse obrigação de proferir uma unica palavra (pudera, com uma semana de mundo!), mereceu as honras de ser mencionada pela critica, em mercê de um inopinado ataque de chôro, muito fóra de programma, convertendo em franca hilaridade o effeito de uma forte emoção no "climax" da peça que se representava...

Ora, isso passou-se em 1909. Mas desde os quatro annos de idade, Josephine brilhou em theatrinhos do interior, já secundando os exitos paternos, já por propria conta. Chegou a estrellar "Alice no paiz das maravilhas", em uma versão pittoresca levada á scena em pleno Arizona, imaginem vocês!

No cinema, Hutchinson tem encontrado farta messe de triumphos, convindo destacar o de "Oleo para as lampadas da China", para não nos alongarmos aos demais. Agora, ella nos vem interpretando a heroina dolorosa de "A Melodia Perdura", filmagem adaptada de uma novella popularissima de Lowell Brentano (The Melody Lingers On), e garantem-nos que sua "performance", vivendo a parte de Ann Prescott, supplanta todas as suas creações anteriores. Ha ainda outra sensação em "A Melodia Perdura", que é a estréa de George Houston, famoso barytono dos palcos lyricos norte-americanos, alliando á sua privilegiada garganta os recursos preciosos de uma figura admiravel de homem, sympathica e por demais attraente.

"A Melodia Perdura" é produsida pela Reliance e será apresentada pela United Artists, simultaneamente com o segundo Cammondongo Colorido! "Os Bombeiros de Mickey".

Informações dos Estados

RIO DE JANEIRO

REZENDE

Valioso donativo á Santa Casa

REZENDE, março. (Do correspondente) — Por iniciativa do dr. Taurino do Carmo e á pedido do sr. Prescilliano Lima, administrador da "Fazenda Itatiaya", pertencente á Companhia Centros Pastoris do Brasil, foi por esta feito á Santa Casa desta cidade, o donativo de 5:000$, destinado ao Hospital deste estabelecimento de caridade.

MINAS GERAES

UBERABA

Alta subita dos generos alimenticios

UBERABA, março (Do correspondente) — Desde fins do mez passado vem se registrando em Uberaba séria crise nos preços dos generos alimenticios, que estão subindo exaggeradamente, attribuindo-se essa alta a manejos de açambarcadores e não á escassez daquelles.

Esse facto verificou-se quasi inopinadamente, alcançando preços incriveis e obstando que o pobre, o trabalhador, as classes menos favorecidas da fortuna possam comer.

Dentre os artigos em franca elevação de preços estão o feijão e a banha. O feijão, em poucos dias teve uma alta de 1$000 em kilo, estando cotado a 1$700 e mais. A banha, seguindo a mesma esteira, deu um pulo de $500 em kilo, estando sendo vendida a 4$500, a varejo. O toucinho tambem subiu. Está sendo vendido n omercado de Uberaba a 3$500 o kilo.

UBERLANDIA

Presos á ordem do governo goyano

UBERLANDIA, março (Do correspondente) — A pedido do governo goyano, a policia paulista deteve Alcindo Hind Pais e Antonio Gomes Bentes, este ultimo ex-official da Força Publica de Goyaz.

Os dois detidos foram transportados até esta cidade, tendo o primeiro daqui sido remettido para Santa Rita do Parahyba, de onde seguirá até Goyania.

O segundo seguiu pela Mogyana até Araguary, de onde, pela Estrada de Ferro de Goyaz, seguirá, tambem, até a capital daquelle Estado.

Ignora-se a causa dessas prisões.

JANUARIA

Actividades dos amigos do alheio

JANUARIA, março (Do correspondente) — Segundo salienta um jornal local, varios casos de roubo se vêm registrando ultimamente nesta cidade, creando uma situação de insegurança a que a policia não tem podido pôr sobro. Casas commerciaes e particulares têm sido prejudicadas pelos meliantes, que sempre conseguem fugir á acção policial.

UMA NOVA RODOVIA

MACHADO março (Do correspondente) — E' intenção do dr. João Moreira, prefeito municipal, construir uma rodovia da estação de Cayanna á fazenda do "Centro", propriedade agricola do coronel Roque Pio de Souza Dias, ligando á estrada de Alfenas, o que encurtará a distancia desta áquella cidade, que ficará reduzida a 27 kilometros. Esse melhoramento terá a collaboração da Associação Commercial.

JUIZ DE FO'RA

Museu Marianno Procopio

JUIZ DE FO'RA, fevereiro (Do correspondente) — O Conselho Consultivo do Municipio reuniu-se, no dia 27 do corrente, sob a presidencia do prefeito municipal, sendo objecto dessa reunião a doação do Museu e do Parque Marianno Procopio á Municipalidade, que o dr. Alfredo Ferreira Lage, seu proprietario, deseja levar a effeito, antes de seu regresso á capital do paiz, nos primeiros dias de março.

O Conselho, emittindo parecer sobre a minuta do decreto que autoriza a municipalidade a receber a dita doação, enalteceu a significação do gesto do sr. Alfredo Lage, tendo, por proposta do conselheiro Enéas Marcarenhas, opinado no sentido de que a Prefeitura faça inaugurar no Museu uma placa commemorativa da sua transferencia para o Municipio.

UBERABA

Ligação Uberaba-Araxá

UBERABA, fevereiro (Do correspondente) — As communicações entre Uberaba e Araxá são feitas pela Oéste de Minas e pela rodovia particular construida pelo coronel Tiers Botelho, fazendeiro de Araxá.

O serviço de transporte de passageiros, por essa estrada, era feito em confortaveis automoveis, offerecendo aos que precisavam ir áquella estancia balnearia rapidez na viagem e preços modicos.

Agora, o coronel Thiers Cardoso, no sentido de melhorar cada vez mais esse serviço de transporte de passageiros importou dos Estados Unidos um amplo e confortavel omnibus, cuja inauguração se deu no dia 24 do corrente.

Esse vehiculo, provido de todos os requisitos modernos de transportes automobilisticos, tem motor possantissimo, carroserie de aço e assentos estofados, offerecendo aos passageiros o maior conforto possivel e podendo realizar a viagem em curto espaço de tempo.

A partida de Araxá para Uberaba será ás seis horas, voltando de Uberaba a Araxá, no mesmo dia, ás 15 horas.

DIAMANTINA

Quasi ultimada uma grande rodovia

DIAMANTINA, fevereiro (Do correspondente) — Acha-se em vias de conclusão a extensa rodovia que ligará esta cidade á de Srero, com 107 kilometros e importantes obras de alvenaria e concreto. Esse emprehendimento está sendo levado a effeito por oitenta soldados do 2º B. C. M., aquartellado nesta cidade.

MONTES CLAROS

Serviço de omnibus para o norte do Estado

MONTES CLAROS, fevereiro (Do correspondente) — A Empresa Mineira de Viação fez trafegar, no dia 23 do corrente, o primeiro omnibus da linha de passageiros para o norte do Estado. A partida do vehiculo deu-se ás dez horas, após uma missão e á benção do mesmo, tendo assistido ao acto innumeras pessoas.

ENCRUZILHADA

Festejos de Momo

ENCRUZILHADA, fevereiro (Do correspondente) — Constituiram um acontecimento sem precedentes, em esta cidade, os festejos carnavalescos, este anno.

Varios blocos encheram de alegria as ruas, executando as marchas de maior successo. Foi de notavel effeito a recepção ao rei Momo, que se realizou na praça Capitão Maciel, ornamentada com motivos carnavalescos e á qual compareceu quasi toda a população para assistir á entrada triumphal do rei da galhofa.

O corso e os bailes nada deixaram a desejar. Na séde do Club Recreativo Encruzilhadense, o bloco "Ganhou mas não leva" organizou tres magnificos bailes, sob a direcção dos srs. Cornelio Maciel Fortes, Humberto Maciel, José Benedicto de Carvalho e Manoel Borges.

Igualmente, mereceram destaque os blocos "Diabos do Céo" e "V-8", sob a direcção do maestro José Tavares da Silva e do sr. Sebastião Massafera. Nenhum incidente se registrou durante os dias do Carnaval que empanasse o brilho dos festejos excepcionaes aqui realizados.

MATTO GROSSO

CUYABA'

Desenvolvendo a aviação aero-militar

CUYABA', março (Do correspondente) — Com o objectivo de alargar a nossa rêde aero-militar, cogita-se, no momento, de um novo emprehendimento que beneficiará ainda mais as communicações em Matto Grosso, através o Estado de Goyaz.

E' assim que está sendo providenciado no sentido de ser ultimada, quanto antes, a exploração da nova rota aerea entre Goyaz e Cuyabá, passando em Registro do Araguaya, Coronel Ponce e Rio Manco.

Estabelecida a linha, a ligação entre Goyaz e Cuyabá será feita rapidamente pelos aviões militares.

O governo de Goyaz, que está interessado por essa iniciativa, tudo facilitará a aviação militar, já havendo começado a preparar o campo de Registro do Araguaya, além de outras providencias que tomou para auxiliar o pessoal que vae fazer a exploração da futura aerovia.

SANTA CATHARINA

TUBARÃO

Accidentes de aviação

TUBARÃO, março. (Do correspondente) — Em um dos ultimos dias de fevereiro, dois accidentes de aviação occorreram nesta cidade, sem que, felizmente houvesse damnos pessoaes.

Ambos os accidentes se deram no campo provisorio de aterrissagem, em terrenos do sr. Pedro Zapelini.

Dois aviões da Base de Aviação Naval de Florianopolis, como sempre, vieram á nossa cidade, em vôo de treino.

O avião pilotado pelo tenente Alfredo Elis Neto, que tinha como mecanico o sargento Rufino, ao aterrissar soffreu uma pequena avaria, quebrando o ferro da popa, que penetra na terra, ao pousar.

Em pouco tempo, o outro avião foi á Florianopolis e trouxe a peça quebrada.

Depois de concertado e preparado para decollar, o tenente Elis foi á frente do apparelho e virou a helice. O mecanico, que se encontrava regulando a machina, por um lamentavel descuido, acelerou a marcha do apparelho, ao invés de breçal-o, acontecendo o avião arrancar e ir direito em cima do automovel da Prefeitura, espatifando-o, ficando, por sua vez o avião com a helice e varias peças quebradas.

O apparelho que era o de numero

Vamos ver hoje

PALACIO — "Vingança de Mulher" — Tutta Rolf e Clive Brook.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Vende-se uma mulher" — Miriam Hopkins e Joel Mc Crea.

RIO — "Adoravel conquistador" — Monna Barrie e Jack Holt.

ODEON — "Devastador do Mundo" — Sybille Schmitz.

IMPERIO — "Um rapto complicado" — Sally Eilers e Chester Morris.

GLORIA — "Ladrão de alcova" — Kay Francis e Herbert Marshall.

PATHE' PALACE — "Inferno Negro" — Karen Morley e Paul Muni.

BROADWAY — "No Rythmo do Jazz" — Barbara Kent e Buddy Rogers.

RIO BRANCO — "Shanghai" e "Tango Bar".

LAPA — "Abafando a banca" e "Coração de féra".

CATUMBY — "No dia em que me quieras" e "Charlie Chan no Egypto".

GUARANY — "A lei do terror" e "O Pimpinella Escarlate".

O ULTIMO FILM DE JOHN M. STAHL

"Sublime obsessão" é a ultima creação de John M. Stahl. Elle já nos deu "A Esquina do Peccado", "Nós e o destino" e "Imitação da Vida". Esta ultima offerta é o maior feito de sua brilhante carreira. Irene Dunne, estrella que nas suas mãos, em "A Esquina do Peccado", tornou-se inesquecivel, neste film tem um desempenho ainda mais perfeito.

Com a famosa estrella estão ainda Robert Taylor, o galã da moda, a nova loucura de todas as estrellas do cinema e que foi um sensacional successo nos Estados Unidos. Sua interpretação em "Sublime obsessão" é um grande triumpho para este joven actor.

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'A"

Produzindo "Os ultimos dias de Pompéa" quiz a RKO Radio fazer desfilar aos olhos do mundo um espectaculo como a este não fôra dado ainda assistir. De proporções gigantescas, essa producção vem, com a sua inexcedivel grandiosidade, marcar uma era nova na cinematographia moderna. Dez mil pessoas trabalharam ante as "cameras" e uma fortuna que attinge a um milhão, foi vertida na filmagem da obra maravilhosa. Mais de oito mil operarios concorreram com os seus esforços, no preparo dos scenarios e em outras medidas accessorias, para os trabalhos. Um verdadeiro exercito de esculptores, pintores, estucadores, trabalhou durante longas semanas, assim como duas centenas de electricistas. Com costureiras, dia e noite prepararam as vestes caracteristicas dos "extras" e famosos armadores construiram uma galera copiada das da epoca, para não faltar, no menor detalhe, o sabor da verdade e exactidão que vallos selvagens, apanhados especialmente para a filmagem, foram trasportados para o "location" e os transpira do film. Quinhentos cahomens de compleição mais robusta de toda a California, foram convidados a participar do film. Assim era preciso, pois "Os ultimos dias de Pompéa", film de multidões, foi feito para deslumbrar as multidões do mundo inteiro, como aliás está acontecendo. E' figura maxima desse soberbo espectaculo, Preston Foster, gigante no physico e no talento. Breve, os "fans" cariocas assistirão a esse grande film, espectaculo empolgante produzido pela cinematographia.

"A DANSA DOS RICOS"

Um millionario estravagante, que nomeia seu procurador um ex-"gangster"... Uma herdeira teimosa, que se faz raptar... Beijos e beliscões!

.... "O Dansa dos Ricos" (She Couldn't Take It), a producção da Columbia, é um trabalho de alta categoria artistica, a que não falta nenhum dos factores modernos de sensacionalismo — um rapto bem yankee, um romance que se expande em ambientes de luxo espectacular e no "bas-fond" de Nova York, entre "gangsters" e "cabarets" de má fama; um temperamento exotico de mulher, que ama a vertigem dos prazeres e dos perigos, que o dinheiro dá; um caracter masculo, que se faz obedecer aos golpes, quando os beijos não soam suavemente aos nervos da heroina.

Todo esse material de acção trepidante e viva, o productor B. P. Schulberg distribuiu em linhas largas de rythmo, dentro de um côrte cinematographico de melodrama de vanguarda, onde as situações do mais fino "humour" alternam com os momentos de intensa dramaticidade, num equilibrio modelar e absolutamente original, sob a direcção de Tay Garnett.

George Raft, sempre tão sincero nas suas creações de "gentleman" do banditismo, que usa casaca e cartola para melhor impor a theoria e a pratica de seus "revolveres", surge nessa novissima pellicula na figura de Spot Ricardi, um ex-malandro de muita importancia, a quem o velho millionario Van Dyke (Walter Connolly), um extravagante de raciocinio facil, nomeia, ao morrer no presidio, por dividas, procurador universal de sua pitoresca e perdularia familia.

O typo de Carol, filha de Van Dyke e causa maior de sua desgraça, é encarnado por Joan Bennett, que passa máos quartos de hora, com toda a sua pose e altaneira, deante das attitudes inflexiveis e moralizadoras do tal Spot.

Billie Burke vive ali o papel da velha preciosa e ridicula, que importa bailarinos de Paris, á custa de um marido complacente.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Programma dos bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Musica variada e Bolsa do Café.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — (Studio) Bolsa do Café e musica popular brasileira: Carmen Denair, Carolina Cardoso de Menezes, Duo Enricão e Sarita, Nair de C. Leal e Dupla Preto e Branco.
Ás 20.00 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi, Walter Jimmy, Nair de C. Leal e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 20.30 horas — Musica allemã: Orchestra de cordas e Christina Maristany.
Ás 20.45 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 21.00 horas — Musica italiana: George Marsal, Christina Maristany e orchestra de cordas.
Ás 21.15 horas — Canções por Mára e Waldemar Henrique.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular brasileira: Duo Enricão e Sarita, Carmen Denair e Dupla Preto e Branco.
Ás 21.45 horas — Musica ligeira: Mára e Waldemar Henrique e Walter Jimmy.
Ás 22.00 horas — Musica de camera: Orchestra de cordas e Christina Maristany.
Ás 22.15 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, Jazz Tupi e Nair de C. Leal.
Ás 22.30 horas — Musica popular brasileira: Dupla Preto e Branco, Duo Enricão e Sarita, Carmen Denair e Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

REPRESENTANTE

relacionado para venda de DROGAS, desejando mudar de drogaria, offerece seus serviços para vendas a commissão, na E. F. L. e E. F. V. M., dentro dos Estados do Rio, Minas e E. Santo. Dão-se as referencias que necessitar. Cartas para M. F., portaria deste jornal.

VASCO DA GAMA E SÃO CHRISTOVÃO DESEJAM UM GRANDE TRIUMPHO

ESTA' prendendo a attenção da torcida com intensidade o jogo que se realizará amanhã, no campo do Botafogo. Convenientemente preparadas, bater-se-ão as equipes do São Christovão e do Vasco da Gama, em disputa da primeira partida da serie "melhor de tres" que terá por objectivo a decisão do campeonato de amadores de 1935, que terminou empatado entre aquelles dois populares sclubs.

Como se sabe, a decisão desse titulo será effectuada por jogadores profissionaes, que serão utilizados pelos gremios contendores, uma vez não havendo qualquer prohibição, nesse sentido, nos regulamentos da Federação Metropolitana.

Facil é prevêr-se, pois, o interesse com que a torcida aguarda esse combate, que será travado entre os mais destacados elementos profissionaes do Vasco e do São Christovão, dois gremios rivaes e bastante populares.

Os jogadores, por sua vez, encaram esse compromisso com o maior interesse, considerando o peso da responsabilidade que lhes recae aos hombros.

A turma do Vasco espera um grande triumpho. Italia, o veterano zagueiro que ainda é o "numero um" da cidade em sua posição, reforçará o quadro de amadores e deseja conseguir ampla victoria.

— Não foi possivel — diz o crack — proporcionar ao Vasco o titulo maximo do campeonato profissional, o Botafogo foi mais feliz e não nos permittiu a conquista do grande titulo. Agora, fomos chamados para defender o posto de honra do certamen de amadores. Será uma nova opportunidade para que o meu club consiga mais um diploma. Eu e meus companheiros consideramos muito importante a missão que nos foi confiada e não pouparemos esforços para a desempenhar com exito. Espero conquistar uma grande victoria.

Conhecida a opinião de Italia, pocuramos ouvir um crack sanchristovense. Hugo attendeu-nos com prazer, revelando igual animação e plena confiança no conjunto branco.

— Estamos preparados — declara o bom center-forward — para fazer um grande match. Contra o Vasco sempre jogamos bem. Não posso ter duvida, portanto, de que o São Christovão marcará mais uma brilhante victoria na interessante partida de amanhã. O team está em boa forma e disposto a enfrentar com decisão o importante compromisso de amanhã.

Jogará como amador

ITALIA, o grande zagueiro profissional do Vasco da Gama, jogará domingo contra o S. Christovão, disputando o titulo maximo do campeonato de amadores

APPROXIMA-SE A PAZ!

3ra. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.127

UM GRANDE PASSO

para a vinda da pacificação

Apenas tres entidades de S. Paulo difficultam a assignatura da paz — Um appello ao sr. Arnaldo Guinle para que leve a termo satisfatorio a missão que vem desempenhando

MAIS um grande passo foi dado, hontem, em pról da pacificação dos sports. Não foi o decisivo como se desejava, mas, ainda assim, nos approximamos mais do que nunca da paz. Pena é que S. Paulo, pela palavra de tres de suas entidades, a de Tennis, a de Athletismo e a de Natação, esteja entravando o trabalho final dos que tão fervorosamente se vêm batendo pela pacificação.

O que se vem passando com as especializadas paulistas é verdadeiramente surprehendente, pois ellas sustentaram até bem pouco tempo pontos inteiramente oppostos. Filiadas á C. B. D., nunca deram apoio algum ás Federações Brasileiras. Sempre dictaram a sua vontade dentro da entidade maxima e sempre declararam respeitar as filiações internacionaes que a C. B. D. possue.

Quando em novembro solicitaram a designação de data para uma assembléa, desfraldavam ainda a mesma bandeira de sempre e nada fazia suppor que as tres entidades de São Paulo viessem a mudar de opinião tão rapidamente.

Mais lamentavel ainda se torna a attitude de S. Paulo, porquanto, ao abandonarem a C. B. D., as especializadas bandeirantes declararam que apenas o faziam para ter mais força para impor a pacificação, uma vez que iriam ficar em terreno absolutamente neutro.

A promessa foi essa, mas a realidade bem outra. O

(Continua na 6.ª pagina)

NOVA EXHIBIÇÃO DO BOTAFOGO

JOGARA' AMANHÃ O CAMPEÃO CARIOCA CONTRA O NECAXA

CIDADE DO MEXICO, — (Especial para O JORANL) — Confirmo, hoje, a primeira reportagem que enviei para O JORNAL sobre a permanencia do Botafogo aqui nestas plagas. E' que mais do que nunca poderei informar possuir o Necaxa um team poderosissimo, o que demonstra, claramente, ter eu colhido dados preciosos mal tinhamos o-mado pé sobre o movimento sportivo mexicano.

Nos ultimos dias os commentarios da imprensa local sobre a nova apresentação do Botafogo, são algo expressivos, pois alguns jornaes dão a comprehender que será aos brasileiros difficil derrotar o proximo adversario, uma vez que não conseguiram elles levar de vencida o Asturias.

Ha razão, não se póde negar, para o juizo que se faz, mas creio que os nossos patricios saberão lutar pela rehabilitação, tanto mais que o estado de animos geral é o melhor possivel, para que muito tem concorrido o tratamento cavalheiresco e mesmo fidalgo que os mexicanos estão dispensando a todos nós

Cercados de geraes attenções, os brasileiros, respirando em ambiente amigo, procuram corresponder aos seus amigos mexicanos com a mesma cortezia e consideração, sem que abondonem o proposito de uma rehabilitação salutar e convincente.

Mais de uma vez o chefe da embaixada carioca tem exhortado os nossos patricios a se lembrar da Patria distante, fazendo-lhes sentir a necessidade de uma "performance" brilhante na proxima apresentação,a qual possa corresponder aos

(Continua na 4ª pag.)

POR DOZE CONTOS

Jahú firmará contracto com o Vasco

Declarações do famoso back aos jornaes paulistas — Interessante correspondencia enviada a O JORNAL

S. PAULO, 6 (Especial para O JORNAL) — O Vasco continua com as suas attenções voltadas para o back Jahu'. Até ha pouco, quando na Paulicéa correu a noticia de que os cruzmaltinos desejavam formar a possante zaga Jahu'-Italia, poucos acreditaram no que se dizia na cidade, pois o jogador visado pertence a um club precisamente da facção do proprio Vasco da Gama.

Com o decorrer dos dias é que nasceu a certeza de ser realmente uma verdade a pretensão do Vasco, pois coube a Jahu' mesmo fazer declarações nesse sentido.

Ainda agora elle declarou expontaneamente a um dos jornaes desta capital ter recebido effectivamente um convite para ingressar no club carioca.

Noticiando tal facto, o jornal em questão publicou o seguinte:

"EM QUE CONDIÇÕES JAHU' IRA' PARA O VASCO — Tivemos opportunidade de falar hontem com o popular zagueiro Jahu'. Disse-nos o "crack" corinthiano que recebeu, de facto, uma proposta do Vasco. Nada ainda resolveu Jahu' nesse sentido. E' que elle quer que o Vasco lhe pague 10:000$ de luvas e ainda lhe dê 2:000$000, que cabe ao Corinthians lhe entregar, para completar a luva de 6:000$, que o campeão do Centenario prometteu, de accordo com o contracto feito. Quanto aos honorarios, Jahu' fixou-os em 1:000$ por mez. Fóra dahi, garantiu-nos elle que não deixará o Corinthians, onde está muito bem.

Está, assim, Jahu' na berlinda e fazendo exigencias bem fortissimas...

Não satisfeito em solicitar dez contos aos cruzmaltinos, embora confesse só lhe ter o Corinthians promettido seis contos e lhe feito entrega apenas de quatro, Jahu' ainda quer que caiba ao Vasco a responsabilidade dos dois contos que o club paulista ainda não desembolsou. O interessante é que o valoroso back patricio não parece fazer muita questão de ir para o Rio. Elle fala em que condições deixaria São Paulo sem se preoccupar com qualquer contra-proposta do Vasco. Apenas dita as condições e se colloca onde se encontra inteiramente desapercebido de um entendimento mais amigavel, que lhe permittisse a transferencia para o sport carioca em boa situação.

Tudo isso surprehende, pois anteriormente rumores accentuados davam Jahu' como disposto a abandonar São Paulo, mesmo recebendo importancia bem menor do que a que elle no momento exige. Em todo caso, como os jogadores de football, na actualidade, com pequenas excepções, mudam de opinião com a mesma facilidade com que se muda de camisa, bem poderá ser que a exigencia que Jahu' faz presentemente traduza, realmente, o que elle deseja. Mas nós continuamos a pensar que, se o Vasco chegasse a entrar em entendimentos directos com o Corinthians e conseguisse libertar Jahu', a transferencia se faria bem menos dispendiosa.

Solução

satisfatoria para o problema da paz

Importante nota official da Commissão pacificadora

A COMMISSÃO encarregada das demarches pró-pacificação solicitou da A. C. D. fornecer os seguintes detalhes sobre a reunião hontem levada a effeito:

"A reunião iniciada ás 14 horas terminou ás 17 horas. Estão definitivamente solucionados os casos aquaticos e terrestres do Rio, bem como os casos locaes dos Estados. O caso da Confederação e Federações Brasileiras tambem está resolvido com a filiação dupla, isto é, as Ligas estaduaes filiam-se á C. B. D., por Estado, e ás Federações por sport que queiram praticar. A C. B. D. será a entidade su-

(Continua na 4ª pag.)

INSTANTANEOS

PARECE que os paredros resolveram tomar juizo e encarar o problema da pacificação como desde o inicio deveriam encarar. Por diversas vezes a paz se approximou, esteve bem pertinho, porém no momento decisivo, quando já não se viam obstaculos, surgia sempre um espirito menos illuminado para deitar por terra tudo quando já se fizera. Nessa agonia dolorosa vamos vivendo horas, dias, mezes e annos, sem que o sport brasileiro consiga respirar alliviado do peso tremendo que o asphyxia. Agora, porém, os paredros tomaram juizo. E a gente confia mais uma vez...

* * *

ARREGIMENTA a Portugueza, com extraordinario enthusiasmo, valores novos com os quaes pretende apparecer, na temporada de 1936, o mesmo nivel dos seus co-irmãos. E' louvavel esse esforço do tricolor de Moraes e Silva, que, embora seja o mais novo dos filiados á Liga Carioca, tem demonstrado possuir mais fibra e mais visão que um seu collega de entidade, que não demonstra qualquer parcella de esforços, apresentando-se todos os annos com o mesmo team fraquissimo. O exemplo da Portugueza é digno de ser seguido.

* * *

ZARPARA' o Palestra Italia, dentro de poucos dias, com destino aos portos do Sul, empenhado na satisfação de compromissos que tem assumido com clubs da Argentina e do Uruguay. O Palestra poderá ser considerado um representante do football brasileiro. Possuidor de um team possante, em cujas linhas figuram elementos de valor, poderá o gremio paulista colher, no Prata, louros brilhantes para suas côres e para as do Brasil.

Carvalho Leite, commandante da "artilharia" botafoguense

Uma denuncia que não se justificava

O famoso pacto entre clubs cariocas e mineiros, maiores vantagens traz a estes que áquelles — Onde seria applicada a multa de 50 contos -- Varios detalhes

NÃO ficaram bem collocados perante os meios sportivos nacionaes os sportistas mineiros, que se aproveitaram da confusão do momento para, denunciando o pacto que mantinham com os clubs cariocas filiados ás especializadas, fazerem exigencias descabidas e absurdas, contrariando, não só principios basicos que orientam as relações entre clubs e jogadores, como tambem poderem se vangloriar com victorias inexpressivas e conseguidas quasi á força.

O que mais nos surprehende, entretanto, é a solução de continuidade soffrida pela attitude que em todos os momentos os proceres de Bello Horizonte jámais haviam quebrado: a de solidariedade incondicional e serenidade absoluta, perante todos os actos de seus mais fortes alliados, que, ao primeiro grito pelo profissionalismo, haviam apoiado.

Não nos interessa entrar aqui no merito da questão: se a alliança com as especializadas se justificava ou não; mas, tão sómente, registrar o desarrazoado do gesto de agora, no momento em que mais necessarias se faziam sentir as attitudes pacifistas e despidas de qualquer compromisso, para os entendimentos pela pacificação se processassem em ambiente isento de competições partidarias e clubisticas.

Daqui verberamos a attitude das Federações paulistas, sonegando o desarmamento dos espiritos de seus sportistas com a intransigencia agora levantada, e o mesmo somos obrigados a fazer com os proceres montanhezes, que vieram agitar uma ques-

(Continúa na 4ª pag.)

Max Baer propenso a voltar ao ring

BOM DIA

UMA DAS PERSONALIDADES MAIS INTERESSANTES como torcedor é o padre Romualdo, o mais fervoroso e acirrado "fan" do Fluminense. Verdadeiramente "crente" no tricolor, o reverendo não perde um só jogo ou ensaio do seu querido club. Existe, porém, uma outra pessoa que se dedica aos misteres ecclesiasticos e que é um "hincha" tão apaixonado quanto o padre Romualdo. E' o sacristão da Egreja N. S. Mãe dos Homens, adepto enthusiasta do Flamengo. Os dois porém, padre e sachristão, vivem na melhor harmonia, apeṣar de no campo de football serem os mais ferrenhos adversarios, pois que tradicional é a velha rivalidade entre rubro-negros e tricolores.

Commentando o facto, dizia hontem um paredro da Federação Brasileira de Bate-papo:

— "Um dia destes assisti a uma authentica missa Fla-Flu; celebrava-a o padre Romualdo, coadjuvado pelo sacristão torcedor do Flamengo".

• • •

MENTIRA SPORTIVA

A actuação do juiz agradou a ambos os contendores.

• • •

— *"E' que perdemos o retrato de nosso filho quando bebê".*

Com uma finalidade altruistica

Os players italo-paulistas vão enfrentar amanhã o Palestra, de Bello Horizonte

Confirmando uma noticia do O JORNAL, que em primeira mão adeantara aos seus leitores as "démarches" realizadas pelo veterano Amilcar Barbuy com o fim de levar a Bello Horizonte um combinado de footballers italo-paulistas de retorno dos campos italianos, podemos agora accrescentar que ellas foram levadas a bom termo.

A equipe, que recebeu a denominaçao de "Niginho-Quadro", deve ter realizado, na tarde de hontem, no Parque de S. Jorge, o seu derradeiro treino, embarcando na manhã de hoje, na "gare" da estação do Norte com destino á capital mineira.

Alli, o "Niginho-Quadro" enfrentará amanhã o Palestra Italia local, em match cuja renda reverterá em beneficio dos filhinhos do mallogrado footballer.

O "onze" paulista, que obedece á capitania de Amilcar, será o mesmo que noticiámos ha dias.

Treinam os profissionaes do Fluminense

Os profissionaes do Fluminense F. C. em preparativos para a temporada do corrente anno vão ensaiar novamente amanhã.

Para este treino que terá logar ás 9 horas, no stadium da rua Guanabara, o departamento technico do club das tres cores, por intermedio d'O JORNAL, solicita o comparecimento de todos os jogadores do quadro de amadores.

Niginho, o mallogrado "player" italo-brasileiro

A "revanche" do Corinthians contra os santistas

Os tres quadros de Santos, como é sabido, arruinaram a collocação dos Corinthians no segundo turno do campeonato, fazendo-lhe perder o titulo, que parecia garantido.

Hespanha, Portugueza e Santos infligiram-lhe tres derrotas.

Agora, em jogos amistosos, o Corinthians está obtendo a "revanche": um de cada vez, tombaram os seus adversarios praianos.

Dos seus vencedores naquella phase, resta tirar a desforra apenas do Palestra Italia, este de S. Paulo.

SAUDOSO DAS GLORIAS PASSADAS

DEPOIS DE AFFIRMAR TER RESOLVIDO TROCAR O RING PELA TELA, MAX BAER, O ANTIGO CAMPEÃO MUNDIAL ESTA' INCLINADO A ENFRENTAR O VENCEDOR DO ENCONTRO CARNERA X CASTAGNAGA

A nova séde do C. R. São Christovão

Foi pelo nosso socio remido, dr. Henrique Lage feita a offerta que está assim redigida:

"Ao glorioso Club de Regatas S. Christovão, offereço toda pedra britada e todo azulejo necessario para a sua construcção.

A commissão encarregada da construcção que está assim organizada: Dr. Henrique Maggioli (Presidente); srs. Osmundo Pimentel Filho (Vice-Pres.) e Cylo de Souza Pinto (Director do Patrimonio).

Estes esforçados associados, que tudo vem fazendo para alcançar o maior exito, esperam que dentro de poucos dias terão em suas mãos outras offertas que muito vem concorrer para o melhor emprehendimento desta obra, que a ha tanto tempo se faz necessario.

Torneio de water-polo da F. P. N.

S. PAULO, 6 (Especial para O JORNAL) — Depois de realizado com exito o Torneio Inicio de Water-polo aquatico, brilhantemente vencido pelo Esperia, é esperado com grande ansiedade o inicio do Campeonato da Divisão principal, da presente temporada.

A primeira rodada, está marcada para o proximo dia 10 do corrente, na piscina da Athletica sendo contendores as turmas da Athletica e do Tieté S. Paulo.

Rumo a S. Paulo

Para S. Paulo, onde foi assistir ás reuniões de hoje e amanhã no Hippodromo da Moóca, seguiu, hontem, á noite, o nosso chronista de turf, Emmanuel de Carvalho Salgado.

Os potros estreantes de S. Paulo

Estrearão no domingo, em São Paulo, os seguintes productos de dois annos:

URUSSANGA, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Middle West (Midway e Zulelika) e Piapara (Jundu' e Rose d'Orsay), de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Tratador: Oswaldo Feijó; e

ORSINA, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Esterhazy (Henrique IV e Moraine) e Etha (Mont Blanc e Moóca), de criação do Governo do Estado de São Paulo.

O basketball nos Tiros de Guerra

Os treinos de basketball da Escola de Instrucção Militar 342, para o proximo campeonato dos Tiros de Guerra, estão se realizando na quadra do Gymnasio Vera-Cruz, das 20 ás 21 horas de segundas, quartas e sextas-feiras, sendo obrigatoria a presença dos atiradoes escalados para os diversos teams.

A SABBATINA DE HOJE no Hippodromo da Moóca

Acertada, Valdenegro, Volcanica, Guitarrita, Dime, Baguassú, Pinocha, Randera e Keralilla disputarão o ultimo e mais interessante prélio da tarde

Com um programma composto de cinco pareos algo interessantes, o Jockey Club de S. Paulo realizará, hoje, uma promissora sabbatina.

O enthusiasmo que se vem verificando ultimamente na capital bandeirante pelo turf dá ensejo a prever se revista a tentativa de todo o exito, porquanto os prélios estão em condições de agradar.

Destacam-se, pela sua confecção, os denominados "Combinação" e "Experiencia A", aquelle no percurso de 1.650 e este no de 1.500 metros. O primeiro, o mais attrahente da tarde, deverá proporcionar um final renhido entre Acertada, Valdenegro, Volcanica, Guitarrita, Dime, Baguassú, Pinocha, Randera e Keralilla, e o segundo levará ás ordens do "starter" os animaes Ourives, Garça, Yonne, Betania, Invejoso e Quebranto.

Repetimos os nossos palpites, que são os seguintes:

Tartaruga — Medoc — Legiolave.
Maynas — Zizi — Itala.
Tout-Ank-Amon — Nancy — Manchuria.
Ourives — Betania — Quebranto.
Acertada — Valdenegro — Pinocha

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES OFFICIAES

E' o que abaixo publicámos o programma a ser cumprido no Hippodromo da Moóca, hoje:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1	Medoc	55	18
2	Tartaruga	53	20
3	Legiolave	53	60
4	Turbina	53	40

2º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 2:500$, 500$ e 250:000.

		Ks	Cts
1	Maynas	57	25
2	Al Jolan	53	30
3	Itala	52	25
4	Zizi	57	100
5	Fanatica	57	60
6	Cuba	52	150
7	Mariola	54	100
8	Lumer	55	30
9	Garland	54	35
"	Collarette	52	35

3º pareo — "Experiencia B" — 1.800 metros — 2:500$, 500$ e 250$ — Betting:

		Ks	Cts
1	Manchuria	55	20
2	Itanguá	51	80
3	Japão	51	30
2	Chimay	51	50
5	Nancy	57	30
6	Rugol	51	[illegible]
7	Tout Ank Amon	54	40
8	Odin	55	35

4º pareo — "Experiencia A" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$ — Betting:

		Ks	Cts
1	Ourives	55	14
"	Garça	50	30
2—2	Yonne	57	35
3—3	Betania	52	40
4	Invejoso	54	70
5	Quebranto	50	35

5º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — Betting:

		Ks	Cts
1	Acertada	55	16
"	Valdenegro	54	25
2	Volcanica	55	40
"	Guitarrita	54	40
3	Dime	57	50
4	Baguassu'	55	100
5	Pinocha	52	50
6	Randera	52	100
7	Keralilla	55	30

— O primeiro pareo será corrido ás 15 horas em ponto.

O Chile não disputará o sul-americano de xadrez

SANTIAGO, 6 (U. P.) — Por falta de fundos, o Chile não enviará representação ao campeonato sul-americano de xadrez, a se disputar este mez na Argentina.

Max Baer, que quer enfrentar o vencedor da luta de hontem á noite

NOVA YORK, março (O JORNAL) — Ao ser annunciada a luta Primo Carnera x Castagnaga, surgiu a possibilidade de ser feita a Max Baer uma proposta vantajosa para que elle voltasse a calçar luvas.

Foi offerecido ao ex-campeão mundial o ensejo de lutar com o vencedor do encontro entre o hespanhol e o italiano, mas o Apollo de Nebraska mostrou-se desinteressado pela proposta.

Os dias correram e novamente Max foi assediado e dessa vez não se sentiu tão insensivel ao que lhe foi proposto. Entrou em detalhes e perguntou como e quando seria a sua luta realizada. Foi-lhe respondido que elle mesmo estipularia o prazo, ainda que procurasse fazer o possivel de não deixar mais de 45 dias para o seu reapparecimento, pois, para effeitos commerciaes, muito interessante seria collocal-o no ring deante do vencedor do encontro Carnera x Castagnaga, quando ainda os rumores desse choque não tivessem desapparecido.

Deante do que occorreu, não parece impossivel vir o ex-campeão a reapparecer deante do mesmo publico que o applaudiu nos momentos de gloria e soube apupal-o quando foi inteiramente destroçado pelos punhos selvagens e destruidores de Joe Louis.

Não temos, assim, elementos para affirmar que Max voltará a lutar, mas por um desses phenomenos proprios e facilmente explicaveis em se tratando de idolos das multidões, bem poderá ser que Max desista do cinema e volte ao ring.

A historia do pugilismo é fertil de exemplos nesse sentido e até agora apenas Gene Tunnay surge como um caso á parte. O que em geral se observa com os idolos desthronados é que elles, saudosos dos tempos de glorias, sentem uma attracção irresistivel para o meio em que desfrutaram dias de intensa projecção e mesmo sem o desejar muitas vezes renunciam antigos pontos de vista. Isso é que parece estar succedendo em relação a Max Baer o que nos leva a acreditar que elle venha a voltar atrás de uma anterior deliberação e calçar luvas com quem para isso fôr indicado.

O MOVIMENTO TENNISTICO

SERÁ JOGADO AMANHÃ O 2.º TORNEIO DE PAE E FILHO ORGANIZADO PELO TIJUCA — O TORNEIO DE VERÃO DE PETROPOLIS

O Torneio de Pae e Filho que o Tijuca realiza amanhã, vem dar inteira opportunidade a este cliché que representa um aspecto tomado nas quadras do Adrogué F. C., de Buenos Aires e pelo qual se constata a animação e o interesse que reinam entre os "pibes" platinos pelo sport da raquette

O Tijuca fará realizar, amanhã, o interessante Torneio de Pae e Filho, que, jogado no anno passado pela primeira vez, obteve notavel exito.

Foi essa, sem duvida, uma das mais interessantes e proveitosas iniciativas do grande gremio "cajuti", que muito tem feito em pról do tennis. Interessante, essa competição, não sómente pela feição graciosa de que sempre se revestem todos os espectaculos em que interveem crianças, mas tambem e principalmente, pelo aspecto technico que deverá apresentar, dados os indiscutiveis meritos e remarcadas aptidões demonstradas pelos participantes do certamen do anno passado e que serão, certamente, os mesmos deste accrescidos de mais alguns.

E, quanto ao proveito que encerra, desnecessario se torna procurar realçal-o, sendo apenas de lamentar que os nossos demais clubs em que se pratica o tennis, não tomem o exemplo do "club da moda", e promovam igualmente certamens identicos ou semelhantes.

De nenhum outro modo se conseguirá, com melhor resultado, manter intenso e activo o gosto e o interesse dos garotos na pratica de seu sport predilecto, do que mantendo-lhes bem vivo o espirito da competição, espirito esse que é a essencia mesma do sport. E todos sabem ser, talvez, o tennis o sport que mais dependa, para a sua evolução, de competições continuas e variadas.

Ademais, sómente da juventude se póde esperar o advento de valores que possam, futuramente, substituir os que já se encontram e não apenas succeder-lhes, mas ultrapassal-os em seu desenvolvimento technico.

Por todas essas razões é que o certamen organizado pelo Tijuca merece o mais decidido apoio e applauso, sendo nosso sincero desejo que o exemplo viva e frutifique.

O TORNEIO DE VERÃO DE PETROPOLIS

Deverá ser proseguido, hoje e amanhã, caso o tempo o permitta, o Torneio de Verão, que Oswaldo de Freitas e W. Fortuna organizaram na linda cidade das hortencias.

Concomitantemente com o referido certamen, será disputado um torneio americano de duplas mixtas, que está igualmente despertando vivo interesse entre os nossos praticantes achado-se inscriptas as seguintes senhoras e senhoritas:

Stella Leal — Lucia Baillo — Heloisa Leal — Isabel Rezende — Heloisa Weinchenk — Ivetta Porto — Maria Portella — C. Cappuccini — Mme. Walter (campeão hungara) — Odette Monteiro — Laura de Moraes — Seixa Corrêa.

Este campeonato será disputado em um só dia, ficando os concurrentes para o almoço que o Tennis Club offereca.

O Gonçalves Dias F. C. frente ao Guineza F. C.

Domingo proximo será realizado, no campo da rua Torres Homem, um excellente encontro de football.

Defrontar-se-ão naquelle dia os fortes conjuntos do Gonçalves Dias F. C., campeão invicto de Villa Isabel, e do Carioca F. C., um dos mais poderosos dos suburbios.

Sendo duas equipes bem constituidas e possuidoras de forças mais ou menos equilibradas, o prélio entre ellas deverá agradar ao numeroso publico que, por certo, accorrerá ao local do embate.

RUMO A' EUROPA

O RIVER PLATE URUGUAYO TREINARA' HOJE EM SANTOS

Como antecipámos aos leitores d'O JORNAL, passageira do "Massilia", passará hoje pelo porto de Santos a delegação do club uruguayo River Plate.

Esse club, que vae realizar uma temporada nos grounds europeus realizará um treino naquella cidade paulista, embarcando em seguida no referido transatlantico.

O River Plate fará sua estréa official em Portugal.

Castro, "El Manco", que integrará a equipe uruguaya

O Fundição Nacional enfrentará, domingo, o Juvenil S. Christovão

Realizando-se domingo, no campo da Avenida Pedro Ivo, ás 16 horas, um encontro amistoso entre a esquadra juvenil do S. Christovão com a equipe do Fundição Nacional F. C., são chamados a comparecer ás 15 horas, ao campo da rua Figueira de Mello, os seguintes juvenis sanchristovenses:

Luizinho, Newton, Nico, Matto Grosso, Alcides, Ary, Alberto, Almir, Lopes, Puding, Helio, Cantuaria, Tarcizio, Juca Aluizio, Venicio, Edyr e Augusto.

São nossos preferidos para a reunião de amanhã, na Moóca, os animaes Barnabé, Sonadora, Ducca, Marroeiro, Taguá, Organdí, O. Aranha, Maimará e Zulamita

Os productos de criação do sr. Linneu de Paula Machado registrados no "Stud Book Paulistano"

São os que abaixo inserimos os productos de criação do sr. Linneu de Paula Machado, registrados no "Stud Book Paulistano":

TURMA DE 1937

UTINGUASSU' — fem., castanho, por Greek Idol e Utinga.
MIST — fem., zaino, por Tomy e Miss Florence.
VERTIDO — masc., zaino, por Santarém e Vertigem.
DOLLFUSS — masc., castanho, por Tomy e Dolly.
ONIX — masc., castanho, por Greek Idol e Odina III.
XAMATA — fem., castanho, por Tomy e Xamarié.
ORAN — masc., zaino, por Tomy e Orange Pip.
JANIS — fem., zaino, por Greek Idol e Janina.
VENTILADOR — masc., zaino, por Xyleno e Ventania II.
GILBERTO — masc., alazão, por Cannobie e Oceanyde.
XEN — masc., zaino, por Coronel Eugenio e Xendi.
URSULINA — fem., zaino, por Thermogene e Ursula.
HOMOGENEO — masc., castanho, por Santarém e Thermogene.
REVIDE — masc., castanho, por Greek Idol e Revista.
UBAIBAS — masc., zaino, por Tomy e Ubaia.
FACEIRICE — fem., tordilho, por Sin Rumbo e Faceira.
ORNAMENTO — masc., castanho, por Trinidad e Orne.
VENUSIA — fem., zaino, por Trinidad e Venus.
BARTHOU — masc., zaino, por Tomy e Barrage.
PALMEIRA — fem., zaino, por Santarém e Palmas.
XYZ — masc., castanho escuro, por Santarém e Xire.
UMBARU' — masc., alazão, por Sin Rumbo e Umbá.
QUATIPURU' — masc., alazão, por Sucury e Quatiara.
SAPHINHA — fem., zaino, por Trinidad e Sapho.
VOLT — masc., castanho, por Xyleno e Violeta.
RELINGA — fem., alazão, por Coronel Eugenio e Reliquia.
MAURICIO — masc., alazão, por Sin Rumbo e Mangerona.
TIO SAM — masc., zaino, por Santarém e Tiára.
YORUMBA — fem., castanho, por Greek Idol e Yoruba.
RIGUEIRA — fem., castanho, por Thermogene e Riga.
OUSADO — masc., castanho, por Sin Rumbo e Ousada.
TO'CA — efm., castanho escuro, por Tomy e Tocaia.
XACO — masc., castanho, por Sucury e Xaca.
SUSAN — fem., castanho, por Santarém e Sufragete.
V 8 — masc., castanho, por Santarém e Vendôme.
MISCELLANEA — fem., castanho, escuro, por Trinidad e Myragaia.
VERSEIRA — fem., castanho, escuro, por Tomy e Versailles.
SEMIDE'A — fem., castanho, por Tomy e Sem Medo.
SUGADOS — masc., zaino, por Tomy e Suganette.
PE'GASO — masc., zaino, por Coronel Eugenio e Peggy.
UNICO — masc., castanho, por Sin Rumbo e Unica.
RHODES — masc., castanho escuro, por Sin Rumbo e Rhondda.
CAMBRAIA — fem., castanho, por Xyleno e Cambronette.
FLEURON — masc., zaino, por Xyleno e Fleur de Neige.
OITICHI — masc., zaino, por Thermogene e Oiticica.
PARAGUA — masc., zaino, por Tomy e Paraguaya.
VIENTO — masc., castanho, por Tomy e Vienne.
GRATO — masc., castanho, por Thermogene e Grasspoppet.
MIGNON — fem., zaino, por Coronel Eugenio e Migneaux.
PORTELLA — fem., alazão, por Greek Idol e Port d'Airain.
XERASITE — fem., alazão, po Greek [illegible] Greek e Xerasia.
QUITATA' — fem., alazão, por Coronel Eugenio e Quietação.
MESSIDOR — masc., castanho escuro, por Tomy e Messalina.
QUO'TA — fem., alazão, por Greek Idol e Ouvi.
VERÃO — masc., zaino, por Sucury e Vera.
KADJAR — masc., castanho, por Xyleno e Kadina.
UKRANIA — fem., alazão, por Coronel Eugenio e Ekrania.
FAIA — fem., zaino, por Xyleno e Faisca.

Estes 58 productos citados, o sr. Linneu de Paula Machado apresentará na temporada de 1937. Notem os nossos leitores o sugestivo de algumas filiações, como MIST, por Tomy e Miss Florence.
BARTHOU — por Tomy e Barrage, mãe esta da grande Brasileira; Saphinha, por Trinidad e Sapho; Tio Sam, por Santarém e Tiara; Ousado, por Sin Rumbo e Ousada; Foca, por Tomy e Tocaia, irmã propria de Tacy; Miscellanea, por Trinidad e Myragaia, irmã materna de varios "cracks"; V-8, por Santarém na esplendida Vendôme; Xyz, por Santarém e Xire, irmã esta de Vendôme; Rhodes, por Sin Rumbo e Rhondda; Pégaso, por Coronel Eugenio e Peggy; Cambraia, por Xyleno e Faisca, a sempre lembrada mãe de Ufano.

A turma de 1936 é menos numerosa mas apresenta combinações de sangue ainda mais seductoras. Eis seus exemplares:

MARION — fem., por Trinidad e Milady.
REVISÃO — fem., por Trinidad e Revista.
UBAINA — fem., por Sin Rumbo e Ubaia.
RASTILHO — masc., por Sin Rumbo e Rhondda.
OCÊ — masc., por Trinidad e Ocarina.
JACUI — masc., por Greek Idol e Joanina.
YOCOSOCA — fem., por Sin Rumbo e Yokohama.
ECLIPTICO — masc., por Santarém e Ecliptica.
VESUVIO — masc., por Trinidad e Venus.
VALDO — Por Thermogene e Valdivia.
MISTER — Por Trinidad e Miss Florence.
GURY — por Greek Idol e Xires.
PIPISTRELLO — Por Tomy e Orange Pip.
RIGOROSO — por Thermogene e Riga.
MESSANCY — fem., por Coronel Eugenio e Messalina.
QUIETUS — masc., por Coronel Eugenio e Quietação.
XERINGA — fem., por Greek Idol e Xerasia.
CAMBIAL — fem., por Xyleno e Cambronette.
ZIO — masc., por Coronel Eugenio e Zinnia.
VERAZ — fem., por Sucury e Vera.
ZAGALA — fem., por Thermogene e Zagaia.
YAMI — fem., por Thermogene e Yamundá.
PORTENTOSO — masc., por Greek Idol e Port d'Airain.
MARABOUT — masc., por Greek Idol e Malaga.
KAIROS — masc., por Xyleno e Kadina.
BARBADA — fem., por Santarém e Barrage.
XAIREL — masc., por Greek Idol e Xal.
NEBRASKA — fem., por Sin Rumbo e Niagara.
QUATIBO' — masc., por Sucury e Quatiára.
L'ATLANTIDE — fem., por Trinidad e L'Atlantique.
MIRONE — masc., por Sin Rumbo e Myrthée.
SUGGESTIVO — masc., por Coronel Eugenio e Suganette.
VICTORIOSO — masc., por Coronel Eugenio e Victoria.
VALONIA — fem., por Sucury e Veneza.
GIMONT — fem., por Trinidad e Gimono.
ODAX — masc., por Coronel Eugenio e Odaléa.
ZINGADOR — masc., por Xyleno e Zingara.
VENTAROLA — fem., por Xyleno e Ventania.
XANTARY — fem., por Coronel Eugenio e Xanacy.
XANTHO — masc., por Sucury e Xaca.
XIRIRI — fem., por Greek Idol e Xiririca.
SEYMOUR — masc., por Tomy e Sem Medo.
TAIPU' — masc., por Tomy e Tangled Gold.
TINA — fem., por Greek Idol e Tit Chou.
MONICA — fem., Xyleno e Minx.
VALMY — masc., por Santarém e Vertigem.
OXFORD — masc., por Sin Rumbo e Oceanide.
VANITY — fem., por Xyleno e Violeta.
SUFFRAGIO — masc., por Sucury e Suffragette.
YESTE — fem., por Santarém e Yes.
MIRAGAIO — masc., por Trinidad e Myragaia.
MONTEBELLO — masc., por Coronel Eugenio e Mention Brion.
MIDAS — masc., por Coronel Eugenio e Minx.

O Madureira treina amanhã

Está marcado para amanhã, ás 8 horas, mais um exercicio do proreira.

Nesse ensaio deve ser experimentado Zézé, o excellente medio que faz parte do America, Palestra e Flamengo.

O proximo Campeonato Carioca de Natação promovido pela F. A. R. J.

Convidada a Liga de Sports da Marinha - Como está constituido o programma - Encerramento das inscripções

Um grupo de nadadores da F. A. R. J., estylistas no nado de costas, 200 metros e que deverão competir no proximo campeonato

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, no programma elaborado pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, para a disputa do Campeonato Carioca de Natação, a realizar-se no proximo dia 12 de abril, ha duas provas abertas á Liga de Sports da Marinha.

Em officio de hontem, foi endereçado ao presidente dessa entidade da nossa Armada, a veterana entidade, convite afim de se fazer representar nas referidas provas, que são: a sexta e a oitava provas.

Conseguimos apurar que o programma elaborado e já approvado, do Campeonato Carioca da Federação Aquatica do Rio de Janeiro está assim organizado:

1ª prova — 15 horas — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.
2ª prova — 15.15 horas — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
3ª prova — 15.20 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
4ª prova — 15.25 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
5ª prova — 15.30 horas — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de peito.
6ª prova — 15.35 horas — Aberta á Liga de Sports da Marinha.
7ª prova — 15.45 horas — Meninos — Segunda categoria — 100 metros — Nado livre — Prova extra.
8ª prova — 15.50 horas — Aberta á Liga de Sports da Marinha.
9ª prova — 16 horas — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
10ª prova — 16.05 horas — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
11ª prova — 16.15 horas — Meninos — Segunda categoria — 100 metros — Nado de peito — Prova extra.
12ª prova — 16.20 horas — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de costas.
13ª prova — 16.30 horas — Moças — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.
14ª prova — 16.45 horas — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
15ª prova — 16.55 horas — Meninos — Segunda categoria — 100 metros — Nado de costas — Prova extra.
16ª prova — 17 horas — Homens — Qualquer classe — 1.500 metros — Nado livre.
18ª prova — 17.50 horas — Moças — Qualquer classe — 4 x 100 metros — Nado livre.

As provas sexta, setima, oitava, decima primeira e decima quinta não fazem parte do campeonato. As inscripções só serão aceitas na séde da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda, 59, primeiro andar, salas 5 e 6, até o proximo dia 30 de março, ás 18 horas.

O Turf em S. Paulo

A reunião de amanhã

Organdi, Lagosta, Ouro Velho, Lanceta e Licury disputarão o Grande Premio "Consagração", a ultima prova da Triplice-Corôa paulistana — Os oito pareos restantes estão em condições de agradar — Commentarios — Os nossos palpites

Com um programma composto de nove prelios optimamente organizados, realiza amanhã o Jockey Club de S. Paulo mais uma promettedora festa, cujo attractivo principal reside na disputa do Grande Premio "Consagração", a ultima prova da Triplice-Corôa, no qual se encontram alistados Organdy, Lanceta, Lagosta, Ouro Velho e Licury, devendo o triumpho seh decidido entre as duas primeiras, possuidores de bem melhores campanhas do que os restantes adversarios.

Pelas noticias que temos em mãos, Organdy, que na pista da capital bandeirante soffreu apenas um revés para a egua Norah, trabalhou em condições de vender caro a victoria, nutrindo os seus responsaveis fundadas esperanças em suas patas. Se isto se dá com a defensora da jaqueta dos srs. E. & A. Assumpção, o mesmo se passa com Lagosta, cujas derradeiras apresentações foram assignadas por outros tantos triumphos. A peleja entre estas potrancas tem, portanto, fóros de emoção, devendo arrastar um publico numeroso no campo de corridas da rua Bresser.

Afóra esta competição, merecem destaque as que tomaram as denominações de "Imprensa" e "Emulação", ambas no percurso de 1.800 metros. Aquella levará ás ordens do juiz de partidas os animaes Rush, Fadista, Maimará, Bilhete, Yedo e Le Roi Noir, emquanto que esta conta com as inscripções de Effectivo, Pickles, Adarga, Goleta, Oswaldo Aranha, Colt, Zoocui e Taster, todos em bom estado de treino.

— A seguir, como vimos fazendo habitualmente, os informes sobre os differentes cotejos a ser cumpridos:

1.º PAREO — 800 METROS

Estreando no domingo transacto, foi Barnabé, ainda algo cheio, batido por Sahy e Maruicha, impondo-se a Osmunda. Com as melhoras que ntauralmente obteve no transcorrer desta semana, o seu triumpho se nos afigura viabilissimo, sendo Osmunda, que largou muito mal, a sua mais seria adversaria. Os tres restantes concurrentes, todos debutantes, parecem ainda verdes, sendo Urussanga considerado o azar mais plausivel.

2.º PAREO — 1.450 METROS

Num percurso de seu inteiro agrado, a egua Sonadora, caso consiga uma bôa partida, cremos, difficilmente será derrotada, devendo no final temer os ataques de Caruna, Profugo e Galopes, que são depositarios de muitas esperanças.

3.º PAREO — 1.650 METROS

Não fosse a presença de Seu Gabral, parelheiro reconhecidamente ligeiro, e não teriamos duvidas em indicar Bochita, embora vá agora mais sobrecarregada. Assim sendo, a nossa preferencia recae em Ducca, que muito deverá lucrar com a luta que se estabelecerá na vanguarda. Troféa, Ouro e a propria Bochita são os seus mais terriveis rivaes, não nos surprehendendo a victoria de qualquer delles.

4º PAREO — 1.650 METROS

Mango vae debutar numa turma tão camarada que, á primeira vista, a sua victoria parece ser liquida. Esta não é, no emtanto, a nossa impressão, porquanto já estamos convencidos de que os animaes que correm na Gavea estranham sobremaneira a raia da rua Bresser. Visto isto, Marroeiro defenderá o nosso prognostico, podendo a dupla ser formada por Mango, Zanaga ou Carona.

5º PAREO — 1.450 METROS

Taguá, dado o actual estado que ostenta, não deverá encontrar maiores impecilhos para se tornar o laureado. Opala, Oyapock e Japuira são, a nosso ver, os seus mais temerosos inimigos.

6º PAREO — 3.000 METROS

Embora cinco sejam os animaes alistados, temos que o Grande Premio "Consagração" deverá ser decidido entre Organdi e Lagosta, indubitavelmente as mais credenciadas. Licury é o azar que se impõe, porquanto Lanceta deverá fazer corrida para Lagosta e Ouro Velho para Organdi.

7º PAREO — 1.800 METROS

Se confirmar as suas ultimas actuações no Hipodromo Brasileiro, o riograndense do sul Oswaldo Aranha se perfila como o mais provavel ganhador, porquanto Goleta, que foi por elle batido nas duas vezes em que intervieram juntos, dá a impressão de ser melhor que os seus adversarios. Oswaldo Aranha é, pois, o nosso indicado, devendo Goleta, Effectivo ou Pickles formar a dupla.

8º PAREO — 1.800 METROS

Não obstante ter corrido apagadamente ao lado de Borba Gato, Requiebro e Bramador, a tordilha Maimará tem accentuada chance de triumpho, isto porque já deve estar mais aclimatada. E' ella, portanto, a nossa preferida para a ponta, sendo Bilhete, optimo lameiro, seu adversario mais perigoso. Fadista e Le Roi Noir são azares viaveis.

9º PAREO — 1.650 METROS

Zulamita deverá vencer facilmente, sendo Abayubá, Jaulanita e Madge as suas adversarias mais perigosas.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Barnabé — Osmunda — Urussanga.
Sonadora — Profugo — Caruna.
Ducca — Ouro — Troféa.
Marroeiro — Zanaga — Mango.
Taguá — Opala — Japuira.
Organdi — Lagosta — Licuri.
O. Aranha — Goleta — Effectivo.
Maimará — Bilhete — Fadista.
Zulamita — Abayubá — Madge.

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES OFFICIAES EM VIGOR

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, juntamente com as cotações officiaes da bolsa turfista da capital bandeirante e dos "bookmakers" cariocas, que fazem do Café Bellas Artes o seu quartel general.

1º pareo — "Initium" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Barnabé	55	18
2—2	Urussanga	55	22
2—3	Osmunda	53	60
4	4 Cruzada	53	35
	5 Orsina	53	60

2º pareo — "Animaão" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1	1 Caruna	54	30
	" Pansy	49	50
2	2 Wipe	49	40
	" Galope	52	60
	3 Sonadora	57	100
3	4 Profugo	56	25
	5 Alegrilla	49	60
	6 Tetragon	61	150
4	7 Girl Love	54	120
	8 Mobina	57	200
	9 Tomy Boy	55	120

3º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1	1 Ducca	53	35
	2 Bamboré	48	100
2	3 Troféa	54	40
	4 Ouro	52	40
3	5 Bochita	57	30
	6 Tana	49	80
4	7 Juiz	51	100
	8 Seu Cabral	57	30

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1—1	Carona	50	30
2—2	Zanaga	55	35
3	3 Mango	57	35
	4 Alsone	58	60
4	5 Arauto	53	30
	6 Marroeiro	53	40

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1	1 Tereré	57	25
	2 Chiliad	50	120
2	3 Oyapock	57	20
	4 Taguá	50	100
3	5 Keny	55	30
	6 Thesoureiro	52	60
4	7 Japuira	50	35
	8 Fio de Ouro	57	120
	9 Opala	55	60

6º pareo — Grande Premio "Consolação" — 3.000 metros — 15:000$ e 3:000$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1	Organdi	53	12
"	Ouro Belho	55	12
2	Lagosta	58	40
"	Lanceta	53	40
3	Licury	55	60

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

	Animal	Kls.	Cts.
1	1 Effectivo	55	22
	" Pickles	53	22
2	2 Adarga	57	35
	" Goleta	57	35

(Continúa na 6ª pagina.)

Le Roi Noir, que debutará amanhã no Hippodromo da Moóca

O Campeonato Carioca de Water-polo

A RODADA DE AMANHÃ — GUANABARA X BOQUEIRÃO, A PARTIDA PRINCIPAL — OS QUADROS E AUTORIDADES

Prosegue amanhã, á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, o campeonato carioca de water-polo, promovido pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Realiza-se, tambem amanhã, o torneio da segunda divisão e a partida final do Torneio dos Novos.

Dos encontros marcados, destaca-se a peleja que se ferirá entre o Boqueirão e o Guanabara, uma vez que o team azul turqueza se encontra invicto, leaderando a tabella juntamente com o Vasco da Gama, emquanto que o seu adversario conta com uma unica derrota, que lhe foi imposta pelo poderoso conjunto vascaino, pela apertada contagem de 4x3. E' de acreditar-se que essa partida será disputada com o maior enthusiasmo por ambos os adversarios, que lutarão para não ver fugir as possibilidades da conquista do honroso titulo de campeão carioca de water-polo.

O Torneio dos Novos, um interessante certamen instituido pela Federação Aquatica, destinado aos iniciantes no violento sport, menores de 17 annos, teve como vencedor o C. R. Guanabara. O encontro de domingo, entre o Vasco e o Boqueirão, decidirá a segunda collocação. A peleja deve ser renhida, visto serem as equipes valorosas e as forças equivalentes.

O Torneio da 2ª divisão marca o encontro entre o Vasco e o Guanabara, incontestavelmente, possuidores dos melhores teams da divisão. Será decisiva essa partida, pois a victoria do Guanabara assegurará a esse club a conquista de mais um titulo. No caso, porém, da victoria pertencer ao quadro vascaino, o torneio deverá ser decidido por uma "melhor de tres". entre esses dois clubs

Como vemos, a tarde aquatica na piscina do C. R. Guanabara se nos offerece cheia de interesse, pela disputa que terão as partidas marcadas para amanhã.

TORNEIO DOS NOVOS

Para o Torneio dos Novos, os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

BOQUEIRÃO — Nelson Rineiro; Orlando Fernandez e Antonio Mexnuk; João Soares; João Evangelista, Manoel Moreira e Pedro Monte.

VASCO DA GAMA — João Rabello; Manoel Ferreira e José Dias; José Ambrosio; Guilherme Rodrigues, Orlando Fonseca e Alberto Ferreira.

Para autoridades desse jogo foram designados: — Juiz, Irineu Ramos Gomes, e chronometrista, Nelson Mallemont Rebello.

SEGUNDA DIVISÃO

No encontro da segunda divisão, os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

C. R. GUANABARA — Helio Andrade: Benedicto Britto e Carlos Blanas; Ariette da Silva; Theodoro Trisciuzzi, Romeu da Silva e Miguel Esteves.

C. R. VASCO DA GAMA — Manoel Soares; João Gouvêa e Olympio Carrasco; Angelo dos Santos; Arthur Costa, Arlindo da Costa e José Simões.

Foi designado para arbitrar esse encontro o sr. Aladino Astuto e para chronometrista, Luiz Domingos Fernandes

PRIMEIRA DIVISÃO

Os quadros par o jogo principal, o que maior interesse vem despertando, deverão formar obedecendo á seguinte escalação:

C. R. GUANABARA — Nestor Bezerra; Edson Maurity e Helio Cavalcanti; Alfredo Biasio; Pedro Theberge, José Mendes e Murillo Reis.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Eduardo Atthen; Manoel dos Santos e Roberto Schneweiss; Aladino Astuto; Augusto Rosas, Armando Guarische e Leopoldo de Andrade.

Para dirigir este importante encontro, foi designado o competente arbitro Romeu Peçanha da Silva e para chronometrista, Paulo do Carmo.

Para representar a F. A. R. J., foi designado o sr. Eugenio Faria.

Foram designados juizes para os encontros dos segundos quadros, dos jogos da segunda divisão, o sr. Armando Guarich e para o da segunda divisão, Carlos Martins dos Sanots.

BIASIO REAPPARECERA'

Alfredo Biasio, o consagrado campeão continental de water-polo, reapparecerá amanhã, defendendo as cores do seu antigo club. Este é um indicio de que o C. R. Guanabara espera apresentar um grande quadro, não sendo de estranhar que elle alcance, amanhã, o triumpho que tanto deseja

A SOLEMNIDADE DE HOJE NA L. C. N.

ENTREGA DE MEDALHAS AOS CAMPEÕES

Conforme noticiámos, a Liga Carioca de Natação fará entrega, hoje, ás 16 horas, em sua séde, aos campeões da cidade, em 1935, das medalhas mandadas cunhar em S. Paulo e que mereceram de todos aquelles que tiveram opportunidade de vel-as, os melhores elogios pelo gosto artistico que presidiu a sua decoração.

As medalhas cunhadas em "vermeil, prata e bronze, têm no verso, o escudo da Liga Carioca de Natação, em esmalte azul pavão, vermelho e branco.

A relação dos contemplados, que já tivemos occasião de publicar, é a seguinte:

Medalhas de vermeil: João Havelange — Carlos A. Vasconcellos — America Barbosa de Faria — Nylza da Rocha Lemos — René Netto Caminha — Aloysio Lage — Alda Messias — Dahyl Muniz Bastos — Lygia Cordovil — Peter Seidl — Acyr Pires Eyer — José Robert Haddock Lobo — Dahyl Muniz Bastos — Clara Helena Padua Soares — Jayme Martins.

Medalhas de prata: Peter Seidl — Alencar de Carvalho — Clara Helena Padua Soares — Azalina Leal — Julio Havelange — Edno Parreiras — Helena Sampaio — René Netto Caminha — Nylza Joppert — Adauto Guimarães — João W. Carvalho — Joaquim Padua Soares — Luiz José Winter Santos — America Barbosa de Faria — Carmen M. Coelho de Castro — Mildred Stojack — Eduardo Vettori.

Medalhas de bronze: Egeo Marques — Daniel Punaro Barata — Dahyl Muniz Bastos — Luiz Pereira Bonifacio — Guynemer Brasil Otero — João W. Carvalho — Carmen M. Coelho de Castro — Hildemar Freire — [illegible] de Carvalho — François René Charnaux — Mary O. e Silva — Neuza Cordovil e Vera Padua Soares.

Aos vencedores e segundos colocados nas provas extras realizadas, juntamente com o campeonato, serão entregues, tambem, medalhas de prata e bronze.

Medalhas de prata: Benevenuto Martins Nunes — Eduardo Faria Pereira — Manoel da Rocha Villar — Amilcar Barbosa — Ramon Alonso Filho.

Medalhas de bronze: Mauricio de Carvalho — Delio Ribeiro de Sá.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	J. CHARLOTTE	—	7	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	7	7	B. Aires
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	8		
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires
Stockh.	LIMA	—	12	B. Aires
. . . .	BELLE ISLE	13	13	B. Aires
Havre	BAKEPENDY	13	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	—	16	B. Aires
. . . .	BAGE'	—	16	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	20	20	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	21	21	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	25	25	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALSINA	6	7	Marsel.
B. Aires	ARLANZA	8	8	Southam.
B. Aires	CAMPOS SALLES	8	—	. . .
. . . .	ALPHERAT	—	9	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	9	—	. . .
B. Aires	H. PATRIOT	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres
. . . .	VALPARAISO	—	11	Stockh.
B. Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
B. Aires	KERGUELEN	11	11	Havre
B. Aires	MADRID	11	11	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
. . . .	RAUL SOARES	—	13	Hamb.
B. Aires	ALCANTARA	17	17	Southam.
B. Aires	FLORIDA	17	17	Marsel.
B. Aires	CAP. NORTE	18	18	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerp.
B. Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
B. Aires	URUGUAY	22	22	Stockh.
. . . .	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	24	24	Londres
B. Aires	ARTIC STAR	25	25	Londres
. . . .	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	26	26	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	20	20	B. Aires
. . . .	PARNAHYBA	—	24	N. York
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARABIA MARU	7	7	Japão
B. Aires	CABEDELLO	8	8	N. York
B. Aires	WEST NILUS	10	10	Canadá
B. Aires	WEST. WORLD	12	12	N. York
. . . .	DELMUNDO	—	14	N. Orl.
. . . .	ARACAJU'	—	14	N. Orl.
. . . .	TAUBATE'	—	17	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAQUERA	10	—	
Tutoya	3 DE OUTUBRO	12	—	
Belém	MANAOS	12	—	
Manáos	A. JACEGUAY	12	—	
. . . .	ITAPURA	—	7	P. Alegre
. . . .	VENUS	—	7	S. Franc.
. . . .	TUTOYA	—	8	S. Franc.
. . . .	PYRINEUS	—	8	P. Alegre
. . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . .	ITAPUCA	—	12	P. Alegre
. . . .	ITAQUERA	—	12	P. Alegre
. . . .	CAPIVARY	—	12	P. Alegre
. . . .	MANTIQUEIRA	—	12	P. Alegre
. . . .	A. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . .	ITASSUCE	—	16	P. Alegre
. . . .	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUATIA'	8	—	
R. Grande	URU'	8	—	
P. Alegre	ITAHITE'	8	—	
P. Alegre	PIRATINY	8	—	
P. Alegre	ANNA	8	—	
S. Francisco	UCA'	8	—	
P. Alegre	ARACAJU'	8	—	
Santos	BOCAINA	—	7	Maceió
. . . .	ARATAIA	—	7	Pará
. . . .	ITAPE'	—	7	Belém
. . . .	ARARY	—	7	Bahia
. . . .	BUTIA'	—	8	Amarraç.
. . . .	ITAPUHY	—	8	Penedo
. . . .	TAQUARY	—	8	Aracajú
. . . .	MURTINHO	—	9	Penedo
. . . .	ITAQUATIA'	—	10	Cabed.
. . . .	ARATAIA	—	10	Pará
. . . .	ARAGUA'	—	11	Victoria
. . . .	IPANEMA	—	12	S. Matheus
. . . .	ARARANGUA'	—	12	Cabedel.
. . . .	POCONE'	—	13	Belém
. . . .	PIRATINY	—	13	Maceió
. . . .	O. ARANHA	—	14	Camocim
. . . .	CAMPINAS	—	15	Macáo
. . . .	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
. . . .	MOGY	—	16	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Pará	6	PANAIR	7	P. Alegre
Bolivia M. Gros	6	CONDOR	—	. . . .
P. Alegre	7	CONDOR	—	. . . .
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Europa	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Chile
. . . .	—	CONDOR	8	M. G.-Bolivia
. . . .	—	A. MILITAR	9	Goyaz
Fortaleza	8	PANAIR	—	. . . .
E. Unidos	9	PANAIR	—	. . . .
P. Alegre	9	PANAIR	—	. . . .
Fortaleza	9	CONDOR	—	. . . .
. . . .	—	A. MILITAR	10	M. G. e Sul
Europa	10	AIR FRANCE	10	Chile
P. Alegre	10	CONDOR	10	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	11	Norte
. . . .	—	CONDOR	11	Fortaleza
. . . .	—	PANAIR	12	Fortaleza
Bolivia-M. Gr.	12	CONDOR	—	. . . .
Chile	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Europa
B. Aires	12	PANAIR	13	E. Unidos
. . . .	—	CONDOR	13	P. Alegre
Pará	12	PANAIR	14	P. Alegre
P. Alegre	14	CONDOR	—	. . . .
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Europa	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 1? horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião do Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 7.

MASSILIA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o exterior até 6 horas do dia 7.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 horas do dia 7.

ARLANZA — Para a Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 8; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 8; cartas para o exterior até 9 horas do dia 8.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador argentino "25 de Mayo" — Visita.

Armazem interno 1 — Cruzador argentino "Almirante Brown" — Visita.

Armazem interno 2 — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul".

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Southern Prince" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.

Armazem interno 5 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeiras.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Eemland" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga do Pontão "Santa Catharina" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga do Pontão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balfe" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratau'" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor inglez "Seringa" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor grego "Kalliope" — Descarga de carvão.

Solução satisfatoria para o problema da paz

(Conclusão da 1.ª pagina)

prema representativa de todos os sports nacionaes e as Federações as entidades maiores, independentes, cada uma no seu respectivo sport. Com esta resolução apenas tres Ligas de S. Paulo não concordaram: a de Tennis, a de Natação e a de Athletismo".

LEILÕES DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179, rua 7 DE SETEMBRO, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE MARÇO, A's 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

EM 13 DE MARÇO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 14 de março de 1936

A Casa Dias & Moysés

EM 16 DE MARÇO DE 1936

AO MEIO DIA

á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

EM 10 DE MARÇO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de joias em 12 de março de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 11 de março de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 33.722, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 172.458, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras as seguintes decisões:

N. 3647 — Serie S — Mar de Hespanha — Minas.

Credor, Mario Aristoteles de Figueiredo Côrtes; devedor, Carlos Correia Porto: Credit odeclarado .... 13:673$ — Concedido 6:500$.

N. 3648 — Serie C — Mar de Hespanha — Minas.

Credor, Mario Aristoteles de Figueiredo Côrtes — devedor, Carlos Correia Porto — Credito declarado, 5:630$ — Concedido: 2:500$.

N. 15662 — Serie B — Guaxupé — Minas.

Credor, Cooperativa Agricola Guaxupé — Credito declarado, 21:750$ — Concedido 10:550$.

N. 3693 — Serie C — Carangola — Minas.

Credor, Virgilio Justiniano Alves — Devedor, Francisco Guilheras Albergaria e s|m. — Credito declarado, 10:752$ — Concedido, 5:000$.

N. 8345 — Serie B — Leopoldina — Minas.

Credor, Ribeiro Junqueira, Irmão e Botelho — Devedores, Serraria S. José Ltda. — Credito declarado, ... 1.232:993$700 — Negada a indemnização.

N. 15478 — Serie B — S. Sebastião do Paraizo — Minas.

Credor, José Honorio Vieira — Devedores, Manoel Abrahão Lemos e sua mulher — Credito declarado .... 33:848$300 — Concedido: 16:500$.

N. 3092 — Serie C — Duas Barras — R. Janeiro.

Credores, José de Araujo Barros — Devedores, Pedro Henrique Angelo e sua mulher — Credito declarado, 14:626$554 — Concedido: 7:000$.

N. 2093 — Serie C — Santo Antonio de Padua — R. Janeiro.

Credores, Thomaz Suder — Devedores, João de Souza de besus e sua mulher — Credito declarado, ... 7:931$620 — Concedido, 3$500$.

THEATRO E MUSICA

UMA ANECDOTA DE JULES JANIN

Nestes tempos asperos e estereis de falta de theatro em funccionamento, o anecdotario é um bom passatempo para as secções vasias. Eis um caso passado com Jules Janin:

O celebre critico parisiense fôra procurado por um autor, que se lamentava de não ser representado. O principe dos criticos mandou-lhe, então, a seguinte carta:

"Faça uma viagem á Turquia e commetta um delicto que traga como consequencia o supplicio do empalamento para o senhor. Ao annunciar-se isso, u mtal clamor de indignação se levantará, que o theatro será obrigado a representar os seus trabalhos immediatamente.

Evidentemente, é um máo momento a passar, mas o verdadeiro escriptor não deve recuar deante de nenhum sacrificio, quando se trata de fazer conhecer as suas obras". Advinha-se facilmente que o autor dramatico em questão não teria seguido o conselho do principe dos criticos francezes.

O ELENCO DE "MENTIRA CARIOCA", NO JOÃO CAETANO

Damos, hoje, a constituição do elenco da Companhia de Revistas do Theatro João Caetano que, sob a direcção de Serra Porto, volta ao cartaz do João Caetano, interpretando a peça "Mentira Carioca", de autoria de Ruben Gil e Alfredo Breda.

O elenco é o seguinte: Lygia Sarmento — Suzana Negri — Gina Bianchi — Luiza Fonseca — Margarida de Oliveira — Lina de Sotto — Julia Vidal — Gilka Loreti — Juracy de Oliveira — Manoel Pera — Palmerim Silva — Manoelino Teixeira — Pedro Celestino — Arnaldo Coutinho — Jorge Diniz — Francisco Moreno — Fil Loreti — Carlos Medina.

Os bailarinos são os irmãos Loreti. O director ensaiador é Charles Florence e marcador de bailes é Luiz Octavio.

Além desses elementos, a companhia conta com dezeseis "girls" e dois maestros, sendo regente Armando Lameira e substituto o maestro ensaiador J. Aimbaré.

AS ESTRE'AS DE "VENENO DA CIDADE", TERÇA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO

Reapparecerá, terça-feira, 10, na Casa do Caboclo, o sympathico elenco que Duque dirige ha quatro annos e que acaba de chegar de São Paulo.

Nada menos de seis estrêas vae apresentar a Casa do Caboclo na sua peça de "debut" — "Veneno da Cidade", — original de De Chocolat e que é considerada por todos os que vêm acompanhando os seus ensaios, como a sua melhor peça, a qual Jurema, Mattinhos, Apollo, Antonieta, Arthur Costa, Marzulo e França vão tar toda a sua cooperação de artistas.

No elenco estrearão a Dupla Comica Caipira Ranchinho & Alvarenga, conhecida em todo o sul do Brasil, e que vem ao Rio pela primeira vez. As outras estrêas são Ema D'Avila, uma garota que veiu do Rio Grande, Lisetta D'Avila, Vera Prado e Humberto Fred, cantor regional.

Uma denuncia que não se justifica

(Conclusão da 1ª pagina)

tão quando mais improprio era o momento

ALGUNS DETALHES SOBRE O PACTO

O pacto firmado entre os clubs da Liga Carioca e os de Bello Horizonte, Sabará e Nova Lima, compõe-se de cinco clausulas.

As mais importantes são a segunda e a quinta, aquella subordinada a esta. Diz esta ultima que o não cumprimento da clausula segunda importará numa multa de 50:000$, a que terá direito cada club signatario do pacto, e que será paga pelos clubs infractores, sendo os responsaveis directos pelo seu pagamento os individuos que subscreveram o documento. E a clausula quinta rêza que nenhum entendimento pela pacificação poderá ser feito, sem que sejam ouvidos os signatarios do pacto, quer tentados entre a F. B. F. e a C. B. D., quer orientados directamente entre os clubs das facções em luta.

Os clubs cariocas tambem se compromettem a, em qualquer fórmula pacificadora que fôr firmada, reconhecer os cinco clubs mineiros subscriptores do documento, como "leaders" do sport montanhez, bem como a manter a séde das entidades regionaes em Bello Horizonte.

Como vêmos, as obrigações ahi são quasi unilateraes para os clubs cariocas, e nenhum prejuizo para os clubs mineiros poderia dahi originar-se, a não ser que os mesmos quizessem desertar das hostes especializadas, o que os mesmos desmentem.

INTERCAMBIO SPORTIVO

Ha, entretanto, uma outra clausula que nenhum onus monetario encerra, pelo seu não cumprimento, e que bastante favoreceria os clubs das "Alterosas". E' a referente ao intercambio sportivo entre Minas e Rio. Por ella se compromettem os clubs cariocas a realizar constantes jogos em Bello Horizonte, Sabará e Nova Lima, obedecidas as seguintes condições:

As visitas se fariam todas ás expensas dos clubs locaes, que pagariam a viagem, hospedagem e gratificação aos jogadores, ou então poderiam os clubs visitantes excursionar por sua conta, tendo direito a uma percentagem nas rendas, cuja garantia minima seria de oito contos.

Nenhum lucro teriam, pois, os clubs da capital.

Ha ainda uma clausula relativa a jogos entre selecções estaduaes e uma outra com referencia a torneios entre clubs de diversos Estados, nos quaes Minas teria direito a figurar com dois clubs, pelo menos, como, por exemplo, no passado Torneio Rio-São Paulo.

Isto, em resumo, o que se contém no tão debatido pacto que os sportistas mineiros não querem mais que continue a vigorar, quando sómente vantagens com elle poderiam auferir.

Sua denuncia, pois, em momento tão improprio, representa sómente desejos de confusionismo e de intimação, que verdadeiros sportistas não deveriam alimentar.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado apenas calmo, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.85	4.89
Para maio	4.98	5.03
Para julho	5.08	5.13
Para setembro	5.19	5.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.83	4.89
Para maio	4.97	5.03
Para julho	5.07	5.13
Para setembro	5.17	5.23
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

APERTURA

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.40	8.43
Para maio	8.50	8.54
Para julho	8.54	8.57
Para setembro	8.59	8.60

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	8.37	8.43
Para maio	8.46	8.54
Para julho	8..8	8.57
Para setembro	8.53	8.60
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK 5 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1|8 para Santos e de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

		Compradores
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|8	9 1|4
N. 7	8 1|8	9 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 5|8	7 3|4
N. 7	6 5|8	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 6 de março.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1|. a 1|2 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	112 1|2	113
Para maio	115	115 1|2
Para julho	118 1|2	118 3|4
Para setembro	122 1|4	122 1|4
		Saccas
No dia de hoje		5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de março.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	113 1|2	113
Para maio	115 3|4	115 1|2
Para julho	119 1|2	118 3|4
Para setembro	123 1|4	122 1|4
		Saccas
No dia do hoje		9.000
No dia anterior		8.000

ESTATISTICA

HAVRE, 6 de março.

A estatistica mensal de Café do sr. Laneuville, do supprimento visivel do mundo, foi a seguinte:

Totaes	Saccas
Mez de janeiro	7.847.000
Mez anterior	7.828.000
No anno passado	6.488.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38	38

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 6 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de março.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 6 de março.

O mercado de Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	20$775	20$775
Para abril	20$900	20$900
Para maio	20$500	20$500
Para junho	20$600	20$600
Para julho	20$600	20$600
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$200
Para novembro	20$200	20$200

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$800
No dia anterior	16$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	45.551
Saidas:	
No dia de hoje	50.830
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.127.869

EMBARQUES

SANTOS, 6 de março.

Para a Europa	5.840
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	49.556
Por cabotagem	50
	55.446

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 6 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	9.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia do hoje	40.000
Total:	
No dia de hoje	49.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 6 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de março.

O mercado disponivel funccionou fraco, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 9$700 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 6 de março.

Entradas	8.056
Saidas	7.140
Existencia	164.449

Nova exhibição do Botafogo

(Conclusão da 1ª pagina)

anseios dos que têm as suas attenções voltadas para o Botafogo e fazem votos fervorosos pela sua melhor sorte.

Um ambiente de patriotismo puro e sadio tem feito cada um dos componentes da delegação melhor se compenetrar de suas responsabilidades e dahi a esperança de que venha a tão esperada rehabilitação.

Todo o team está senhor absoluto do valor do adversario e certo de que possue recursos para desenvolver actuação de destaque.

Leonidas conseguiu o que não constitue surpreza, tornar-se a figura mais popular da embaixada. Durante os dias que se seguiram ao jogo que o Botafogo disputou, tem sido procurado constantemente por jornalistas e sportmen, que desejam conhecel-o pessoalmente. A todos Leonidas attende com o seu jovial sorriso, chave, sem duvida, da sympathia que inspirou a todos daqui.

E' possivel que Aymoré venha a tomar parte no segundo jogo, mas nada está resolvido em definitivo. Todos os componentes do quadro estão levando uma vida methodica e compativel com o meio. A alimentação tem sido especial e o treinamento suave, pois a altitude do clima esgota completamente os jogadores. Lutando contra factores tão decisivos, ainda assim o Botafogo tem o pensamento fixo em uma grande apresentação. O team acha que o facto de possuir o Necaxa um quadro mais poderoso, que o Asturias é até muito bom, pois se o Botafogo se sair com brilhantismo estará plenamente justificado o seu anterior revez.

E' de esperar, assim, que a segunda apresentação do campeão constitua algo de sensacional, ainda mais que está mais ou menos assentado qeu se o Botafogo demonstrar reaes possibilidades na pratica do soccer, lhe será fornecida a opportunidade de enfrentar em revanche o esquadrão do Asturias. E visando esse patriotico objectivo todo team está disposto a fazer uma grande apresentação.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30, com as seguintes [illegible] em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.17	6.13
Maceió Fair	6.02	5.98
Pernambuco Fair	6.02	5.98
American Fully Midding	6.12	6.08

TERMO

American Futures:

Para maio	5.73	5.71
Para junho	5.63	5.62
Para outubro	5.63	5.62
Para outubro	5.41	5.40
Para janeiro	5.38	5.37

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido ás compras dos operadores do Straddle.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	5.77	5.71
Para julho	5.68	5.62
Para outubro	5.46	5.40
Para janeiro	5.43	5.37

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se em geral activo, com negocios para entregas proximas.

Verificaram-se compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.24	11.20
Para junho	10.71	10.65
Para julho	10.38	10.31
Para outubro	10.01	10.00
Para janeiro	10.06	10.09

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido os pedidos dos commerciantes e avisos de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.78	10.71
Para julho	10.47	10.33
Para outubro	10.10	10.01
Para janeiro	10.13	10.06

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para março	55$600	56$000
Para abril	55$400	55$400
Para maio	55$500	55$500
Para junho	55$300	55$200
Para julho	55$000	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se frouxo.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000
		Saccas
No dia de hoje		1.600
No dia anterior		600
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		250.900
No dia anterior		249.300
Existencia:		
No dia do hoje		34.900
No dia anterior		33.300
Saidas:		
Para o Rio de Janeiro		—
Para Liverpool		—
Para outros portos da Europa		2.200

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.53	2.53
Para maio	2.53	2.54
Para julho	2.53	2.55
Para setembro	2.56	2.57

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de algodão abriu estavel, com alta e baixa de 1 ponto, de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.52	2.53
Para maio	2.54	2.53
Para junho	2.56	2.55
Para setembro	2.57	2.56

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 6 1 2	4. 7
Para julho	4. 7 1|2	4. 8
Para agosto	4. 9 1|2	4.10
Para setembro	4. 9 3|4	4.10 1|4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 6 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 6 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$000; sorte, hoje — 4$625; somenos, hoje — 5$800 e 6$000.

Brutos seccos — Hoje, 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	20.500
No dia anterior	17.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia do hoje	4.103.500
No dia anterior	4.052.900
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia do hoje	1.912.600
No dia anterior	1.915.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	200
Para portos do Norte do Brasil	4.000
Para outros portos do Sul do Brasil	7.000
Para Santos	12.500
Para a Europa	—
Total	23.700

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações.

	Hoje	Ant
Para maio	5.16	5.19
Para julho	5.23	5.25
Para setembro	5.27	5.31
Para dezembro	5.34	5.40

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de março.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.01	10.03
Para março	10.06	10.07
Para maio	10.09	10.10
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.00.12	1.00.00
Para julho	89.87	89.50

BOLETIM MENSAL DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 6 de março.

Movimento mensal de café, do supprimento do mundo, do sr. G. Schurmar Douring.

Os seis principaes mercados dos Estados Unidos:

Stocks — 1.0111.000 — 344.000.

Entradas — 1.569.000 — 514.000.

Entregas — 1.390.000 — 507.000.

Europa:

Stocks — 2.489.000 — 1.450.000.

Entradas — 957.000 — 551.000.

Entregar — 922.000 — 536.000.

Consumo até o fim do mez passado nos mercados dos Estados Unidos — 2.701.000.

(Nova safra).

Quantidades de cafés não brasileiros já incluidos nos respectivos totaes.

Supprimento nos 9 mercados europeus — 2.489.000 — Anterior — 2.454.000.

Em viagem do Brasil para a Europa — 390.000 — Anterior, 510.000.

Em viagem do Oriente — 49.000 — Anterior, 59.000.

(Continúa na 5ª pag.).

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, parodo, 'bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$000 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$800; gallinha, kilo 3$400; frango, kilo 4$000. Laranjas, kilo $700 a $800. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4.ª pagina)

Stocks nos Estados Unidos — 1.011.000 — Anterior, 832.000.

Em viagem do Brasil para os Estados Unidos — 651.000 — Anterior, 853.000.

Em viagem do Oriente — nada — Anterior, 701.000.

Stock no Rio de Janeiro—703.000 — Anterior, 701.000.

Stock em Santos — 2.066.000 — Anterior, 1.281.000.

Stock na Bahia — 65.000 — Anterior, 68.000.

Stock em Victoria — 186.000 — Anterior, 189.000.

Stock em Recife — 25.000 — Anterior, 25.000.

Stock em Paranaguá — 179.000 — Anterior, 152.000.

Supprimento visivel do mundo — 81.000 — Anterior, 32.000.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu, hontem, em condições calmas e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra para o bancario e a de 57$230 para o particular.

O dollar regulou a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$300, á vista.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A' 90 div — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$300; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$840; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$950.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$155; Paris, $765; Italia, 1$010; V. Mark, 3$300; R. Mark, 3$600 e Nova York, 11$709.

CAMBIO LIVRE

Libra — $78$200

O mercado de cambio livre abriu e funccionou hontem ainda instavel e fraco, com os bancos retraidos. Sacavam para remessas a... $7$400 por libra e a 17$520 por dollar e compravam a 86$400 e... 17$200, respectivamente.

Os negocios em letras eram regulares, tendo ficado o mercado no primeiro encerramento inalterado e sionado.

Regulava o mercado de cambio na reabertura em condições mais estaveis e accessiveis. Os bancos passaram a sacar a 87$200 por libra e a 17$300 por dollar e compravam a 86$200 e 17$200, respectivamente. Fechou o mercado sem interesse e firme.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 87$400 a 87$500; Nova York, 17$520 a... 17$540; Allemanha, 7$120 a 7$125; Compensação, 8$500; Registermark, 4$200; Paris, 1$168 a 1$169; Italia, 1$500; Portugal, $799; provincias, 1$08; Hespanha, 2$405 a 2$420; provincias, 2410 a 2$425; Hollanda,... 12$045 a 12$050; Belgica, ouro,... 2$960 a 2$987; papel, $590; Suecia, 4$520; Suissa, 5$790 a 5$730; Slovaquia, $750 a $760; Austria, 3$320 a 3$336; Rumania, 1$38; Buenos Aires, papel, 4$840; Montevidéo,... 8$800; Dinamarca, 3$900; Japão, 6$140; Polonia, 3$300.

CURSO DO CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 87$547; Paris, 1$168; Italia, 1$4441; R. Mark, 4$810; U. Mark, 3$887; Portugal, 1$, 1$168; Italia, 1$441; R. Mark, $799; Belgica, papel, $602; ouro, 3$987; Hespanha, 2$401; Suissa,... 5$778; T. Slovaquia, $760; Nova York, 17$502; Uruguay, 8$300; Buenos Aires, $825; Hollanda, 12$056; Japão, 5$122; Canadá, 17$400; Austria, 3$344.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Borio:

Uruguayos, 7$800 a 8$100; Pesetas (Hespanha), 2$350 a 2$420; Liras (Italia), 1$100 a 1$150; Francos (França), 1$160 a 1$170; Francos (Suissa), 5$600 a 5$850; Francos (Belgica), 2$800 a 2$850; Guilders (Hollanda), 11$900 a 11$800; Kronen (Suecia), 4$000 a 4$100; Kronen (Noruega), 3$800 a 4$100; Kronen (Dinamarca), 3$500 a 3$600; Dollars (Norte America), 17$200 a 17$400; Dollars (Canadá), 16$700 a 17$000; Reichsmark (Allemanha), (prata), 4$500 a 5$000; Schillings (Austria), 2$700 a 2$900; Coroas Tchecoslovaquia, $670 a $690; Dinares (Servia), $350 a $400; Leis (Rumania), $100 a $120; Marcos (Finlandia), $330 a $400; Zlotys (Polonia), 3$000 a 3$100; Yens (Japão), 4$800 a 5$000; Bolivianos (Pesos), $350 a $560; Chilenos (Pesos), $700 a $800; Escudos (Portugal), $800 a $820; Argentinos (Pesos), 4$700 a 4$850; Libras (Perú), 3$000 a... Libras (Inglaterra), 86$500 a 87$500.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 110 ° a 120 °
Prata do Imperio 180 ° a 120 °

Mercado — Fraco.

ME'DIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	87$746
Dollar (papel)	17$785
Franco (papel)	1$168
Franco suisso (papel)	5$690
Escudo (papel)	$834
Peso argentino (papel)	4$815
Reichsmark (papel)	5$625
Lira (papel)	1$187
Peseta (papel)	2$410
Florim (papel)	11$780
S. Austriaco (papel)	3$280
Yen (papel)	5$000

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois do examinado pela Casa da Moeda, o preço de 19$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Até o dia 5	67.634.907
Hontem	2.440.386
Total	70.075.293

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na forma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo registradas pela Camara Syndical dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro), e $587 (franco papel) — Buenos Aires $753 (peso papel) Canadá 17$213 — Chile $683 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$935 — Hollanda 11$838 — Italia 1$454 — Japão 5$060 — Londres 86$800 (libra) — Montevidéo 8$231 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$391 — Portugal $786 — Suecia 4$477 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Esteve a Bolsa de Titulos regularmente movimentada, realizando-se negocios de algum vulto sobre os titulos em evidencia. As apolices da divida publica uniformizadas estiveram firmes e as diversas emissões nominativas e ao portador fracas. Os outros valores em evidencia poucos interesses despertaram, como se infere do movimento adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes:

39 Uniformizadas de 1:000$, 5 °/°..	760$000
10 Idem idem	762$000
327 Diversas emissões de 1:000$, 5 °/°, nom.	760$000
81 Idem idem port.	749$000
83 Idem idem	745$000
100 Idem idem	743$000
11 Idem idem	750$000
6 Reajustamento 500$, 5 °/°, port. C/4 semestres vencid.	355$000
41 Idem idem C/2	723$000
54 Idem idem C/3	745$000
100 Idem idem idem	747$000

Municipaes:

42 Emprestimo 1906 port.	141$000
7 Idem idem 1917	140$000
150 Decreto 1535 port. 7 °/°	163$500
1 Emprestimo 1931 port.	160$000

Estaduaes:

45 São Paulo de 200$, 5 °/°, port.	155$000
260 Minas 200$, 5 °/°, port. (1934)	157$000
10 Idem idem	157$000
30 Minas 1:000$, 7 °/° (10246)	720$000

Obrigações:

29 Thes. Nacional de 1:000$, 7 °/° (1930)	998$000
38 Idem idem (1932)	1:000$000
10 Ferroviarias de 1:000$, 7 °/° (2.ª emissão)	998$000
50 Thesouro de Minas de 500$, 9 °/°	415$000
1 Idem idem 1:000$	897$000
8 Idem idem idem	898$000

Acções de Bancos:

95 Brasil	385$000
3 Idem idem	390$000

Acções de Companhias:

100 Petropolitana	110$000
2 Doc. de Santos, nom.	218$000
7 Progresso Industrial do Brasil	250$000

Debentures:

10 C. I. Manufactora Fluminense	220$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem, o mercado deste producto, em posição calma, com os preços mal collocados tanto assim que accusaram baixa em seu curso official.

O typo 7, regulou no preço de 11$ por 10 kilos, na tabela e os negocios realizados foram em escala moderada.

Venderam-se, até ás 11 horas 1.490 saccas, e mais tarde 4.202 no total de 5.692 contra 6.193 dias, do hontem.

Fechou, o mercado mal collocado, porém calmo.

Os embarques verificados anteriormente foram menos desenvolvidos, do que as entradas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 5, vendas 6.193. Posição: sustentado. No dia 6, de manhã 1.439. A' tarde mais 4.202, no total de 4.632.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$000; typo 4, 12$500; typo 5, 12$000; typo 6 11$500; typo 7, 11$000; typo 8, 10$500.

Pauta semanal 1$110 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 5

Entradas 11.451 saccas sendo 4.451 pela Leopoldina; 3.284 pela Central e 3.800 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez entraram 46.212 saccas; media 9.242; desde o 1º de julho 2.830.226; média 1.358; idem no anno passado, 1.872.521 dias.

Embarques 3.963 saccas, sendo 3.450 para os Estados Unidos e 518 por cabotagem.

Desde o 1º do mez foram embarcadas 28.833 saccas; desde o 1º de julho 2.461.311; idem no anno passado, 1.150.367; "stock" 723.650; consumo local 500, ficando em "stock" 723.050 contra 467.383 dias, no anno passado.

Café revelado em "stock" desde o 1º de julho 43.554 saccas.

CAFE' A TERMO

Na abertura, o mercado de café a termo apresentou-se calmo, e com vendas de 6.000 saccas a prazo.

Durante os trabalhos, verificou-se baixa de $050 para março, maio, julho, agosto e setembro, e $050 para abril, respectivamente.

No fechamento, o mercado permaneceu calmo, com baixa de $050 para março e agosto, e $025 para abril, e inalterado para maio, junho e julho respectivamente.

Venderam-se, mais 4.000 saccas, no total de 10.000, contra 5.500 dias, de hontem.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Março, vend., 10$975 e comp., réis 10$900; menos $050; abril 11$175 e 11$150; inalterado; maio 11$250 e 11$250; menos $050; junho 11$275 e 11$250; menos $050; julho 11$275 e 11$250; menos $050; e agosto 11$250 e 11$200, menos $050.

Vendas, 6.000 saccas. Posição, calmo.

FECHAMENTO

Março, vend., 10$950 e comp., réis 10$850; menos $050; abril 11$100 e 11$050; menos $025; maio 11$225 e 11$150; inalterado; junho 11$225 e 11$150; inalterado; julho 11$225 e 11$200; inalterado; e agosto 11$225 e 11$150, menos $050.

Vendas 4.000 saccas. Posição, calmo.

EMBARQUES

NO DIA 6

	Saccas
N. Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.770
Cia. Prado Chaves	375
Cia. N. do C. de Café	375
Arbuckle Cia.	250
Urquhart Cia.	100
Pinto Lopes Cia. Ltda.	188
Marseille:	
A. Castro Silva Cia.	814
Cia. Silva Cia.	423
Marcellino M. e Filho	877
Sinner Cia.	130
Sinner Cia. S. A.	130
S. d'Africa:	
Norton Megaw Cia.	1.300
Mc. Kinlay Cia. S. A.	550
Hard, Rand Cia.	30
Sinner Cia.	150
Noruega:	
Theodor Wille Cia.	250
Ornstein Cia.	75
G. G. Fontes Cia.	200
S. d'Africa:	100
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	75
Leon Israel Cia.	30
P. do Norte:	275
Ornstein Cia.	
Leon Israel Cia.	1.123
S. d'Africa:	
Almeida Cia.	
Ornstein Cia.	500
N. Orleans:	
A. Jabour Cia.	
Total	10.590

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 6 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	32.50	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.87
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.62	19.50
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	16.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.50	25.75
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.25	21.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.37	20.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.62	16.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	90.00	89.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.50	21.00
LONDRES, 6 de março.		
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	31.10.0	31. 5.0
Funding, 5 %	92. 0.0	92. 0.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73. 5.0

	Hoje	Ant.
Conversão, 1914, 4 %	18. 0.0	18. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.15.0	20. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	64.15.0	64.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado de), 1958, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
São Paulo (Estado de), 1931-6, 8 %	21. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto de Café)	29.15.0	29.15.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68 6 %	17.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	91.15.0	91.15.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	42. 0.0	42. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de março.

Reajustamento c/4 sem vencidos	745$000	742$000
Idem c/22 sem vencidos	—	700$000
Idem c/3 sem vencidos	723$000	720$000
Uniformizadas, 5 °/°	768$000	766$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	760$000	750$000
Diversas emissões, port.	745$000	742$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	993$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1932	99-$000	—
Obrig. Rodoviarias	1:000$000	998$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 °/°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	415$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	141$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	139$000	138$000
Decreto 1.933, 7 °/°	187$000	185$000
Decreto 1.848, 7 °/°	—	168$000
Decreto 2.329, 7 °/°	—	158$000
Decreto 1.948, 7 °/°	—	160$000
Decreto 1.999, 7 °/°	163$000	162$500

Decreto 3.264, 7 °/°	163$000	160$000
Decreto 2.097, 7 °/°	—	158$000
Decreto 2.098, 8 °/°	—	184$000
Decreto 1.525, 7 °/°	163$500	—
Decreto 1.622, 6 °/°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/°	—	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	450$000
Gravatahy, 8 °/°	850$000	840$000
Petropolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °/°	102$000	100$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 °/°	164$000	161$000
Minas, 200$, 5 °/°, 1931	157$000	156$500
Paulista, 200$, 5 °/°, 1935	193$000	192$500
Pernambuco, 100$, 5 °/°	97$000	96$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °/°	800$000	750$000
Idem, 6 °/°	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 °/°, nom. e port.	640$000	—
Idem, antigas, 5 °/°	620$000	615$000
Idem, 1:000$, 7 °/°, nom. e port.	720$000	—
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1::000$0000, 8 °/°, decreto 2.346	830$000	—
Idem, 500$, 8 °/°	—	420$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °/°	900$000	898$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de março.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	38.87	39.37
American & Foreign Power Co. Inc.	8.37	8.12
American Smelting & Refining Co.	71.75	69.00
American Telephone & Telegraph Co.	174.50	174.75
American Tobacco Company	92.25	92.09
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	79.50	79.25
Atlantic Refining Co.	32.62	33.37
Baldwin Locomotive Works	5.87	5.75
Bethlehem Steel Corporation	58.75	58.25
Burroughs Adding Machine Co.	30.37	30.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	14.12	11.37
Canadian Pacific Co.	14.75	14.75
Caterpillar Tractor Co.	71.87	71.50
Chrysler Corporation	101.37	99.50
Consolidated Gas Co.	36.37	36.50
Corn Products Refining CoC.	77.37	77.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	149.62	146.50
Eastman Kodack Co., of New Jersey	166.50	167.50
Electric Bond & Share Co.	20.12	17.75
General Electric Company	40.87	40.50
General Foods Corporation	34.25	33.62
General Motors Company	62.87	62.25
Gillette Safety Razor Co.	18.50	18.62
Goodrich (B. F.) Co.	19.62	18.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.25	28.87
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	132.00
Internat'l Business Machines Corp.	184.00	179.50
International Cement Corp.	45.87	46.00
International Harvester Co.	75.75	74.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	51.12	51.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	18.12	18.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	42.25	41.12
National Cash Register Co. (The)	29.75	29.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.50	38.62
Norfolk & Western Railway	S/cot.	235.00
Radio Corporation of America	13.50	13.12
Standard Brands Inc.	17.00	16.87
Standard Oil Co. of California	46.25	46.12
Standard Oil Co. of New Jersey	62.25	62.12
Studebaker Corporation	14.12	14.25
Texas Company	38.00	38.00
United States Rubber Co.	20.37	19.50
United States Steel Corp.	67.00	66.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	120.50	120.12
Woolworth (F. W.) & Co.	52.37	52.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	165.00
Chase National Bank, N. Y.	39.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	291.00	290.00
National City Bank, N. Y.	35.00	36.00
Royal Bank of Canadá	178.00	178.00

LONDRES, 6 de março.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ......$	14.37	14.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. .....£	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 5. 0	8. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 0. 3	2. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 °/°, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 9	0.11. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 9	2. 0. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	63. 0. 0	64. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °/° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 °/°, 1927/47	107. 2. 6	107. 2. 6
Consols, 2 1/2 °/°	85.12. 6	85. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de março.

Banco do Brasil	390$000	385$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	200$000	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	320$000	—
Brasil, c/40 °/°	—	36$000
Confiança	290$000	225$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	445$000
Corcovado	80$000	80$000
Manufactora	200$000	—
Progresso Industrial	—	250$0000
America Fabril	220$000	216$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	150$000	140$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	105$000	100$000
Jardim Botanico (integ.)	180$000	—
Idem c/60 °/°	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	—
Docas de Santos, port.	238$000	—
Hoteis Palace	800$000	—
Previdente	—	2:720$000

Brasil, c/70 °/°	—	58$000
Usinas Santa Luzia	—	350$000
Nickel do Brasil	210$000	—
Mercado Municipal	230$000	220$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2::070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	2$000	2$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	785$000	183$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial D	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1::030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	195$0000	—
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	210$000
Nova America	—	1::040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	34$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.25	29.27
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	83.05	83.00
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	62.25	62.23
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.10	36.10

LONDRES, 6 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.99.00	4.98.62
S/Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.25	29.27
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.13	110.12

LONDRES, 6 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.99.12	4.98.12
S/Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.26	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.25	29.27
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.99.00	4.99.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.66.75	6.66.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.82	13.82
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.73	68.72
S/Berna, tel., por F. c.	33.02	33.01
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.07	17.05
S/Berlim, tel., por M. c.	40.67	40.66

NOVA YORK, 6 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.99.00	4.99.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.67.00	6.66.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.82	13.82
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.72	68.73
S/Berna, tel., por F. c.	33.01	33.02
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.07
S/Berlim, tel., por M. c.	40.67	40.67

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	14.99	15.01
S/Londres, á vista, por £, F.	74.85	74.85
S/Italia, á vista, por 100 £	120.62	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 6 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 6 de janeiro de 1936:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.035
	2.035
E. F. Central do Brasil:	
Rio de Janeiro	1.159
	1.159
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	8.200
	8.200
Regulador:	
Rio de Janeiro	663
	662
Regulador:	
Minas Geraes	3.133
	3.133
Regulador:	
Espirito Santo	1.166
	1.166

Somma das entradas:	
São Paulo	2.035
Rio de Janeiro	5.121
Minas Geraes	3.138
Espirito Santo	1.166
	11.460
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	10.204
Rio de Janeiro	26.319
Minas Geraes	15.572
Espirito Santo	5.577
	57.672
Existencia anterior dia 5.	723.059
Entradas de hoje	11.460
	734.519
EMBARQUES	
Europa — Sul e Leste	1.974
Africa — Oeste e Norte	6.432
Asia	1.100
Somma dos embarques	9.906
	9.906
De 1º do mez até esta data, 5	23.739
Consumo local diario	500
	10.405
Existencia ás 13 horas	724.113

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia ainda hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições estaveis com os preços inalterados e os negocios realizados foram em vulto regular.

O mercado fechou estavel e inalterado.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 663 fardos da Parahyba e 108 do Natal, no total de 447 ditos.

Sairam 417, ficando armazenados em stock 11.671 faddos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 52$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 a 43$000.

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou, hontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram em escala regular e o mercado fechou sustentado, porém as suas tendencias eram pouco favoraveis.

— O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 500 fardos de Campos, sairam 4.681, ficando em stock nos trapiches 4.928 fardos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavos 31$000 a 32$000.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo Minimo
Aguas mineraes	Caixa
marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c/ 480 lit
De Paraty	250$000 a 220$000
De Angra	250$000 a 230$000
Do Campo	220$000 a 200$000
Alcool	
40 grãos	370$000 a 350$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$400 a $380
Azeite	
Diversas marcas	7$500 a 6$000
Alhos	
Nacionaes	70$000 a 65$000
Estrangeiros	14$000 a 10$000
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000
Brilhado de 2.ª (agulha)	65$000 a 60$000
Especial	60$000 a 58$000
Japonez especial	52$000 a 50$000
Japonez de 1ª	46$000 a 45$000
Japonez de 2ª	42$000 a 40$000
Sanga	20$000 a 19$000
Bacalhão	Caixa c/ 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Cascudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c/ 20 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas c/ 2 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a 3$530
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$750 a 3$570
com 20 kilos	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
Batatas	
Mineira e Paulista	$900 a $800
Rio Grande	$890 a $610
Cebolas	Caixa
Nacionaes	42$000 a 40$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a 20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a 13$500
Feijão	60 kilos
Enxofre	62$000 a 60$000
Preto bom	40$000 a 38$000
Idem especial	52$000 a 50$000
Manteiga	85$000 a 82$000
Branco nacional	80$000 a 35$000
Mulatinho	—
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas	
Herva matte - Barricas:	
marcas	— 197$000
Fumo	15 kilos
Em corda de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, — amarello 1ª	40$000 a 48$000
Rio Grande, — amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande, — commum 1ª	40$000 a 38$000
Rio Grande, — commum 2ª	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: especial	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Da Bahia: bom	60$000 a 30$000
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a 10$500
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$500 a 3$100
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	5$000 a 4$800
Milho	60 kilos
Amarello	19$000 a 18$000
Vermelho	21$000 a 20$000
Mesclado	15$500 a 15$000
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril	— 3$400
De linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional	— 2$100
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	35$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	8$700 —
Idem moido	9$900 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Tapióca (sul)	1$100 a 1$000
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$000 a 2$700
Fumeiro	3$300 a 3$200
Vinagre	86 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro	58$000 a 48$000
Vinho	Barril
Rio Grande	140$000 —
Vinho	Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000 —
Virgem, idem	2:000$000 —
Idem, Collares	1,950$000 —
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a 2$700
Idem, mantas	2$800 a 2$600
De Minas, mantas puras	2$600 a 2$100

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6 de março de 1936:

Papel, 5.371:704$500; de 1 a 6 do corrente 13.876:749$100; em igual periodo de 1935, 7.898:107$700; differença para mais em 1936, 5.978:641$400.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 9 e 11, de 4 do corrente mez, as quaes declaram: — a do n. 9, que os chefes das repartições subordinadas ao mesmo ministerio devem ter na devida attenção o decreto n. 142, de 24 de dezembro ultimo que fez publica a promulgação do Tratado de Commercio, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da America, em Washington, a 2 de fevereiro de 1935; e a de n. 11, que, quanto á petição de registro relativo ao commercio ou fabrico de especialidades pharmaceuticas, ficam sem effeito as decisões anteriores do mesmo ministerio, para que o fisco possa agir livre do ambito que subordinação á respectiva repartição saneitaria, mas obrigado, quando verificar a falta de licença da Saude Publica, a communicar-lhe o facto para as providencias que se impuzerem.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: — Ch. Lorilleux e Cie., St. John del Rey Mining Company, J. L. Araujo e Cia. Ltd., Companhia Chimica Merck Brasil S/A., Klinger e Cia., Companhia de Acidos, Serafim Ferreira e Cia. e Société Ananyme du Gaz de Rio do Janeiro (tres recursos).

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou, afim de serem tomadas as providencias que foram julgadas necessarias, haver autorizado o fornecimento pela Thesouraria da Alfandega, á firma Ch. H. Richardson, estabelecida á rua Moncorvo Filho, 1, 5.856 sellos do imposto de consumo, da taxa de $400, para serem applicados em caixas de injecções medicinaes de 6 ampolas cada uma.

— Alberto Cocozza, João Marques Gomes, Pantaleão Ribaldi e Cia. e Atlantic Refining of Brasil, assignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importarem, no corrente anno, com os favores do decreto n. 23.023, de 21 de março de 1934.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$230; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

VANTAGENS ECONOMICAS DA CULTURA ALGODOEIRA EM MINAS

A campanha de fomento da producção algodoeira, em Minas, pela Inspectoria de Plantas Texteis, encerrou-se em 31 de dezembro ultimo com os melhores resultados. Estiveram em funccionamento 12 campos de cooperação. Esses campos tiveram, englobadamente, uma producção de 84.881 kilos de algodão em pluma e 201.146 de caroço, ou seja um total bruto de 286.027 kilos, o que dá uma média de 748 kilos por hectare. As despesas totaes desses campos subiram a .... 141:044$291, e, como formidavel compensação a esse proveitoso emprego do capital e da intelligencia do agricultor em semelhante exploração agricola, o lucro liquido se expressou em 273:660$399 ou sejam quasi duzentos por cento. Examinando separadamente os resultados alcançados por cada um dos differentes campos, verifica-se, que em nenhum delles deixou de ser vantajosa, para o agricultor, a realização da cultura, mesmo tomando-se aquelle em que foi menor a taxa de lucros, 26,2 °/°, de vez que, ainda assim, valeria a pena plantar algodão. Mas nota-se que, á parte este caso, a menor taxa existente é de 102,5 °/° e que houve campos em que ella subiu a 419 °/°, lucro realmente surprehendente para qualquer cultura. Outra revelação magnifica das condições economicas da cultura do algodão em Minas é a grande producção por hectare, que foi até 1.250 kilos, com um minimo de 502 kilos, por isso que á producção de 387,5 kilos, que é a mesma do campo cuja taxa de lucros foi de 26,8 °/°, constitue caso especial. Informa o Serviço de Estatistica do Estado que a taxa de producção média por hectare, na cultura algodoeira, é tal que colloca esse Estado em primeiro logar entre as demais unidades da Federação, que exploram o plantio dessa preciosa fibra.

PELOS ESTADOS

NATAL, 6 (E. I.) — Cotação do dia 5, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 53$; Sertão, 50$; Matta, 46$; assucar cristal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; céra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; farello de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

MACEIO', 6 (E.I.) — Movimento commercial do dia 2: entradas do Norte, tecidos, 15 fardos; couros preparados, 1 caixa; entradas do Sul: vinho, 64 caixas e 5 quartos; xarque, 315 fardos; manteiga, 91 caixas; farinha de trigo, 200 saccos.

CURITYBA, 6 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

SOB OUTRA BANDEIRA

O ESTUDANTES, DE SÃO PAULO ESTREARÁ AMANHÃ NA LIGA PAULISTA DE FOOTBALL

Os "cracks" do Estudantes, de S. Paulo, que amanhã estrearão na Liga Paulista

Por duas vezes annunciada e outras tantas adiada, parece finalmente amanhã S. Paulo assistirá a primeira exhibição do Estudantes sob a bandeira da Liga Paulista de Football, entidade á qual se filiou recentemente em condições que provocaram commentarios diversos.

O club do dr. José Godoy, cuja exhibição no ultimo certamen da Apea póde ser considerada brilhante, muito embora seus contendores fossem de valor technico bastante relativo, terá pela frente o homogeneo esquadrão do Palestra Italia, vice-campeão paulista.

Em torno desse embate, como é natural, ha grande espectativa na capital bandeirante.

Para tal concorrem circumstancias diversas, podendo citar-se em primeiro logar aquella da curiosidade dos frequentadores dos campos da entidade official de S. Paulo em conhecer a força do "onze" estudantino, que, possuindo em suas fileiras elementos dos mais destacados, conseguiu tantos triumphos em nossa capital.

O Palestra Italia deverá exhibir pela primeira vez os elementos com que contará na temporada de 1936 e o seu antagonista, cujo valor não é licito contestar, tem por figuras primaciaes o nosso conhecido Pedrosa, Iracino, um back de alta classe, e uma vanguarda veloz, na qual se destacam Mendes Decosseau e Milton.

UM GRANDE PASSO PARA A VINDA DA PACIFICAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

que se vê é S. Paulo difficultando impatrioticamente o trabalho pacificador, precisamente quando este attingiu a um ponto de excepcional importancia. Em face do que succede, só mesmo appellando para o patriotismo do sr. Arnaldo Guinle, no sentido delle assignar a pacificação á revelia do adversario da vespera e que hoje se colloca como alliado unicamente para entravar o trabalho desenvolvido.

O Brasil precisa de paz nos sports e está em mãos do sr. Arnaldo Guinle, neste momento, mais do que nas de qualquer outro sportman, a possibilidade de tornar uma realidade a pacificação que até hoje não se fez.

Não seriamos capazes de maneira alguma a aconselhar o veterano sportman a desamparar um amigo da vespera, como o Bomsuccesso, por exemplo, pois somos dos que acham que os que nos amparam, nas horas amargas, não deverão ser esquecidos. Mas, o que se passa em relação ás especializadas de S. Paulo é tão differente que só podemos lançar um appello, que, temos certeza, traduz o verdadeiro sentir geral, para que não se perca a opportunidade de pacificar os sports, ainda mesmo com o sacrificio da pretensão das entidades paulistas, que, até poucos dias atrás, guerreavam a corrente que o sr. Arnaldo Guinle chefia.

Paz é o que precisamos e nunca della estivemos tão proximos. Que ella venha é o que almejamos, sincera e devotadamente.

NOTA OFFICIAL

A secretaria da Associação de Chronistas Desportivos recebeu da Commissão Pacificadora a seguinte nota official:

"A Commissão, na sua reunião de hoje, examinou os pontos que constituem o ultimo sector dos trabalhos, tendo chegado a entendimento final quanto a alguns delles, resolvendo, pelo adeantado da hora, reunir-se novamente no começo da semana proxima, para solução definitiva das ultimas questões."

A athletica paulista

Será iniciado domingo, o campeonato estadual — As provas, os inscriptos e outras notas

S. PAULO, 5 (Especial para "O JORNAL") — A Federação Paulista de Athletismo fará realizar amanhã, no campo do Paulistano, a primeira parte do campeonato estadual de athletismo com as seguintes provas:

200 METROS RASOS

C. R. Tieté — São Paulo — Guilherme Puscnick, Ivo Sallawicz, Alberto Moreira e Alfredo Fontana.

Club Esperia — João Ferré-Fernandes, Isaac Prujansky, Karnick Nahas, Antonio Rosal e Walter Fontana.

Palestra Italia — Victor Mauro.

A. A. Light e Power — R. P. Rignatti, V. Turolla e Carmo Bruno.

Club Campineiro R. N. — Aluizio Queiroz Telles e Werner Neimpel.

C. A. Paulistano — Carlos R. P. Leite, Hans Rothschild, Nelson Paolucci, Veluziano Rodrigues de Castro e Clovis Figueiredo.

S. C. Germania — Fr. Pfeiffer e Walter Reder.

800 METROS RASOS

C. R. Tieté-São Paulo — Leonidas Mazur, Viriato C. Mathias, Ferdinando Marchi, Durval Miele e Alvaro A. Lopes.

Club Esperia — Geraldo Barros, José Costabile de Souza, Joaquim Gonçalves da Silva e Sadami Mine.

Palestra Italia — Floriano Souza, Klosé Battesine e Victor Mauro.

A. A. Light e Power — O. Camargo, José de Souza Luz e Carmo Bruno.

C. A. Paulistano — Nestor Gomes, Newton Ferraz, John Bowles, Julio R. Gaspari e Alberto Quartim de Moraes Junior.

300 METROS RASOS

C. R. Tieté-São Paulo — Francisco Salvia, José G. C. Guerra, Ferdinando Marchi e Henrique Garcia.

Club Esperia — Joaquim Gonçalves da Silva, Geraldo Barros, Eduardo Faria, Paulino Rosal e José Rodrigues dos Santos.

Palestra Italia — Claudio Mandari, Miguel Messia de Persia, Antonio Faffanini, Renato David.

A. A. Light e Power — O. Camargo.

C. A. Paulistano — Francisco Glycerio de Freitas Filho, Fritz Bormann, John Bowles e Nestor Gomes.

10.000 METROS RASOS

C. R. Tieté-S. Paulo — Salim Maluf, Genaro Loqualo.

Club Esperia — Murillo de Araujo, José Rodrigues dos Santos, Paulino Rosal, Eduardo Faria, Raymundo dos Santos.

Palestra Italia — Claudio Mandari.

C. A. Paulistano — José Martins e José Agnello.

REVESAMENTO DE 4x400 METROS

C. R. Tieté-São Paulo — 1 turma.

Club Esperia — 1 turma.

Palestra Italia — 1 turma.

C. A. Paulistano — 1 turma.

400 METROS COM BARREIRAS

C. R. Tieté-São Paulo — Leonidas Mazur, Germano Naschold, Viriato C. Mathias e Joaquim Neves.

Club Esperia — Sylvio M. Padilha, José Benigno Alves, Emilio Elias e Hugo Carrotini.

Palestra Italia — José Cetra.

C. R. Saldanha da Gama — Geranio Rosado.

C. A. Paulistano — Hermano A. Loring, Alvaro Ferraz Luz, José P. M. de Souza e Alberto Quartim de Moraes Junior.

S. C. Germania — W. Rehder e James Astbury.

SALTO DE EXTENSÃO

C. R. Tieté-São Paulo — Oswaldo Conti, Antonio Pinheiro e Nelson Faucon.

Club Esperia — Seigui Fughira, Dacio S. Pinto, Karnick Nahas e Sylvio E. Proença.

A. A. Light e Power — Angelo Galli.

C. R. Saldanha da Gama — Castor Fernandes e Eduardo Harding.

C. A. Paulistano — Marcio de Oliveira, Mauricio de M. Sampaio, Fulvio Nani, Lucydio Ceravolo e Nubio Cunha.

S. C. Germania — João Rehder Netto e Igor Sresnewsky.

SALTO COM VARA

C. R. Tieté-São Paulo — Nelson Faucon e Nelson Doval.

Club Esperia — Norbon Ishida, Elivio Nacarato e Arcendino Rizzo.

A. A. Light e Power — Helio Lobo.

C. A. Paulistano — Alexandre C. Kasab, Luiz Taliberti Jr., José Taliberti, Guaracy P. Torres e Lucydio Carvalho.

S. C. Germania — Lucio de Castro e Walter Redher.

ARREMESSO DO PESO

C. R. Tieté-São Paulo — Adolpho Mazza Jr., Aurelio Fioravanti, Cyro Savoy e Luiz Pagliari.

Club Esperia — Carmini Giorgi, Anis Naban, Eduardo Monquieri, Paulino Ambrosi.

Palestra Italia — Bretislav Viteck, Caetano Eduardo e Garibaldi Novelli.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barbosa.

C. Campineiro de R. N. — Armando Carlipp.

C. A. Paulistano — José Leite Cordeiro, Constancio R. Vaz Guimarães, Oswaldo Souza Dias e Marcello A. P. Barbosa.

S. C. Germania — R. Saenger, Fr., Blasch e P. Mascarenhas.

ARREMESSO DO DISCO

C. R. Tieté-São Paulo — Bento C. Barros, Aurelio Fioravanti, Cyro Savoy e Adolpho Mazza Junior.

Club Esperia — Antonio Giusfredi, Paulino Ambrogi, José Bisognini, Carmini de Giorgi e Assis Naban.

Palestra Italia — Garibaldo Novelli.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barboza.

C. Campineiro de R. N. — Armando Carlipp.

C. A. Paulistano — Oswaldo C. Souza Dias, Antonio C. D. Branco, Gilberto A. Ferreira.

Uma chegada de Ivo Sallowicz, o energico sprint paulista, recordista estadual dos 100 metros com 10"5

Será no campo do Botafogo

A primeira "melhor de tres" entre o Vasco e o São Christovão

ESTAVA marcado para o campo do Andarahy a realização do primeiro jogo da série "melhor de tres" entre o Vasco e o São Christovão.

As chuvas que têm caido nos ultimos dias, no entanto, inutilizaram o campo da rua Barão de S. Francisco. Em virtude do occorrido, a Federação Metropolitana resolveu, hontem á tarde, designar o campo do Botafogo para esse importante choque.

Convocados os atiradores sanchristovenses

O presidente da Escola de Instrucção Militar n. 252, do S. Christovão Athletico Club, convoca por nosso intermedio todos os inscriptos na mesma, para a reunião que será realizada na séde, amanhã, domingo, dia 8, ás 10 horas, afim de tomarem conhecimento de assumptos que se prendem ao inicio das instrucções.

Outrosim, communica aos interessados, que aquella escola continúa com a sua matricula aberta até o dia 30 do corrente mez, para admissão de novos candidatos.

O TURF EM SÃO PAULO

(Conclusão da 3.ª pagina)

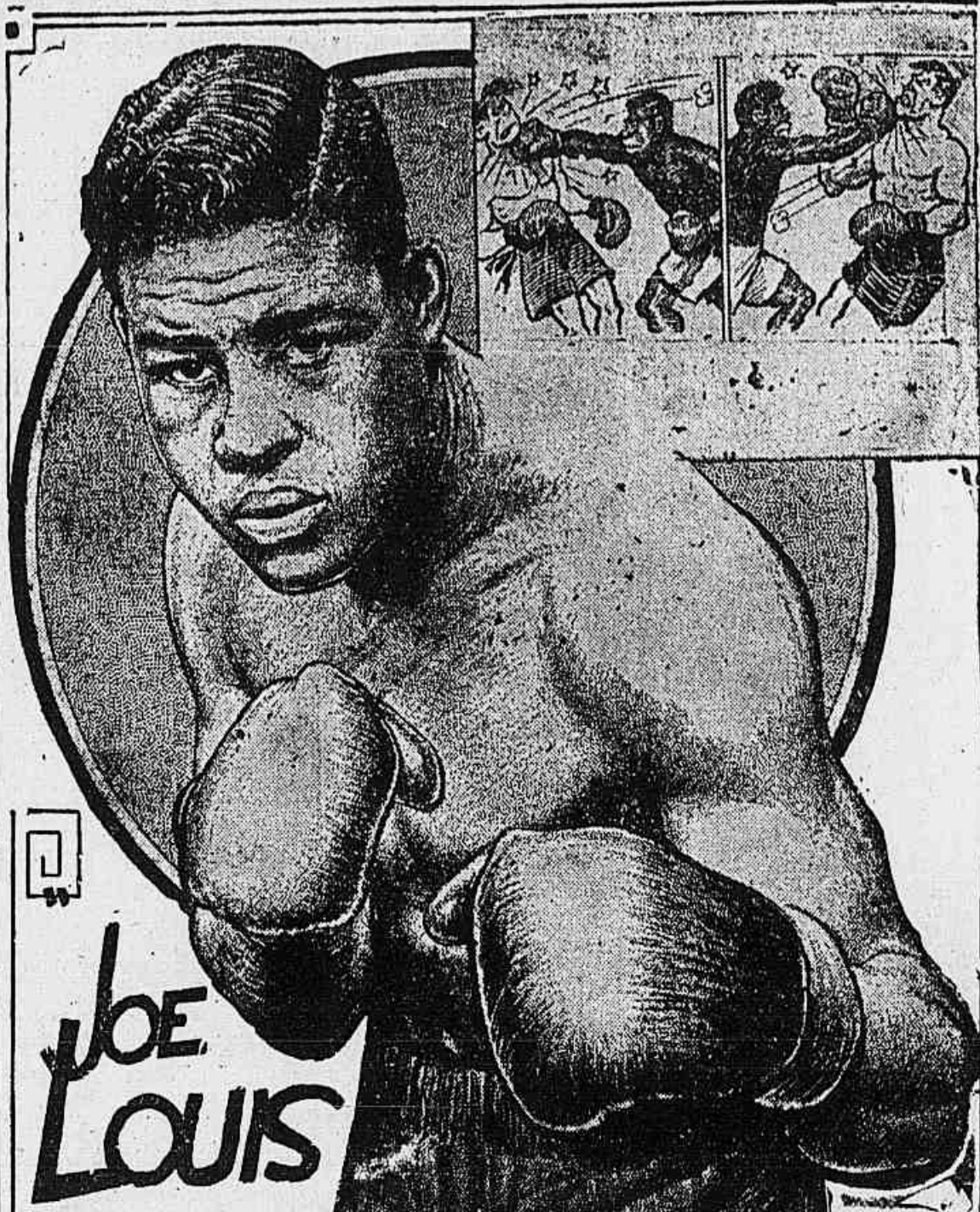
		Kls.	Cts.
3	(2 Oswaldo Aranha	55	25
	(4 Colt..	53	35
4	(5 Zoocui	52	50
	(6 Taster	51	60

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$—("Betting").

		Kls.	Cts.
1	(1 Rush	48	100
	(" Fadista	53	60
2—2	Maimará	57	20
3—3	Bilbete	56	35
4	(4 Yedo	53	100
	(5 Le Roi Noir	57	25

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Diableja	57	35
	(" Chouanerie	53	35
2	(2 Zulamita..	56	15
	(3 Jaulanita	54	120
3	(4 Ogro	51	50
	(5 Concejal	56	40
	(6 Alluhia..	53	50
4	(7 Abayubá	40	60
	(8 Madge	51	40
	(" Dama Duende..	57	100

O primeiro pareo será corrido ás 13.40 horas

Reunião de paredros sanchristovenses

O presidente da Commissão Pró-Gymnasio do S. Christovão", solicita o comparecimento de todos os componentes da referida commissão, bem como das senhoras que constituem a commissão feminina e senhoritas do Departamento Feminino, á reunião que será realizada amanhã, domingo, dia 8, ás 10 horas, na séde social.

Para essa reunião, são igualmente convidadas todas as senhoras e senhoritas que queiram emprestar sua cooperação á campanha.

O Costa Lobo vae enfrentar o Rosalina

Um excellente prelio amistoso deverá ser realizado, domingo, nos suburbios.

Encontrar-se-ão naquelle dia as adestradas equipes do Costa Lobo A. Club e do Rosalino F. Club.

Antes da partida principal, haverá um encontro preliminar entre as equipes secundarias dos dois clubs.

Para esse encontro que está fadado a ter um animado transcorrer, o Costa Lobo se apresentará com o seguinte quadro:

Dantochi — Octacillo e Campos — Vicente, Diogo e Carlos — Agostinho, Mesquita, Annibal, Patola e Bermuri.

O BOX MUNDIAL

Está voltando a época de ouro de Richard-Dempsey — A carreira brilhante de Joe Louis — De 50 dollares á 200 mil! A dois passos da immortalidade pugilistica

NOVA YORK, fevereiro (Especial para O JORNAL) — A carreira notavel de Joe Louis constitue hoje em dia um exemplo de força de vontade, ante o qual o observador pára estupefacto. Analysando-a detidamente, chega-se á conclusão de que elle não somente attingiu um record admiravel como boxeador, como tambem em dollares...

Em 4 de julho de 1934, um boxeador de côr, completamente desconhecido, depois de cumprir uma curta, porém brilhante carreira como amador, fazia em um modesto ring de Chicago seu primeiro combate como profissional: — uma das preliminares daquella noitada pugilistica. Seu rival era Jack Kracken, e para esmurral-o, o negro recebeu 50 dollares. Seu segundo combate rendeu-lhe 60 dollares e pelo terceiro já os empresarios lhe deram 75 dollares.

Seus fulminantes k. o. e sua habilidade sobre o ring começaram a dar-lhe nome, e antes de terminar o anno de 34, o negro desconhecido e timido, que não era outro senão Joe Louis, dava um pulo formidavel e passava para a categoria dos esmurradores de 300 dollares, ao boxear com Stanley Poreda, em Chicago.

Foi este na realidade o combate que fez Joe Louis apparecer como um dos melhores pesos pesados do mundo. Poreda caiu fulminado ante os punhos ferreos do "demolidor de Detroit". Irrompeu assim Joe Louis, tal um cyclone devastador, e duas semanas após recebia 1.000 dollares para noquear Charley Massera, em Pittsburg.

Data dahi a época em que a bolsa do notavel negro começou a crescer de forma vertiginosa ante o olhar espantado do mundo inteiro. Primeiro foram 2.000 dollares, logo a seguir 3.000 para lutar a primeira vez com Lee Ramage, em Chicago, e mais tarde, em espaço de tempo relativamente curto, passou num salto magistral para 44.000 dollares! Isto pela sua victoria frente a Carnera, em Nova York.

Por ultimo, o já famoso "bombardeador de ébano"" alcança o maximo de seus lucros em 1935, ao receber depois de seu memoravel combate com Max Baer, — a peleja que retornou o pugilismo á época de ouro de Richard-Dempsey, — nada menos de 215.375 dollares!

Estão assim caidas por terra todas as duvidas que poderiam existir quanto á invencibilidade e fama de Joe Louis. Não resta a menor duvida de que, desde a época do immortal Jack Dempsey, não appareceu outro pugilista em condições iguaes ao notavel negro.

Seu feito mais espectacular foi o triumpho obtido sobre Paolino Uzcudun. Foi simplesmente magistral a maneira como conseguiu derrotar o veterano "leão dos Pyrineus". Foi fulminante e indiscutivel, e nem mesmo o "lenhador basco" encontra uma desculpa plausivel para sua quéda. Disseram que Uzcudun está velho, que estava destreinado, que se achava indisposto no dia da luta: tudo isto é admissivel e não se discute. O que a imprensa yankee fez questão de esclarecer não foi a victoria de Joe Louis e sim como este a alcançou.

Esta foi outra luta que lhe deu muitos dollares, quasi cem mil!

Joe Louis tem apenas 21 annos de idade e da humilde choça de colhedores de algodão, no Estado sulino de Alabama, onde nasceu, ao confortavel porém simples apartamento em que mora com sua esposa, tornou-se, graças a seus musculos e cerebro, o maior successo de bilheteria.

Joe Louis encontra-se hoje ás portas da immortalidade pugilistica. Em dois saltos transporá os ultimos obstaculos que restam: Max Schmelling e James Braddock.

O antigo colono de Alabama, este anno deverá ganhar mais de um milhão de dollares nesses dois encontros.

A VISITA do Fluminense a Campos

O tricolor carioca disputará duas partidas de basketball a convite do Goytacaz

Ahi vemos a principal turma do Goytacaz

CAMPOS, 4 (Do correspondente) — Attendendo a um convite do Goytacaz F. C., deverá chegar a esta cidade no proximo dia 12 a embaixada de basketball do Fluminense F. C., da capital da Republica.

O "five" tricolor deverá jogar nesta cidade nos dias 12 e 13, para regressar no dia 14, pelo expresso.

O embarque ahi realizar-se-á no dia 11, á noite, de modo a poder o "five" carioca disputar no dia 12 a sua primeira partida, enfrentando a equipe do Goytacaz, que contará com Hugo Aquino reforçando o seu ataque.

O segundo jogo do Fluminense será enfrentando o "five" vice-campeão brasileiro e que jogou ahi no Rio recentemente, quando disputou o ultimo campeonato de bola ao cesto.

A vinda do Fluminense está sendo ansiosamente aguardada, devido o renome que o seu "five" conquistou depois que passou a ser treinado por Arno Frank.

A primeira partida deverá ser dedicada ao sr. Alfredo Sieberath, presidente da A. B. C., e a segunda ao dr. Plinio Leite, presidente da F. F. E.

Reina aqui grande interesse pelo desfecho dos dois grandes jogos.